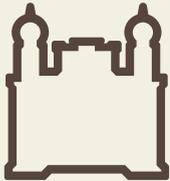




RELATÓRIO
DE GESTÃO
2024



RELATÓRIO
DE GESTÃO
2024

FIOCRUZ

Relatório de Gestão do exercício de 2024, apresentado aos órgãos de controle interno e externo a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN nº 84/2020, DN TCU nº 198/2022, da Portaria TCU nº 52/2024, e das orientações do órgão de controle interno.

Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico – Cogeplan/Fiocruz. Rio de Janeiro – RJ

LISTA DE SIGLAS E ABREVIÇÕES

A3P – Agenda Ambiental da Administração Pública

ACL – Ambiente de Contratação Livre de Energia Elétrica

ADI – Avaliação de Desempenho Individual

AFD – Assentamento Funcional Digital

AFN – Agência Fiocruz de Notícias

AGU – Advocacia-Geral da União

Aids – *Acquired Immunodeficiency Syndrome* (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida)

AIM – Autorização de Introdução no Mercado

Alliance HPSR – *Alliance for Health Policy and Systems Research*

Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

API – *Application Programming Interface* (Interface de programação de aplicações)

Arca – Repositório Institucional da Fiocruz

Asfoc-SN – Sindicato de Servidores de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública

Audin – Auditoria Interna

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

BCG – Bacilo de Calmette-Guérin

BI – *Business Intelligence* (Inteligência de negócios)

BIM – *Building Information Modeling* (Modelagem de Informação da Construção)

Bio-Manguinhos – Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos

BLH – Banco de Leite Humano

BPF – Boas Práticas de Fabricação

BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul

Capex – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Capex/Print – Programa Institucional de Internacionalização da Capex

CBS – Comissão de Biossegurança em Saúde do Ministério da Saúde

CCONT – Coordenação de Contabilidade do Ministério da Saúde

CCS – Coordenação de Comunicação Social

CD – Conselho Deliberativo

CDC África – Centro de Controle de Doenças da África

CDH ONU – Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas

CDTS – Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde

Cedipa – Coordenação de Equidade, Diversidade, Inclusão e Políticas Afirmativas

CEF – Comissão de Ética da Fiocruz

Ceis – Complexo Econômico-Industrial da Saúde

Cepi – Coalizão para Inovações em Preparação para Epidemias

Cetene – Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste

CEUA – Comissão de Ética no Uso de Animais de Laboratório

CGCEAF – Coordenação-Geral do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

CGD – Comitê de Governança Digital

CGLAB/SVSA/MS – Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública/Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/Ministério da Saúde

CGSH/DAET/SAES/MS – Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados/Departamento de Atenção Especializada e Temática/Secretaria de Atenção Especializada à Saúde/Ministério da Saúde

CGU – Controladoria Geral da União

CIBS – Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde

Cidacs – Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde da Fiocruz

CIP – Comissão de Integridade em Pesquisa da Fiocruz

CMRI – Comissão Mista de Reavaliação de Informações

CNCTI – Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

CNGTES – Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CNS – Conselho Nacional de Saúde

COC – Instituto Casa de Oswaldo Cruz

COE – Centro de Operações Especiais

Cogead – Coordenação-Geral de Administração

Cogepe – Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas

Cogeplan – Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico

Cogic – Coordenação-Geral de Infraestrutura dos Campi

CONASEMS – Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde

Copat – Comissão de Patentes da Fiocruz

Cosems – Conselho de Secretarias Municipais de Saúde

Covid-19 – *Corona Virus Disease 2019* (Doença do coronavírus com primeiros casos em 2019)

CPAI – Comissão Permanente de Acesso a Informações da Fiocruz

CQuali – Coordenação da Qualidade

Cris – Centro de Relações Internacionais em Saúde

CST – Coordenação da Saúde do Trabalhador

CT&I – Ciência, Tecnologia e Inovação

CTBio Fiocruz – Comissão Técnica de Biossegurança e Bioproteção da Fiocruz

CTIE – Complexo Tecnológico em Insumos Estratégicos

CVF – *Campus Virtual* Fiocruz

CVSLR – Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência

DATHI/SVSA/MS – Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis/Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/Ministério da Saúde

Decit/MS – Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde

DNDi – *Drugs for Neglected Diseases Initiative* (Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas)

DPNI/SVSA/MS – Departamento do Programa Nacional de Imunizações/Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/Ministério da Saúde

DPP – *Dual Path Platform* (plataforma com tecnologia inovadora de imunoensaio cromatográfico)

DSEI – Distrito Sanitário Especial Indígena

DTP – Vacina Tríplice (Difteria, Tétano e Coqueluche)

EAD – Educação a Distância

EATRIS – *European Infrastructure for Translational Medicine* (Infraestrutura Europeia para Medicina Translacional)

EIE – Ensaio Imunoenzimático

EJA – Educação de Jovens e Adultos

Ensap/Cuba – Escola Nacional de Saúde Pública de Cuba

Ensp – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca

EPP – Empresas de Pequeno Porte

EPPSJV – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio

ESPII – Emergência de saúde pública de importância internacional

ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing

ETE – Estação de Tratamento de Esgoto

EUA – Estados Unidos da América

Facepe – Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco

Faperj – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

Farmanguinhos – Instituto de Tecnologia em Fármacos

Find – *Foundation for Innovative New Diagnostics* (Fundação para Novos Diagnósticos Inovadores)

Finep – Financiadora de Estudos e Projetos

Fio-Câncer – Rede de Pesquisa Translacional em Câncer

Fio-Chagas – Rede de Pesquisa Translacional em Doença de Chagas

Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz

Fio-Leish – Rede de Pesquisa Translacional em Leishmaniose

Fio-Meta – Rede de Pesquisa Translacional sobre Doenças Metabólicas e Envelhecimento

Fio-Mucosa – Rede de Pesquisa Translacional em Mucosa

Fio-Nano – Rede de Pesquisa Translacional em Nanotecnologia

Fio-Saúde Única – Rede de Pesquisa Translacional de Uma Só Saúde

Fio-Schisto – Rede de Pesquisa Translacional em Esquistossomose

Fiotec – Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde

FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FNS – Fundo Nacional de Saúde

Funasa – Fundação Nacional de Saúde

Funed – Fundação Ezequiel Dias

G20 – Grupo das 20 maiores economias do mundo, fórum internacional para cooperação econômica e financeira

G77 – Grupo dos 77 países nas Nações Unidas

GDACT – Gratificação de Desempenho de Atividade em C&T

GDACT – Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência e Tecnologia

GDACTSP – Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência, Tecnologia e Inovação no Sistema Público de Saúde

GDM – Gratificação de Desempenho de Mérito

Geap – Fundação de Assistência ao Servidor Público

Gerleb – Gerência Regional de Brasília/Fiocruz Brasília

Gestec – Coordenação de Gestão Tecnológica da Fiocruz

GND – Grupo de Natureza da Despesa

GSK – GlaxoSmithKline

GT – Grupo de Trabalho

HBsAg – *Hepatitis B Surface Antigen* (Antígeno de Superfície da Hepatite B)

HBV – Vírus B da Hepatite

HCV – Vírus C da Hepatite

HIV – *Human Immunodeficiency Virus* (Vírus da Imunodeficiência Humana)

HTLV – Vírus linfotrópico de células T humanas

HUPE – Hospital Universitário Pedro Ernesto

IA – Inteligência Artificial

IAM – Instituto Aggeu Magalhães/Fiocruz Pernambuco

IANPHI – Associação Internacional de Institutos Nacionais de Saúde Pública

IARS – Inteligência Artificial Responsável em Saúde

Ibama – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IBMP – Instituto de Biologia Molecular do Paraná

ICC – Instituto Carlos Chagas/Fiocruz Paraná

Icict – Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

ICNAS – Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde em Coimbra, Portugal

ICs Sociais – Bolsas de Iniciação Científica Sociais

ICTB – Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos

ICTS – Informação Científica e Tecnológica em Saúde

IDRPC – *Infectious Diseases Research and Prevention Center* (Centro Sino-Brasileiro de Pesquisa e Prevenção de Doenças Infecciosas)

IFA – Ingrediente Farmacêutico Ativo

IFF – Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira

IFI: WB/FMI/BID – Instituições Financeiras Internacionais: *World Bank* (Banco Mundial) /Fundo Monetário Internacional/Banco Interamericano de Desenvolvimento

IGM – Instituto Gonçalo Moniz/Fiocruz Bahia

ILMD – Instituto Leônidas e Maria Deane/Fiocruz Amazônia

IN – Instrução Normativa

INCA – Instituto Nacional de Câncer

INCSQ – Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde

INI – Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas

Inova – Programa Fiocruz de Fomento à Inovação

IOC – Instituto Oswaldo Cruz

IP – Investigação Preliminar

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

IPS – Investigação Preliminar Sumária

IPV – *Inactivated Poliovirus Vaccine* (vacina contra poliomielite com vírus inativado)

IRR – Instituto René Rachou/Fiocruz Minas Gerais

ITIL – *Information Technology Infrastructure Library*

ITSM – *Information Technology Service Management* (Gerenciamento de Serviços de Tecnologia da Informação)

ITSM SysAid – *IT Service Management* (Gestão de Serviços de TI) utilizando a plataforma SysAid

LAI – Lei de Acesso à Informação

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

LOA – Lei Orçamentária Anual

LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal

MapaMovSaúde – Mapa Colaborativo dos Movimentos Sociais em Saúde

MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

MDHC – Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania

ME – antigo Ministério da Economia

ME – Microempresa

MEC – Ministério da Educação

MGI – Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

MLE – Mercado Livre de Energia

MNA – Movimento dos Países Não Alinhados

MPA – Movimento dos Pequenos Agricultores

MPDG – Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

MPOG – Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (até 2019)

Mpox – Nome adotado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a varíola dos macacos (monkeypox)

MPU – Ministério Público da União

MPXV – Vírus da varíola dos macacos (Monkeypox virus)

MS – Ministério da Saúde

NB2 – Laboratório com nível 2 de biossegurança

NB3 – Laboratório com nível 3 de biossegurança

NBA2 – Laboratório com nível 2 de biossegurança animal

NBA3 – Laboratório com nível 3 de biossegurança animal

NBC TSP – Normas Contábeis Aplicadas ao Setor Público

NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica da Fiocruz

Nust – Núcleo de Saúde do Trabalhador

ObservaPICS – Centro de Pesquisa, Informação e Comunicação em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

ODS – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

OEА – Organização dos Estados Americanos

OMS – Organização Mundial de Saúde

ONА – Organização Nacional de Certificação

ONU – Organização das Nações Unidas

OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde

OPV – *Oral Poliovirus Vaccine* (vacina contra poliomielite via oral)

P&D – Pesquisa e Desenvolvimento

PAC – Programa de Aceleração do Crescimento

PAD – Processo Administrativo Disciplinar

PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna

PAR – Processo Administrativo de Responsabilização

PBS – Programa Brasil Saudável

PCA – Plano de Contratações Anual

PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

PCR – *Polymerase Chain Reaction* (Reação em Cadeia da Polimerase)

PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

PDCEIS – Programa para Ampliação e Modernização de Infraestrutura do Complexo Econômico Industrial da Saúde

PDG – Programa de Desenvolvimento Gerencial

PDJ – Programa Pós-Doutorado Junior

PDP – Programa de Desenvolvimento de Pessoas

PDP – Parceria de Desenvolvimento Produtivo

PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PECIP – Plano de Emergência Contra Incêndio e Pânico

Pep-Pombal – Programa de Educação Patrimonial vinculado à obra de restauração do Pombal

PETIC – Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação

PGD – Programa de Gestão e Desempenho no Governo Federal

PIBIC – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

PIBITI – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PICS – Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

PIDI – Programa de Incentivo e Desenvolvimento Institucional

PLS Infraestrutura – Plano de Logística Sustentável de Infraestrutura

PMA – Programa de Políticas Públicas, Modelos de Atenção e Gestão à Saúde

PNDP – Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas

PNEPS-SUS – Política Nacional de Educação Popular em Saúde no Sistema Único de Saúde

PNI – Programa Nacional de Imunizações

PNS – Plano Nacional de Saúde

PPA – Plano Plurianual do Governo federal

PPD – Privacidade e Proteção de Dados

PPG – Programa de Pós-graduação

PPSI – Programa de Privacidade e Segurança da Informação

PPT – Programa de Pesquisa Translacional da Fiocruz

PrEP – Profilaxia Pré-Exposição

Preservo – Preservação dos Acervos Científicos e Culturais da Fiocruz

PROCC – Programa de Computação Científica

ProfSaúde – Programa de Pós-graduação em Saúde da Família

Provoc – Programa de Vocação Científica

RAINT – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

RAV3N – Reunião sobre Pesquisa para Ciência Veterinária e Biodefesa Rede NBA3 (*Research Alliance for Veterinary Science and Biodefense BSL-3 Network*)

rBLH-BR – Rede Global de Bancos de Leite Humano no Brasil

RBR – Rede Brasileira de Reprodutibilidade

ReBEC – Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos

ReBraUPS – Rede Brasileira de Universidades Promotoras de Saúde

Rede Bionorte – Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal

Renasf – Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família

RETS – Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde

RFBB – Rede Fiocruz de Biobancos

RFPC – Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica
RIETS – Rede Ibero-americana de Educação de Técnicos em Saúde
RIP – Registro Imobiliário Patrimonial
RIRC – Rede Integrada de Relacionamento com o Cidadão
RNLVISA – Rede Nacional de Laboratórios de Vigilância Sanitária
RPNP – Restos a pagar Não Processados
RPPS – Regime Próprio de Previdência Social
RPT – Rede de Plataformas Tecnológicas da Fiocruz
RRA – Reconhecimento de Resultados de Aprendizagem
SADEC – Sistema de Apoio à Decisão Clínica
SAGE – Sistema de Apoio à Gestão Estratégica
SB3 – Sociedade Brasileira de Biossegurança e Bioproteção
SEDGG – Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital (extinta, pertencia ao antigo Ministério da Economia - ME)
Sefar – Serviço de Equivalência e Farmacocinética
SEGE/MP – Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
SEGES/MGI – Secretaria de Gestão e Inovação do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
SEI – Sistema Eletrônico de Informações
Sesai/MS – Secretaria Especial de Saúde Indígena do Ministério da Saúde
SGA – Sistema de Gestão Administrativa da Fiocruz
SGA-RH – Sistemas de Gestão Administrativa - Gestão de Pessoas da Fiocruz
SGD – Secretaria de Governo Digital do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
SGP – Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
SGPRT – Secretaria de Gestão de Pessoas e de Relações de Trabalho do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
Siads – Sistema Integrado de Gestão Patrimonial
Siafi – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
Siape – Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SIC – Sistema de Custos do Governo Federal

SICSP – Sistema de Informação de Custos do Setor Público
SIE – Sistema de Informação do Estrangeiro
SIEF – Sistema Integrado de Educação Fiocruz
Sigepe – Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal
SILC – *Schmidt Initiative for Long Covid*, iniciativa voltada para pesquisa e inovação no entendimento e tratamento da Covid Longa
Sipec – Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal
Sisac – Sistema de Avaliação de Atos de Admissão e Concessões
Sislab – Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública
SISPP – Sistema de Preços Praticados
Sitai – Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal
SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SouGov – Plataforma de serviços digitais para servidores públicos federais
SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPU – Secretaria do Patrimônio da União
SPUnet – Sistema de Gestão Integrada dos Imóveis Públicos Federais
SRAG – Síndrome Respiratória Aguda Grave
SRP – Sistema de Registro de Preços
SRT – Secretaria de Relações de Trabalho do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
SUS – Sistema Único de Saúde
SVSA – Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde
TAC – Termo de Ajustamento de Conduta
TCU – Tribunal de Contas da União
Tecpar – Instituto de Tecnologia do Paraná
TED – Termo de Execução Descentralizada
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação
UASG – Unidade Administrativa de Serviços Gerais
UBS – Unidade Básica de Saúde

UBSF – Unidade Básica de Saúde Fluvial
UCI – Unidade de Controladoria Interna
Ufam – Universidade Federal do Amazonas
UFF – Universidade Federal Fluminense
UFPB – Universidade Federal da Paraíba
UFPE – Universidade Federal de Pernambuco
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco
UGI – Unidade de Gestão da Integridade
Unadig – Unidade de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19
UNA-SUS – Universidade Aberta do SUS
UNFPA – *United Nations Population Fund* (Fundo de População das Nações Unidas)
UNICEF – *United Nations Children's Fund* (Fundo das Nações Unidas para a Infância)
UNIR – Universidade Federal de Rondônia
Unitaid – Organização internacional que financia inovações em saúde pública, com foco em doenças como HIV/AIDS, tuberculose e malária.
URL – *Uniform Resource Locator* (Localizador Uniforme de Recursos); endereço utilizado para localizar recursos na internet.
VigiFronteiras – Programa Educacional de Vigilância em Saúde nas Fronteiras
VigiLabSaúde – Programa Educacional em Saúde Pública com foco na vigilância, preparação e resposta a eventos de importância nacional
VigiVAC – Sistema de Vigilância Digital
VoIP – *Voice over Internet Protocol* (Voz sobre Protocolo de Internet)
VPAAPS – Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde
VPEIC – Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação
VPPCB – Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas
VPPIS – Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde
WMP – *World Mosquito Program* (Programa Mundial do Mosquito)
ZDC – vírus Zika, Dengue e Chikungunya

Sumário

Mensagem do Presidente da Fiocruz, 8

Fiocruz em Números 2024, 11

Presença Nacional, 12

1

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E
AMBIENTE EXTERNO

- 1.1 Histórico da Fiocruz, 14**
- 1.2 Missão e Visão, 15**
- 1.3 Estrutura Organizacional, 16**
- 1.4 Estrutura de Governança, 17**
- 1.5 Modelo de Negócios, 21**
- 1.6 Políticas e Programas de Governo, 23**
- 1.7 Ambiente Externo, 24**
- 1.8 Determinação da Materialidade das Informações, 24**

2

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

- 2.1 Gestão de Riscos e Controles Internos, 26**
- 2.2 Sistema de Integridade da Fiocruz: um Modelo Integrado e Estratégico, 26**
- 2.3 Transparência Ativa e Passiva, 27**
- 2.4 Integridade na Pesquisa, 30**
- 2.5 Privacidade e Proteção de Dados (PPD), 31**
- 2.6 Ouvidoria, 32**
- 2.7 Comissão de Ética da Fiocruz (CEF), 34**

2.8 Corregedoria, 35

2.9 Procuradoria Federal, 36

2.10 Unidade de Controladoria Interna (UCI), 37

2.11 Auditoria Interna, 37

3

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA
E DESEMPENHO

- 3.1 Governança da Fiocruz, 40**
- 3.2 Planejamento Estratégico, 42**
- 3.3 Resultados e Desempenho da Gestão, 43**
 - 3.3.1 Curadoria das Coleções Biológicas, 43**
 - 3.3.2 Fornecimento de Biomodelos, 45**
 - 3.3.3 Gestão de Plataformas Tecnológicas, 46**
 - 3.3.4 Fornecimento de Serviços Tecnológicos Especializados, 49**
 - 3.3.5 Realização de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde, 50**
 - 3.3.6 Formação de Profissionais para Saúde, Ciência, Tecnologia e Inovação, 62**
 - 3.3.7 Produção de Insumos Estratégicos, 70**
 - 3.3.8 Vigilância em Saúde, 77**
 - 3.3.9 Atenção em Saúde, 83**
 - 3.3.10 Controle da Qualidade em Saúde, 86**
 - 3.3.11 Assistência a Órgãos Governamentais na Gestão de Políticas Públicas, 88**
 - 3.3.12 Geração de Informação em Saúde, 89**
 - 3.3.13 Popularização da Ciência e Divulgação Científica, 92**

3.3.14 Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Ciência e da Saúde, 99

3.3.15 Comunicação em Saúde, 101

3.4 Resultados alcançados ante os Objetivos Estratégicos e Prioridades da Gestão, 105

3.5 Resultados das Principais Áreas de Atuação da Fiocruz, 106

3.5.1 Gestão Orçamentária e Financeira, 106

3.5.2 Cooperação Nacional, 111

3.5.3 Cooperação Internacional, 112

3.5.4 Gestão de Custos, 117

3.5.5 Gestão de Pessoas, 119

3.5.6 Gestão de Licitações e Contratos, 131

3.5.7 Gestão de Patrimônio e Infraestrutura, 136

3.5.8 Gestão da Tecnologia da Informação, 144

3.5.9 Sustentabilidade Ambiental, 151

4

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS,
FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

- 4.1 Informações das demonstrações contábeis, 156**
- 4.2 Demonstrações contábeis e as notas explicativas, 157**
- 4.3 Balanço Patrimonial 2024, 157**
- 4.4 Ativo Circulante e não circulante, 158**
- 4.5 Passivo Circulante e não circulante, 159**
- 4.6 Patrimônio Líquido, 161**
- 4.7 Demonstração das Variações Patrimoniais, 161**
- 4.8 Balanço Orçamentário, 163**
- 4.9 Balanço Financeiro, 164**

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA FIOCRUZ



Tenho o prazer de apresentar à sociedade brasileira o Relatório de Gestão 2024 da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), destacando um período de importantes avanços institucionais, tanto no cenário nacional quanto internacional. Em um contexto ainda desafiador, marcado pela necessidade de reconstrução das políticas públicas, pelos impactos das mudanças climáticas, pela crescente desigualdade social e pela persistência de crises sanitárias, a Fundação reafirmou seu compromisso com a ciência, a saúde pública e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

O cenário da saúde em 2024 foi caracterizado por desafios estruturais, avanços tecnológicos e mudanças nas políticas públicas. A recuperação do SUS após a pandemia da Covid-19, a ampliação dos investimentos no Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), o enfrentamento de epidemias e os impactos das mudanças climáticas na saúde foram temas centrais ao longo do ano.

No campo da política de saúde, 2024 foi marcado pela manutenção da trajetória nacional de recuperação do investimento em saúde pública, com a consolidação de estratégias voltadas ao fortalecimento do SUS e à ampliação do acesso à saúde. O governo federal avançou na implementação do Novo PAC da Saúde, destinando investimentos para a modernização de unidades de atenção primária, hospitais especializados e estratégias de digitalização e telessaúde. Além disso, foi ampliada a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF),

reforçando a importância da atenção básica no modelo de saúde brasileiro.

Na área de Ciência e Tecnologia, houve esforços para recuperar e fortalecer a ciência nacional. A Fiocruz desempenhou um papel significativo na 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). A SNCT de 2024, abordou o tema “Biomassas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais”, promovendo discussões sobre a preservação e uso sustentável dos biomas brasileiros. A participação da Fiocruz evidenciou seu compromisso com a promoção da ciência e tecnologia no país, integrando conhecimento científico às políticas públicas. A 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI) e a implementação da nova Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde trouxeram diretrizes para a pesquisa e inovação no setor. Essas iniciativas enfatizaram a necessidade de fortalecimento da produção nacional de insumos estratégicos, capacitação de profissionais e o uso da tecnologia para ampliar a eficiência dos serviços de saúde.

A saúde continuou desempenhando um papel estratégico na economia brasileira, especialmente no fortalecimento do CEIS. O governo impulsionou investimentos na produção nacional de biofármacos, vacinas e insumos essenciais, reduzindo a dependência externa e promovendo a autonomia do Brasil no setor.

O Brasil enfrentou surtos epidemiológicos de grande impacto em 2024, especialmente a epidemia

de dengue, que registrou recordes históricos de casos e levou estados a decretarem emergência sanitária. Além da dengue, doenças respiratórias continuaram sendo um desafio, com o aumento de casos de Covid-19 e influenza sazonal, demandando reforços na campanha de vacinação. A vigilância epidemiológica também se manteve atenta à circulação de novos patógenos e à preparação para futuras pandemias.

O ano de 2024 foi marcado por eventos climáticos extremos, como ondas de calor intensas, enchentes e incêndios florestais, que agravaram as condições de saúde da população, exigindo maior coordenação entre os setores da saúde e do meio ambiente. O aumento das temperaturas e a deterioração ambiental favoreceram a propagação de doenças zoonóticas.

A gestão de Luiz Inácio Lula da Silva reforçou parcerias estratégicas, resultando em investimentos que impulsionaram o crescimento econômico e indicadores sociais. O IBGE registrou a menor taxa média de desemprego desde 2012 (6,2%) e uma inflação de 4,83% no IPCA, demonstrando estabilidade econômica. No campo social, a revalorização de políticas inclusivas, como o Bolsa Família e ações de saúde para populações vulneráveis, demonstrou o compromisso do governo com a redução das desigualdades.

A Inovação Tecnológica e a Saúde Digital desempenharam um papel fundamental na transformação do setor da saúde em 2024. A digitalização da saúde avançou significativamente, com a expansão da telemedicina e o aprimoramento de sistemas de prontuário eletrônico no SUS. O uso da inteligência

artificial para diagnóstico e gestão hospitalar também ganhou espaço, permitindo maior eficiência na alocação de recursos e no atendimento aos pacientes.

Em 2024, a parceria entre a Fiocruz e o Ministério da Saúde foi intensificada para fortalecer a resposta às emergências sanitárias enfrentadas por comunidades indígenas, com destaque para a crise de saúde dos Yanomamis, que seguem em uma situação de saúde complexa, marcada por altos índices de desnutrição, malária e infecções respiratórias agudas. Como parte dos esforços para combater a malária, em junho de 2024, o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos/Fiocruz) doou anti-maláricos para o tratamento dos Yanomami. As demais ações desenvolvidas buscaram não apenas oferecer tratamento imediato, mas também garantir um suporte sustentável e respeitoso à comunidade Yanomami, em colaboração com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) e demais parceiros institucionais.

Em 2024, o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz) tornou-se o novo parceiro da Coalizão para Inovações em Preparação para Epidemias (Cepi), fortalecendo a capacidade de resposta a surtos e pandemias na América Latina e no Caribe. A colaboração incluiu o fortalecimento do Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde (CIBS), no Rio de Janeiro, que estimou produzir 120 milhões de frascos por ano.

A Fiocruz passou a integrar a rede global de fabricação da Cepi, ao lado de instituições como *Serum Institute* (Índia) e Institut Pasteur de

Dakar (Senegal), reforçando o compromisso com a produção local e o acesso equitativo a imunizantes. Além disso, a Fiocruz, o Ministério da Saúde e a Cepi coorganizaram a Cúpula Global de Preparação para Pandemias 2024, que ocorreu no Rio de Janeiro, reunindo especialistas e líderes para discutir avanços na vigilância epidemiológica e fabricação de vacinas.

Desempenhamos um papel crucial na fabricação e fornecimento de insumos estratégicos para o SUS em 2024, abrangendo medicamentos, vacinas, reagentes para diagnóstico e biofármacos. A contribuição da Fiocruz reafirma seu compromisso com a saúde pública, fortalecendo o abastecimento do SUS e contribuindo para a resposta a emergências sanitárias no Brasil e no mundo.

Em 2024, a Fiocruz deu continuidade ao projeto Wolbachia. Foi iniciada a construção de uma biofábrica no Parque Tecnológico do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), com capacidade para produzir 100 milhões de mosquitos por semana, e outra unidade deverá ser implantada no Ceará, como parte de uma estratégia nacional de controle de arboviroses.

Lançamos, oficialmente, em março de 2024, a Estratégia Fiocruz para Terapias Avançadas visando beneficiar pacientes com câncer, doenças infecciosas e genéticas atendidos pelo SUS. Em parceria com o Ministério da Saúde, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) e a organização norte-americana Caring Cross, a Fiocruz irá produzir localmente células CAR-T e vetores lentivirais, reduzindo custos e aumentando o acesso às terapias genéticas no Brasil e na América Latina.

Em 2024 publicamos 2.321 artigos científicos ao longo do ano, resultado do trabalho de 1.806 servidores doutores distribuídos em 378 grupos de pesquisa ativos.

A Fiocruz vem investindo continuamente no fortalecimento das suas infraestruturas tecnológicas, que são fundamentais para enfrentar os desafios da saúde pública no Brasil. Com sua expertise e infraestrutura consolidada, a Fiocruz não apenas contribui para o fortalecimento do SUS, mas também se firma como um ator global relevante na promoção da saúde pública.

Em 2024, a Fiocruz consolidou sua posição como uma instituição de excelência no ensino e formação de profissionais para o setor da saúde, com uma oferta ampla e diversificada de programas educacionais. A instituição contou com 56 cursos de pós-graduação stricto sensu, abrangendo mestrado e doutorado, que atendem às demandas de qualificação avançada em áreas estratégicas para a saúde pública.

Além disso, foram ofertados cursos de especialização presenciais lato sensu, contribuindo para a capacitação técnica e científica de profissionais já inseridos no mercado de trabalho. A atuação da Fiocruz no campo da educação também se destacou pela inclusão e acessibilidade por meio da Educação a Distância (EaD).

Outrossim, a instituição manteve sua tradição de excelência nos cursos técnicos de nível médio, tanto integrados quanto subseqüentes, que preparam jovens para atuar no setor saúde. Essa combinação entre ensino presencial de alta qualidade e plataformas

digitais inovadoras demonstra o compromisso da Fiocruz em democratizar o acesso ao conhecimento e fortalecer a formação de profissionais alinhados às necessidades do SUS e da sociedade brasileira.

A Fundação tem se destacado na implementação de um robusto sistema de gestão de riscos e controles internos, alinhado à promoção da integridade e transparência institucional. Em 2024, a instituição consolidou sua abordagem sistêmica por meio do Sistema de Integridade, que atua em camadas de proteção articuladas e complementares. Para 2025, vamos revisar nosso programa e plano de integridade e transparência, elaborar diretrizes para inteligência artificial responsável e intensificar a prevenção ao assédio e à discriminação, reforçando sua posição como uma instituição comprometida com a ética e a eficiência.

No contexto das atividades administrativas em 2024, a Fiocruz, com o apoio do Ministério da Saúde, garantiu financiamento para viabilizar a execução das atividades previstas nos contratos e honrar os compromissos planejados. Esse suporte financeiro foi essencial para manter a excelência operacional e o cumprimento das metas institucionais ao longo do ano.

Em 2024, a Fiocruz demonstrou um impacto significativo na área da saúde ao registrar expressivos números relacionados ao atendimento de pacientes. Foram realizadas 301.145 consultas, refletindo o compromisso institucional em oferecer assistência qualificada e acessível à população. Os dados da Atenção

evidenciam a capacidade da Fiocruz de integrar diferentes frentes de atuação para promover uma assistência abrangente, alinhada às necessidades do SUS e voltada para o bem-estar da sociedade brasileira.

Em 2024, a Fiocruz celebra não apenas os resultados extraordinários alcançados ao longo do ano, mas principalmente o talento, dedicação e compromisso de seus 14.060 trabalhadores, que são o verdadeiro motor dessa instituição centenária. Cada profissional, em sua área de atuação, contribuiu para consolidar a Fundação como uma referência global em ciência, tecnologia e inovação em saúde. Cada um desempenhou um papel essencial para transformar desafios em conquistas significativas para a saúde pública brasileira. Que este ano seja lembrado não apenas pelos números impressionantes, mas pela força coletiva e pelo espírito de missão que une todos os colaboradores desta instituição. Parabéns por serem protagonistas de uma história que continua a inspirar o Brasil e o mundo!

A Fiocruz, em 2025, projeta seguir desempenhando seu papel estratégico na transformação do modelo de desenvolvimento do país, com ênfase no fortalecimento da área de CT&I em saúde. A instituição mantém seu compromisso de ser uma liderança no apoio à saúde pública.

Um abraço carinhoso a todas as pessoas que contribuem para essa missão inspiradora!

Mario Santos Moreira

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

FIOCRUZ EM NÚMEROS 2024



13.958
trabalhadores



2.321
artigos científicos
publicados

1.806
servidores doutores

1.810
projetos de pesquisa
e desenvolvimento
tecnológico

30
áreas de pesquisa em
Ciência, Tecnologia,
Inovação e Saúde



79,9
milhões
de doses de
vacinas fornecidas

788,9
milhões
de unidades
farmacêuticas
fornecidas
(medicamentos)

6,4
milhões
de reações para
diagnósticos
fornecidas

8,2
milhões
de frascos-ampolas
de biofármacos
fornecidos



49
Programas *stricto sensu*
Mestrado e Doutorado

56
Cursos de Especialização
presenciais *lato sensu*

2.390
Egressos da
pós-graduação

3
Cursos técnicos de nível
médio, integrados
ou subsequentes

237.121
novas matrículas
em cursos de
qualificação profissional
EAD *Campus*
Virtual Fiocruz



226.925
pacientes atendidos

4.972
internações

301.145
consultas

63.983
atendimentos
domiciliares

185.890
visitantes em
exposições do
Museu da
Vida Fiocruz

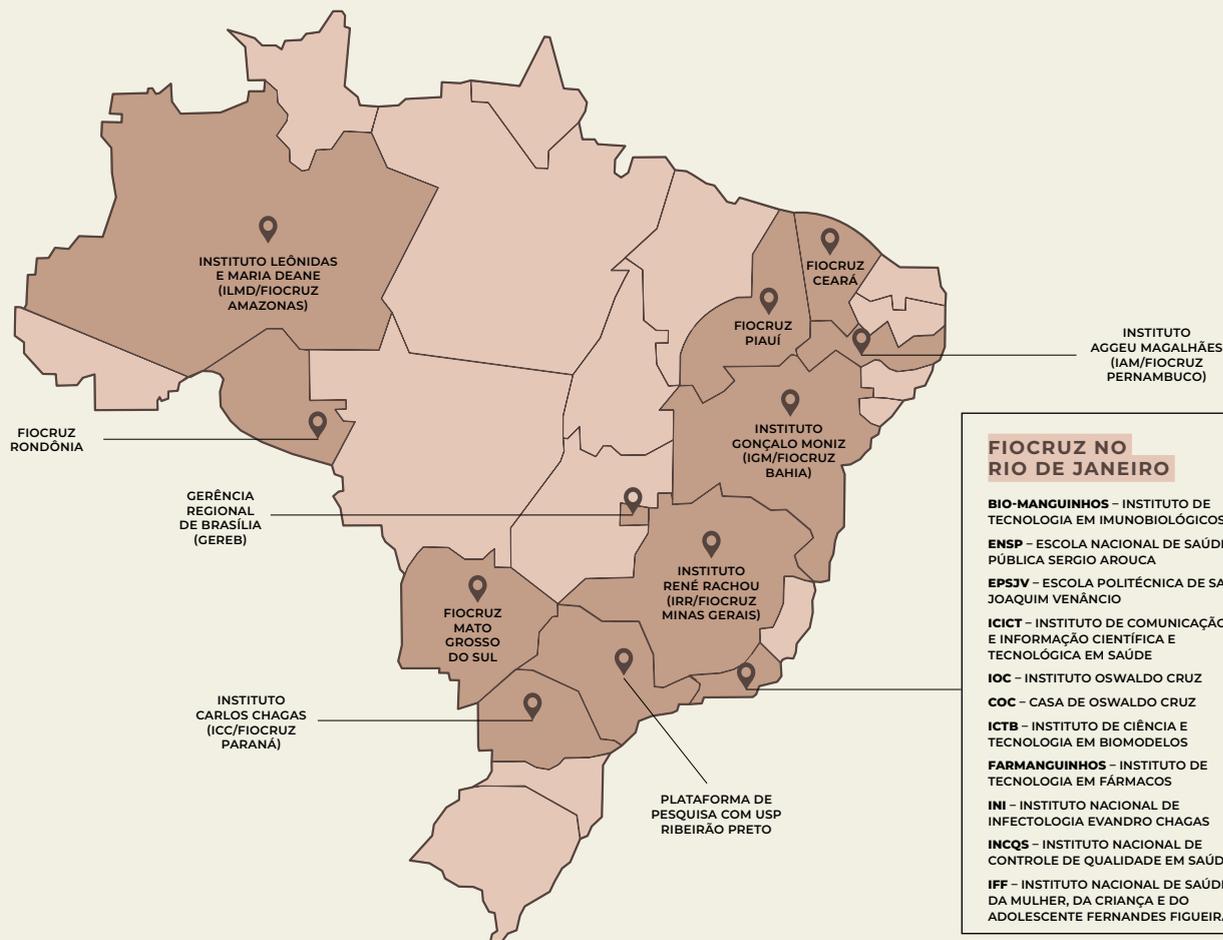


Orçamento

R\$ 9,8 bilhões



PRESENÇA NACIONAL





1. Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

1.1 Histórico da Fiocruz

1900-1929

25 de maio de 1900
Criação do Instituto Soroterápico Federal no Rio de Janeiro, capital do Brasil, sob a direção técnica de Oswaldo Cruz, para fabricar soros e vacinas contra a peste bubônica.

1902

Oswaldo Cruz assume a direção geral do Instituto Soroterápico Federal com a missão de realizar a reforma sanitária da capital, combatendo principalmente a febre amarela, a peste bubônica e a varíola.

1907

A febre amarela é erradicada no Rio de Janeiro. O instituto passa a se chamar Instituto de Patologia Experimental de Manguinhos, rebatizado em 1908 como Instituto Oswaldo Cruz.

1910-1920

Expedições para o interior do país para estudar e debelar doenças.

1930-1999

A instituição amplia seus espaços de pesquisa, laboratórios e produção, enquanto vivencia as transformações políticas do Brasil e do mundo.

1970

O regime militar cassa, por dez anos, os direitos políticos de renomados cientistas vinculados ao Instituto Oswaldo Cruz, que enfrenta intervenções em sua estrutura e funcionamento ("Massacre de Manguinhos").

1974

Estabelecimento da denominação Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

2008

Instalação de uma unidade técnica internacional em Moçambique, na África.

2007

Os programas de pós-graduação da Fiocruz ultrapassam a marca histórica de 3,3 mil teses de mestrado e doutorado.

2006

Pesquisadores realizam o sequenciamento do genoma da vacina BCG, bactéria usada na vacina contra a tuberculose, em conjunto com a Fundação Ataulpho de Paiva. A Fiocruz recebe o Prêmio Mundial de Excelência em Saúde Pública.

2003

Publicação do Estatuto Fiocruz e aprovação do seu Regimento Interno.

2000

Comemoração do 1º centenário da Fundação Oswaldo Cruz.

2000-2019

Período de grandes avanços científicos, desenvolvimento de testes rápidos para diagnósticos, fornecimento de novos medicamentos e vacinas, expansão regional e internacional, consolidando-se como instituição estratégica de estado na área da saúde.

1980-1990

Retorno da democracia e protagonismo da Fiocruz na reforma sanitária brasileira e criação do Sistema Único de Saúde (SUS). A Fiocruz tem programas e estruturas recriados e realiza seu 1º Congresso Interno. Em 1987, pesquisadores da Fiocruz isolam o vírus HIV, causador da Aids, pela primeira vez no Brasil.

2014

A Fiocruz é designada Centro Colaborador para Saúde Global e Cooperação Sul-Sul da Organização Mundial de Saúde (OMS).

2020-2024

Importante papel da Fiocruz no enfrentamento da emergência de Saúde Pública decorrente do novo Coronavírus (Covid-19), fornecendo produtos e serviços de alta relevância em tempo oportuno para minimizar o impacto da doença na população brasileira.

2020

A Fiocruz comemora 120 anos de contribuições científicas nas áreas da ciência e da saúde para a sociedade brasileira, cumprindo sua missão e fortalecendo o SUS.

2021

A Fiocruz recebe o título de Patrimônio Nacional da Saúde [Lei nº 14.196/2021].

2022

Novo Estatuto Fiocruz é publicado [Decreto nº 11.228/2022].

2024

Fiocruz presente em 11 estados da federação e no Distrito Federal, contribuindo para o desenvolvimento econômico das diferentes regiões brasileiras e em condições de dar respostas a problemas de saúde em caráter nacional e internacional.



Histórico detalhado da Fiocruz

<https://120anos.fiocruz.br/linha-do-tempo>

1.2 Missão e Visão

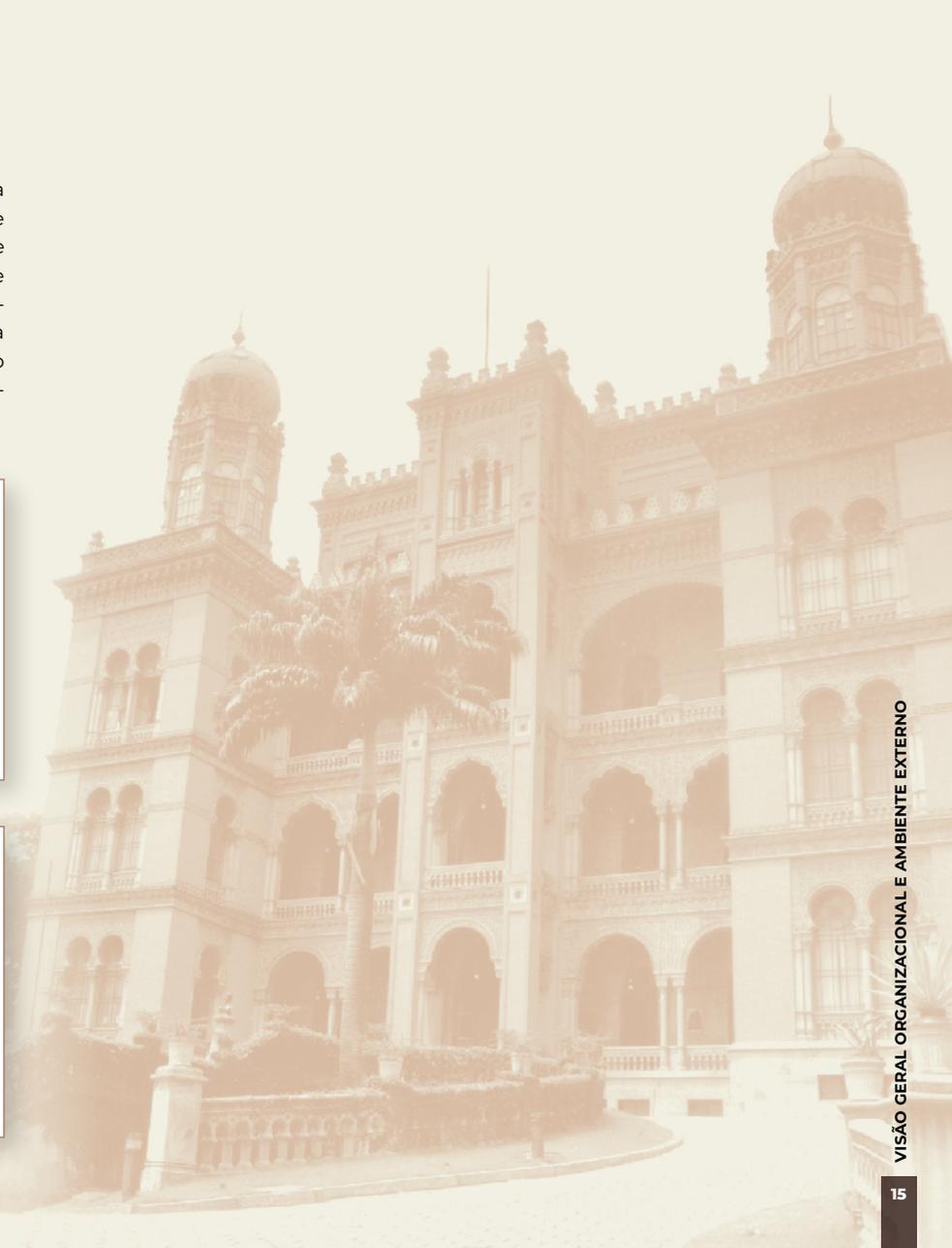
A Fiocruz, instituição pública estratégica de Estado para a saúde, busca contribuir para o fortalecimento do SUS, reforçando a integração entre Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), sistemas públicos e universais de saúde e sociedade. Para isso, amplia permanentemente sua capacidade de desenvolver pesquisa e oferecer serviços e soluções científicas, tecnológicas, educacionais, informacionais e comunicacionais, de forma inclusiva e em processos participativos. A redação da missão e da visão de futuro foi aprovada no VI Congresso Interno da Fiocruz (2012) e revalidada nos Congressos Internos posteriores.

MISSÃO

Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais.

VISÃO

Ser instituição pública e estratégica de saúde, reconhecida pela sociedade brasileira e de outros países por sua capacidade de colocar a ciência, a tecnologia, a inovação, a educação e a produção tecnológica de serviços e insumos estratégicos para a promoção da saúde da população, a redução das desigualdades e iniquidades sociais, a consolidação e o fortalecimento do SUS, a elaboração e o aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde.

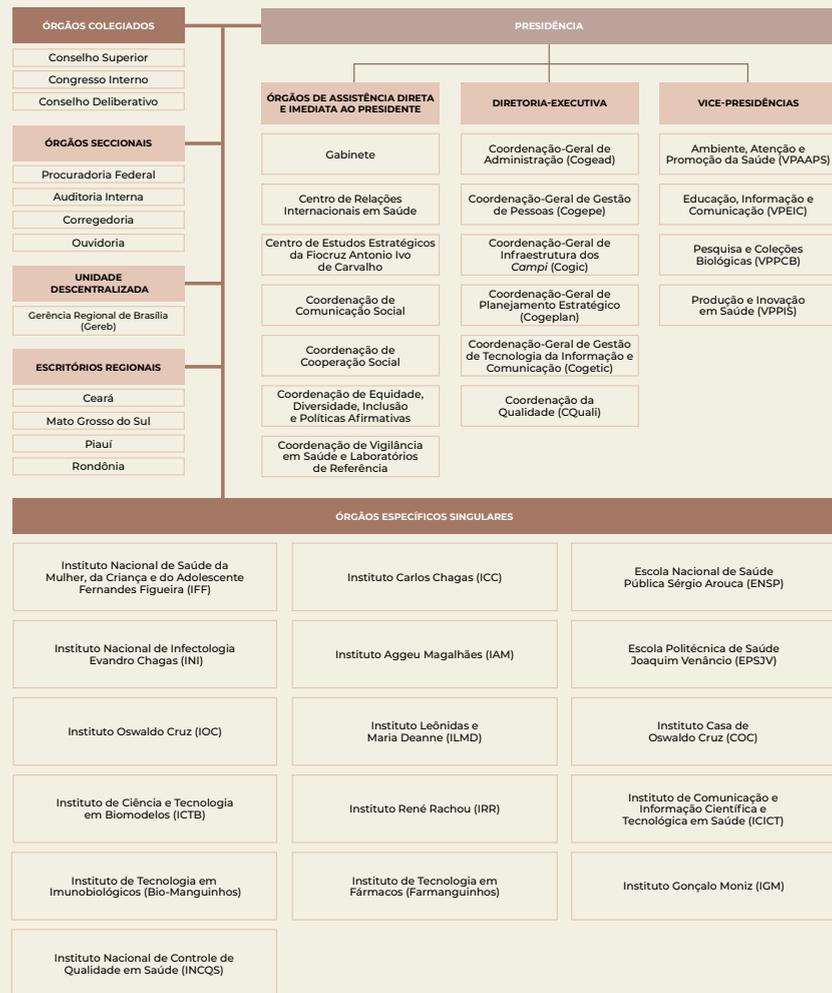


1.3 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Fiocruz (**Figura 1.1**) é a base necessária para suportar todos os processos desenvolvidos no cumprimento da sua missão. Ao longo de sua existência, a Fiocruz desenvolveu um modelo organizacional singular, participativo, integrado com ênfase na descentralização autônoma das unidades finalísticas. Este modelo permite à Fiocruz respostas céleres aos desafios do Sistema Único de Saúde (SUS) e às demandas da sociedade, reforçando seu papel como uma das principais instituições de ciência e tecnologia em saúde no Brasil.

Com a atualização do Estatuto da Fiocruz pelo **Decreto nº 11.228/2022** consolidaram-se avanços significativos como a criação da Diretoria-Executiva, responsável pela coordenação das ações de gestão, além da formalização da Ouvidoria e da Corregedoria como órgãos seccionais, juntamente com a Procuradoria Federal e a Auditoria Interna. No decorrer de 2024, o aprimoramento contínuo dos processos em consonância com a adequação à estrutura organizacional apresentou como resultado a integração sinérgica entre os órgãos, enfatizando a simplificação administrativa e a modernização da gestão.

Figura 1.1 Estrutura Organizacional da Fiocruz



Fonte: <https://portal.fiocruz.br/organograma>.

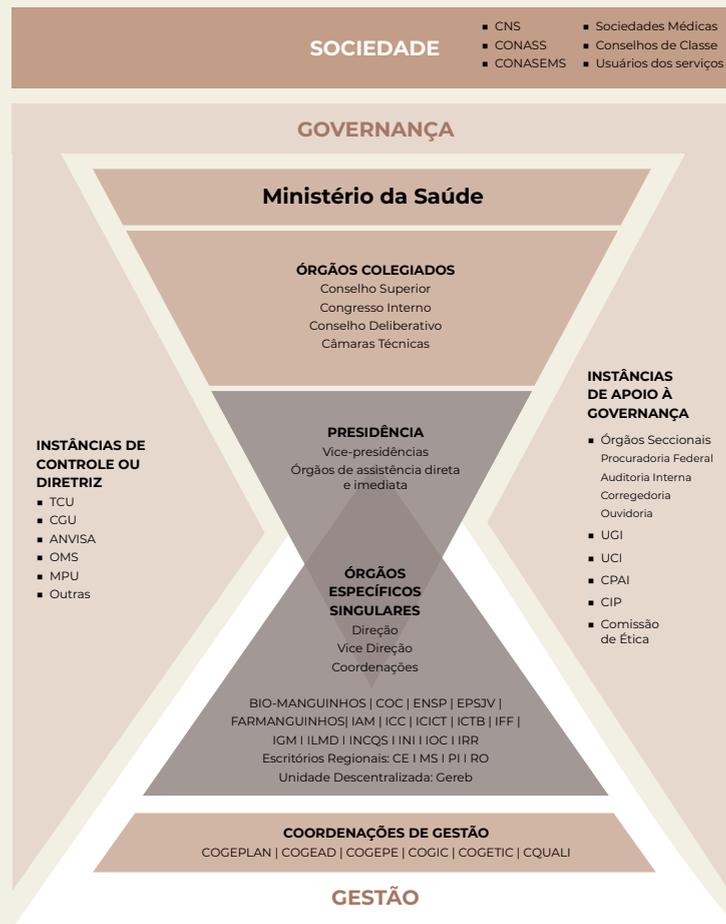
1.4 Estrutura de Governança

O modelo de Governança da Fiocruz (**Figura 1.2**) destaca-se por suas práticas participativas e democráticas incorporadas aos processos colegiados de tomada de decisão, na escolha e avaliação dos dirigentes com base em critérios técnicos e na prestação de contas, com audiência pública anual do presidente. Trata-se de modelo eficaz em termos de resultados institucionais e para o atendimento efetivo das demandas de saúde da população. Em outubro/2024 foi realizada a eleição para Presidência da Fiocruz (2025-2028). O processo eleitoral demonstrou elevado engajamento do conjunto de seus servidores, resultando na reeleição de Mário Moreira, com a posterior recondução ao cargo, pelo Ministério da Saúde.

Os colegiados institucionais, Congresso Interno, Conselho Superior, Conselho Deliberativo formulam e deliberam sobre as políticas institucionais. O Congresso Interno é responsável pela formulação e implantação da estratégia institucional, o Conselho Superior tem por atribuição inserir na Fiocruz o olhar da sociedade, e o Conselho Deliberativo assessoria a Presidência na condução da instituição, com atuação direta nas decisões estratégicas.

As Câmaras Técnicas e demais fóruns técnicos têm a atribuição de produzirem informação técnica de qualidade, que permita a tomada de decisão com base em evidências. A Diretoria-Executiva comanda as Coordenações-gerais de Administração (Cogead), de Gestão de Pessoas (Cogepe), da Gestão de Infraestrutura dos Campi (Cogic), de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (Cogetic) e de Planejamento Estratégico (Cogplan), além da Coordenação da Qualidade (CQuali).

Figura 1.2 Governança da Fiocruz



Fonte: Diretoria-Executiva/Fiocruz adaptado do TCU, 2023.

Quadro 1.1 Governança da Fiocruz – Órgãos colegiados principais

Estrutura de Governança	Competências	Composição	Cargo	Periodicidade das reuniões
Conselho Superior	Apreciar as proposições de desenvolvimento institucional, planos anuais e de médio prazo; recomendar a adoção de providências para o alcance dos objetivos das atividades técnicas e científicas da Fiocruz; acompanhar a execução dos planos e das ações estratégicas institucionais; e propor o afastamento do Presidente da Fiocruz nas hipóteses de: não cumprimento das diretrizes político-institucionais emanadas do Congresso Interno e do Conselho Deliberativo; insuficiência de desempenho; ou falta grave em face do Estatuto da Fiocruz ou do Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994 .	Órgão de controle social composto por representantes da sociedade civil, indicados pelo Conselho Nacional de Saúde e nomeados pelo Ministro da Saúde, entre representantes do poder público, personalidades de reconhecida competência técnico-científica, representantes do SUS, da área de Ciência e Tecnologia e de outros setores, tais como Educação, Ambiente, Previdência, Agricultura e Trabalho.	Conselheiro	Anual
Congresso Interno	Deliberar sobre assuntos estratégicos referentes ao macroprojeto institucional da Fiocruz, sobre regimento interno e propostas de alteração do Estatuto da Fiocruz; e apreciar matérias que sejam de importância estratégica para os rumos da Fiocruz.	Órgão máximo de representação da comunidade da Fiocruz, composto por delegados eleitos e delegados natos de cada Unidade da instituição, definidos conforme Regimento do Congresso Interno.	Delegados	Quadrienal
Conselho Deliberativo	Deliberar sobre a política de desenvolvimento institucional da Fiocruz; a programação de atividades e a proposta orçamentária anual definidas em consonância com o plano estratégico da Instituição; a política de pessoal; criação ou extinção de Unidades e a destituição de Diretor de Unidade, nos casos previstos em regimento interno. Aprovar normas de funcionamento e organização que constam no regimento das unidades da Fiocruz. Acompanhar e avaliar o desempenho dos órgãos específicos singulares e dos programas desenvolvidos pela Fiocruz. Recomendar a adoção das providências que julgar convenientes, com vistas à estruturação e ao funcionamento da Fiocruz. Pronunciar-se sobre a celebração de convênios, contratos, acordos e ajustes, quando envolver questões de natureza estratégica. Convocar novo processo para indicação do Presidente, quando for o caso.	Órgão colegiado presidido pelo Presidente da Fiocruz e composto por: Vice-Presidentes da Fiocruz; Chefe de Gabinete do Presidente da Fiocruz; por um representante do sindicato de servidores; Coordenadores-Gerais: Infraestrutura dos <i>Campi</i> ; Planejamento Estratégico; Administração; Gestão de Pessoas; Gestão de Tecnologia de Informação; por dirigentes máximos dos órgãos específicos singulares; e da unidade descentralizada Gerência Regional de Brasília.	Conselheiros	Bimestral
Câmara Técnica	Prestar assessoria técnica e científica à Presidência e ao Conselho Deliberativo da Fiocruz nas suas áreas de competência, visando à formulação e avaliação de políticas institucionais, e a promoção da articulação horizontal entre os diversos programas institucionais.	Constituídas pelo vice-presidente da respectiva área e por profissionais de reconhecida competência na área de atuação da Câmara, assegurando o direito de indicação das unidades, quando pertinente ao tema.	Membro	Semestral

Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2023.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO



Mario Santos Moreira
PRESIDENTE



Zélia Maria Profeta da Luz
CHEFE DE GABINETE



Juliano de Carvalho Lima
DIRETOR-EXECUTIVO



Cristiani Vieira Machado
VICE-PRESIDENTE DE EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (VPEIC)



Hermano Albuquerque de Castro
VICE-PRESIDENTE DE AMBIENTE, ATENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE (VPAAPS)



Marco Aurelio Krieger
VICE-PRESIDENTE DE PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE (VPPIS)



Maria de Lourdes Aguiar Oliveira
VICE-PRESIDENTE DE PESQUISA E COLEÇÕES BIOLÓGICAS (VPPCB)



Stefanie Costa Pinto Lopes
DIRETORA DO INSTITUTO LEÓNIDAS E MARIA DEANE (FIOCRUZ AMAZÔNIA)



Anamaria D'Andrea Corbo
DIRETORA DA ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO (EPSJV)



Antonio Eugenio Castro Cardoso de Almeida
DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE EM SAÚDE (INCQS)



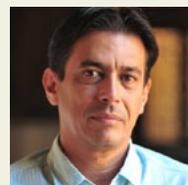
Antônio Flávio Vitarelli Meirelles
DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FERNANDES FIGUEIRA (IFF)



Christoph Schweitzer Milewski
DIRETOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM BIOMODELOS (ICTB)



Jorge Souza Mendonça
DIRETOR DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM FÁRMACOS (FARMANGUINHOS)



Marco Antonio Carneiro Menezes
DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA (ENSP)

Foto: Jefferson Mendonça



Marcos José Araújo Pinheiro
DIRETOR DA CASA DE OSWALDO CRUZ (COC)



Maria Fabiana Damásio Passos
DIRETORA DA GERÊNCIA REGIONAL DE BRASÍLIA (FIOCRUZ BRASÍLIA)



Marilda de Souza Gonçalves
DIRETORA DO INSTITUTO GONÇALO MONIZ (FIOCRUZ BAHIA)



Mauricio Zuma Medeiros
DIRETOR DO INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM IMUNOBIOLOGICOS (BIOMANGUINHOS)



Pedro Miguel dos Santos Neto
DIRETOR DO INSTITUTO AGGÊU MAGALHÃES (FIOCRUZ PERNAMBUCO)



Roberto Sena Rocha
DIRETOR DO INSTITUTO RENÉ RACHOU (FIOCRUZ MINAS GERAIS)



Rodrigo Murinho de Martinez Torres
DIRETOR DO INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE (ICICT)



**Stenio Perdigão
Fragoso**

DIRETOR DO INSTITUTO
CARLOS CHAGAS
(FIOCRUZ PARANÁ)



**Tania Cremonini
de Araújo Jorge**

DIRETORA DO INSTITUTO
OSWALDO CRUZ (IOC)



**Valdiléa Gonçalves
Veloso dos Santos**

DIRETORA DO INSTITUTO
NACIONAL DE INFECTOLOGIA
EVANDRO CHAGAS (INI)



**Carla Freire Celedônio
Fernandes**

COORDENADORA DA FIOCRUZ
CEARÁ



**Jacenir Reis dos
Santos Mallet**

COORDENADORA FIOCRUZ PIAUÍ



**Jansen Fernandes de
Medeiros**

COORDENADOR DA FIOCRUZ
RONDÔNIA



**Jislaine de Fátima
Guilhermino**

COORDENADORA DA FIOCRUZ
MATO GROSSO DO SUL



**Ana Beatriz Alves
Cuzzatti**

COORDENADORA-GERAL DE
INFRAESTRUTURA DOS CAMPUS
(COGIC)



**Andrea da Luz
Carvalho**

COORDENADORA-GERAL DE
GESTÃO DE PESSOAS (COGEPE)



Flavia Silva

COORDENADORA-GERAL DE
ADMINISTRAÇÃO (COGEAD)



**Misael Sousa
de Araujo**

COORDENADOR-GERAL DE
GESTÃO DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
(COGETIC)



**Fabio Rodrigues
Lamin**

COORDENADOR-GERAL DE
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
(COGEPLAN)



**Paulo Henrique
Scrivano Garrido**

PRESIDENTE DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES
DA FIOCRUZ (ASFOC)



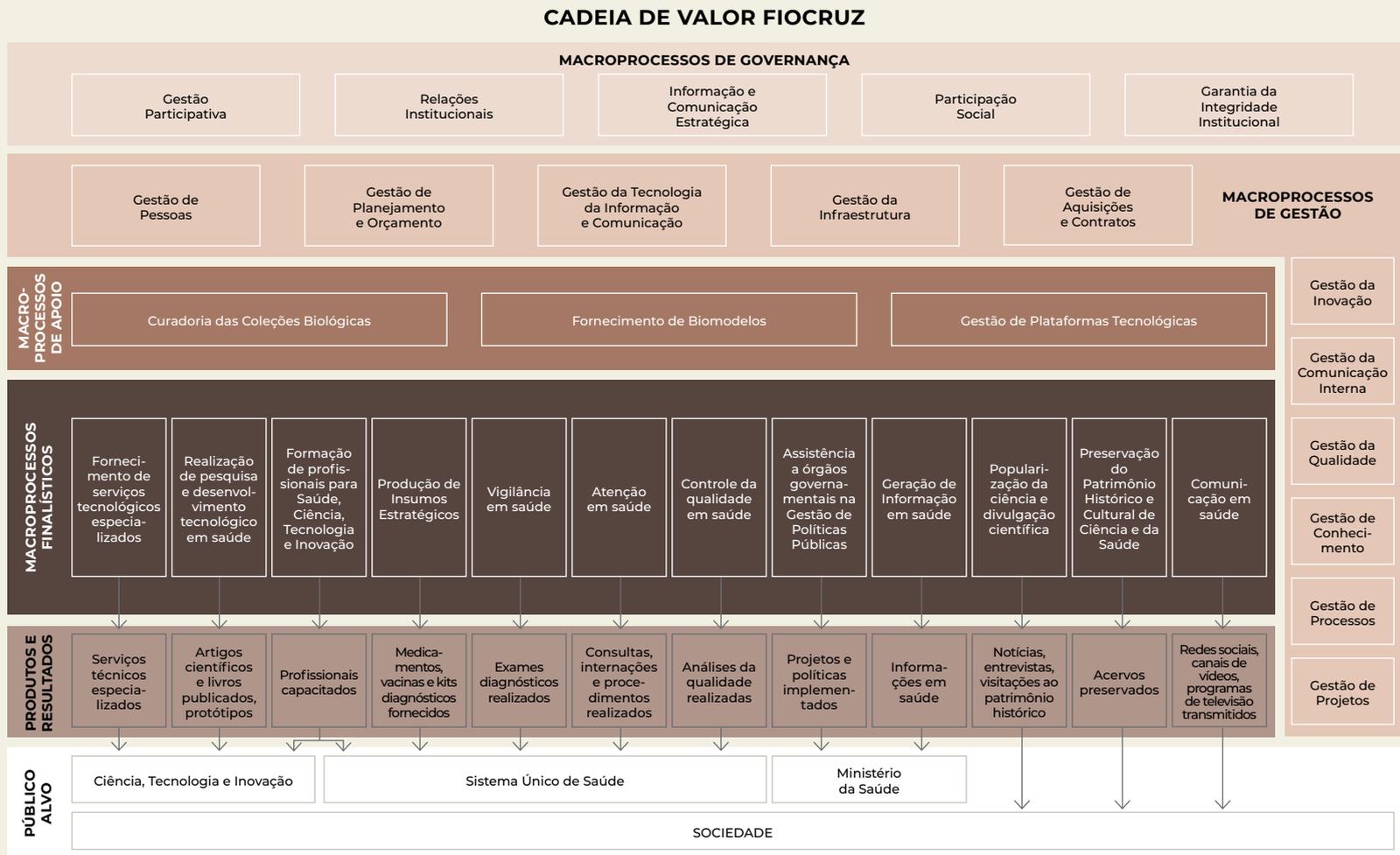
1.5 Modelo de Negócios

Com atuação nas diversas áreas de produção de conhecimento científico, a Fiocruz contribui para o desenvolvimento tecnológico e a inovação em saúde no país. A sinergia das ações institucionais é capaz de fortalecer, de forma consistente, o Sistema Único de Saúde, o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, apoiando o Ministério da Saúde e, dessa forma colaborando para a elevação do nível de saúde da população.

Na cadeia de valor da Fiocruz (**Figura 1.3**) estão representados os macroprocessos decisórios (governança), os macroprocessos que geram resultados internos (apoio e gestão) e os macroprocessos que geram resultados externos (finalísticos), bem como o público-alvo a que se destinam os produtos e resultados.

Essa ferramenta tem orientado a construção de indicadores de desempenho, bem como o desenvolvimento de relatórios e informações para apoio a tomada de decisão e prestação de contas para a sociedade.

Figura 1.3 Cadeia de Valor Fiocruz



Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2024.

1.6 Políticas e Programas de Governo

O Plano Plurianual (PPA) e o Plano Nacional de Saúde (PNS) para o quadriênio 2024-2027 consolidam os principais objetivos e estratégias do Governo Federal para a gestão pública e a saúde no Brasil. Esses instrumentos, alinhados entre si, buscam aprimorar políticas públicas por meio de metas claras e orientadas pela participação social, assegurando o fortalecimento da democracia brasileira e do SUS.

A Fiocruz participou na formulação de ações previstas no PPA 2024-2027, por meio da equipe da Coordenação-geral de Planejamento Estratégico (Cogeplan/Fiocruz) em colaboração com as vice-presidências da instituição. A vinculação entre o PPA e o PNS, com estruturas e metas compatíveis, resultou na participação da Fiocruz no PNS em quatro metas, 15 entregas intermediárias e dois projetos estratégicos do Ministério da Saúde (MS), para o desenvolvimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (Ceis).

SAIBA MAIS

PPA 2024-2027

<https://portal.fiocruz.br/documento/ppa-2024-2027>

PNS 2024-2027

<https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/gestao-do-sus/instrumentos-de-planejamento/pns/plano-nacional-de-saude-pns-2024-2027/view>



1.7 Ambiente Externo

O ano de 2024 foi o segundo de uma nova gestão no governo federal, marcando o retorno do Brasil ao compromisso com a democracia. A retomada dos investimentos mais significativos para a ciência, pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico tornou-se prioridade para as ações do Executivo federal. Além disso, as ações estratégicas para o fortalecimento do SUS buscaram garantir atendimento de qualidade e acessível a toda a população, em todos os níveis de atenção.

Em 2024, o Ministério da Saúde retomou investimentos para unidades de saúde que não contaram com apoio federal nos últimos anos. Com o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Saúde, no total, serão destinados recursos da ordem de R\$ 31,5 bilhões até 2026. Esse aporte de recursos representa a retomada do investimento em políticas públicas, com importante expansão da assistência à população pelo SUS, por meio de obras de infraestrutura nos meios urbano e rural. Em seu primeiro ano, o Novo PAC Saúde divulgou a construção de 2.267 novas obras, entre elas, 1.786 Unidades Básicas de Saúde.

Além do investimento direto na saúde, no que diz respeito aos investimentos em Ciência e Tecnologia, houve um esforço para recuperar e fortalecer a ciência brasileira. Em 2024, o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) aprovou o Plano Anual de Investimento, estruturado em dez eixos estratégicos, com investimentos em diversas ações, principalmente com chamadas públicas da Finep e do CNPq, tendo sido executados os R\$ 12,7 bilhões previstos para 2024. Os investimentos passam, inclusive, pelo combate à fome, por meio do Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação para Segurança Alimentar e Erradicação da Fome.

A Presidência da República, sob a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva, estreitou e reafirmou parcerias estratégicas, nacionais e internacionais, que viabilizaram importantes investimentos para o desenvolvimento brasileiro. Além disso, a política conduzida pela nova gestão federal teve reflexos na economia, resultando em números que expressam crescimento econômico e que vêm acompanhados de um resgate de indicadores sociais.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa média de desemprego, no último trimestre de 2024, foi 6,2%, sendo a menor média desde 2012, enquanto o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou uma inflação acumulada de 4,83% em 2024, indicando estabilidade econômica comparado com o ano anterior. Esses índices têm impacto relevante na saúde e bem-estar das pessoas, quando considerado o conceito ampliado de saúde.

Nesse contexto do ano de 2024, marcado por avanços significativos no Brasil, a Fiocruz fez frente aos desafios apresentados na sua missão de melhorar a saúde da população. A instituição contribuiu, a partir de diferentes aspectos e dimensões para o fortalecimento do SUS e para o aprimoramento do sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

1.8 Determinação da Materialidade das Informações

Neste relatório serão apresentadas as informações sobre as ações mais relevantes desenvolvidas no ano de 2024, com foco nos resultados que a Fiocruz apresentou para a sociedade, para o Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação e para o Sistema Único de Saúde.

A metodologia utilizada para a inclusão de iniciativas neste Relatório foi semelhante aos anos anteriores. Em consonância com o modelo de governança da Fiocruz, todas as estruturas organizacionais foram estimuladas a apresentar resultados e ações relevantes alinhadas à estratégia institucional e desenvolvidas ao longo do ano. A equipe da Cogeplan/Fiocruz, responsável pela consolidação do processo de prestação de contas anual e elaboração do Relatório de Gestão, analisou e verificou a influência dessas ações na geração de valor para a instituição e para a sociedade, considerando seus efeitos sobre a estratégia institucional, modelo de governança e gestão, desempenho e sustentabilidade. O produto final consolidado e revisado na Cogeplan foi encaminhado para apreciação, avaliação e aprovação pela alta direção da Fiocruz, sendo composta pelo seu Conselho Diretor.



2. Riscos, Oportunidades e Perspectivas

2.1 Gestão de Riscos e Controles Internos

A Fiocruz lida com desafios operacionais e regulatórios que exigem estratégias para fortalecer sua capacidade de inovação e aprimorar a eficiência na realização de sua missão. Neste contexto, a Lei da Inovação ([Lei nº 10.973/2004](#)) estabelece um marco jurídico importante ao proporcionar mecanismo que permite condições mais flexíveis para parcerias público-privadas e transferências de tecnologia. Um dos principais benefícios trazidos pela Lei de Inovação é a criação de condições para que instituições públicas atuem com maior agilidade. No entanto, é fundamental o desenvolvimento e sustentação de uma governança sólida e uma cultura institucional voltada para a integridade e transparência para melhor aproveitamento desse marco legal. Essa governança deve garantir que as decisões sejam tomadas com base em critérios éticos e estratégicos, evitando desvios dos valores institucionais e garantindo que as parcerias estejam alinhadas aos objetivos públicos.

2.2 Sistema de Integridade da Fiocruz: um Modelo Integrado e Estratégico

A Fiocruz adota uma abordagem sistêmica para reforçar a integridade e a transparência na gestão, utilizando camadas de proteção, que contribuem para aprimorar a gestão de integridade, transparência, riscos e controles internos.

As instâncias do Sistema de Integridade, que atuam de forma articulada, se reúnem periodicamente no Colegiado do Sistema de Integridade da Fiocruz (**Figura 2.1**), desempenhando um papel estratégico na governança institucional. Seu trabalho está em constante evolução e suas principais atribuições incluem:

- Acompanhar as ações e metas definidas na [Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão da Fiocruz](#) e no [Programa de Integridade da Fiocruz](#);
- Discutir e pactuar orientação para temas transversais, construindo fluxos de trabalho conjuntos e promovendo a colaboração entre diferentes áreas para fortalecer a governança institucional;
- Garantir aumento da maturidade da gestão de riscos e da gestão das instâncias, com foco na mitigação de vulnerabilidades nos processos institucionais vindos do ambiente interno ou externo;
- Fortalecer a inteligência institucional por meio de uma atuação estratégica e baseada em evidências, utilizando análise de dados, prospecção de cenários e identificação de riscos para embasar decisões e aprimorar a governança organizacional.

Figura 2.1 Representação do Sistema de Integridade da Fiocruz



* Trata-se da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos.

Nota 1: A UGI é a unidade setorial do Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal (Sitai) previsto no [Decreto nº 11.529/2023](#).

Nota 2: Não há relação de subordinação entre as camadas de defesa.

Fonte: UGI/Fiocruz, 2024.

Atualmente, os Comitês de Gestão de Riscos estão instalados em todos os órgãos específicos singulares e coordenações-gerais da Fiocruz e em uma unidade descentralizada. Em 2024, os coordenadores dos comitês, por meio do processo de monitoramento anual de riscos, realizaram a autoavaliação quanto ao nível de maturidade da gestão de riscos, apresentando o resultado na **Figura 2.2**. Nessa autoavaliação, nenhum comitê considerou sua maturidade em nível avançado, que além de atender a todos os critérios do nível anterior (aprimorado), inclui a eficácia da gestão de riscos para a melhoria dos processos de governança e gestão e a contribuição de seus resultados para os objetivos institucionais.

Para 2025, início de novo mandato presidencial na Fiocruz, pretende-se:

- Dar continuidade a revisão do programa e do plano de integridade e transparência;
- Concluir a elaboração do Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação na Fiocruz, visando atendimento a [Portaria MGI nº 6.719/2024](#) e integra-lo à governança do sistema de integridade;

- Pactuar fluxo interno para Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) que trata da responsabilização da pessoa jurídica;
- Construir diretrizes de Inteligência Artificial Responsável na Saúde (IARS) e realização do I Seminário Fiocruz no tema.

2.3 Transparência Ativa e Passiva

A transparência é um dos pilares da integridade institucional da Fiocruz, sendo garantida por meio de mecanismos de transparência passiva e ativa.

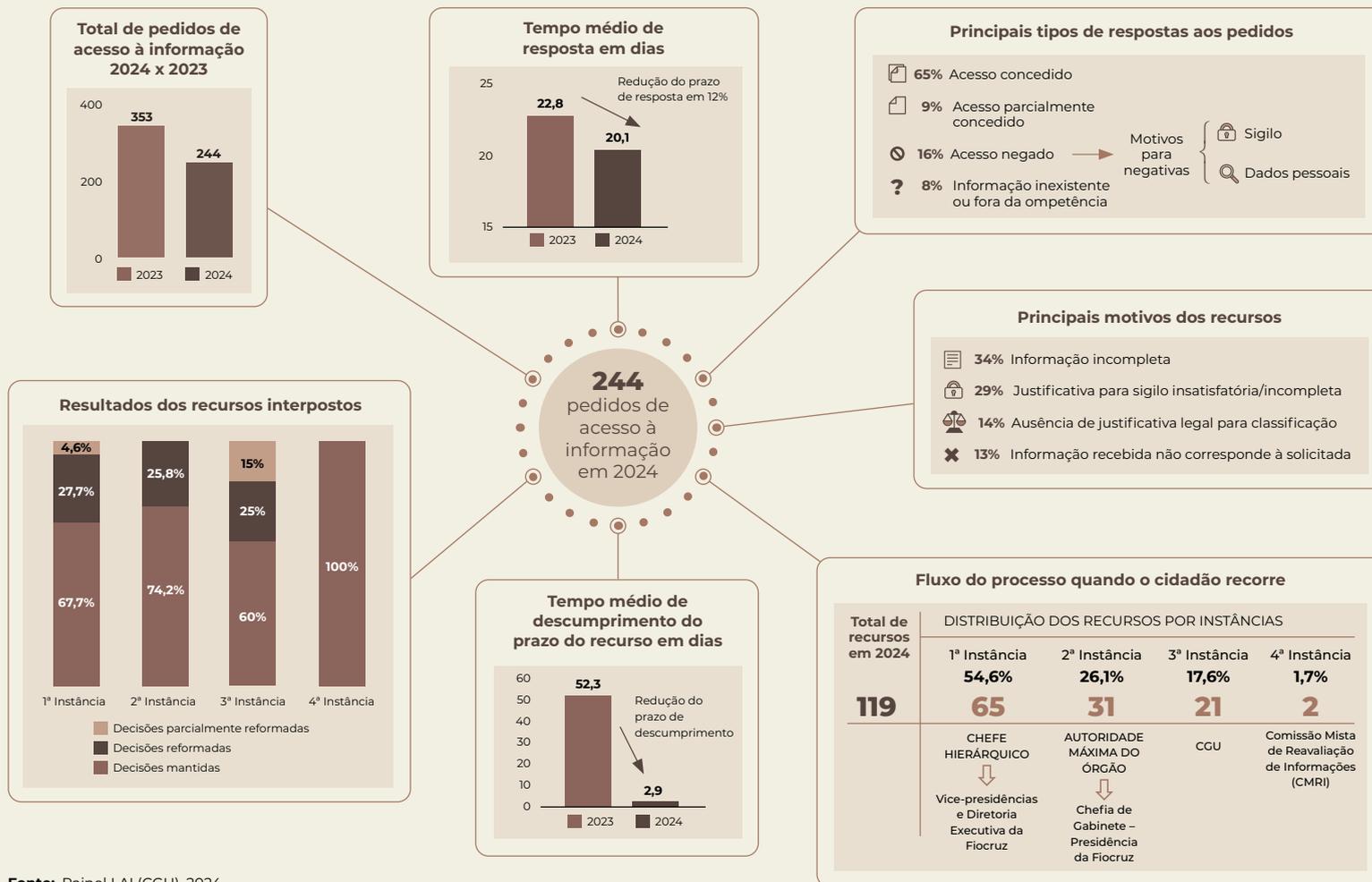
A transparência passiva refere-se ao atendimento de pedidos de acesso à informação com base na Lei de Acesso à Informação (LAI), cuja operacionalização é realizada pelo Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), vinculado à Ouvidoria Geral da Fiocruz. A depender do assunto do pedido, a Ouvidoria encaminha para o respectivo interlocutor do órgão responsável pelas informações. Os resultados de 2024 estão detalhados na **Figura 2.3**.

Figura 2.2 Autoavaliação quanto a maturidade dos comitês de gestão de risco da Fiocruz, 2024

Resultado da AUTOAVALIAÇÃO	NÍVEL	Comitê de gestão de riscos	Plano de gestão de Riscos	Acompanhamento do plano pelo comitê	Controle de riscos implantado	Plano de gestão de Riscos revisado pelo menos 1 vez	Processos submetidos à gestão de riscos ampliados/modificados	Comunicação de resultados
50%	BÁSICO	✓	✓	Reuniões esporádicas				
45%	INTERMEDIÁRIO	✓	✓	Reuniões periódicas	✓			
4%	APRIMORADO	✓	✓	Reuniões periódicas	✓	✓	✓	✓

Fonte: UGI/Fiocruz, 2024.

Figura 2.3 Transparência Passiva na Fiocruz – 2024



Fonte: Painel LAI (CGU), 2024.

As informações levantadas subsidiarão melhorias no próximo ciclo para fortalecer a previsibilidade e coerência das decisões das instâncias recursais sobre os temas, além de aprimorar a capacitação e a discussão de casos, garantindo maior segurança jurídica e eficiência no processo de concessão de acesso à informação. Atualmente, o Diretor Executivo da Fiocruz é a autoridade responsável por monitorar o cumprimento da LAI, que conta com o assessoramento da Unidade de Gestão da Integridade (UGI).

A Cpai/Fiocruz é responsável por orientar sobre a proteção de informações classificadas e sigilosas. Sua coordenação atendeu a solicitações para palestras de sensibilização, respondeu a demandas institucionais e contribuiu para discussões e análises sobre a implementação de um posto de controle na Fiocruz, alinhado às orientações da LAI e outras normativas complementares.

No âmbito da transparência ativa, destacam-se as atualizações dos Painéis Fiocruz Transparente, abrangendo dados orçamentários, comércio exterior, licitações e contratos, além do plano anual de contratações. Em 2025, será realizada uma pesquisa para avaliar o uso dos painéis, buscando compreender como o público interno e os gestores utilizam esses dados para embasar a tomada de decisão no dia a dia. Além disso, terão continuidade as ações para atingir conformidade total a todos os requisitos de transparência ativa, conforme os critérios da Controladoria-Geral da União (CGU).

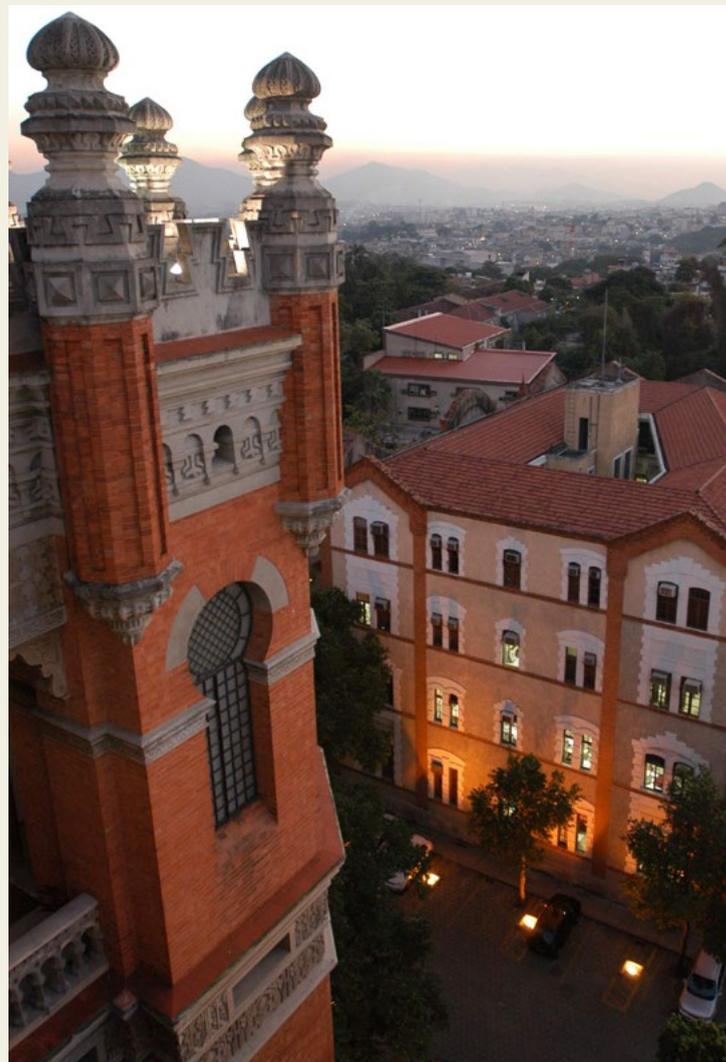
SAIBA MAIS

Governança de Gestão da Lei de Acesso a Informação

<https://portal.fiocruz.br/sobre-governanca-e-gestao-da-lei-de-acesso-informacao-na-fiocruz>

Acesso à Informação – Painel Fiocruz Transparente

<https://portal.fiocruz.br/receitas-e-despesas>

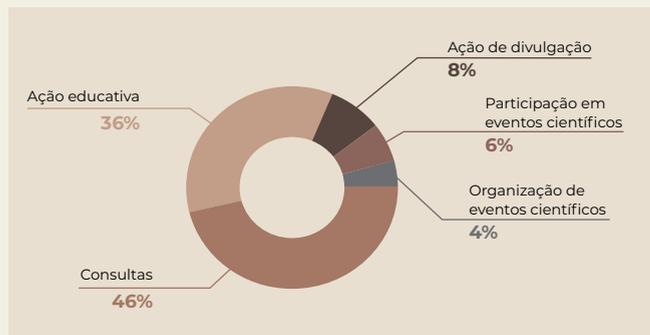


2.4 Integridade na Pesquisa

A Comissão de Integridade em Pesquisa da Fiocruz (CIP), composta por 18 servidores, tem como missão atuar como instância consultiva e educativa, promovendo a integridade em pesquisa ao orientar a atuação de pesquisadores e de estudantes conforme Guia de Integridade em Pesquisa da Fiocruz. Em 2024, foram realizadas cinco reuniões ordinárias, com deliberação colegiada sobre consultas e solicitações de ações educativas internas e externas (nacionais e internacionais) e tratativas de temas específicos.

A coordenação da CIP possui representação permanente no Colegiado do Sistema de Integridade da Fiocruz, no Fórum de Ciência Aberta e na Rede Brasileira de Reprodutibilidade (RBR). A RBR é uma iniciativa nacional, multidisciplinar e multi-institucional, que promove práticas de pesquisa transparentes e confiáveis. A coordenação também atuou como copresidente do Comitê Organizador e do Comitê de Programa do VII Encontro Brasileiro sobre Integridade em Pesquisa, Ciência e Ética na Publicação (BRISPE, do inglês *Brazilian Meeting on Research Integrity, Science and Publication Ethics*) e integrou o Comitê Consultivo Internacional da 8ª Conferência Mundial sobre Integridade em Pesquisa.

Figura 2.4 Distribuição das atividades realizadas pela CIP



Fonte: CIP, 2024.

Houve um alto número de consultas não pertinentes, o que indica a necessidade de aperfeiçoar a estratégia de comunicação e fortalecer a articulação com as coordenações de programas de pós-graduação, secretarias acadêmicas e instâncias de governança dos órgãos específicos singulares da Fiocruz. Não houve solicitações de acesso à informação dirigidas à CIP em 2024.

Para 2025, a CIP planeja revisar documentos estruturantes, ampliar os processos educativos com foco na mitigação de riscos e na promoção da cultura de integridade em pesquisa, bem como intensificar sua divulgação na instituição. Pretende-se, ainda, dar continuidade aos grupos de trabalho, consolidando as ações estratégicas da comissão em consonância com os objetivos do Sistema de Integridade da Fiocruz.

SAIBA MAIS

Comissão de Integridade em Pesquisa

<https://portal.fiocruz.br/comissao-de-integridade-em-pesquisa>

Guia de integridade em pesquisa da Fiocruz

https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/guia_de_integridade_em_pesquisa_da_fiocruz_-_final.pdf

CIP/Fiocruz na RBR

<https://www.reprodutibilidade.org/sobre-nos>

CIP/Fiocruz e BRISPE

<https://www.viibrispe2024.com/organizing-committee>

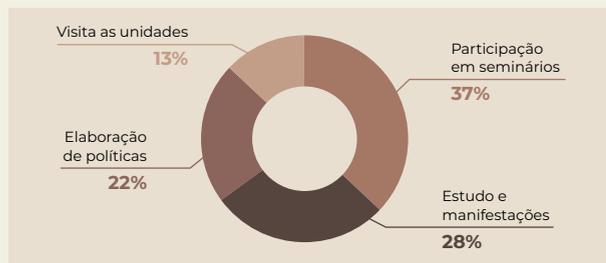
CIP/Fiocruz e a 8ª Conferência Mundial de Integridade em Pesquisa

https://convin.gr/assets/files/misc/WCRI2024Program_highres.pdf

2.5 Privacidade e Proteção de Dados (PPD)

O processo de adequação da Fiocruz à Lei Geral de Proteção de Dados (**LGPD – Lei nº 13.079/2018**) fundamenta-se em iniciativas estratégicas abrangentes. A área de Privacidade e Proteção de Dados (PPD/Fiocruz) criada em 2023, atuou na elaboração de políticas internas voltadas à proteção de dados, na busca por tecnologias avançadas de segurança da informação e na capacitação contínua de colaboradores em 2024.

Figura 2.5 Atividades relacionadas à Privacidade e Proteção de Dados na Fiocruz, 2024



Fonte: PPD/Fiocruz, 2024.

Destaca-se que a capacitação representou a maior parcela das atividades, refletindo o compromisso da instituição com a divulgação de conhecimento e a atualização contínua em temas relacionados à proteção de dados pessoais.

Como parte das ações de conscientização e adequação às normas de proteção de dados pessoais, a equipe de PPD/Fiocruz iniciou visitas aos órgãos específicos singulares regionais da Fiocruz (IRR/Fiocruz Minas e IAM/Fiocruz Pernambuco). O objetivo das visitas foi estabelecer um diálogo direto com gestores e trabalhadores, compreendendo as especificidades locais e promovendo boas práticas em conformidade com a LGPD.

Como parte das estratégias de comunicação e engajamento, foi desenvolvida uma campanha educativa composta por 14 cards informativos com

orientações sobre a LGPD e a proteção de dados pessoais. Além disso, foram produzidos cinco vídeos educativos, disponibilizados no canal oficial da Fiocruz no YouTube, na WebTV e na página dedicada à LGPD no Portal Fiocruz.

Também teve início, em 2024, uma Prova de Conceito (PoC), cujo objetivo é identificar ferramentas que possam integrar-se aos sistemas já existentes na Fiocruz, lidar com o volume e a variedade dos dados da instituição e oferecer funcionalidades acessíveis para atender às necessidades específicas, tais como: inventário de dados; mapeamento de dados; geração de relatórios previstos na LGPD; auditorias de dados e controle de acesso.

As principais perspectivas para 2025 incluem:

- Concluir as visitas às regionais da Fiocruz
- Realizar o 1º Seminário de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais da Fiocruz;
- Alinhar a trilha de capacitação em privacidade e proteção de dados pessoais com a Escola Corporativa da Fiocruz;
- Iniciar o inventário de dados institucional, a partir da implantação do sistema de gestão de dados pessoais;
- Ampliar a divulgação de conteúdo sobre privacidade e proteção de dados para a comunidade Fiocruz.

SAIBA MAIS

Campanhas de conscientização



<https://portal.fiocruz.br/galeria/lei-geral-de-protacao-de-dados-materiais-de-divulgacao-0>

https://www.youtube.com/playlist?list=PLQ_83_IsoGE7-O50oBZVtWqqjE_20h506

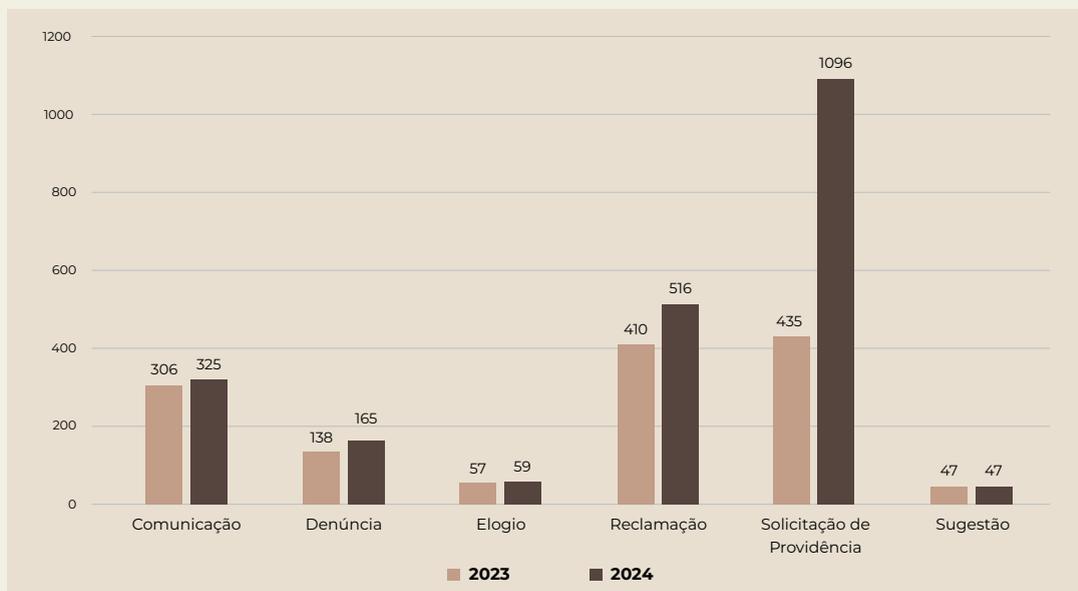
2.6 Ouvidoria

A Ouvidoria da Fiocruz desempenha um papel fundamental na promoção da integridade institucional, atuando como um canal direto de comunicação entre a sociedade e a instituição. Por meio dela, os cidadãos podem apresentar sugestões, elogios, reclamações e denúncias, além de solicitar providências sobre questões institucionais. Ao receber e tratar essas manifestações, a Ouvidoria contribui para a transparência, o aprimoramento contínuo dos processos institucionais e a disseminação do conhecimento

sobre as atividades desenvolvidas pela Fiocruz, fortalecendo seu compromisso com a sociedade.

No ano de 2024, foram registradas 2.208 manifestações (**Figura 2.6**), das quais 85% foram respondidas dentro do prazo de 30 dias. Em comparação a 2023, houve um aumento de 26,46% no número de manifestações. Os assuntos mais demandados na Ouvidoria foram certificado/diploma, concurso público de 2023 e assistência em saúde.

Figura 2.6 Tipos de manifestações recebidos pela Ouvidoria Geral da Fiocruz – 2023 x 2024



Fonte: Ouvidoria Geral da Fiocruz, 2024.

Complementando essa atuação, a Rede Integrada de Relacionamento com o Cidadão (RIRC/Fiocruz) tem fortalecido os canais de comunicação entre a instituição e a sociedade. Coordenada pela Ouvidoria, com coordenação adjunta do Icict/Fiocruz (Fale Conosco do Portal Fiocruz), a RIRC/Fiocruz consolidou importantes avanços em 2024. Durante o ano, foi realizado o 2º Encontro da RIRC/Fiocruz, no qual foram apresentados os resultados da supervisão técnica prevista na [Lei 13.460/2017](#). O encontro também contou com uma palestra e uma oficina voltadas para inovação e transformação digital no relacionamento com o cidadão.

Outro marco da RIRC/Fiocruz em 2024 foi a criação do **ChatBot** da **Carta de Serviços** da Fiocruz, destinado aos órgãos específicos singulares que prestam assistência. Este assistente virtual, disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, simula uma conversa humana para facilitar o acesso a informações sobre os serviços da Fiocruz.

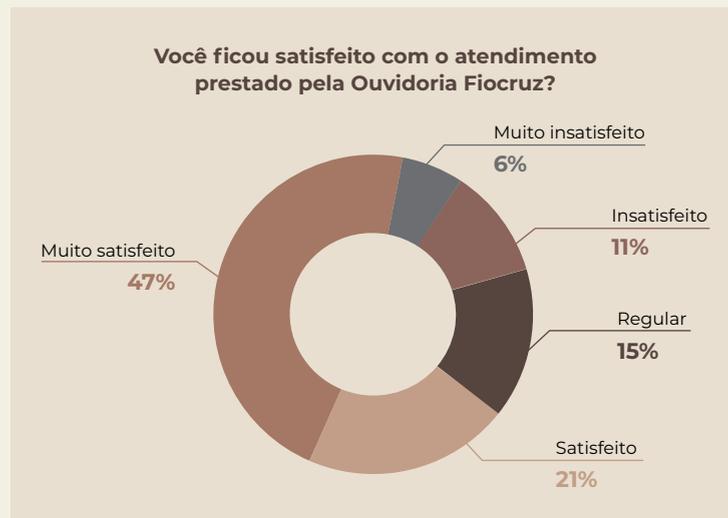
Posso te ajudar?



A pesquisa de satisfação realizada com os usuários da Ouvidoria/Fiocruz, referente ao período de janeiro a dezembro de 2024, alcançou um índice de resposta de **20,3%** dos **1.256 e-mails** enviados.

Para o ano de 2025, a Ouvidoria/Fiocruz planeja ampliar sua capilaridade junto aos órgãos específicos singulares da Fiocruz, com vistas a promover os fluxos de atendimento das demandas típicas de Ouvidoria.

Figura 2.7 Resultado pesquisa de satisfação Ouvidoria/Fiocruz, 2024



Fonte: Ouvidoria Geral da Fiocruz.

2.7 Comissão de Ética da Fiocruz (CEF)

A Comissão de Ética da Fiocruz (CEF), órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa, exerce papel fundamental na salvaguarda dos princípios éticos e na promoção de uma cultura de integridade e responsabilidade no âmbito da Fiocruz. Composta por membros titulares e suplentes, designados pelo Presidente da Fiocruz, a CEF analisa e apura denúncias de possíveis violações éticas, assegurando o devido processo legal e a aplicação de medidas corretivas e preventivas, quando necessário.

Em 2024, houve a intensificação das tramitações documentais relacionadas a etapas de análise ética via sistema SEI. O gráfico abaixo apresenta o número de casos recebidos e tratados pela Comissão ao longo do ano.

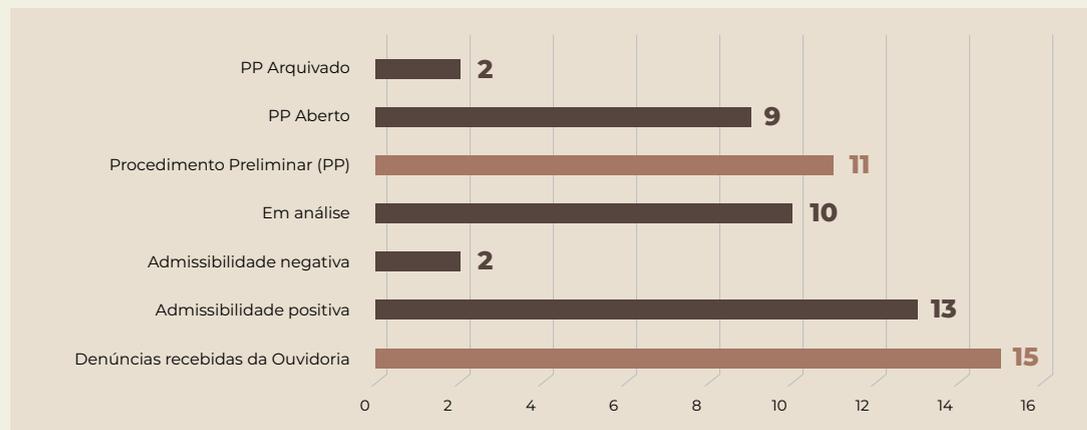
Ainda em 2024, a CEF ministrou o curso “A cultura ética no meio profissional” no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Pessoas do Sistema de Gestão da Qualidade, promovido pela Escola Corporativa/Cogepe/Fiocruz. Além disso, a Comissão manteve participação ativa nas reuniões da Coordenação do Sistema de Integridade Fiocruz, reforçando seu compromisso com a consolidação do Sistema de Integridade da instituição.

SAIBA MAIS

Comissão de Ética da Fiocruz

<https://portal.fiocruz.br/comissao-de-etica>

Figura 2.8 Apuração ética realizada pela CEF, 2024



Fonte: CEF, 2024.

Nota 1:

Não foram realizadas consultas à CEF em 2024.

Nota 2:

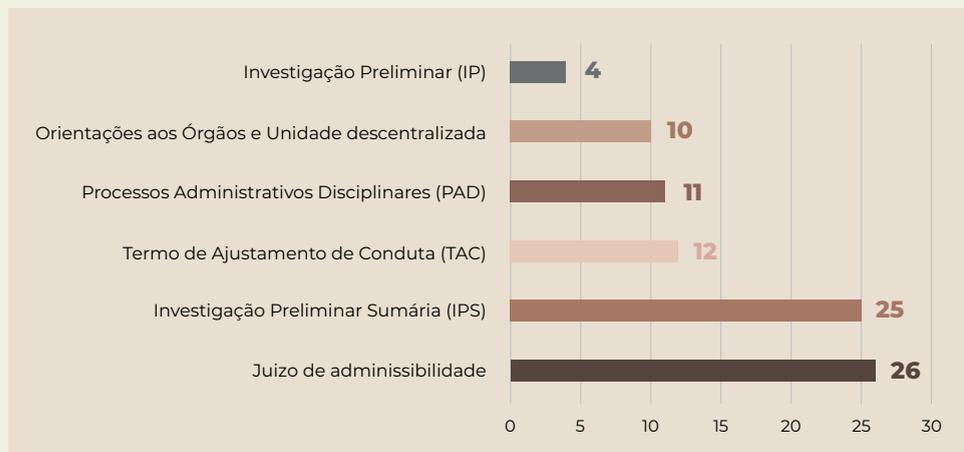
Há agregação de mais de uma denúncia com admissibilidade positiva em um único Procedimento Preliminar.

2.8 Corregedoria

A Corregedoria Setorial da Fiocruz é responsável pela correção e apuração de ilícitos administrativos por pessoas físicas ou jurídicas, atua como instância do Sistema de Integridade da instituição e como Unidade Setorial do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, recebendo orientações normativas e supervisão técnica da CGU.

Atualmente, a equipe é composta por sete servidores e dois colaboradores terceirizados, todos com capacitações específicas. No curto prazo, esse quadro será ampliado com a chegada de mais dois servidores, em razão do concurso público recentemente homologado pela Fiocruz. No entanto, mesmo com esse reforço, a equipe é insuficiente frente ao volume de demandas recebidas, exigindo um esforço contínuo para atender aos prazos definidos nas normativas.

Figura 2.9 Atividades correicionais realizadas em 2024



Fonte: Corregedoria Fiocruz, 2024.

Com intuito de prevenir a reincidência, ou o surgimento de novos casos relacionados a penalidades disciplinares sobre o mesmo tema, foram emitidas 10 orientações recomendando a implementação de controles internos pelos dirigentes. A partir de 2025, essas medidas passarão a ser acompanhadas pela UGI e pelos comitês de gestão de riscos dos respectivos órgãos específicos singulares.

Em 2024, a Corregedoria avançou do nível inicial (nível 1) para o nível integrado (nível 3) no Modelo de Maturidade Correcional da CGU. Esse progresso reflete a capacitação de sua equipe, a consolidação de competências, o fortalecimento da transparência ativa e a integração ao sistema de integridade da Fiocruz.

A conquista posiciona a Corregedoria da Fiocruz entre as 19 unidades correcionais nível 3, de um total de 217 avaliadas, e reafirma seu compromisso institucional com os valores de integridade e transparência.

Para 2025, a Corregedoria da Fiocruz pretende ampliar sua atuação preventiva por meio de visitas institucionais aos órgãos específicos singulares, buscando prevenir eventuais irregularidades, consolidando a Corregedoria como uma instância fundamental para o aprimoramento da gestão de riscos e da governança institucional.

SAIBA MAIS

Manual de Orientações de Atividades

<https://portal.fiocruz.br/documento/2024/10/manual-de-orientacoes-de-atividades-da-corregedoria>

Relatório de Anual de Atividades

<https://portal.fiocruz.br/documento/2025/02/relatorio-de-gestao-2024-corregedoria-setorial-fiocruz>

2.9 Procuradoria Federal

As atividades de consultoria e assessoramento jurídicos das autarquias e fundações públicas federais são de competência exclusiva da Procuradoria-Geral Federal, nos termos do Art. 10 da [Lei nº 10.480/ 2002](#). A Procuradoria Federal junto à Fiocruz exerce a consultoria e assessoramento jurídico da instituição, por meio de pareceres jurídicos e orientações normativas, a Procuradoria auxilia os gestores na tomada de decisões embasadas na legalidade e na integridade, reduzindo riscos e se consolida como uma instância de integridade fundamental da governança pública, garantindo maior proteção ao interesse público.

No ano de 2024, a Procuradoria implementou o formulário eletrônico de pedidos de prioridade. A medida otimizou a tramitação dos processos considerados urgentes pela Administração e permitiu a compilação automática de dados sobre os temas e atividades priorizadas.

Quadro 2.1 Atividades realizadas pela Procuradoria Federal Fiocruz, 2024

Peças produzidas	Quantidade, sem considerar a complexidade da matéria
Informação Jurídica e Ofício para fins de instrução de processos judiciais e representação extrajudicial	6.634
Manifestação de aprovação	2.873
Parecer jurídico	2.647
Despacho	1.845
Nota Jurídica	374
Informação em sede de Mandado de Segurança	57
Parecer referencial	2
Total	14.432

Fonte: Procuradoria Federal da Fiocruz, 2024.

Além disso, a Procuradoria examinou e atuou no acordo de soluções jurídicas no campo da inovação, celebrado entre Fiocruz e a Advocacia-Geral da União (AGU). Trata-se de um instrumento com três eixos: suporte jurídico para a construção do Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde (CIBS), a internacionalização da Fiocruz e a ampliação do uso dos marcos legais para melhor adequação da entidade à sua missão institucional.

SAIBA MAIS

Acordo celebrado entre a Fiocruz e a AGU para soluções jurídicas no campo da inovação

<https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/09/fiocruz-e-agu-assinam-acordo-para-solucoes-juridicas-no-campo-da-inovacao>

2.10 Unidade de Controladoria Interna (UCI)

A Unidade de Controladoria Interna (UCI) é responsável pela verificação de conformidade nos processos de gestão, a partir de prioridades baseadas em riscos corporativos e pela geração e fornecimento de informações de ordem operacional, econômica, financeira e patrimonial. No ano de 2024, a UCI analisou 513 processos submetidos para aprovação da autoridade superior, perfazendo um aumento de aproximadamente 5%, comparado com o ano anterior. Deste total, foram liberados 493 processos para aprovação da autoridade superior, que totalizavam cerca de R\$ 9,9 bilhões em contratações. Os demais 20 processos administrativos retornaram aos órgãos específicos singulares requisitantes para ajustes de suas instruções.

Em 2024, foram realizadas visitas técnicas pela UCI em seis órgãos específicos singulares da Fiocruz (Bio-Manguinhos/Fiocruz, Gereb/Fiocruz Brasília, IAM/Fiocruz Pernambuco, IGM/Fiocruz Bahia, IRR/Fiocruz Minas, ILMD/Fiocruz Amazônia), visando a fortalecer seus controles internos. Também houve participações em eventos afetos à gestão e ao controle interno (reuniões, seminários e encontros) e capacitações voltadas ao direito administrativo, às licitações e à gestão de contratações públicas, bem como ao controle interno e à gestão de riscos nas aquisições, de maneira a aperfeiçoar os conhecimentos da equipe e melhor aplicá-los na organização.

Em 2025, a expectativa é de continuar a realização de visitas técnicas e colaborar com o aperfeiçoamento dos processos administrativos da instituição.

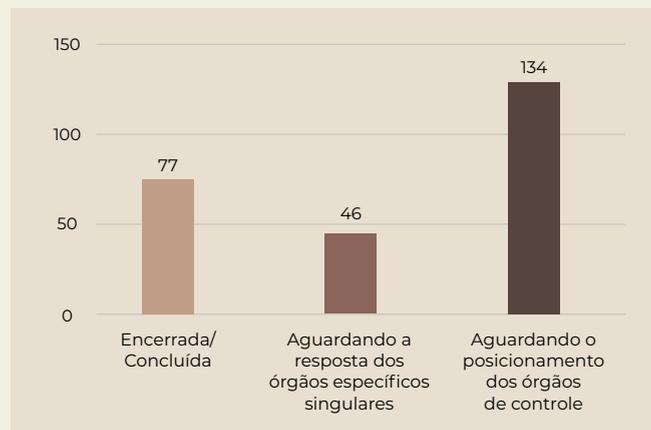
2.11 Auditoria Interna

Em 2024, a Auditoria Interna da Fiocruz (Audin/Fiocruz) cumpriu com seu Plano Anual de Atividades de Auditoria, com ações de avaliação focadas em três macroprocessos institucionais: Realização de Pesquisa e

Desenvolvimento Tecnológico em Saúde; Produção de Insumos Estratégicos; e Gestão de Pessoas, além de nove processos de trabalho apresentados no [Plano Anual de Auditoria Interna](#) (PAINT/2024).

Foram realizadas 10 auditorias internas (seis auditorias operacionais e quatro auditorias de conformidade na área de pessoal) e 16 monitoramentos, tendo como escopo 15 órgãos específicos singulares, uma unidade descentralizada e cinco coordenações-gerais da Fiocruz. Não houve a realização de auditorias especiais no exercício de 2024. Também foram monitoradas/acompanhadas demandas e ações de trabalho do TCU (77) e CGU (180) junto à Fiocruz. No total foram 257 demandas em acompanhamento, com aproximadamente 30% por ações diretas do TCU e 70% pela CGU. Todas as demandas por esclarecimentos dos órgãos de controle, foram respondidas ou ainda estão no prazo de atendimento (**Figura 2.10**), tanto no Sistema Conecta – TCU, quanto no E-aud – CGU.

Figura 2.10 Status dos processos em acompanhamento (TCU e CGU) na Fiocruz, 2024



Fonte: Audin/Fiocruz, 2024.

Figura 2.11 Temas das demandas (TCU e CGU)



Fonte: Audin/Fiocruz, 2024.

Entre os onze temas mais demandados pelos órgãos de controle, três áreas concentraram a maior parte das demandas: gestão de pessoas (54%), gestão de aquisições de bens e serviços (25,2%) e gestão de infraestrutura (8,5%). Os dois últimos temas representam cerca de 34% das demandas recebidas e concentram o maior volume de recursos orçamentários da instituição. O painel que permite o monitoramento destas demandas, estruturado em 2023, está sendo aprimorado com automações que possibilitarão o acompanhamento de prazos e rastreamento das respostas dos órgãos específicos singulares.

O projeto de desenvolvimento e aperfeiçoamento das práticas de auditoria governamental no âmbito do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna teve início com a padronização dos processos de gestão da Audin/Fiocruz. Para 2025, estão previstas

oficinas com os órgãos específicos singulares da Fiocruz para estabelecer novas abordagens no tratamento dos achados de auditoria com mitigação dos riscos, e avaliação de maturidade e consistência das respostas dos apontamentos das auditorias internas.

SAIBA MAIS

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN 2024

<https://portal.fiocruz.br/auditoria-interna-relatorio-anual>

Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT 2025

https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos_2/paint_2025_definitivo_assinado.pdf

The background image shows a grand, ornate doorway in a brick building. The doorway is framed by dark wood with intricate carvings and glass panels. Above the doorway is a decorative ceiling with a geometric pattern. The walls are made of reddish-brown bricks. A small potted plant sits on the floor in the foreground. The overall atmosphere is warm and historical.

3. Governança, Estratégia e Desempenho

Reafirmando seu papel histórico e estratégico como instituição de Estado, a Fiocruz mantém seu compromisso com o fortalecimento do SUS, apoiando o Ministério da Saúde (MS) por meio de diversas iniciativas.

Durante a sua trajetória, a Fiocruz ampliou e diversificou suas atividades, tornando-se uma instituição complexa e inovadora. Essas características, aliadas a uma governança estruturada, são essenciais para que a Fiocruz busque melhorar continuamente suas entregas à sociedade. Neste capítulo, serão apresentados os principais aspectos da sua governança, diversidade de atividades e entregas, em conjunto com os principais resultados da gestão em 2024.



3.1 Governança da Fiocruz

A atuação da Fiocruz é orientada pelos valores institucionais e sua estrutura de governança é composta por órgãos colegiados e mecanismos de participação ativa, fortalecendo o modelo de gestão democrática. Além do Conselho Deliberativo (CD Fiocruz), destacam-se o Conselho Superior e o Congresso Interno, bem como as Câmaras Técnicas e fóruns especializados, que oferecem assessoria estratégica e promovem debates aprofundados sobre temas essenciais à missão institucional.

Em 2024, o CD Fiocruz deu início ao processo eleitoral para escolha do Presidente, constituindo a Comissão Eleitoral e estabelecendo um Regulamento Eleitoral específico. Na sequência, foram formados a Comissão Eleitoral e o Grupo Técnico para Assessoria em Tecnologia da Informação, responsáveis por garantir a segurança e integridade do sistema de votação digital. As candidaturas são homologadas ou não após verificação de atendimento a requisitos de competência técnico-científica e outros critérios éticos. Na eleição de 2024, o presidente em exercício, Mário Moreira, foi o único candidato inscrito e apto, necessitando atingir o mínimo de 30% dos votos válidos para validação do pleito.

O sistema de votação eletrônica foi auditado externamente pela Superintendência de Tecnologia da Informação da Universidade Federal Fluminense (UFF), garantindo transparência e segurança ao processo, com reforço ao vivo da apuração e verificação técnica das etapas críticas. Dos 4.445 eleitores aptos, 79,8% participaram do pleito, totalizando 3.546 votos depositados. Desses, 81,8% (2.901 votos) confirmaram a reeleição de Mario Moreira para o mandato de presidente da Fiocruz no período de 2025-2028.

A eleição foi homologada pelo CD e assegurou a continuidade estratégica de projetos e programas em andamento, alinhados às políticas nacionais voltadas à inovação em saúde pública e ao fortalecimento do SUS.

Além da instalação da Comissão Eleitoral e do acompanhamento do pleito, garantindo a realização do processo eleitoral, o CD Fiocruz realizou 14 reuniões em 2024, nas quais destacaram-se pautas como:

- Temas de interesse sanitário (Dengue e outras arboviroses, AIDS, Mudanças Climáticas e Saúde entre outras) e atuações nacionais em conjunto com o MS;
- Lançamento da “Estratégia Fiocruz para Terapias Avançadas”, voltadas ao tratamento de câncer e doenças raras, para beneficiar pacientes com doenças oncológicas, infecciosas e genéticas, em parceria com o MS;
- Temas de interesse institucional discutidos no contexto do G20, atuação do Observatório de Saúde Global e Diplomacia da Saúde/Fiocruz e participações em outros fóruns internacionais;
- Fortalecimento da marca Fiocruz, com a reestruturação da marca e as regras sobre o uso em diferentes aplicações;
- Diretrizes de execução orçamentária, emendas parlamentares, discussão dos resultados dos indicadores de desempenho com ajustes dos indicadores, concurso e pautas de interesses dos trabalhadores;
- Internacionalização da Fiocruz e parcerias para representação;
- Critérios para concessão de títulos de Pesquisador Emérito e Doutor Honoris Causa e concessão de medalhas honoríficas;
- Projetos de desenvolvimento tecnológico;
- Acompanhamento do lançamento do conjunto histórico de Mangueiras como candidato a Patrimônio Mundial pela UNESCO;
- Regramento das iniciativas voltadas ao empreendedorismo de base científica, tecnológica e social no âmbito da Fiocruz;
- Eleição da Fiocruz para a Coordenação da Rede Pasteur das Américas, retomada da Rede de Escolas de Saúde Pública e apoio ao projeto de criação das escolas de saúde pública em Angola e Moçambique;
- Integração da Fiocruz à Rede OMS para Vigilância Global do Coronavírus;
- Instituição da comissão de organização dos 125 anos da Fiocruz;

No ano de 2024, não foram realizadas reuniões do Conselho Superior ou do Congresso Interno da Fiocruz. Em 2025, com o início da nova gestão do presidente eleito, o Congresso Interno será convocado para

a formulação das diretrizes estratégicas que nortearão a instituição ao longo do próximo quadriênio.

Durante 2024, a Coordenação de Equidade, Diversidade, Inclusão e Políticas Afirmativas (Cedipa) atuou para o fortalecimento e consolidação de políticas de equidade, diversidade e inclusão da Fiocruz.

Entre as iniciativas, destacam-se:

- A adesão da Fiocruz a 7ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, coordenado pelo Ministério das Mulheres, em parceria com o Ministério da Igualdade Racial, o Ministério do Trabalho e Emprego, a ONU Mulheres e a Organização Internacional do Trabalho (OIT), por meio de termo de compromisso firmado pela Presidência gerando uma série de ações e iniciativas de promoção da equidade, diversidade e inclusão no ambiente organizacional, frutos da mobilização social do Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da Fiocruz com apoio da Cedipa.

 <https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/05/fiocruz-assina-termo-de-compromisso-em-programa-pro-equidade-de-genero-e-raca>

- Encontro da REDEquidade: Fiocruz pela Diversidade e Inclusão, que reuniu representantes dos órgãos específicos singulares e escritórios regionais da instituição para compartilhar experiências e elaborar um plano de ações para 2025, reafirmando o compromisso com a acessibilidade e a justiça social em todas as suas dimensões.

 <https://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/55776>

SAIBA MAIS

Valores institucionais

<https://portal.fiocruz.br/perfil-institucional>

Governança democrática e gestão participativa

<https://portal.fiocruz.br/gestao-participativa>

Presença Nacional

<https://portal.fiocruz.br/unidades-e-setores>

3.2 Planejamento Estratégico

O IX Congresso Interno, instância de deliberação da estratégia institucional, aprovou dez teses, cada uma com diretrizes que orientam a atuação da Fiocruz. Essas teses, validadas pelo CD Fiocruz em março/2022, refletem os desafios e perspectivas institucionais, apontando caminhos para a contribuição da Fiocruz ao país e à sociedade brasileira. A partir desse direcionamento estratégico, estabelecido pela instância máxima de planejamento da instituição, surge o plano estratégico de curto prazo, que define metas para a implementação das teses aprovadas.

- **TESE 1.** A Fiocruz, instituição pública estratégica de Estado para a saúde, mobiliza todo o seu arcabouço material, social e intelectual para um amplo movimento em favor de melhores condições de saúde da população e do público, equânime e de qualidade. Para isso, amplia permanentemente sua capacidade de desenvolver pesquisa e oferecer serviços e soluções científicas, tecnológicas, educacionais, informacionais e comunicacionais, de forma inclusiva e em processos participativos.
- **TESE 2.** A Fiocruz, ator global em saúde, contribui com seu posicionamento político no cenário internacional para o desenvolvimento de estratégias de cooperação com redes globais de saúde e inter-setoriais, com entidades multilaterais e plurilaterais e com sistemas nacionais de saúde, com vistas ao fortalecimento de políticas públicas e ações sanitárias mundiais inclusivas e equânimes, que permitam respostas de larga escala no enfrentamento de crises globais. Da mesma forma, contribui para o desenvolvimento, incorporação e compartilhamento de inovações científico-tecnológicas em saúde, na perspectiva da cooperação solidária que busca reduzir assimetrias internacionais e promover sociedades sustentáveis. Destaca-se, ainda, sua participação na implementação da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).
- **TESE 3.** A Fiocruz amplia seu potencial de gerar novos conhecimentos, serviços, produtos e processos para a sociedade, mediante pesquisa básica e aplicada, desenvolvimento tecnológico e produção, prospecção, investimentos, articulação dos diferentes componentes da cadeia de inovação e ações de educação, nos campos das ciências biomédicas e sociais, da assistência e serviços em saúde, da vigilância em saúde, do patrimônio cultural, da divulgação e popularização da ciência, da informação e comunicação, visando a uma sociedade sustentável, comprometida com o caráter público e universal do SUS e com a promoção dos direitos humanos.
- **TESE 4.** A Fiocruz prioriza uma agenda científica estratégica alinhada aos desafios da sociedade e do SUS e baseada em redes e plataformas sustentadas por moderna infraestrutura, tecnologias e modelos inovadores de produção e gestão da ciência e do conhecimento, contribuindo para a redução das desigualdades.
- **TESE 5.** A Fiocruz, como parte integrante do Complexo Econômico e Industrial da Saúde (Ceis), esta continuamente preparada para dar sustentação ao SUS diante dos novos desafios advindos das transformações epidemiológicas, sociais, ambientais, políticas, econômicas e da CT&I, tendo como base os preceitos da sustentabilidade, da equidade social, da socio biodiversidade e da dignidade dos povos e comunidades, buscando a soberania nacional do Ceis para reduzir as vulnerabilidades e promover o fortalecimento do SUS.
- **TESE 6.** A Fiocruz contribui ativamente para a formulação de políticas públicas equitativas e democráticas, em consonância com a interseccionalidade e os direitos humanos, com base em evidências sobre as iniquidades e desigualdades em saúde, ciência e educação, considerando os processos de determinação socioambiental, econômica e cultural, a fim de enfrentar os componentes de adoecimento na atenção às populações vulnerabilizadas. Da mesma forma, organiza a distribuição de seus serviços, produtos e recursos de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento, e fortalece ações inter-setoriais e de gestão participativa, valorizando as dimensões de gênero, sexualidades, raça, etnia, diversidade funcional e outras, para o enfrentamento de toda e qualquer forma de discriminação e exclusão.
- **TESE 7.** A Fiocruz, orientada pelo princípio do trabalho ético, digno, decente e justo e em defesa do serviço público, lida com as transformações contemporâneas do mundo do trabalho, garantindo e incorporando direitos, respeito às diversidades, novas formas e

relações de organização do trabalho, redução das desigualdades e promovendo a saúde e o bem-estar coletivo e individual.

- **TESE 8.** A Fiocruz aperfeiçoa e incorpora inovações em seu modelo de governança e gestão participativa, com valorização do controle social, aprimorando seu processo decisório e buscando um modelo jurídico que lhe garanta autonomia, estabilidade e sustentabilidade institucional, com vistas a maior solidez legal e político-administrativa de seu Estatuto.
- **TESE 9.** A Fiocruz trabalha permanentemente com o conceito ampliado de saúde, que ultrapassa sua visão como ausência de doenças e sinônimo de intervenções biomédicas, sendo indispensável, para o alcance de níveis adequados de saúde para todas e todos, considerar sua determinação socioambiental e suas relações com a Agenda 2030 da ONU como um importante marco de referência para o trabalho institucional de médio e longo prazos, com reflexos primordiais nas interações internas e externas a instituição, a partir de suas ações nas diversas áreas em que atua.
- **TESE 10.** A Fiocruz defende a democracia como valor indissociável da saúde, da ciência e da cidadania, e se mantém em diálogo permanente com os diferentes segmentos da sociedade brasileira e internacional, viabilizando o acesso amplo e transparente ao conhecimento que produz e a informações em saúde fundamentais para a mobilização e a reivindicação de direitos, sempre aberta as manifestações e demandas dos vários grupos sociais e a articulação com seus representantes. Para isso, investe nos trabalhadores e trabalhadoras, nos estudantes e em diferentes tecnologias, saberes e processos, ao mesmo tempo que se compromete com a ampliação da participação social, de modo a garantir ações de informação, comunicação e divulgação científica acessíveis, pautadas pela ênfase no interesse público e voltadas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

No ano de 2024, os órgãos específicos singulares e escritórios regionais deram continuidade a execução da estratégia institucional, tendo como norteadoras as diretrizes do IX Congresso Interno. A Cogeplan/Fiocruz é responsável pelo monitoramento dos resultados institucionais e acompanhou a avaliação de desempenho da Fiocruz.

3.3 Resultados e Desempenho da Gestão

A Fiocruz busca promover a integração dos seus macroprocessos e ampliar sua eficiência e eficácia, por meio de uma dinâmica de melhoria contínua alinhada às estratégias institucionais.

Em 2024, a instituição reforçou seu compromisso com a inovação e a excelência na gestão por meio de iniciativas estratégicas voltadas para a qualificação de seus processos e a valorização de seus profissionais. Um dos destaques foi o [Encontro de Inovação na Gestão](#), evento que reuniu 480 trabalhadores da área de gestão com o objetivo de fomentar a troca de experiências e reflexões sobre práticas inovadoras. O evento enfatizou a importância da adaptação às mudanças e do fortalecimento da instituição no contexto do SUS e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Além disso, a Coordenação da Qualidade da Fiocruz (Cquali/Fiocruz) lançou dois Guias de Boas Práticas de Gestão, abordando os temas [Ética na Gestão Pública](#) e [Ferramentas de Gestão](#). Esses materiais têm o propósito de disseminar princípios e metodologias para aprimorar a eficiência dos processos de trabalho.

Essas ações demonstram o compromisso da Fiocruz com a integração e o aprimoramento contínuo de seus macroprocessos, contribuindo para que a inovação e a qualidade estejam presentes em toda a instituição. Nesse sentido, as iniciativas planejadas pelos órgãos específicos singulares e escritórios regionais da Fiocruz foram estruturadas em alinhamento com a os macroprocessos institucionais durante a elaboração de seus planos para 2024. Os macroprocessos, apresentados na [cadeia de valor](#) estão classificados em quatro grandes grupos: governança, gestão, apoio e finalísticos. Com o intuito de demonstrar os principais resultados alcançados em 2024, serão apresentados, a seguir, os três macroprocessos de apoio e os 12 macroprocessos finalísticos.

3.3.1 Curadoria das Coleções Biológicas

As Coleções Biológicas são conjuntos de organismos, ou partes destes, organizados de modo a fornecer informações sobre a procedência, coleta e identificação de cada um de seus espécimes. Têm como objetivo

preservar a biodiversidade brasileira, garantindo a manutenção das características genéticas e morfológicas de seus exemplares. Para manutenção e êxito das coleções, é fundamental a participação dos pesquisadores, quanto à preservação dos materiais biológicos de suas pesquisas. Como fontes de recursos genéticos, as coleções biológicas da Fiocruz oferecem produtos e serviços qualificados para aplicações em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P, D & I), que incluem, por exemplo, a produção de insumos para diagnóstico, vacinas e medicamentos.

A missão das Coleções Biológicas da Fiocruz é preservar o patrimônio biológico, gerar e difundir conhecimento científico e tecnológico e prestar serviços com qualidade alinhada às normas técnicas reconhecidas e marcos regulatórios, para atender as necessidades da ciência e da saúde.

Atualmente, há 36 Coleções Biológicas reconhecidas institucionalmente, localizadas em nove órgãos específicos singulares da Fiocruz, em quatro diferentes estados brasileiros (Amazonas, Minas Gerais, Pernambuco e Rio de Janeiro), sendo divididas em cinco categorias: coleções

microbiológicas, coleções zoológicas, coleções histopatológicas, coleção de botânica e coleção arqueopaleontológica. A gestão das Coleções Biológicas institucionalizadas da Fiocruz está sob a responsabilidade da Vice-presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas (VPPCB/Fiocruz), sendo subsidiada tecnicamente pela Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Fiocruz, instância colegiada. O Planejamento Estratégico das Coleções Biológicas da Fiocruz contém 13 Programas Estruturantes e tem como principal objetivo promover o fortalecimento das Coleções institucionalizadas, são eles:

- | | |
|---------------------------------------|---|
| 1. Proteção Patrimonial | 8. Comunicação e Visibilidade |
| 2. Conservação e Restauro | 9. Apropriação Cultural e Responsabilidade Social |
| 3. Identificação e Taxonomia | 10. Sustentabilidade Financeira |
| 4. Pesquisa e Inovação | 11. Infraestrutura |
| 5. Formação e Valorização de Talentos | 12. Qualidade |
| 6. Preservação e Difusão Digital | 13. Biodiversidade |
| 7. Internacionalização | |

Figura 3.1 Informações das Coleções Biológicas da Fiocruz em 2024



Fonte: VPPCB/Fiocruz, 2025.

DESTAQUES EM 2024

- Investimento de aproximadamente R\$ 4,8 milhões em infraestrutura das Coleções Biológicas, visando a proteção do patrimônio científico salvaguardado pela Fiocruz;
- Institucionalização da Coleção de Vírus do Biobanco da Biodiversidade e Saúde da Fiocruz (BBS-Fiocruz), ampliando o escopo de tipologias das Coleções da Fiocruz;
 https://agencia.fiocruz.br/nova-colecao-de-virus-da-fiocruz--contribuira-para-desenvolver-vacinas-e-tratamentos?utm_source=Boletim&utm_medium=AFN&utm_campaign=23deagostode2024&utm_term=term&utm_content=content
- Avanços na consolidação da Rede Lusófona de Biobancos e Coleções Biológicas, coordenada pelo Instituto de Medicina e Higiene Tropical, de Lisboa, e com participação da Fiocruz, como representante brasileira;
 <https://www.frontiersin.org/journals/tropical-diseases/articles/10.3389/fitd.2024.1438842/full>
- Participação na publicação do livro “Coleções Biológicas Científicas Brasileiras” e do manual “Introdução e orientações às boas práticas para as coleções biológicas científicas brasileiras”;
 <https://books.scielo.org/id/5d8tg>
- Fortalecimento das ações de divulgação científica e popularização da ciência, com a participação das Coleções Biológicas, de forma integrada, no Simpósio Brasileiro de Doenças Negligenciadas, SBPC-jovem, MedTrop, Green Rio e SNCT-evento âncora.
 <https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/11/colecoes-biologicas-participam-da-snct-em-brasil>
- Em novembro/2024, a equipe da Coleção de Ceratopogonidae ministrou o ‘Curso de identificação e vigilância de maruins vetores da Febre de Oropuche’, realizando a capacitação de 515 profissionais de vigilância de vários municípios e todos os estados do Brasil, assim como de alguns países americanos, para a identificação e o controle de vetores do Vírus Oropouche.

SAIBA MAIS

Coleções Biológicas da Fiocruz

<https://portal.fiocruz.br/colecoes-biologicas>

Regimento interno das Coleções Biológicas na Fiocruz

<https://portal.fiocruz.br/documento/regimento-interno-das-colecoes-biologicas-da-fiocruz-0>

3.3.2 Fornecimento de Biomodelos

Os biomodelos da Fiocruz configuram-se como instrumento indispensável na geração de valor à cadeia de pesquisa e inovação da saúde, à medida que os esforços para alcançar os resultados apresentados comprovam a busca pela qualidade das pesquisas biomédicas direcionadas a efeitos significativos para a saúde, para o SUS e para sociedade.

A Fiocruz tem no Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos (ICTB/Fiocruz) o principal responsável pelo fornecimento de biomodelos experimentais, tanto para realização de pesquisas desenvolvidas no âmbito da Fiocruz, quanto em instituições similares em todas as regiões do país. Outros órgãos específicos singulares também participam deste macroprocesso, com seus respectivos biotérios de experimentação e/ou criação: Bio-Manguinhos/Fiocruz, IOC/Fiocruz, INCQS/Fiocruz, IGM/Fiocruz Bahia, IRR/Fiocruz Minas, ICC/Fiocruz Paraná, Farmanguinhos/Fiocruz, Fiocruz Rondônia e IAM/Fiocruz Pernambuco.

Ressalte-se que, em 2024, foram realizadas as principais entregas de biomodelos: primatas não humanos; embriões congelados; exames de animais de laboratório; e animais de laboratório (roedores e lagomorfos).

Figura 3.3 Abrangência da RPT em 2024



Figura 3.4 Abrangência da RPT em 2024.

Abrangência Nacional

A Rede de Plataformas Tecnológicas Fiocruz e seus espaços tecnológicos estão presentes nas regiões Sul, Sudeste, Norte e Nordeste, dando suporte à pesquisa e à cooperação regional.



SAIBA MAIS

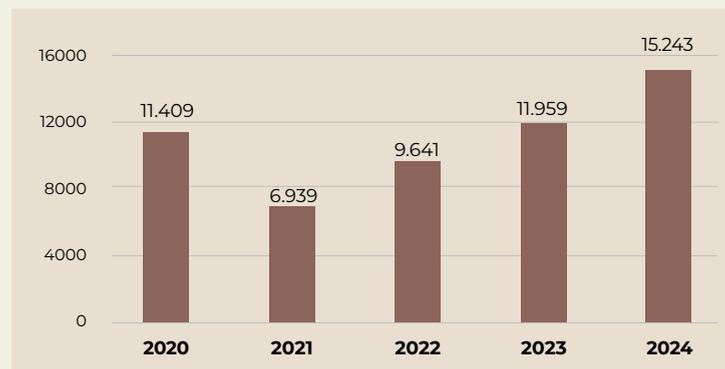
Rede de Plataformas Tecnológicas Fiocruz (RPT)

Fonte: <https://plataformas.fiocruz.br/>

PRINCIPAIS RESULTADOS DA RPT EM 2024

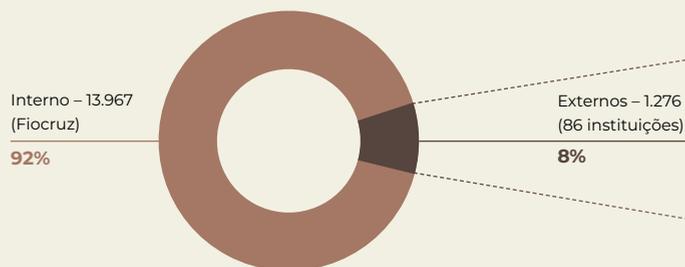
Em 2024, a RPT atendeu a 15.243 solicitações de serviços tecnológicos para usuários internos e externos à Fiocruz, apresentando um aumento de 21,5% na quantidade de acessos em relação a 2023.

Figura 3.5 Gráfico de evolução da produtividade da RPT nos últimos 5 anos



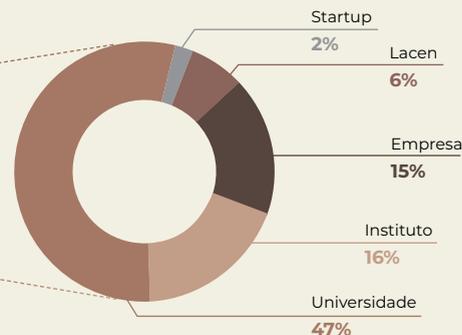
Fonte: VPPCB/Fiocruz, 2025.

Figura 3.6 Distribuição das solicitações por perfil de usuário na RPT em 2024



Fonte: VPPCB/Fiocruz, 2025.

Figura 3.7 Distribuição das solicitações oriundas de instituições externas, 2024



Fonte: VPPCB/Fiocruz, 2025.

DESTAQUES EM 2024

- Em 2024, a RPT avançou na estratégia de gerar sinergia e redes de colaboração. Em setembro de 2024, a RPT passou a ser parte da Rede Pasteur de Plataformas Tecnológicas, tendo seu menu de serviços disponibilizados por meio do site da Rede Pasteur, contribuindo com a estratégia de Internacionalização da Fiocruz.

🔗 <https://pasteur-network.org/what-we-do/technological-platforms/search-results/?region=americas>

- Ainda no campo das interações externas, buscou-se aumentar a aproximação com as instituições de ensino e pesquisa da região Centro Oeste, única região no Brasil onde a Fiocruz ainda não tem plataformas da RPT. Neste sentido, foram realizadas duas apresentações em universidades destas Regiões: Universidade Federal da Grande Dourado e Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.
- Com intuito de reforçar a rede de colaboração na região nordeste, foi organizado o Encontro das Plataformas Tecnológicas Norte e

Nordeste. Neste encontro, as plataformas da Rede apresentaram seus serviços e o evento contou com a presença da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene) e com a participação da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE). O encontro teve mais de 170 inscritos e, além de apresentar as tecnologias disponíveis nas regiões, discutiu temas tais como: financiamento e sustentabilidade de plataformas, formação e manutenção de recursos humanos, impacto regional, gestão da qualidade e aquisição e manutenção de grandes equipamentos.

🔗 <https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/10/encontro-reune-pesquisadores-de-plataformas-tecnologicas-da-fiocruz-norte-e>



SAIBA MAIS

Boletim RPT

<https://www.boletim.plataformas.fiocruz.br/category/aconteceu/>

PRINCIPAIS DESAFIOS

A RPT avançou na sua missão de prover acesso a infraestrutura para pesquisa, com o aumento de 21% no número de solicitações atendidas em, 2024, no entanto os recursos disponíveis para manutenção têm sido inferiores aos valores, estimado devido ao grande número de solicitações para manutenções corretivas. A excelência na qualidade e o pioneirismo que a Fiocruz busca nas suas atividades de pesquisa e nos produtos entregues à sociedade, dependem do alto investimento em infraestrutura e da manutenção de um moderno parque tecnológico, com equipamentos de média e alta complexidade, organizado na forma de uma Rede de Plataformas Tecnológicas.

Adicionalmente, é necessário concentrar esforços para buscar recursos para aquisição de grandes equipamentos, evitando a obsolescência do parque de equipamentos da RPT. Além disso, é importante continuar com as ações de interação com outras instituições de pesquisa e ensino para buscar mais sinergia e somar esforços para manter o país com uma

infraestrutura para pesquisa forte e atualizada, para enfrentar os desafios sanitários do Brasil.

3.3.4 Fornecimento de Serviços Tecnológicos Especializados

Os serviços tecnológicos especializados prestados pela Fiocruz possuem alto valor agregado, fornecendo suporte técnico e científico para diversas áreas da saúde. Por meio de protocolos, treinamentos, capacitações, modelos de gestão, ferramentas e tecnologias avançadas, a instituição contribui diretamente para a inovação e a melhoria da saúde pública, sendo de grande relevância para o SUS, o Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação e a sociedade.

Um dos serviços tecnológicos prestados pela Fiocruz é a condução de estudos de equivalência farmacêutica e bioequivalência para registro de medicamentos, realizado pelo Serviço de Equivalência e Farmacocinética (Sefar/Fiocruz), laboratório da Fiocruz habilitado e certificado pela Anvisa. No ano de 2024, o Sefar/Fiocruz analisou mais de 70 mil amostras e foi responsável pelo registro e pela renovação de registro de aproximadamente 30 medicamentos genéricos e similares.

Quadro 3.1 Estudos realizados pelo Sefar/Fiocruz em 2024

Estudos realizados	Quantidade
Estudos para a iniciativa privada (indústria farmacêutica)	29
Estudos para a iniciativa pública (indústria farmacêutica)	6
Estudos de pesquisa para Fiocruz	7
Estudos de pesquisa para centros públicos	2

Fonte: Sefar/Fiocruz, 2025.

Grande parte dos serviços tecnológicos especializados da Fiocruz está disponível para contratação por outras instituições via plataformas tecnológicas, tendo a participação de seus órgãos específicos singulares e es-
critórios regionais.

Quadro 3.2 Serviços tecnológicos especializados disponíveis na Rede de Plataformas Tecnológicas Fiocruz

Ambiente e Saúde	Animais de laboratório	Bioensaios	Bioinformática
Biologia Estrutural Integrada	Bioprospeção	Citometria	Digitalização
Genômica	Impressão 3D	Métodos Analíticos	Metrologia
Microscopia	Nanotecnologia	PCR Tempo Real e Digital	Proteômica

Fonte: <https://plataformas.fiocruz.br/>

3.3.5 Realização de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde

A Fiocruz desenvolve uma ampla variedade de pesquisas, em busca de prover soluções em saúde e contribuir com a melhoria dos serviços prestados pelo SUS. A instituição atua na compreensão dos fenômenos epidemiológicos, condicionantes da saúde, agentes causadores de doenças e em toda cadeia produtiva, desde a pesquisa básica até a fabricação de produtos na área de saúde, inclusive no desenvolvimento tecnológico. Em 2024, 1.813 projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico avançaram na Fiocruz.

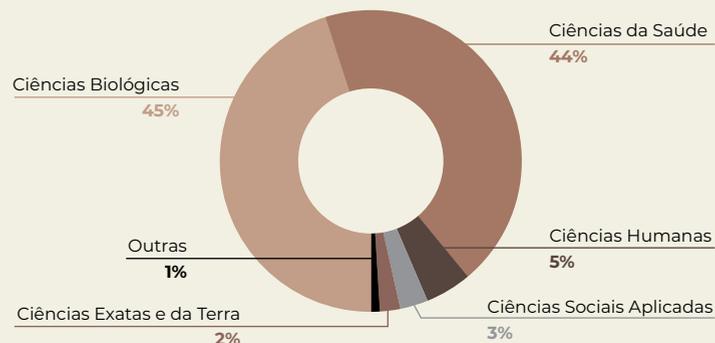
A PESQUISA NA FIOCRUZ EM 2024

30 áreas de pesquisa
323 linhas de pesquisa

Produção de conhecimentos para o controle de doenças como:

Covid-19, H1N1, Zika, dengue, Chikungunya, Aids, malária, Chagas, leishmaniose, tuberculose, hanseníase, sarampo, rubéola, esquistossomose, meningites e hepatites, além de outros temas ligados à saúde coletiva, entre os quais estão a violência, as mudanças climáticas e a história da ciência.

Figura 3.8 Distribuição dos grupos de pesquisa ativos na Fiocruz por temas – 2024



Fonte: www.observatorio.fiocruz.br/grupos-de-pesquisa.

COMISSÃO TÉCNICA DE BIOSSEGURANÇA E BIOPROTEÇÃO DA FIOCRUZ (CTBio FIOCRUZ)

A atenção à biossegurança e bioproteção na execução da missão da Fiocruz é crucial para promover a segurança e a qualidade das rotinas de trabalho e pesquisas institucionais. Nesse sentido, a CTBio Fiocruz tem como missão propor e contribuir na execução da Política Institucional de BB.

As principais ações desenvolvidas pela CTBio Fiocruz em 2024 foram:

- Realização de inspeções em biossegurança nas unidades regionais da Fiocruz (órgãos específicos singulares e escritório), tais como: ILMD/Fiocruz Amazônia, IAM/Fiocruz Pernambuco e Fiocruz Ceará;
- Revisão das Listas de Verificação aplicadas no ato das inspeções;
- Divulgação e comunicação em biossegurança e bioproteção por meio de palestras em eventos, aulas e participação em reuniões técnicas;

- Disponibilização de treinamentos em biossegurança e bioproteção para trabalhadores da instituição ou externos;
- Condução do mapeamento das infraestruturas, patógenos manipulados e competências na instituição;
- Interação com instâncias nacionais (CBS – Comissão de Biossegurança em Saúde, do MS; SB3 – Sociedade Brasileira de Biossegurança e Bioproteção) e internacionais (Reunião sobre Pesquisa para Ciência Veterinária e Biodefesa Rede NBA3 (RAV3N, do inglês *Research Alliance for Veterinary Science and Biodefense BSL-3 Network*, – Universidade de Texas).

SAIBA MAIS

25 Anos da Comissão Interna de Biossegurança do IOC/Fiocruz 1º Simpósio de Biossegurança e Bioproteção de Bio-Manguinhos

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/sbb/programacao-sbb>

<https://www.youtube.com/watch?v=PUBY3luxo3w>

COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO DA FIOCRUZ (CEUA/FIOCRUZ)

A CEUA/Fiocruz foi instituída com o objetivo de avaliar, do ponto de vista ético, todos os protocolos experimentais envolvendo o uso de animais de laboratório para fins científicos e didáticos no âmbito da Fiocruz. Em 2024, a CEUA/Fiocruz realizou 19 reuniões ordinárias e quatro extraordinárias. Foram recebidos 35 protocolos de pesquisa e realizadas 80 avaliações de versões de protocolos, inclusive remanescentes de 2023. Todos os protocolos foram avaliados sem atrasos nas análises. Foi deliberado pelo colegiado que o prazo máximo para emissão de parecer dos protocolos é de 60 dias, meta que foi 100% atingida em 2024. No decorrer do ano também foram emitidas 28 licenças, com tramitações via sistema WebCeua.

Foram avaliadas 75 solicitações de Termos Aditivos relacionados às licenças vigentes (entre aprovados e não aprovados). A CEUA/Fiocruz realizou monitoramento em quatro órgãos específicos singulares (INCQS/Fiocruz, Farmanguinhos/Fiocruz, ENSP/Fiocruz e INI/Fiocruz) e Campus Fiocruz

Mata Atlântica, incluindo inspeção de instalações animais e análise de licenças vigentes, com entrega dos respectivos relatórios técnicos.

A CEUA/Fiocruz coordenou o Fórum de CEUAs Institucional nos dias 27 e 28 de junho, com a participação das CEUAs de Bio-Manguinhos/Fiocruz, IAM/Fiocruz Pernambuco, IGM/Fiocruz Bahia e Fiocruz Rondônia.

SAIBA MAIS

<https://www.ceua.fiocruz.br/ceuaw000.aspx>

PESQUISA CLÍNICA

A Pesquisa Clínica da Fiocruz tem como objetivo consolidar as estruturas comuns de pesquisa clínica na instituição, estabelecendo um ecossistema em que a ética, a qualidade, a ciência aberta e a excelência, sejam pilares do desenvolvimento de pesquisas que gerem produtos que contribuirão no avanço e soluções para o SUS. As ações da Pesquisa Clínica na Fiocruz são divididas em três grupos:

- 1** Fomento e acompanhamento de projetos.
Ações indutoras de fortalecimento da pesquisa clínica na Fiocruz, compostas pelas iniciativas: Plataforma de Pesquisa Clínica, a Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica (RFPC), o Fórum de Comitês de Ética em Pesquisa da Fiocruz, a Rede Fiocruz de Biobancos (RFBB), e ações de treinamento e capacitação em pesquisa clínica.
- 2** Apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa clínica com desenvolvimento tecnológico para a saúde pública; que estejam alinhados com as políticas institucionais, por meio de colaborações consolidadas com parceiros externos.
- 3**

A Plataforma de Pesquisa Clínica é responsável pelo ecossistema de pesquisa clínica na Fiocruz.

SAIBA MAIS

<https://portal.fiocruz.br/ecossistema-da-pesquisa-clinica-na-presidencia-da-fiocruz>

Ações importantes realizadas no ano de 2024:

- Estabelecida parceria com CDTS para apoio em projetos de avaliação de tecnologias em saúde, de produtos gerados a partir dos projetos financiados com o objetivo de alcançar a incorporação de produtos no SUS.
- O portfólio de projetos da Plataforma encerrou o ano com 27 projetos, sendo 6 projetos finalizados ao longo do ano de 2024. Esses estudos clínicos são acompanhados pelo grupo da VPPCB/Fiocruz, por meio de avaliação periódica e verificação do cumprimento das Boas Práticas Clínicas; normativas regulatórias e éticas nacionais e internacionais para condução de pesquisa envolvendo seres humanos;
- Colaboração técnico-científica nas áreas transversais de pesquisa clínica: monitoria clínica, farmacovigilância, gerenciamento de dados, gerenciamento de projetos, apoio ético-regulatório, apoio estatístico, desenhos de protocolos, capacitações, estruturação de centros de pesquisa e outros;
- Ampliação do escopo de projetos e parcerias dentro do agravo de Mpox, coordenados pelo INI/Fiocruz, e acompanhados pela Plataforma de Pesquisa Clínica. Estão em condução 4 estudos com foco em dados epidemiológicos (1), vacinação (2) e tratamento (1) do público-alvo;
- Foi aprovado, em edital da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), um ensaio clínico para avaliar um novo medicamento via oral para o tratamento da leishmaniose cutânea. Esse projeto é uma proposta da parceria entre a Fiocruz, a *Drugs for Neglected Diseases Initiative* (DNDi), Novartis, e instituições federais do Norte e Centro-oeste;
- Foi aprovado em edital CNPq nº 31/2024 proposta de projeto de malária, em parceria com o MS;
- Interação com a RFBB para depósitos de material biológico humano em biobancos, a partir dos projetos aprovados em editais INOVA Pesquisa Clínica;
- Por meio da RFPC, pesquisadores da Fiocruz formaram grupos de trabalho para discutir temas relevantes de pesquisa clínica e participar em consultas públicas no ano de 2024, promovendo a

participação institucional nas diretrizes e políticas públicas relacionadas às pesquisas realizadas em seres humanos;

- 11º Encontro da Rede Fiocruz de Pesquisa Clínica em novembro/2024, promovendo a interação e a colaboração entre os profissionais da Fiocruz para fortalecer o papel estratégico da pesquisa clínica na instituição
 <https://portal.fiocruz.br/rede-fiocruz-de-pesquisa-clinica-rfpc>
- 1º encontro Nós entre Redes em novembro/2024, com participação de representantes das diversas redes existentes na Fiocruz; permitindo interação entre áreas e expansão de colaborações;
- Manutenção de parcerias nacionais e internacionais, como OMS, com a renovação de apoio a projeto de sífilis em gestantes, Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit/MS, DNDi, Novartis para capacitação e farmacovigilância, consórcio PARADIGM-4TB para estudos clínicos em tuberculose em parceria com o INI/Fiocruz, University Colleague London, e a Iniciativa de Medicamentos Inovadores (IMI).
- Ampliação do uso do software REDCap institucional para uso na pesquisa e processos institucionais. Foram capacitados 252 profissionais em 2024, de diversos órgãos específicos singulares da Fiocruz.
- Continuidade do apoio ao MonitoraFioética. <https://painelmonitora-fioetica.icict.fiocruz.br/login>
- Implementação do plano de formação e educação em Pesquisa Clínica: realizado treinamentos de Boas Práticas Clínicas; capacitações em pesquisa clínica para atuar em projetos nos diversos órgãos específicos singulares da Fiocruz.

REDE FIOCROZ DE BIOBANCOS (RFBB)

A Rede Fiocruz de Biobancos (RFBB) é uma rede colaborativa formada por Biobancos da Fiocruz que atuam para atender às necessidades de pesquisa no Brasil, provendo à comunidade científica acesso à materiais biológicos humanos (MBH), bem como os dados a eles associados. Essa ação fortalece o potencial de pesquisa no Brasil com visão inovadora e em conformidade com os preceitos éticos e regulatórios. A Fiocruz é a única instituição brasileira que estabeleceu uma Rede de Biobancos com abrangência nacional.

Dentre as ações em 2024, destacaram-se:

- O Biobanco do IGM/Fiocruz Bahia, com capacidade para armazenar mais de 600 mil amostras biológicas, foi credenciado junto ao [Sistema CEP/CONEP](#) e inaugurado em dezembro/2024;
- A RFBB encerrou o ano de 2024 com cinco Biobancos em processo de credenciamento. O crescimento da rede possibilita ampliar a capacidade e a diversidade do acervo de MBH que pode ser armazenado nos Biobancos da Fiocruz, atendendo às demandas de pesquisa e geração de conhecimento para a saúde;
- A RFBB investiu na operacionalização dos Biobancos subsidiando a contratação e formação de recursos humanos, assim como aportou recursos para alavancar a iniciativa e apoiar a aquisição de equipamentos e insumos necessários para a operação dos Biobancos;
- Implantação de Sistema de Gestão da Qualidade da RFBB.

SAIBA MAIS

<https://portal.fiocruz.br/rede-fiocruz-de-biobancos>

<https://www.bahia.fiocruz.br/fiocruz-bahia-inaugura-biobanco-com-capacidade-para-mais-de-600-mil-amostras/#:~:text=Com%20uma%20estrutura%20robusta%2C%20o,seguran%C3%A7a%20do%20armazenamento%20das%20amostras.>

REGISTRO BRASILEIRO DE ENSAIOS CLÍNICOS (REBEC)

A [ReBEC](#) desempenha um papel fundamental no ecossistema de Pesquisa Clínica da Fiocruz, facilitando o registro de estudos realizados no Brasil por pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Essa plataforma virtual, desenvolvida em colaboração com o MS, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a Fiocruz, promove a transparência e a acessibilidade dos ensaios clínicos conduzidos em território nacional, garantindo o registro e compartilhamento de estudos, contribuindo para a validade e a credibilidade da pesquisa realizada. Essa iniciativa está alinhada com os esforços da Fiocruz para promover a colaboração entre profissionais, oferecer

capacitação em pesquisa clínica e facilitar o armazenamento de material biológico humano por meio da RFBB, com o objetivo de impulsionar avanços científicos e aprimorar a saúde pública no país.

ReBEC em números (até dezembro/2024)



Fonte: ReBEC, 2025.

Em 2024, o ReBEC continuou em expansão, apresentando crescimento global de 8% no número de registros novos. Paradoxalmente, o número de registros aprovados foi menor que em 2023, o que sugere incentivar, na comunidade nacional de pesquisadores, capacitação e adoção de uma cultura de transparência em favor da segurança dos pacientes, do reuso de informação registrada e confiável para políticas públicas em nível nacional e para colaboração científica local e global. Para 2025, o trabalho será orientado por mais dois focos: internamente, pelo projeto encomendado pelo Ministério da Saúde para criação do primeiro cadastro de Centros de Pesquisa para o Brasil; externamente, construindo capacidade de atendimento a países interessados da região latino-americana.

SAIBA MAIS

<https://portal.fiocruz.br/registo-brasileiro-de-ensaios-clinicos-rebec>

PRINCIPAIS ESTUDOS CLÍNICOS DA FIOCRUZ EM 2024

Quadro 3.3 Estudos clínicos em andamento Bio-Manguinhos/Fiocruz – 2024

Produto	Estudo Clínico – Objeto	Início	Término	Parceiros
Vacina de Febre Amarela	Estudo de duração de imunidade contra a febre amarela após uma dose da vacina em crianças e adultos: estudo de coorte em área não endêmica (Alhandra/PB, Conde/PB e Caaporã/PB)	Jul/2016	Dez/2029	IRR Fiocruz Minas, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba, Secretarias Municipais de Saúde de Alhandra, Conde e Caaporã
Febre Amarela – vigilância ativa de eventos adversos	Investigação visando identificar marcador(es) biológicos(s) genéticos que permitam identificar indivíduos que tenham risco de eventos adversos graves à vacina de febre amarela. Essa testagem é livre de hipóteses, pois esses marcadores são ainda desconhecidos. Não há intervenção, e não é possível estabelecer desfechos primários e secundários.	Mar/2017	Finalizado em Jun/2024	IFF/Fiocruz e Ministério da Saúde e Estados da Federação
Efetividade vacina COVID com intervalo entre doses	Estudo para avaliação da imunogenicidade, em termos de títulos médio geométricos de anticorpos do esquema vacinal de 2 doses com intervalo de 4 ou 8 semanas, estratificando pela exposição prévia à infecção pelo SARS CoV-2	Jul/2021	Nov/2025	Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) e Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

Produto	Estudo Clínico – Objeto	Início	Término	Parceiros
Efetividade 3ª dose homóloga da vacina covid-19 (recombinante)	Estudo para avaliação da equivalência da resposta dos títulos médio geométricos de anticorpo IgG anti proteína S, obtidos imediatamente antes da terceira dose e cerca de 28 dias após a terceira dose, 6 meses após a segunda dose da vacina covid-19 (recombinante) entre participantes que tiveram um intervalo entre a 1ª e a 2ª dose de 8 semanas e de 12 semanas	Nov/2021	Finalizado em Mar/2024	Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
Avaliação genética de Eventos Adversos Graves da vacina Covid-19	Estudo para investigação da presença de fatores genéticos em casos de eventos adversos graves após as vacinas para Covid-19 em uso no Brasil	Fev/2022	Dez/2025	IFF/Fiocruz e Estados da Federação

Fonte: Bio-Manguinhos/Fiocruz, 2025.

Quadro 3.4 Estudos clínicos em andamento Farmanguinhos/Fiocruz – 2024

Produto	Estudo Clínico – Objetivo	Início	Término
Arpraziquantel 150 mg	Avaliação da eficácia e segurança do Praziquantel Pediátrico em crianças residentes de áreas endêmicas da Bahia e Sergipe.	Dez/ 2024	Mar/ 2026
Isoniazida+ Rifampicina (75+150) mg comprimidos revestidos	Confirmação da segurança e eficácia da nova formulação em desenvolvimento por Farmanguinhos, através da comparação da sua biodisponibilidade em relação ao medicamento de referência do portfólio de Farmanguinhos, atualmente em distribuição Isoniazida+Rifampicina (150+300) mg comprimidos revestidos.	Jan/2024	Mai/ 2024
Paromomicina 10%	Ensaio clínico aberto, randomizado, de eficácia e segurança do uso sequencial de dose única de antimoniato de meglumina intralesional e paromomicina tópica em gel em comparação com três aplicações intralesionais de antimoniato de meglumina no tratamento da leishmaniose cutânea.	Jan/2023	Dez/ 2025

Fonte: Farmanguinhos/Fiocruz, 2025.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM SAÚDE (CDTS)

O CDTS tem como objetivo de gerar soluções para a área da saúde por meio de projetos de desenvolvimento tecnológico, especialmente biomoléculas necessárias para o desenvolvimento e produção de vacinas, biofármacos e reativos para diagnósticos de importância em saúde pública. O Centro atua como interlocutor que estimula a conexão entre a geração de conhecimento básico, o desenvolvimento tecnológico e a produção voltada às necessidades da população. Para cumprir sua missão de estimular a inovação em saúde, o CDTS atua em duas frentes principais: o desenvolvimento de produtos e processos para a saúde e a prestação de serviços tecnológicos. Essas duas frentes privilegiam o trabalho colaborativo, mediante parcerias internas, nacionais e internacionais.

O grande destaque do ano de 2024 foi a conclusão das obras do novo prédio do CDTS, com previsão de inauguração em 2025.

Principais realizações em 2024:

- Aquisição de equipamentos estruturantes para início da operação da nova sede do CDTS, por meio do Programa para Ampliação e Modernização de Infraestrutura do Complexo Econômico Industrial da Saúde (PDCEIS);
- Fortalecimento da cooperação internacional, especialmente com a China, com o Centro Nacional de Bioinformação da China e com o Instituto de Microbiologia da Academia Chinesa de Ciências, que irá possibilitar a implantação do Centro Sino-Brasileiro de Pesquisa e Prevenção de Doenças Infecciosas (IDRPC);
- Formalização de parcerias internas para alavancar projetos de inovação tecnológica, com destaque para as parcerias com Bio-Manguinhos/Fiocruz e com o IRR/Fiocruz Minas.

SAIBA MAIS

<https://www.cdts.fiocruz.br/>

<https://www.cdts.fiocruz.br/produktividades>



GESTÃO TÉCNICA E FINANCEIRA DO PORTFÓLIO DE PATENTES DA FIOCRUZ

A alta complexidade tecnológica de produtos e serviços é uma característica do setor saúde. A Fiocruz tem buscado ampliar suas parcerias com o setor produtivo a fim de acelerar o processo de transformação de conhecimento em produtos e serviços que tragam benefícios para a saúde pública. Para apoiar esse processo, a Instituição conta com uma estrutura de Gestão Tecnológica. A Coordenação de Gestão Tecnológica (Gestec/Fiocruz) é o Núcleo de Inovação Tecnológica da Instituição (NIT) e atua, principalmente, na orientação, proteção, negociação e transferência dos ativos intelectuais da Instituição. É responsável pela gestão e manutenção da Política de Propriedade Intelectual da Fiocruz e dos diferentes acordos de parceria e de transferência de tecnologia para o setor produtivo.

Principais iniciativas de 2024:

- Realização de três edições do Café com Inovação, evento promovido pela Gestec/Fiocruz, VPPIS/Fiocruz, com apoio do Sistema Gestec-NIT, com o objetivo de estimular conexões estratégicas dentro da instituição e promover o desenvolvimento tecnológico e a maturação dos projetos de PD&I. Foram apresentadas 20 tecnologias, das quais 5 resultaram em reuniões de aprofundamento entre os grupos de pesquisa. Como fruto dessas interações, seis parcerias estão atualmente em negociação ou em processo de formalização para desenvolvimento, produção e/ou fornecimento de produtos.



- A Gestec/Fiocruz realizou 35 atividades de oferta externa, apresentando competências e tecnologias nos seguintes eventos:
 - Swiss Biotech Day (22 e 23 de abril/2024)
 - Bio Convention (3 a 6 de junho/2024)
 - Rio Health Forum (6 e 7 de novembro/2024)
 - FIS WEEK 2024 (6 a 8 de novembro/2024)

Quadro 3.5 Principais resultados das atividades de prospecção de parcerias coordenadas pela Gestec/Fiocruz em 2024

Atividade	Quantidade
Tecnologias ofertadas internamente às unidades produtivas da Fiocruz para desenvolvimento, produção e/ou fornecimento de produtos	22
Parcerias em negociação ou em processo de formalização com unidade produtiva da Fiocruz para desenvolvimento, produção e/ou fornecimento de produtos resultantes das atividades de oferta interna	6
Atividades de oferta externa realizadas para desenvolvimento, produção e/ou fornecimento de produtos	35
Parcerias com instituições externas em negociação e/ou processo de formalização para desenvolvimento, produção e/ou fornecimento de produtos resultantes das atividades de oferta externa	3

Fonte: Gestec/Fiocruz, 2025.

A Fiocruz lançou, em fevereiro/2024, a versão em inglês de seu [Portfólio de Inovação](#). O site reúne tecnologias desenvolvidas pela instituição, com a finalidade de estabelecer conexões com potenciais parceiros interessados em colaborar para transformar essas soluções em produtos benéficos para a sociedade. Em 2024, o site do Portfólio de Inovação da Fiocruz recebeu mais de 7 mil acessos e 67 contatos de interesse, nacionais e internacionais. Um dos principais resultados alcançados no ano foi o licenciamento de uma das tecnologias do Portfólio de Inovação para uma empresa internacional.

Em 2024, o investimento financeiro na manutenção do Portfólio de Propriedade Intelectual da Fiocruz foi de, aproximadamente, R\$ 1,8 milhões. A Comissão de Patentes da Fiocruz (Copat) decidiu pela descontinuidade de 13 pedidos de patentes em 2024, o que gerará uma economia prevista aproximada de R\$ 1,3 milhões.

Quadro 3.6 Patentes da Fiocruz – Resultados obtidos até o ano de 2024

PEDIDOS/PATENTES	BRASIL	EXTERIOR	TOTAL
Pedidos de Patente em Elaboração	9	5	14
Pedidos de Patente Requeridos	52	73	125
Patentes Concedidas	26	93	119
Total Vigente	78	166	244

Fonte: Gestec/Fiocruz, 2025.

PROGRAMAS DE FOMENTO E INCENTIVO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

PROGRAMA INOVA FIOCROZ

O Programa Inova Fiocruz, lançado em 2018, tem como propósito promover a inovação de pesquisas na área de saúde, visando a entrega de conhecimento, produtos e serviços para a sociedade. O Programa é financiado com recursos do Fundo de Inovação da Fiocruz do MS.

No ano de 2024 foram lançados sete editais em temas estratégicos abrangendo os mais diversos campos do conhecimento e aplicações: Terapias Avançadas, Doenças Determinadas Socialmente, Emergências em Saúde Pública, Saúde Indígena, Territórios Sustentáveis e Saudáveis na Atenção à Saúde, Inova Gestão e Ideais Inovadoras, assim foram aportados aproximadamente R\$ 46,8 milhões, divididos em 171 projetos, reforçando o compromisso de investimentos contínuos no sistema de ciência e tecnologia e inovação da Fiocruz.

SAIBA MAIS

Inova Fiocruz

<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>

Projetos Inova Fiocruz

<https://observatorio.fiocruz.br/projetos-inova-fiocruz>

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC) E DE INICIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO (PIBITI), PROGRAMA DE PÓS-DOUTORADO JUNIOR (PDJ) E ICS SOCIAIS TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO (PIBITI)

A Coordenação de Fomento à Pesquisa, por meio de programas de bolsas, como PIBIC, PIBITI, ICs Sociais (IC Maré, IC Manguinhos e IC Mata Atlântica) e PDJ, busca incentivar a formação e conhecimento científico de alunos de graduação e aperfeiçoar pesquisadores doutores recém-formados. A qualificação profissional em saúde através dos programas de bolsas de pesquisa é feita por meio de projetos propostos por um pesquisador titular da Fiocruz, o qual exercerá a função de orientador/supervisor.

Em 2024, foram implementadas 485 bolsas PIBIC, 155 bolsas PIBITI, 70 bolsas para ICs Sociais e 98 bolsas para o programa PDJ, com os recursos da VPPCB/Fiocruz, TED e CNPq.

 <https://fomentoapesquisa.fiocruz.br/>

PROGRAMA DE PESQUISA TRANSLACIONAL DA FIOCROZ (PPT)

O PPT tem como finalidade promover um ambiente favorável à inovação na Fiocruz na busca de soluções de agravos prioritários para a Saúde Pública, e promover a integração de grupos de pesquisa dos diversos órgãos específicos singulares da instituição, plataformas tecnológicas e desenvolvimento tecnológico em Redes de Pesquisa Translacional.

Desta forma, programa busca fortalecer as Redes de Pesquisa Translacional, para que se caracterizem como um dos principais mecanismos de cooperação e integração interdisciplinar na Fiocruz, capazes de estimular e apoiar o desenvolvimento de soluções de agravos estabelecidos como prioritário pelo SUS.

Principais realizações do PPT em 2024

- Desenvolvimento, aperfeiçoamento e validação de testes de diagnósticos para a Doença de Chagas, e protótipos para diagnóstico de Leishmaniose e de Hanseníase;
- Formulação de políticas para controle de esquistossomose;
- Seleção e execução de 12 projetos pelo Inova Fio-PromoS

 <https://portal.fiocruz.br/edital-inova-doencas-determinadas-socialmente-dds>;

- Captação de recursos para a Rede de Chagas e Schisto, junto ao CNPq;
- Foi lançado um edital Inova para Doenças Socialmente Determinadas, e houve aprovação de 27 projetos. O edital teve como objetivo selecionar propostas no contexto de doenças de relevância em Saúde Pública e determinadas socioambientalmente, para que buscassem estratégias para o combate às Doenças Determinadas Socialmente, com ênfase em doença de Chagas, Leishmaniose, Malária, Hanseníase, Oncocercose, Tracoma, Filariose, Hidatidose, Esquistossomose, Tuberculose, Histoplasmoze, Criptococose, HIV, HTLV, Leptospirose, Hepatites, Sífilis, Angiostrongilíases e Esporotricose.

🔗 <https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>

- Aprovação de projetos do Fio-Câncer (edital PRONON 2024);
 - 🔗 <https://www.ppt.fiocruz.br/projeto-sobre-cancer-aprovado-no-pronon-busca-inovacao-no-diagnostico-e-tratamento-de-leucemias-e-linfomas-2/>
- Melhoria no sistema de comunicação do programa por meio da modernização do site;
 - 🔗 <https://www.ppt.fiocruz.br/>
- Organização de Ciclos de palestras de Redes Translacionais:
 - Rede Fio-Leish (Leishmaniose)
 - 🔗 <https://www.ppt.fiocruz.br/fioleish/webinar-da-rede-fio-leish-%f0%9f%97%93%ef%b8%8f-19-de-agosto-%f0%9f%95%92-14-horas-transmissao-youtube/>
 - Rede Fio-Chagas
 - 🔗 <https://www.ppt.fiocruz.br/fiochagas/2024/10/14/ciclo-de-palestras-fio-chagas-%f0%9f%97%93%ef%b8%8f-30-de-outubro%f0%9f%95%92-14h30-transmissao-youtube/>
 - Rede Fio-Mucosa
 - 🔗 <https://www.ppt.fiocruz.br/fiomucosa/webinario-fio-cancer-e-fio-mucosa-10-05-24/>
 - Rede Fio-Câncer
 - 🔗 <https://www.ppt.fiocruz.br/fiocancer/3o-webitam-evento-debate-alvos-moleculares-na-imunoterapia-com-celulas-car-t/>

- Simpósio Nacional de Portadores da Doença de Chagas, com representantes da OMS, MS, **DNDi** e Médicos sem Fronteira, além das associações de pessoas afetadas pela doença de Chagas

🔗 <https://www.ppt.fiocruz.br/fiochagas/2024/08/05/ii-dialogo-nacional-das-associacoes-de-pessoas-afetadas-pela-doenca-de-chagas-teve-inicio-no-dia-05-08-2024/>

- Encontro DNDi and Fio-Chagas, com o objetivo de discutir o Ensaio diagnóstico MultiCruzi e biomarcadores de cura e progressão para doença de Chagas.

🔗 <https://www.ppt.fiocruz.br/fiochagas/2024/06/22/ensaio-multicruzi-e-biomarcadores-de-cura-e-progressao-da-doenca-de-chagas-sao-debatidos-na-fiocruz/>

- Na Rede Fio-Nano, foi organizado o 1º webinar da Rede, com transmissão pelo canal da Fiocruz no Youtube com o tema: "A nanotecnologia no contexto da pesquisa e Inovação em Saúde". A Rede segue em estruturação.

🔗 <https://www.ppt.fiocruz.br/fionano/2024/09/16/i-webinario-do-fio-nano%f0%9f%97%93%ef%b8%8f-30-de-setembro-%f0%9f%95%92-14-horas-transmissao-youtube/>

- III Encontro Anual da Rede de Pesquisa Translacional de Uma Só Saúde (Fio-Saúde Única), reuniu especialistas e gestores para discutir alinhamentos em políticas públicas e oportunidades de pesquisa em Uma Só Saúde, tanto no âmbito global quanto nacional.

🔗 <https://www.ppt.fiocruz.br/fiosaudeunica/2024/12/13/fiocruz-realiza-iii-encontro-do-programa-fio-saude-unica-no-museu-da-vida/>

- Foram aprimorados os mapeamentos de seis áreas (Fio-Saúde Única; Fio-Meta; Fio-Câncer; Fio-Mucosa; Fio-Schisto e Micologia).

PROGRAMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS, MODELOS DE ATENÇÃO E GESTÃO À SAÚDE (PMA)

O PMA é um programa que fomenta a produção do conhecimento científico que formule soluções para o SUS e que contribui para a melhoria das condições de vida e saúde da população brasileira. O conhecimento científico produzido, o desenvolvimento de tecnologias sociais e de soluções

inovadoras são potencializados por meio da translação para garantir o uso dos resultados das pesquisas, fazer a ciência cidadã e beneficiar o que é de interesse público no SUS.

Em 2024 o PMA deu início a uma nova rede, a Rede PMA-EcD (com foco no tema Equidade com Diversidade). Esta rede, prevista para encerrar em 2027, é composta por 30 projetos de pesquisa das diferentes unidades e escritórios da Fiocruz. Os projetos contemplam discussões diversas, desde a saúde da população negra, de povos indígenas, das pessoas com deficiência, da violência contra mulheres, populações ribeirinhas, ciganas, migrantes, entre tantos outros assuntos ainda insuficientemente explorados, se considerarmos o histórico brasileiro de um desenvolvimento marcado por diferentes mecanismos de opressão que influenciam todas as dimensões do SUS e afetam desigualmente as condições de vida dessas pessoas.

 [Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde](#)

PRINCIPAIS PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM 2024

- **Projeto Desenvolvimento de testes adaptados ao diagnóstico remoto e banco de dados para o SUS** – uma inovação que tem como principal objetivo o desenvolvimento de uma plataforma de testes sorológicos *Point-of-care* (exame diagnóstico realizado no local de atendimento ao paciente, proporcionando resultados rápidos) para compor o portfólio de ensaios diagnósticos das Unidades Básicas de Saúde (UBS/SUS). Foi realizada, ainda em 2024, adaptação e desenvolvimento dos testes *Point-of-care* para o sistema de tele-diagnóstico, COVID-19 Ag, COVID-19 IgG, Doença de Chagas, Leishmaniose Visceral Humana, HIV-2, Sífilis, HCV, HBsAg.
- **Projeto de transferência de tecnologia de produtos de terapia avançada gênica ex vivo (CAR-T, uma terapia celular que usa células do sistema imunológico do paciente para combater o câncer)** – o produto desta transferência será destinado para tratamento de linfoma e leucemia e, em parceria com o INCA, serão realizados os estudos clínicos no Brasil com as células CAR-T produzidas nacionalmente em unidades modulares próximas aos hospitais

e operadas por Bio-Manguinhos/Fiocruz. Ao longo de 2024, houve o avanço no processo de compra das duas unidades modulares, foram realizadas duas visitas técnicas ao parceiro tecnológico Caring Cross, aprovação do projeto básico para construção dos módulos e início de construção dos módulos no fornecedor internacional, além de outras análises e discussões do protocolo clínico junto ao INCA.

- **Projeto de transferência de tecnologia da vacina Meningocócica ACWY (conjugada)** – acordo para transferência de tecnologia da vacina Meningocócica ACWY (conjugada) que ampliou o acesso da população brasileira ao imunobiológico. O projeto obteve avanços importantes em 2024, com destaque para a assinatura do acordo de farmacovigilância entre os membros da tripartite (Bio-Manguinhos/Fiocruz, GlaxoSmithKline – GSK e Fundação Ezequiel Dias – FUNED).
- **Projeto Implantação de um hub de desenvolvimento e produção da vacina RNA para COVID-19 em Bio-Manguinhos/Fiocruz** – o projeto faz parte da iniciativa da OMS para democratizar a plataforma RNA em países de baixa e média renda. Em 2024, os principais marcos foram:
 - Conclusão dos estudos pré-clínicos de eficácia com excelentes resultados para a vacina COVID-19
 - Finalização da implementação da primeira área de Boas Práticas de Fabricação de produtos RNA da América Latina
 - Conclusão da transferência de tecnologia da produção da vacina da escala de bancada para a escala piloto
 - Conclusão da produção e envase de 2 lotes de vacina RNA e 2 lotes de placebo para os estudos toxicológicos
 - Depósito da patente da plataforma RNA, que garante a propriedade intelectual para a Fiocruz.
- **Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação** – acordo estabelece uma parceria internacional para PD&I entre Farmanguinhos/Fiocruz, a Universidade de Coimbra e o Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (ICNAS, Coimbra/Portugal), com o objetivo principal de promover a cooperação técnica e científica entre as partes. A iniciativa busca viabilizar a obtenção de Autorizações de Introdução no Mercado (AIM) para medicamentos

desenvolvidos por Farmanguinhos/Fiocruz, assegurando sua conformidade com os requisitos regulatórios.

- **Fiocruz Amazônia e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis o Amazonas (Ibama-AM) firmam acordo de cooperação técnica pioneiro para pesquisas em Saúde Única** – a parceria busca estudar doenças em animais silvestres da Amazônia, padronizar métodos e trocar informações sobre exames feitos no Centro de Triagem de Animais Silvestres do estado. O objetivo é identificar novas doenças e monitorar o reaparecimento de outras, fortalecendo a relação entre a saúde dos animais, do meio ambiente e das pessoas. O projeto conta com o apoio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e da Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

📄 <https://amazonia.fiocruz.br/?p=45892>

DESTAQUES EM 2024

- Organização de Eventos Internacionais importantes no Brasil, com pautas como preparação pandêmica e emergências, além de workshops presenciais e virtuais com parceiros externos e visitas à Fiocruz:
 - Reunião da Rede Anual Pasteur
📄 <https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/10/fiocruz-coorganiza-primeira-reuniao-anual-da-rede-pasteur-nas-americas>
 - Seminário internacional inovação em medicamentos da biodiversidade na perspectiva ecológica
📄 <chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcgiclfndmkaj/https://www.far.fiocruz.br/wp-content/uploads/2024/11/2024-ebook-seminario-internacional-cibs.pdf>
 - Workshop com o Departamento de Emergências em Saúde Pública do Ministério da Saúde, Rede Pasteur da Guiana e a Universidade de Sorbonne sobre Vigilância em Águas Residuais;
 - Pandemic Risk Assessment Workshop com a Fundação das Nações Unidas e a US National Academy of Medicine
📄 <https://mailchi.mp/unfoundation/unite=-for-health-oc24t?e=40dbdf22cb>

- Seminário “Soluções tecnológicas na interseção entre clima e saúde”

📄 <https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/12/seminario-com-rea-leza-belga-destaca-papel-da-fiocruz-em-solucoes-para-clima-e-saude>

- Conferência Internacional sobre Vigilância de Doenças Infecciosas Baseada em Águas Residuais em Paris, na França;

📄 <https://www.sorbonne-universite.fr/en/events/international-conference-wastewater-based-infectious-diseases-register-now>

📄 https://www.linkedin.com/posts/sorbonne-universite_the-international-conference-wastewater-based-activity-7259859577213521921-yzrf/

- Workshop Saúde Única com o Instituto Robert Koch;

- Lançamento do Edital Inova Territórios Sustentáveis e Saudáveis na Atenção à Saúde, com objetivo de apoiar projetos que integrem território e atenção à saúde, visando a melhoria das condições de vida e o atendimento das necessidades das populações vulnerabilizadas. A iniciativa buscou fortalecer ações que levem em consideração os determinantes sociais da saúde e ampliem o impacto de estratégias inovadoras no cuidado e na promoção da saúde em diferentes contextos territoriais.

- Lançamento da Plataforma Webmapas, ferramenta desenvolvida para disponibilizar dados geoespaciais e conteúdo multimídia gerados ao longo da pesquisa. O acesso público a essas informações fortalece a autonomia das comunidades tradicionais, permitindo o desenvolvimento de ferramentas de auto cartografia para o mapeamento contínuo e atualizado de seus territórios. A plataforma pode ser acessada em:

📄 <https://localsig.com.br/otss>

- Eventos organizados pela COC/Fiocruz: o Seminário Internacional Ciência, saúde e epidemias. Um olhar histórico sobre a varíola e o 1º Seminário Internacional Brasil-Alemanha: Circulação, Intercâmbio, Zonas de Contato, que se insere na efeméride do bicentenário da imigração alemã no Brasil e reuniu pesquisadores de Brasil, Alemanha, Espanha, Israel e Itália.

- Contrato de cessão de uso do prédio do Parque Tecnológico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Novo prédio de Desenvolvimento Tecnológico de Bio-Manguinhos/Fiocruz.
- Inauguração do Centro Pasteur-Fiocruz de Imunologia e Imunoterapia em 2024, que reúne cientistas do Instituto Pasteur e da Fiocruz com o objetivo de desenvolver abordagens integrativas para melhorar o tratamento de doenças infecciosas, como a Covid-19, e não transmissíveis, como o câncer, a partir de imunoterapias, consideradas uma estratégia importante de saúde pública. A cooperação entre as instituições tem como missão acelerar a pesquisa na área de imunologia e imunoterapia em níveis regional, nacional e internacional com foco particular na inovação, compreendendo pesquisas translacionais realizadas no Brasil e na França, bem como em outros países onde atuam os membros da Rede Pasteur.



- Realização do I Encontro de Pesquisa e Diálogos e Produção sobre Saberes na Saúde Materna e Infantil Indígena, promovido pela Fiocruz Mato Grosso do Sul, que teve por objetivo discutir os resultados do

Inquérito Estadual de Saúde Materna e Infantil Indígena, reunindo pesquisadores e interlocutores indígenas, do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Mato Grosso do Sul e da Secretaria Estadual de Saúde.

- Lançada Chamada Pública para fomento a pesquisas em saúde, oriundos do orçamento da Fiocruz, em parceria entre a Gereb/Fiocruz Brasília e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Quinze projetos foram concluídos e apresentados em Seminário em dezembro/2024.
- Realização de Simpósio internacional que abordou a descoberta de antivirais, evento realizado em parceria entre o IAM/Fiocruz Pernambuco com o Programa Capes Print, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e Universidade de Orléans, na França.
 - 🔗 <https://www.cpqam.fiocruz.br/institucional/noticias/simpósio-internacional-aborda-a-descoberta-de-antivirais>
- Semana Científica do Centenário do IFF/Fiocruz – O Cuidado, a Educação e Pesquisa Científica andando lado a lado.
 - 🔗 https://www.sisgeenco.com.br/eventos/iff_fiocruz/centenario/
- Realização do 7º Simpósio de Pesquisa e Inovação reuniu a comunidade institucional para apresentar projetos em diversas áreas do conhecimento, além de tecnologias e serviços disponíveis para o IOC/Fiocruz. Foram abordados assuntos como pesquisa básica, cooperação e inovação tecnológica para o SUS, possibilidades oferecidas pelas plataformas tecnológicas do Instituto, avanços e desafios para a pesquisa de excelência e projetos financiados por diferentes editais.
 - 🔗 <https://www.ioc.fiocruz.br/noticias/retrospectiva2024>
- Lançamento do Panorama em Ambiente, Saúde e Clima do IOC/Fiocruz: Pesquisa na Amazônia. O documento identifica 30 laboratórios do instituto que desenvolvem pesquisa, ensino e vigilância nos estados da Amazônia legal, e compila informações sobre vetores e agravos pesquisados por Laboratórios do Instituto que desenvolvem atividades na Amazônia, categorizado pelos temas integradores: 'Ambiente, biodiversidade, vigilância em saúde, vetores e reservatórios', 'Biologia celular, molecular, diagnóstico, terapias e biomodelos',

'Microbiologia, imunologia e interações parasito-hospedeiro' e 'Saúde, educação e sociedade'.

- O IRR/Fiocruz Minas, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais e o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (Cosems-MG), realizou o 2º Seminário Estadual de Arboviroses. A realização do 2º Seminário Estadual de Arboviroses em Minas Gerais contou com a presença de cerca de 500 pessoas e foi promovido pelo IRR/Fiocruz Minas, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais e o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (Cosems-MG). O evento teve como objetivo aprofundar a discussão sobre a preparação e resposta ao enfrentamento das arboviroses no estado de Minas Gerais no período sazonal, compreendido entre novembro/2024 e maio/2025.
- Mpx – Estudo de Coorte – Os casos suspeitos de Mpx são recebidos e acompanhados no Centro de Doenças Emergentes do INI/Fiocruz, em 2024 foram notificados 497 casos suspeitos de Mpx, sendo 43,9% confirmados e 15,2% hospitalizados.

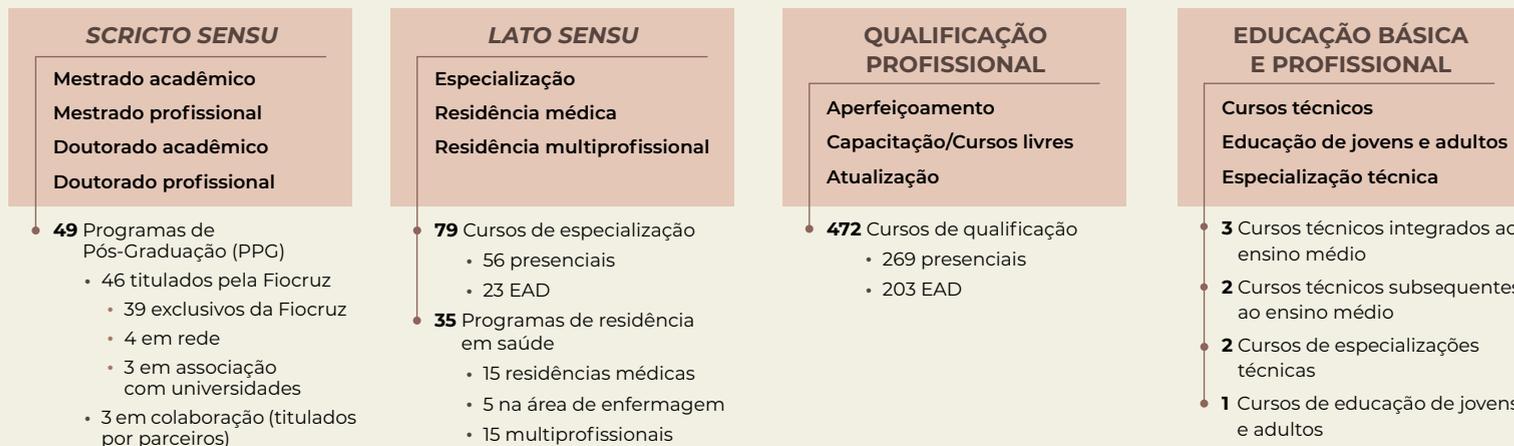
3.3.6 Formação de Profissionais para Saúde, Ciência, Tecnologia e Inovação

A Fiocruz é uma das principais instituições de formação e qualificação de trabalhadores para o Sistema Único de Saúde.

As práticas acadêmicas da Fiocruz têm como base o tripé ensino-pesquisa-extensão, articulado com o desenvolvimento científico e a inovação tecnológica. A produção de conhecimentos está intrinsecamente vinculada à inovação para a saúde, o desenvolvimento social e a cidadania, em conformidade com sua visão de futuro.

A relevância da oferta educacional da instituição é evidenciada pelas atividades implementadas nos campos de educação e pesquisa, com ampla produção de teses, dissertações, inovações tecnológicas, publicações e outros produtos que geram impacto na sociedade brasileira e no exterior. Sua atuação abrange a formação de nível técnico e de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* (residências e especializações), nas modalidades presencial, semipresencial e a distância, além da qualificação profissional de curta duração (**Figura 3.9**).

Figura 3.9 Panorama geral dos programas e cursos da Fiocruz, em 2024



Fonte: VPEIC/Fiocruz e EPSJV/Fiocruz, 2025

Em 2024 a Fiocruz avançou em iniciativas estratégicas para fortalecer a governança e a gestão educacional, aprofundar ações de inclusão e diversidade, reduzir desigualdades regionais em termos de ofertas de educação, intensificar a cooperação com países da África de língua oficial portuguesa e da América Latina, além de outras ações de internacionalização.

■ **Sistema Integrado de Educação Fiocruz (SIEF)**

Lançada a versão 2.0, trazendo melhorias de layout, emissão de relatórios para planejamento e gestão, assinatura digital de atas de qualificação e defesa e disponibilização de notas aos candidatos de processos seletivos.

■ **Acompanhamento de Egressos**

Em 2024, foi realizada a segunda rodada do estudo de egressos da Fiocruz, com a aplicação de questionários online dirigidos a ex-alunos de programas presenciais, *stricto* e *lato sensu* que tiveram seus cursos concluídos entre janeiro de 2013 e maio de 2024. Os resultados indicaram um impacto positivo da formação acadêmica na trajetória profissional dos egressos e estão disponíveis no painel:

🔗 <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoizmEwMDczMmEtMG-MwNi00MwVhLWE2MGYtYzc5ODY3YjE5ZDYzIiwidCI6ImJmJm-zcyMWE2LTgwNjEtNGUxOS1hM2I0LTmxZTIwOTNIMjA5YSJ9>

■ **Auxílio à permanência do estudante**

A concessão do auxílio ao estudante, iniciada em 2022, mostrou-se como uma política eficaz para proporcionar alguma segurança a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Em 2024, foram contemplados 288 estudantes no 1º semestre e 81, no 2º semestre, para o recebimento de um auxílio mensal de R\$ 700.

■ **Campus Virtual Fiocruz (CVF)**

Em 2024, o CVF ampliou significativamente sua oferta de capacitação profissional, com 2.681 cursos disponíveis e 933 mil matrículas registradas, com destaque para a expansão dos cursos abertos e massivos, que totalizaram 41 opções em áreas estratégicas como saúde, ciência e tecnologia, garantindo acesso gratuito e democratizado ao conhecimento. Além disso, o CVF viabilizou 76 disciplinas dos programas de pós-graduação da instituição e ofertando suporte técnico e pedagógico para a criação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs). No total, foram desenvolvidos 221 novos AVAs,

abrangendo cursos, disciplinas regulares, disciplinas transversais, comunidades e outras iniciativas educacionais.

As disciplinas transversais, que abordam temas comuns à formação em ciências da saúde, tiveram quatro ofertas em 2024, reunindo 111 alunos em diferentes unidades da Fiocruz. Além disso, o CVF fortaleceu sua atuação na educação internacional ao lançar a versão em espanhol do curso Cuidado para a Doença de Chagas na Atenção Primária à Saúde, oferecido a cerca de 200 profissionais do Paraguai no âmbito do projeto CUIDA Chagas. Cabe destacar que, além dessas iniciativas, o CVF também ofertou 472 cursos de qualificação profissional ao longo do ano, ampliando o alcance da capacitação na instituição.



SAIBA MAIS

Campus Virtual Fiocruz (CVF)

<https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/>

FORMAÇÃO STRICTO SENSU

Os programas de pós-graduação (PPG) *stricto sensu* da Fiocruz estão inseridos em 13 áreas de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e apresentaram, em 2024, um total de 859 defesas finais de mestrados e doutorados.

Figura 3.10 Resultado da Pós-graduação *stricto sensu* da Fiocruz, em 2024



Fonte: VPEIC/Fiocruz, 2025.

PRINCIPAIS DESTAQUES DA FORMAÇÃO STRICTO SENSU EM 2024

- Programas em rede
 - **Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaúde)**, voltado para o fortalecimento da Atenção Primária em Saúde no SUS, envolve mais de 45 universidades em todas as regiões do país e já formou mais de 600 mestres. Em 2024, o Programa abriu 500 vagas e estão previstas outras 500 vagas em 2026, parte delas destinadas ao Programa Mais Médicos, do Governo Federal.
 - **Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (Renasf)**, coordenada pela Fiocruz Ceará, conta com 131 doutorandos e 246 mestrandos matriculados.
 - Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (**Rede Bionorte**), que abrange nove estados, visando gerar conhecimentos, processos e produtos que contribuam para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. A Fiocruz Rondônia atua na formação de profissionais da Rede Bionorte, por meio do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia, com 7 egressos (Doutorado) no período de 2022 a 2024.
- Consórcios de programas de pós-graduação
 - O Programa Educacional de Vigilância, Preparação e Resposta a Eventos de Importância Nacional (**VigiLabSaúde-Fiocruz**), atualmente em andamento, conta com suas primeiras turmas, compostas por 28 mestrandos e 20 doutorandos.
 - Programa Educacional de Vigilância em Saúde nas Fronteiras (**VigiFronteiras-Brasil**), resultado da parceria entre Fiocruz, Secretaria de Vigilância em Saúde/MS e OPAS, tem como objetivo formar mestres e doutores para fortalecer as ações e serviços de vigilância em saúde nas regiões de fronteira do Brasil e nos países vizinhos. Por meio desses consórcios, 47 alunos concluíram seus cursos de pós-graduação em 2024. Os Programas VigiLabSaúde-Fiocruz e VigiFronteiras-Brasil/Fiocruz foram tema de um dos **trabalhos apresentados pela Fiocruz na Conferência de Saúde Pública da Lusofonia**, em novembro/2024.
 - A Fiocruz ofertou disciplinas que abordam temas transversais para o SUS e para o sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação em saúde,

de relevância e de interesse para estudantes dos diversos programas *stricto sensu* e cursos de *lato sensu*: “Seminários Avançados em Saúde Global e Diplomacia da Saúde”, “Metodologia da Pesquisa Científica” e “História da Saúde Pública no Brasil”. O Curso autoinstrucional “Introdução ao Sistema Único de Saúde – SUS” foi disponibilizado em acesso aberto e será preparado para oferta como disciplina transversal em 2025.

- Em 2024, a Capes aprovou o primeiro PPG *stricto sensu* do Escritório Regional Fiocruz Mato Grosso do Sul: o Mestrado Profissional em Saúde Única. O curso deve iniciar suas atividades em 2025, após a conclusão das etapas administrativas finais.
- A Fiocruz lançou um **documento** com análises e orientações para a distribuição das cotas de bolsas concedidas pelas agências de fomento e adequações dos seus PPG à **Portaria nº 133/2023 da Capes**, que traz como elemento norteador a redução das desigualdades sociais na pós-graduação, tanto no que diz respeito ao acesso como à sustentabilidade de discentes em situação de vulnerabilidade.



- A internacionalização da educação na Fiocruz avançou significativamente em 2024, fortalecendo parcerias estratégicas com instituições de ensino e pesquisa em diversos países. A recepção de 22

delegações internacionais e a manutenção de parcerias com o Instituto Pasteur e universidades renomadas, como Princeton, Illinois e Oxford, reafirmam o compromisso institucional com a expansão da cooperação acadêmica e científica. A Fiocruz também consolidou iniciativas educacionais no Sul Global, com destaque para os programas de pós-graduação desenvolvidos em parceria com o Instituto Nacional de Saúde e a Universidade de Lúrio, ambos em Moçambique.

- O Programa Capes/PrInt-Fiocruz continuou impulsionando a mobilidade internacional de discentes e docentes, além de fomentar publicações científicas e eventos colaborativos. As missões institucionais realizadas na América do Sul, Estados Unidos, Bélgica e Portugal foram fundamentais para a construção de novas alianças e o fortalecimento de iniciativas educacionais conjuntas. A internacionalização tem sido um pilar estratégico para a Fiocruz, promovendo intercâmbios acadêmicos e estruturando redes de cooperação que impulsionam o desenvolvimento da educação e da pesquisa em saúde global. Os avanços na internacionalização do ensino no IOC/Fiocruz propiciaram um aumento no número de defesas cotutelas. Desde 2023, um crescimento de 150% foi registrado.

FORMAÇÃO LATO SENSU

A pós-graduação *lato sensu* na Fiocruz abrange os cursos de Especialização e as Residências em Saúde.

Figura 3.11 Egresso na pós-graduação lato sensu da Fiocruz, 2022 a 2024



Fonte: VPEIC/Fiocruz, 2025.

Em 2024, houve oferta de cursos de especialização presencial e na modalidade Educação a Distância (EAD) por sete órgãos específicos singulares (COC/Fiocruz, Ensp/Fiocruz, Farmanguinhos/Fiocruz, Icict/Fiocruz, IFF/Fiocruz, INI/Fiocruz e IOC/Fiocruz), pela unidade descentralizada (Gereb/Fiocruz Brasília) e pela Fiocruz Mato Grosso do Sul. Nesse período, foram criados três cursos de Especialização na modalidade presencial e dois cursos de Especialização na modalidade EAD (**Quadro 3.7**).

Quadro 3.7 Cursos de Especialização com primeira oferta em 2024

Curso	Unidade	Modalidade
Medicina de Família e Comunidade	IAM/Fiocruz Pernambuco	EAD
Química, Produção e Controle de Qualidade de Insumos Farmacêuticos Ativos	Farmanguinhos/Fiocruz	Presencial
Neurologia Pediátrica	IFF/Fiocruz	Presencial
Gestão de Laboratório de C&T em Saúde	IRR/Fiocruz Minas	Presencial
Informação Científica e Tecnológica em Saúde – ICTS	Icict/Fiocruz	EAD

Fonte: VPEIC/Fiocruz, 2025.

Os 35 programas de Residências em Saúde da Fiocruz, incluindo programas em cooperação com a Secretaria de Saúde de Campo Grande/MS e de Dourados/MS, totalizaram 663 vagas em 2024.



PRINCIPAIS DESTAQUES DA FORMAÇÃO LATO SENSU EM 2024

- Programa de Estágio Internacional das Residências em Saúde da Fiocruz em Havana, Cuba – trinta residentes e seis preceptores foram contemplados em 2024, a partir da cooperação com a Escola Nacional de Saúde Pública de Cuba (Ensap/Cuba), liderada pela VPAAPS/Fiocruz, em articulação com a VPEIC/Fiocruz.
- O “III Seminário Integrado das Residências em Saúde da Fiocruz: a formação que queremos para o SUS nas residências” contou com a participação de cerca de 120 pessoas, vindas de diferentes lugares do Brasil e de Cuba. O evento foi transmitido pelo canal VídeoSaúde Distribuidora da Fiocruz no YouTube e está disponível na íntegra em: <https://www.youtube.com/watch?v=cpVB0stKzws&t=4s>

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Ao longo do ano, o Campus Virtual Fiocruz (CVF) registrou um total de 900.354 pessoas matriculadas nos cursos de qualificação profissional, das quais 252.165 foram novas inscrições. Dentre essas, merece destaque que 237.121 novas matrículas foram exclusivamente nos 203 cursos na modalidade EAD.

Em 2024, o CVF desenvolveu e ofertou, por meio de suas plataformas educacionais, nove cursos voltados para diferentes áreas da saúde, sendo sete no formato autoinstrucional, viabilizados através de parcerias estratégicas internas e com MS e o Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de ampliar o acesso à educação de qualidade e à capacitação em saúde pública. Estes sete cursos, lançados em 2024, já contam com 53.452 participantes matriculados.



Quadro 3.8 Cursos de qualificação profissional EAD autoinstrucionais desenvolvidos em 2024

Nome do Curso	Link	Inscritos
Leptospirose: transmissão, diagnóstico, tratamento e prevenção	https://campusvirtual.fiocruz.br/gestordecursos/hotsite/leptospirosetdp	12.651
Profilaxia Pré-Exposição de Risco à Infecção pelo HIV (PrEP) oral	https://campusvirtual.fiocruz.br/gestordecursos/hotsite/prep	6.666
Formação em Monitoramento e Avaliação para o Controle Social no SUS	https://campusvirtual.fiocruz.br/gestordecursos/hotsite/formavsus	5.796
Uma Só Saúde	https://campusvirtual.fiocruz.br/gestordecursos/hotsite/umasosaude	3.496
Letramento racial para trabalhadores do SUS	https://campusvirtual.fiocruz.br/gestordecursos/hotsite/letramentoraciaisus	13.106
Diabetes Mellitus no SUS	https://campusvirtual.fiocruz.br/gestordecursos/hotsite/prevdiabetessus	9.204
Estratégias de eliminação da transmissão vertical do HTLV no Brasil	https://campusvirtual.fiocruz.br/gestordecursos/hotsite/htlv	2.533

Fonte: VPEIC/Fiocruz, 2025.

FORMAÇÃO TÉCNICA E DE NÍVEL MÉDIO

A Fiocruz manteve sua atuação na educação profissional técnica de nível médio em saúde, oferecendo cursos técnicos integrados e subsequentes ao ensino médio, além de programas de formação inicial e continuada, incluindo a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Em 2024, foram 520 alunos matriculados nesses cursos, distribuídos da seguinte forma:

- **296** nos cursos técnicos integrados ao ensino médio
- **61** nos cursos técnicos subsequentes ao ensino médio
- **63** nas especializações técnicas (pós-médio)

Na modalidade EJA, registraram-se:

- **106** no Ensino Fundamental
- **104** no Ensino Médio.

A Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz) desempenha um papel estratégico na formação de trabalhadores para o SUS e para o desenvolvimento científico e tecnológico em saúde, potencializado pela cooperação com outras instituições públicas de formação de trabalhadores para o SUS. A pesquisa é um princípio educativo na formação dos alunos e, dessa forma, a EPSJV/Fiocruz coordena o Programa de Vocação Científica (Provoc) da Fiocruz, que proporciona aos estudantes a oportunidade de vivenciar a iniciação científica em seus processos formativos. Em 2024, a EPSJV/Fiocruz sediou a 1ª Jornada Nacional de Iniciação Científica da Rede Provoc, realizada em formato híbrido, que reuniu cerca de 200 estudantes, de diversos estados do país.



SAIBA MAIS

1ª Jornada Nacional da Rede de Iniciação Científica do Provoc Fiocruz

YouTube

<https://www.youtube.com/watch?v=sicO2GCTKVE&t=3631s>

Notícia

<https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/acontece-na-epsjv/escola-politecnica-promove-1deg-jornada-nacional-de-iniciacao-cientifica>

Catálogo de cursos da EPSJV

Cursos Técnicos

<https://www.epsjv.fiocruz.br/ensino/catalogo-de-cursos/tecnico>

Formação Inicial e Continuada

<https://www.epsjv.fiocruz.br/ensino/catalogo-de-cursos/formacao-inicial-e-continuada>

Especializações Técnicas

<https://www.epsjv.fiocruz.br/ensino/catalogo-de-cursos/especializacao-tecnica>

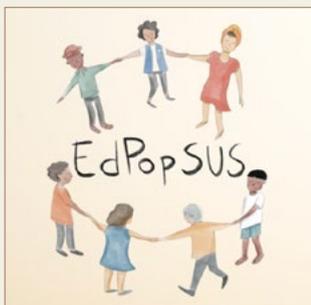
Educação de Jovens e Adultos

<https://www.epsjv.fiocruz.br/ensino/catalogo-de-cursos/educacao-de-jovens-e-adultos>

PRINCIPAIS DESTAQUES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

A EPSJV/Fiocruz coordena três projetos estratégicos em parceria com o MS, com perspectiva de envolver cerca de 15 mil profissionais:

- **AgPopSUS:** Formação de educadores e agentes populares de saúde na Amazônia Legal e Pantanal Sul-Mato-Grossense.
- **Fortalecimento da Educação Profissional Técnica no SUS,** com ênfase na integração dos processos de trabalho da Atenção Básica e da Vigilância.



- Curso de Educação Popular em Saúde (EdPopSUS): formação de trabalhadores da Atenção Primária à Saúde (APS), principalmente, de Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Controle de Endemias e lideranças comunitárias que atuam em diversos territórios do Brasil.

📌 <https://www.instagram.com/p/DAJFzp9PEXE/>

📌 <https://www.instagram.com/p/C9fGveYtz3Z/>

Acesse o livreto Currículo Ilustrado do EdPopSUS em:

📌 bit.ly/livreto-edpopsus



- Conferência Livre “Formação e Trabalho em Saúde” foi promovida pela EPSJV/Fiocruz, com 323 participantes, em preparação para a 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (CNGTES). Durante a Conferência Livre, foram discutidos três eixos temáticos centrais: Democracia, controle social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde; Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: uma agenda estratégica para o futuro do Brasil; e Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: a saúde da democracia para a democracia da saúde.

SAIBA MAIS

Conferência Livre aprova propostas e elege delegados para a 4ª CNGTES em seu segundo encontro

<https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/acontece-na-epsjv/conferencia-livre-aprova-propostas-e-elege-delegados-para-a-4a-cngtes>

Primeiro encontro da Conferência Livre

<https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/acontece-na-epsjv/escola-politecnica-promove-conferencia-livre-sobre-formacao-e-trabalho-em>

- O 1º Encontro Ibero-Americano de Educação Baseada em Simulação foi realizado em novembro/2024, pela parceria da EPSJV/Fiocruz com a Rede Ibero-americana de Educação de Técnicos em Saúde (RIETS) e com a Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS). Com o tema “Ampliando as perspectivas de formação de técnicos de saúde: simulação clínica”, o evento inovou ao reunir 1.557 participantes de 424 instituições e 18 países em uma plataforma virtual imersiva. A iniciativa destacou a Educação Baseada em Simulação como um tema permanente nas redes internacionais de formação de técnicos em saúde e definiu a criação de um website dedicado ao tema, com lançamento previsto para 2025.

SAIBA MAIS

Simulação na formação de técnicos em saúde

<https://www.rets.epsjv.fiocruz.br/noticias/conheca-iniciativa-rets-sim-e-declaracao-do-rio-de-janeiro>

1º Encontro Ibero-Americano de Educação Baseada em Simulação
Programação completa

<https://www.rets.epsjv.fiocruz.br/noticias/encontro-rets-sim-veja-programacao-e-planeje-os-seus-dias>

ACERVO PERMANENTE

mais de 150 links, publicações e documentos agrupados por países, especialidades técnicas e organizações, com acesso a uma infinidade de materiais secundários.

Para acessar:

<https://www.rets.epsjv.fiocruz.br/biblioteca/acervo-do-1o-encontro-ibero-americo-de-educacao-baseada-em-simulacao-rets-sim>



OUTRAS INICIATIVAS E PROJETOS SOCIAIS



- O Observatório Nacional de Saberes e Práticas Tradicionais, Integrativas e Complementares em Saúde (ObservaPICS) promoveu, em agosto/2024, a **Oficina de Formação de Coordenadores Pedagógicos e de Articulação Territorial do Projeto Saúde e Bem Viver: Cuidado Integral para a Saúde Mental**, reunindo representantes das escolas de saúde pública de 14 estados atendidos na primeira oferta do projeto Saúde e Bem Viver. Esse projeto visa potencializar as ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde (APS) e promover o bem-estar integral dos profissionais que estão na linha de frente do SUS, por meio de um curso de atualização direcionado ao autocuidado e qualificação de equipes multiprofissionais e de Saúde da Família no cuidado integral.

SAIBA MAIS

Evidências – boletim quadrimestral do ObservaPICS/ Fiocruz

<https://observapics.fiocruz.br/wp-content/uploads/2024/06/Boletim-Evidencias-16-ObservaPICS.pdf>

- Foi ministrado curso para capacitar o povo indígena Xukuru do Ororubá no uso de Sistemas de Informação Geográfica, abordando o uso de GPS e georreferenciamento, até a criação de mapas temáticos e tabelas informativas. O curso foi ofertado pelo IAM/Fiocruz Pernambuco, e buscou promover iniciativa busca promover inclusão digital e enfrentar desigualdades socioespaciais no território indígena de Santana, em Pesqueira/PE.

SAIBA MAIS

[Curso prepara povo Xukuru para operar Sistema de Informação Geográfica | Instituto Aggeu Magalhães – Fiocruz PE](#)

3.3.7 Produção de Insumos Estratégicos

A Fiocruz desempenha um papel significativo na fabricação de insumos estratégicos para o SUS, com ênfase no fornecimento de medicamentos, vacinas e reagentes para diagnósticos. A instituição visa apoiar a sustentabilidade do SUS e garantir que a população brasileira tenha acesso a medicamentos e produtos de saúde.

Em 2024, a Fiocruz produziu 385.041.380 unidades de medicamentos para cumprir seu compromisso com o SUS, fornecendo cerca de 788,9 milhões de unidades de medicamentos. Os medicamentos produzidos e fornecidos pela Fiocruz ao SUS incluem antibióticos, anti-inflamatórios, anti-infecciosos, antiulcerosos, analgésicos, antirretrovirais para tratamento de AIDS e hepatites virais, antimaláricos e tuberculostáticos utilizados no tratamento de endemias.

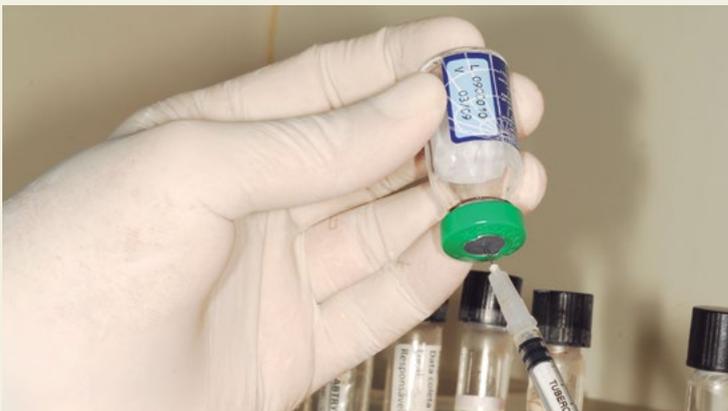


Quadro 3.9 Fornecimento de medicamentos, 2024

Indicação terapêutica/Medicamento	Quantidade
Anti Parkisoniano	
Pramipexol Dicloridrato 0,125 mg	4.769.500
Pramipexol Dicloridrato 0,250 mg	18.105.000
Pramipexol Dicloridrato 1,0 mg	11.123.000
Antileishmaniose	
Miltefosina 50 mg (Impavido®)	105.840
Antimalárico	
Artesunato 100 mg + Mefloquina 220 mg	131.940
Artesunato 25 mg + Mefloquina 50mg	452.730
Cloroquina 150 mg	1.951.000
Primaquina, Difostato 5mg	430.000
Primaquina, Difostato 15mg	382.5000
Antiparasitário	
Dietilcarbamazina 50 mg	200.000
Praziquantel 600 mg	224.500
Antiretroviral	
Atazanavir 300mg	9.000.000
Dolutegravir sódico 50 mg	217.039.440
Dolutegravir sódico 50 mg + Lamivudina 300 mg	52.382.970
Efavirenz 600 mg	3.925.530
Entecavir 0,5 mg	4.466.496
Entricitabina + Tenofovir (200 +300) mg	36.010.020
Fumarato Tenofovir 300mg+ Lamivudina 300mg	101.143.140
Lamivudina 150 mg	27.374.880
Lamivudina 150 mg + zidovudina 300 mg	8.733.840
Nevirapina 200 mg	578.100
Zidovudina 100mg	734.200

Indicação terapêutica/Medicamento	Quantidade
Antiviral	
Daclatasvir 60 mg	899.612
Oseltamivir 30 mg	2.043.500
Oseltamivir 45 mg	1.887.500
Oseltamivir 75 mg	9.492.500
Sofosbuvir 400 mg	899.612
Coronariano	
Vastarel 80 mg	15.833.590
Hiperprolactnemia /Acromegalia	
Cabergolina 0,5 mg	3.372.584
Cloridrato de Sevelamer 800 mg	89.676.900
Imunossupressor	
Everolimo 0,5 mg	361.800
Everolimo 0,75 mg	162.300
Everolimo 1,0 mg	965.880
Tacrolimo 1 mg	103.159.500
Tacrolimo 5 mg	8.167.500
Tuberculostático	
Etionamida 200 mg	200.000
Isoniazida 150 mg + Rifampicina 300 mg	18.975.000
Isoniazida 100 mg	432.6000
Isoniazida 300 mg	229.2500
Rifampicina 150 mg + Isoniazida 75 mg + Pirazinamida 400 mg + Etambutol 275 mg	19.001.610
Vitamina e Suplemento Mineral	
Retinol, Palmiato (vitamina A) 100.000UI	1.996.100
Retinol, Palmiato (vitamina A) 200.000UI	2.509.000
Total Fornecido	788.930.114

Fonte: SAGE/Farmanguinhos/Fiocruz, 2025.



SAIBA MAIS

Portfólio de produtos Farmanguinhos/Fiocruz

<https://www.far.fiocruz.br/assistencia-farmaceutica/produtos/>

Farmanguinhos

<https://www.far.fiocruz.br/>

O papel estratégico Fiocruz no atendimento às demandas de saúde pública do Brasil foi cumprido, em relação ao ano de 2024, com o fornecimento de 79.886.587 doses de vacinas ao Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI/SVSA/MS); 16.576.200 doses de vacinas exportadas para OPAS e UNICEF. Destaque para o fornecimento da vacina Tríplice Viral, a qual protege contra 3 diferentes doenças: sarampo, caxumba e rubéola em atendimento de adultos e crianças com mais de 1 ano de idade, prevenindo o desenvolvimento destas doenças e suas possíveis complicações para a saúde. Além disso, conforme a estratégia definida pelo DPNI/SVSA/MS, a imunização contra poliomielite passou a ser realizada exclusivamente com a vacina poliomielite inativa, resultando no fim da série histórica de fornecimento da vacina poliomielite oral, e aumento na demanda da vacina inativada contra poliomielite.

Quadro 3.10 Fornecimento de vacinas, 2024

Vacinas	Doses fornecidas
Vacina Hexavalente acelular	99.900
Vacina Febre Amarela	16.177.750
Vacina Poliomielite IPV	13.500.000
Vacina Tríplice Viral 10d	16.900.100
Vacina Poliomielite Inativada OPV	13.213.800
Vacina Pneumocócica 1d	7.418.736
Vacina Rotavírus 1d	1.758.758
Vacina Varicela 1d	245.920
Vacina Tetravalente Viral 1 d	3.052.603
Vacina Meningocócica ACWY	7.519.020
Total	79.886.587

Fonte: SAGE/Bio-Manguinhos/Fiocruz, 2025.

Foram distribuídas 6.449.522 reações para diagnóstico à Coordenação Geral de Laboratórios (CGLAB/SVSA/MS), ao Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DATHI/SVSA/MS) e à Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH/DAET/SAES/MS).

Entre reativos para diagnósticos, destaca-se, em 2024, a conclusão da implantação da plataforma NAT PLUS, atualmente em operação nos 13 hemocentros que compõem a hemorrede no Brasil. Esse novo produto permite a testagem simultânea de malária, HIV, HBV e HCV. Foram distribuídos 7.284 kits NAT HIV/HCV/HSV/Malária (699.264 reações) para os hemocentros. Além disso, ainda em 2024, foi iniciado o fornecimento do kit molecular ZC D-Tipagem, que, além de testar para Zika, Dengue e

Chikungunya, como sua versão anterior (Kit molecular ZDC), também diferencia os quatro sorotipos de dengue. Este fornecimento ocorreu em atendimento à demanda emergencial de mais de 1 milhão de testes, evitando a falta do produto no SUS, que foi impactado por uma das maiores epidemias de Dengue no Brasil

Quadro 3.11 Fornecimento de reativos para diagnóstico, 2024

Reativos para Diagnósticos	Reações fornecidas
Kit Vírus respiratório VR2	800.000
KIT EIE p/diagnóstico – Leishmaniose visceral canina	173.848
Kit IFI p/ diagnóstico – Doença de Chagas	114.000
Kit TR Chagas Lac	43.600
Kit TR DPP p/ diagnósticos - Leishmaniose visceral canina	661.400
Kit Helm Teste p/ diagnóstico - Esquistossomose	867.480
Kit DPP HIV 1/2	1.080.840
Kit molecular ZDC	867.488
Kit Febre Amarela - Geral	21.580
Kit Febre Amarela Diferencial	4.500
KIT TR Antígeno SARS-COV2	996.288
Kit NAT	56.738
Kit NAT Plus	699.264
Kit molecular Monkeypox Multiplex	61.344
Kit molecular Monkeypox (MPXV)	1.152
Total	6.449.522

Fonte: SAGE/Bio-Manguinhos/Fiocruz, 2025.

No que se refere aos biofármacos, a totalidade (Quadro 3.12) foi fornecida à Coordenação-Geral do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CGCEAF/DAF/SECTICS/MS).

Quadro 3.12 Fornecimento de biofármacos, 2024

Biofármacos	Frascos fornecidos
Adalimumabe 40 mg	854.362
Alfataliglicerase 200 UI	64.460
Betainterferona 22 mcg	50.364
Betainterferona 44 mcg	108.540
Etanercepte 50 mg/MI	431.244
Golimumabe 50mg	365.661
Infliximabe 10 mg/ml pó Liof	218.861
Trastuzumabe 150mg	701.810
Rituximabe 500mg	41.443
Somatropina 4UI	1.497.048
Somatropina 12UI	3.847.369
Total	8.181.162

Fonte: SAGE/Bio-Manguinhos, 2025.

No âmbito internacional, 16.576.200 doses da vacina contra febre amarela foram exportadas para 18 países, por meio da OPAS e UNICEF. Cabe destacar que o número de doses exportadas em 2024 representou o maior número de doses fornecidas ao mercado internacional no histórico de fornecimento a este mercado.

Quadro 3.13 Contribuição ao Sistema de Saúde Mundial, 2024

Vacinas exportadas	Doses fornecidas
Vacina Febre Amarela	16.576.200
Total	16.576.200

Fonte: SAGE/Bio-Manguinhos, 2025.

SAIBA MAIS

Portfólio de produtos Bio-Manguinhos/Fiocruz

<https://www.bio.fiocruz.br/images/portfolio-web-bio-manguinhos-fiocruz.pdf>

Bio-Manguinhos

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/>

PRODUÇÃO DE MOSQUITOS COM WOLBACHIA

O Projeto faz parte da iniciativa do *World Mosquito Program* (WMP), que trabalha para proteger a população das doenças transmitidas por mosquitos. Uma inovação do WMP é o método que consiste em liberar no ambiente mosquitos *Aedes aegypti* com o microrganismo Wolbachia, que tem a capacidade reduzida de transmitir dengue, Zika e chikungunya. Atualmente, o WMP desenvolve atividades em 11 países e foi trazido ao Brasil em 2012 pela Fiocruz. Além do Rio de Janeiro e Niterói, o projeto teve atuação nos municípios de Petrolina (PE), Campo Grande (MS) e Belo Horizonte (MG) e, em 2024, iniciou liberações em Joinville (SC), Londrina (PR) e Foz do Iguaçu (PR). Foram produzidos ovos somente na Biofábrica do Rio de Janeiro em 2024, fechando um total de 799,51 milhões (7,99 kg) de ovos de mosquitos *Aedes aegypti* com Wolbachia, representando um aumento de aproximadamente 89% em relação a 2023. A Biofábrica de Belo Horizonte em 2024 entrou em reforma e esta em fase de finalização, portanto houve interrupção da produção e o WMP

manteve uma colônia mínima. Em 2025, retomando a implementação do método nas áreas restantes do estudo do RCT do município de Belo Horizonte (MG).

O programa é financiado pelo MS e Bill e Melinda Gates Foundation via Monash University na Austrália e conduzido pelo WMP/ Fiocruz. A ampliação do acesso à tecnologia se dará por meio da construção de uma biofábrica de produção de mosquitos, iniciada em 2024, no Parque Tecnológico do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), com capacidade de gerar até 100 milhões de mosquitos com Wolbachia por semana, cujo investimento do WMP e do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP).

Em 2024, também foi anunciada a implantação de uma biofábrica de mosquitos *Aedes aegypti* com a bactéria Wolbachia no Distrito de Inovação e Saúde do Ceará, localizado em Eusébio, resultado de uma parceria do WMP com a Fiocruz Ceará e o IBMP. Essa biofábrica faz parte de uma estratégia nacional de controle de arboviroses, que inclui a construção de outras unidades em estados como Minas Gerais e Paraná.

SAIBA MAIS

Estudo estima custo-efetividade do método Wolbachia no Brasil *Simulation-based economic evaluation of the Wolbachia method in Brazil: a cost-effective strategy for dengue control*

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2667193X24001108>

Novas biofábricas

[Novas biofábricas do método Wolbachia iniciam atividades no PR](#)

A história do método Wolbachia no combate à dengue no Brasil

<https://agencia.fiocruz.br/bacteria-wolbachia-historia-do-metodo-que-se-for-talece-no-combate-dengue-no-brasil>

Dez anos de implementação do Método Wolbachia no Brasil

<https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/11/troca-de-experiencias-marca-encontro-sobre-o-metodo-wolbachia>

PARCERIAS DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO (PDP)

As Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo visam ampliar o acesso a medicamentos e produtos, considerados estratégicos para o SUS. Um dos objetivos da PDP é reduzir os custos de aquisição dos medicamentos e produtos para saúde, promovendo a produção pública do país. Essas parcerias são realizadas com laboratórios privados, para que eles se comprometam a transferir, aos laboratórios públicos brasileiros, a tecnologia para a produção de determinado produto. Neste contexto, a Fiocruz tem participação fundamental junto ao MS, atuando com um complexo de produção estratégico (Farmanguinhos/Fiocruz e Bio-Manguinhos/Fiocruz), e que busca atender às demandas prioritárias e estratégicas estabelecidas pelos Planos Nacionais de Saúde.

SAIBA MAIS

<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/deciis/pdp>



<https://www.far.fiocruz.br/>



<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/>

Quadro 3.14 Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo de Farmanguinhos/Fiocruz – 2024

Fase	Projetos	Indicação Terapêutica
Fase I – Avaliação e decisão	–	–
Fase II – Absorção e transferência de tecnologia	Daclatasvir	Antiviral
	Tenofovir + Lamivudina + Efavirenz (3 em 1) (suspensa)	Antirretroviral
Fase III – Absorção e transferência de tecnologia com aquisição	Sofosbuvir	Antiviral
	Everolimo	Imunossupressor
	Entricitabina + Tenofovir	Antirretroviral
	Atazanavir	Antirretroviral
	Cabergolina	Hiperprolactinemia
Fase IV – Internalização da tecnologia	Mesilato de Imatinibe	Oncológico
	Pramipexol	Antiparkinsoniano
	Rifampicina + Isoniazida + Pirazinamida + Etambutol (4 em 1 Tuberculostático)	Tuberculostático
	Sevelâmer	Hiperfosfatemia
	Tacrolimo	Imunossupressor
	Tenofovir + Lamivudina (2 em 1)	Antirretroviral

Fonte: Farmanguinhos/Fiocruz, 2025.

Quadro 3.15 Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo de Bio-Manguinhos/Fiocruz – 2024

FASE	PROJETOS	INDICAÇÃO TERAPÊUTICA
FASE II Absorção e transferência de tecnologia	Tocilizumabe	Artrite reumatoide / Arterite de células gigantes / Artrite idiopática juvenil poliarticular / Artrite idiopática juvenil sistêmica
FASE III Absorção e transferência de tecnologia com aquisição	Etanercepte	Artrite reumatoide ativa/ Artrite Psoriásica / espondilite anquilosante / espondiloartrite axial não radiográfica / psoríase em placas
	Infliximabe	Artrite reumatoide / Artrite Psoriásica / Doença de Crohn / Espondilite Anquilosante / Psoríase em placa / Colite ou Retocolite Ulcerativa
	Betainterferona	Esclerose múltipla
	Adalimumabe	Artrite reumatoide / Artrite Psoriásica / Doença de Crohn / Espondiloartrite Axial / Colite Ulcerativa ou Retocolite Ulcerativa / Psoríase em placas / Hidradenite Supurativa / Uveíte / Artrite Idiopática Juvenil Poliarticular / Espondilite Anquilosante
	Trastuzumabe	Câncer de mama metastático (HER2+) / Câncer de mama inicial (HER2+) / Câncer gástrico avançado (HER2+)
	Rituximabe	Linfoma não Hodgkin / Leucemia linfóide crônica / Granulomatose com poliangiíte (Granulomatose de Wegener) e poliangiíte microscópica / Artrite reumatoide
	Somatropina	Distúrbios do crescimento
	Colimumabe	Artrite reumatoide / Artrite Psoriásica / Espondilite anquilosante / Espondiloartrite axial não radiográfica / Colite ulcerativa
FASE IV Renovação do contrato de TT	Alfataglicerase	Doença de Gaucher
Internalização da tecnologia	Vacina Tetraviral (MMRV)	Imunização ativa de crianças contra sarampo, caxumba, rubéola e varicela

Fonte: Bio-Manguinhos/Fiocruz, 2025.

DESTAQUES EM 2024

■ **Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde (CIBS)**

O Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde (CIBS), em construção no Distrito Industrial de Santa Cruz/Rio de Janeiro, permitirá a implantação de novas instalações para as atividades de processamento final, armazenagem de matéria-prima e produtos acabados, além de áreas de controle e garantia da qualidade, todos dentro das Boas Práticas de Fabricação (BPF), de forma a atender aos marcos das Agências Regulatórias.

O CIBS foi concebido com o objetivo de ampliar a oferta de vacinas e biofármacos, visando atender não só aos programas públicos de saúde, como também a demanda externa das Nações Unidas. Sua construção servirá como apoio e sustentação para a ampliação do Programa Nacional de Imunizações (PNI), e representa um marco nas iniciativas estratégicas do MS, atualmente no portfólio de investimento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Em 2024, foi concedida aprovação do “visto em planta” do projeto básico de arquitetura junto à Superintendência de Vigilância Sanitária-RJ.

SAIBA MAIS

Campus Santa Cruz (Rio de Janeiro/RJ)

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/home/crescimento-institucional/santa-cruz-rj>

[Santa Cruz \(RJ\) – Bio-Manguinhos/Fiocruz || Inovação em saúde || Vacinas, kits para diagnóstico e biofármacos](#)

■ **Projetos ligados ao enfrentamento do HIV/Aids**

- Absorção de tecnologia da *Entricitabina + Fumarato de Tenofovir*: Em 2024, Farmanguinhos/Fiocruz concluiu a absorção tecnológica do controle de qualidade do medicamento e iniciou a absorção da sua produção.

- Redesenvolvimento tecnológico da *Lamivudina + Fumarato de Tenofovir desoproxila*: projeto tem como objetivo triplicar a produtividade, reduzindo custos e tempo de produção deste antirretroviral.
- Absorção de Tecnologia *Dolutegravir & Dolutegravir + Lamivudina*: projeto estabelecido em 2024, entre Farmanguinhos/Fiocruz e ViiV Healthcare/ GSK. Estes medicamentos são considerados de extrema importância para o tratamento de pacientes com HIV e com a coinfeção HIV/TB.
- **Projeto para implantação da área de desenvolvimento tecnológico de Bio-Manguinhos/Fiocruz no Ceará**

Em 2024, a Fiocruz avançou significativamente na implantação do Complexo Tecnológico em Insumos Estratégicos (CTIE) de **Bio-Manguinhos/Fiocruz** no Distrito de Inovação e Saúde do Ceará, a partir das atividades realizadas pelas duas principais coordenações definidas: Implantação Física e Operacionalização Fabril. Este complexo tem como objetivo a produção de Ingredientes Farmacêuticos Ativos (IFAs) para diversos biofármacos, ampliando a oferta de medicamentos biológicos para o SUS. O CTIE está sendo projetado para atender às Boas Práticas de Fabricação e às exigências dos órgãos ambientais, incorporando tecnologias sustentáveis, como painéis solares para iluminação interna, reutilização de água e aproveitamento da iluminação natural. Além disso, o empreendimento contará com áreas de controle de qualidade, manutenção, administrativas e toda a infraestrutura necessária para sua operação. A implantação deste complexo no Ceará visa fortalecer a produção nacional de biofármacos, garantindo maior autonomia e sustentabilidade para o SUS, além de promover o desenvolvimento econômico e científico na região Nordeste.

- **Projeto no tratamento da Malária**

Absorção de Tecnologia *Dolutegravir & Dolutegravir + Lamivudina*: projeto estabelecido entre Farmanguinhos/Fiocruz e ViiV Healthcare/ GSK, com início em 2024 da absorção de tecnologia de produção do medicamento *Dolutegravir* no site fabril da Fiocruz. Estes medicamentos são considerados de extrema importância para o tratamento de pacientes com HIV e com a coinfeção HIV/TB.

- **Projeto para transferência do medicamento Antituberculostático Rifampicina + Isoniazida (150 + 300) Mg**

O desenvolvimento interno do 2 em 1 meia dose, utilizado para proporcionar maior flexibilidade no tratamento ao paciente, foi concluído e a submissão do pedido de registro à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ocorreu em novembro de 2024. Tanto o medicamento de maior dosagem quanto o de menor dosagem estão em planejamento para serem transferidos para essa nova área fabril dedicada, o que propiciará aumento do volume de produção deste medicamento.

3.3.8 Vigilância em Saúde

A Fiocruz exerce um papel relevante na Vigilância em Saúde no Brasil, atuando de forma cada vez mais integrada com seus componentes: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador e Vigilância Ambiental, associadas a Vigilância da Situação de Saúde, em especial a dinâmica dos territórios e suas peculiaridades. Cada um destes aspectos contribui de maneira sinérgica na análise das condições de saúde e bem-estar da população. A Fiocruz vem aprimorando seus referenciais, modelos de análise e práticas ao longo dos anos, que se expandiram na pandemia de Covid-19. Tal atuação se dá através de iniciativas de pesquisa, inovação, qualificação de recursos humanos e serviços ofertados ao SUS, prevenção e controle de doenças, promoção da saúde, além de assessoramento e coordenação de ações articuladas para o enfrentamento de doenças que acometem a população,

Em 2024, a Fiocruz reafirmou seu compromisso com a Vigilância em Saúde e a promoção de territórios sustentáveis e saudáveis, fortalecendo a interface entre saúde coletiva, biodiversidade e sustentabilidade, tanto no âmbito institucional quanto nas comunidades atendidas.

Um dos pilares da Vigilância em Saúde da Fiocruz é sua Rede de Laboratórios de Referência, credenciados pelo MS, composta por 52 laboratórios distribuídos em dez estados da federação. Essa Rede de Laboratórios contribui diretamente na resposta qualificada e oportuna às demandas diagnósticas de alta complexidade para diversos agravos de importância epidemiológica, sendo um componente estratégico do Sistema Nacional

de Laboratórios de Saúde Pública (Sislab) do governo brasileiro. Outra atribuição dos Laboratórios de Referência da Fiocruz é a qualificação de laboratórios nacionais e internacionais. Merecem destaque também os cinco laboratórios NB3 e o NBA3, todos em condições de funcionamento, que desempenham um papel relevante em cenário de doenças emergentes e reemergentes.

Quadro 3.16 Quantidade de diagnósticos laboratoriais realizados nos laboratórios de referência da Fiocruz em 2024.

Órgãos específicos singulares	Quantidade
IOC/Fiocruz	69.866
IAM/Fiocruz Pernambuco	37.371
INI/Fiocruz	36.840
ICC/Fiocruz Paraná	11.994
Ensp/Fiocruz	5.880
IRR/Fiocruz Minas	2.352
IGM/Fiocruz Bahia	866
Total	165.169

Fonte: Laboratórios de referência/Fiocruz, 2025.

Em 2024, manteve-se a política de modernização do parque tecnológico institucional, sendo adquiridos 138 equipamentos para 58 laboratórios, dos quais 120 (87%) equipamentos para atender 49 Laboratórios de Referência.

Além da Rede Fiocruz de Vigilância e Laboratórios de Referência, a capacidade de resposta institucional da Fiocruz, no que se refere à diagnóstico, inclui ainda as plataformas diagnósticas de rápida mobilização (Unidade de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19 no RJ e no CE). Desenvolvidas para atender a demanda diagnóstica durante a pandemia de COVID-19, ao longo dos últimos anos alterou sua função, aumentando seu portfólio de exames e dando apoio diagnóstico tanto à rede de saúde pública quanto a projetos de pesquisa.

A Fiocruz, por meio do INI/Fiocruz, atua como unidade estratégica para o conhecimento, detecção, preparação e resposta imediata às emergências em saúde pública e integra a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Renaveh). Em 2024, foram notificados 5.696 doenças e agravos pela equipe INI/Fiocruz. A síndrome gripal apareceu em primeiro lugar, com a maior concentração de casos suspeitos nos meses de fevereiro, abril, setembro e dezembro de 2024. Em segundo lugar apareceu a dengue, com 778 casos principalmente concentrados no período do verão, entre janeiro e maio. A Mpox teve um total de 497 casos notificados no INI/Fiocruz.

Vale ressaltar ainda a importância observatórios institucionais – plataformas digitais que coletam e/ou consolidam informações de diferentes sistemas, contribuindo para a vigilância e compartilhamento de informações de diferentes agravos:

- InfoGripe
 <http://info.gripe.fiocruz.br/>
- Infodengue
 <https://info.dengue.mat.br/>
- Cidacs/Fiocruz (Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde)
 <https://cidacs.bahia.fiocruz.br/>
- SISS-GEO (Sistema de Informação em Saúde Silvestre)
 <https://sissgeo.incc.br/apresentacao.xhtml>
- Observatório COVID-19
 <https://portal.fiocruz.br/observatorio-covid-19>
- Observatório de clima e saúde
 <https://climaesaude.icict.fiocruz.br/>

Frente ao cenário desafiador das mudanças climáticas e seus impactos na saúde, a epidemia de arboviroses e os desastres ambientais, houve necessidade de enfatizar a atuação no campo da vigilância com diversas ações, entre as quais destacamos: Fóruns dos Laboratórios de Referência, visitas técnicas às unidades regionais, seminários descentralizados e fomento a produção de material didático, como cursos EAD, jogos educativos e cartilhas.

Desta forma, em 2024, a Fiocruz expandiu sua atuação em vigilância em saúde, tanto no cenário nacional quanto no internacional.

No cenário nacional, o destaque foi a resposta às arboviroses, que ocorreu por meio de uma série de ações coordenadas:

- Participação na Sala Nacional de Arboviroses e no Centro de Operações Especiais (COE) de Dengue e outras arboviroses, ambos do MS;
- Realização de reuniões e salas de situação com pesquisadores, sociedade científica e gestores das três esferas de governo;
- Apoio a iniciativas de treinamento e capacitação da rede, com realização de seminários descentralizados nas cinco regiões do país, em parceria com MS;
- Suporte a Laboratórios de Referência e projetos de pesquisa na área, levando a novos avanços, como o desenvolvimento de anticorpo monoclonal para oropouche pela equipe do ICC/Fiocruz Paraná.

🔗 <https://virologyj.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12985-024-02323-z>

Esse conjunto de ações culminou na publicação do “Plano de ação para redução da dengue e de outras arboviroses – período sazonal 2024/2025”, em 18/09/2024 pelo MS (<https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/09/plano-de-acao-do-governo-federal-contra-arboviroses-confirmar-biofabrica-no-ceara>.) Várias estratégias de controle vetorial que foram desenvolvidas na Fiocruz se tornaram políticas públicas e constam no Plano de Ação, como os “10 minutos contra dengue”, Estações Disseminadoras de Larvicidas e o Método Wolbachia.

A Fiocruz também teve papel ativo na resposta nacional e regional às seguintes emergências:

- Emergência de saúde pública de importância internacional (ESP II) decorrente da Mpox: participação no COE do MS, condução de estudos clínicos pelo INI/Fiocruz e utilização de teste diagnóstico desenvolvido por Bio-Manguinhos/Fiocruz;
- Enchentes no Rio Grande do Sul de maio/2024: participação no COE de **chuvas intensas e inundações no Sul**, suporte a equipes de trabalho de campo e provisão de kits diagnósticos para leptospirose.

Outro destaque de 2024 no âmbito nacional foi o alinhamento às políticas do Governo Federal, com ênfase na abordagem interministerial:

- Programa Brasil Saudável (PBS): unir para cuidar. Política governamental para eliminar ou reduzir, como problemas de saúde pública, 14 doenças determinadas socialmente. A Fiocruz, referência para quase todas as doenças do programa, apoiou e participou de reuniões e oficinas com a sociedade civil e gestores locais, além de fornecer dados para viabilizar decisões estratégicas. Entre os principais avanços do PBS em 2024, podemos citar:

- a certificação da eliminação da Filariose Linfática como problema de saúde pública, fomentada pelo IAM/Fiocruz;

🔗 <https://www.cpqam.fiocruz.br/institucional/noticias/eliminacao-da-filariose-linfatica-no-brasil-a-hora-e-da-vigilancia>

- a eliminação da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatite B em 3 estados e 60 municípios.

🔗 <https://www.paho.org/pt/noticias/29-11-2024-brasil-certifica-estados-e-municipios-pela-eliminacao-da-transmissao-vertical>

- Apoio às “Oficinas Estaduais sobre HTLV – Saindo da Invisibilidade” e ao curso EAD “Capacitação de gestores e profissionais de saúde: estratégias de implantação da Linha de Cuidado e Eliminação da Transmissão Vertical do HTLV no Brasil como problema de Saúde Pública” HTLV (Vírus linfotrópico de células T humanas) é um vírus que pode causar doenças graves, como leucemia e distúrbios neurológicos.

🔗 <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/?q=noticia/84586>

- Participação no Comitê Técnico Interinstitucional “Uma Só Saúde”: coordenado pelo MS, tem por objetivo fomentar uma colaboração abrangente que envolva diferentes setores, buscando desenvolver estratégias para lidar com emergências relacionadas às mudanças climáticas, epidemias, pandemias, zoonoses, resistência a antimicrobianos e arboviroses.

🔗 <https://acervo.canalsaudefiocruz.br/noticias/noticiaAberta/lancamento-do-comite-uma-so-saude-marca-nova-era-para-a-saude-publica-no-brasil09082024>

PROJETOS ESTRATÉGICOS DA FIOCRUZ EM 2024

No cenário internacional, a partir da pandemia de COVID-19, a participação da Fiocruz em instâncias multinacionais para preparação e resposta a surtos e pandemias se ampliou e intensificou, tanto no sul global quanto mundialmente. Ao longo de 2024, diversas parcerias internacionais foram criadas ou consolidadas, com destaque para os seguintes:

- Participação na rede Global de Alerta e Resposta a Surtos da OMS (GOARN, do inglês The Global Outbreak Alert and Response Network)
<https://goarn.who.int/about/partners>
- G20 National Public Health Institute Side Meeting, reunião que foi realizada no Rio de Janeiro, sob a presidência do G20 do Brasil, co-organizada pelo IANPHI (The International Association of National Public Health Institutes), Fiocruz e CDC da África (Centres for Disease Control and Prevention). O encontro resultou numa declaração, apresentada aos Ministros da Saúde do G20, com um chamado para ação com cinco prioridades para os Institutos Nacionais de Saúde Pública.
<https://portal.fiocruz.br/en/news/2024/09/national-public-health-institutes-conference-ends-request-support-g20>
- Assinatura de memorando de entendimento entre a Fiocruz, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e o Secretariado Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), selando um acordo de cooperação internacional estruturante em saúde pública entre o Brasil e os países de língua portuguesa.
<https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/11/fiocruz-firma-cooperacao-internacional-em-saude-com-abc-e-cplp>
- Global Pandemic Preparedness Summit – segunda edição da Cúpula Global de Preparação para Pandemias (GPPS, na sigla em inglês) foi coorganizado pelo MS, a Fiocruz e a Coalizão para Promoção de Inovações em prol da Preparação para Epidemias (CEPI, na sigla em inglês).
<https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/08/ministerio-da-saude-fiocruz-e-cepi-realizam-cupula-global-de-preparacao-para>

Desenvolvimento de projetos internacionais de destacada relevância na área da vigilância e resposta a emergências em saúde:

- *Diagnostic Network Optimization*: parceria entre a Fiocruz e a *Foundation for Innovative New Diagnostics* (Find), com apoio do MS, para otimizar a rede diagnóstica, visando o aprimoramento do acesso e eficiência do diagnóstico de tuberculose.
<https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/noticias/2024/agosto/parceria-entre-fiocruz-e-find-busca-otimizar-a-rede-de-diagnostico-da-tuberculose-em-workshop>
- Seq & Treat: Parceria entre a Fiocruz, Find e a Agência de Saúde Global (Unitaid), com apoio do MS, visa avaliar e implementar o sequenciamento de nova geração direcionado. Trata-se de um método que permite identificar a resistência aos medicamentos de tuberculose, além de auxiliar em ações de diagnóstico e vigilância.
<https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/noticias/2024/abril/projeto-piloto-visa-qualificar-diagnostico-e-aprimorar-a-vigilancia-da-tuberculose>
- Cabgen (Clinical Applied Bacterial Genomics Analysis System): Projeto envolvendo laboratórios de três instituições, que busca usar o sequenciamento completo do genoma como ferramenta para avaliação da disseminação de diferentes mecanismos de resistência e clones circulantes de bactérias multirresistentes de diferentes estados brasileiros.
<https://aureus.procc.fiocruz.br/index.html>
- Vigilância Popular em Saúde: projeto com apoio da Alliance HPRS que visa promover essa estratégia potencializadora das ações dos sistemas de saúde frente às emergências de saúde pública associadas às mudanças climáticas.
- Desenvolvimento de um modelo de governança inovador para as Agências Nacionais de Saúde Pública: projeto com apoio da Alliance HPSR, reconhecendo o papel fundamental dessas agências na mediação entre diferentes setores da sociedade para a garantia de uma gestão efetiva de emergências em saúde pública.

DESTAQUES EM 2024

- Projeto Biota Pedra Branca – colaborou para a ampliação do conhecimento sobre biodiversidade e conservação biológica na região de Jacarepaguá/RJ, auxiliando na construção de um sistema de vigilância de zoonoses silvestres. Em 2024, foram renovadas autorizações ambientais e licenças para continuidade dos estudos, além de levantamentos estruturais da vegetação, revisões taxonômicas de morcegos e monitoramento da biodiversidade de aves e parasitos em peixes.
- Em 2024, a pesquisa sobre a infecção do SARS-CoV-2 em animais silvestres e domésticos buscou determinar as taxas de infecção na região metropolitana do Rio de Janeiro e em comunidades adjacentes. Também foi implementada a Rede de Prospecção e Vigilância de Patógenos de Potencial Zoonótico e Não Zoonótico, que avalia a diversidade de patógenos zoonóticos circulantes em morcegos, sua distribuição geográfica e a relação entre os parâmetros da diversidade desses animais e os patógenos identificados.
- Em 2024, foram realizadas ações de rastreio de doenças, atendendo moradores de comunidades ribeirinhas de Várzea Grande e Acimã no rio Purus no Amazonas e na aldeia indígena Karitiana, a 96 km de Porto Velho. Estas ações foram promovidas pela Fiocruz Rondônia.



- I Workshop Parceria PD&I Fiocruz MS e Corumbá, incluído no projeto “Vigilância de patógenos em reservatórios, vetores e humanos, no contexto da saúde única no município de fronteira de Corumbá em Mato Grosso do Sul”, realizado em parceria entre a Fiocruz Mato Grosso do Sul, a Secretaria de Saúde de Corumbá e outras instituições parceiras. Dentre os objetivos específicos se encontra a vigilância de vírus respiratórios em escolas do município.
- Instalação de plataforma de sequenciamento genético no laboratório de Biologia Molecular da Universidade Católica Dom Bosco, como parte do Acordo de Cooperação existente entre ambas as partes. Nesse sentido, a Fiocruz Mato Grosso do Sul vem contribuindo com o estado na vigilância genômica do vírus SARS-CoV-2. Em 2024, também foram realizados estudos epidemiológicos das doenças emergentes e reemergentes negligenciadas no Estado do Mato Grosso do Sul e suas áreas de fronteiras.
- Em 2024, foi elaborado o Estudo dos Impactos a Longo Prazo para Famílias Afetadas pela Epidemia de Zika. O objetivo é averiguar consequências a longo prazo em crianças expostas na gravidez ao Zika, inclusive crianças em idade escolar que não desenvolveram a microcefalia, mas tiveram essa exposição ao vírus ainda na barriga da mãe. Esse estudo será realizado em conjunto pelo IAM/Fiocruz Pernambuco e outras instituições pernambucanas, brasileiras e mundiais.

[Estudo avaliará consequências da infecção pelo vírus Zika na gravidez | Instituto Aggeu Magalhães – Fiocruz PE](#)

- Lançamento a 4ª edição do Manual Prático para o Diagnóstico e Controle da Esquistossomose Mansônica, organizado pelo IAM/Fiocruz Pernambuco, com o objetivo de oferecer aos serviços de saúde pública das redes municipais e estaduais procedimentos técnicos de como executar investigações parasitológicas, malacológicas, uso de croquis georreferenciados, geoprocessamentos e outras estratégias para o controle da esquistossomose.

[Serviço de Referência em Esquistossomose lança manual | Instituto Aggeu Magalhães – Fiocruz PE](#)

- A Oficina de Capacitação sobre o maruim (Culicoides), principal transmissor da febre Oropouche, foi realizada em Manaus pelo ILMD/Fiocruz Amazônia, em parceria com a OPAS/OMS e o MS. O evento reuniu 18 especialistas de nove países da América Latina e Caribe, com o objetivo de fortalecer a vigilância e o controle desse vetor, que tem causado surtos da doença na região. Durante a capacitação, os participantes aprofundaram seus conhecimentos sobre a biologia, ecologia e métodos de monitoramento desses insetos.

🦋 **[Fiocruz Amazônia, OPAS e Ministério da Saúde realizam oficina sobre taxonomia de Culicoides, transmissores da febre Oropouche, para entomólogos de nove países das Américas e do Caribe](#)**

- Em dezembro/2024, a Oficina sobre Vigilância Alimentar e Nutricional Indígena reuniu profissionais de saúde indígenas e não indígenas da comunidade Maku Ita, em Novo Airão, Amazonas. Promovido pelo ILMD/Fiocruz Amazônia, o evento integrou práticas tradicionais de saúde e alimentação às estratégias de vigilância nutricional. A iniciativa faz parte do projeto “Fortalecimento do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional Indígena”, que busca ampliar e fortalecer esse sistema em áreas indígenas do Amazonas, valorizando saberes tradicionais.

🦋 **[Projeto da Fiocruz Amazônia de vigilância alimentar e nutricional indígena realiza oficina com etnias de Novo Airão](#)**

- Em 2024, o IOC/Fiocruz participou da formulação de políticas de **[preparação para pandemias](#)**, passou a integrar rede para **[vigilância do coronavírus](#)** e organizou treinamento para predição do surgimento de **[variantes virais](#)**. Os profissionais do IOC/Fiocruz também lideraram a criação de plataforma dedicada ao monitoramento da resistência antimicrobiana no Brasil e implementaram metodologia para detecção de **[áreas com maior risco de transmissão](#)** da doença de Chagas. Com secretarias de saúde espalhadas pelo país, foi possível elaborar painel para **[vigilância de arboviroses](#)**, criar ferramenta online para identificação de **[vetores de Chagas](#)** e realizar capacitação de profissionais de saúde em **[malacologia](#)**.
- Projeto VigIA: Inteligência Artificial aplicada à Varredura de Horizontes para Doenças Emergentes e Reemergentes – o projeto busca

fortalecer a capacidade da vigilância de potenciais ameaças à Saúde Pública, visando antecipar a ocorrência de epidemias por meio da adoção do método da Varredura de Horizontes, uma ferramenta da Prospectiva. Adicionalmente, o projeto explora o uso da Inteligência Artificial para potencializar a Varredura de Horizontes nesse processo. O objetivo é contribuir para a antecipação de epidemias, permitindo a preparação e resposta adequadas em tempo hábil.

- O 1º Seminário Nacional de Vigilância Popular em Saúde, Ambiente e Trabalho, promovido pela Fiocruz Ceará entre outubro e novembro de 2024, contou com a participação de 334 pessoas, de 21 estados. O evento reuniu profissionais de saúde, gestores das políticas públicas estaduais e do SUS, além de pesquisadores, estudantes e representantes de movimentos populares.

🦋 **https://www.youtube.com/live/_x10HlkWJaU**



- Em 2024, a Fiocruz Ceará realizou também o 1º Curso Internacional de Vigilância Popular em Saúde e Monitoramento Participativo (dezembro/2024), com 766 inscritos. Participaram técnicos do MS, gestores, movimentos sociais, pesquisadores e estudantes de pós-graduação. Estas atividades foram realizadas com diversas parcerias no âmbito estadual e federal do SUS e de forma colaborativa com o sistema Fiocruz, com apoio da VPAAPS/Fiocruz.

3.3.9 Atenção em Saúde

A Atenção em saúde na Fiocruz articula diversas modalidades de atendimento, dentre elas estão: serviços hospitalares especializados, ambulatorios, hospital-dia e atendimentos domiciliares. Esses serviços de referência são destinados ao tratamento e estudo de diversas doenças, como: filariose; hanseníase; hepatites virais; leishmaniose; doenças infecciosas, como HIV/AIDS, HTLV e outras IST; doença de Chagas; toxoplasmose; leishmaniose; micoses; tuberculose; doenças febris agudas; saúde da mulher, da criança e do adolescente; além das atividades assistenciais na Atenção Básica e destinadas a saúde do trabalhador.

Figura 3.12 Resultados alcançados no macroprocesso de Atenção em Saúde em 2024



Fonte: Sage/Fiocruz, 2025.

CENTRO DE REFERÊNCIA EM DOENÇAS RARAS

O Centro de Genética Médica Jose Carlos Cabral de Almeida do IFF/Fiocruz é habilitado pelo MS como serviço de referência em doenças raras no estado e no município do Rio de Janeiro. O Centro busca ampliar a oferta de serviços em genética médica para SUS, por meio de uma equipe de médicos geneticistas, biomédicos e profissionais de saúde voltados para o diagnóstico, incluindo tratamento e aconselhamento genético.

Quadro 3.17 Serviços realizados no Centro de referência em doenças raras da Fiocruz – 2022 a 2024

Serviços realizados	2022	2023	2024
Exames Citogenéticos	642	588	368
Exames Citogenômicos	26	90	139
Exames Moleculares	303	251	310
Aconselhamento genético	1.523	1.490	1.815
Avaliações clínicas para diagnóstico de doenças raras	1.633	1.875	1.666
Total	4.127	4.294	4.298

Fonte: IFF/Fiocruz, 2025.

SAIBA MAIS

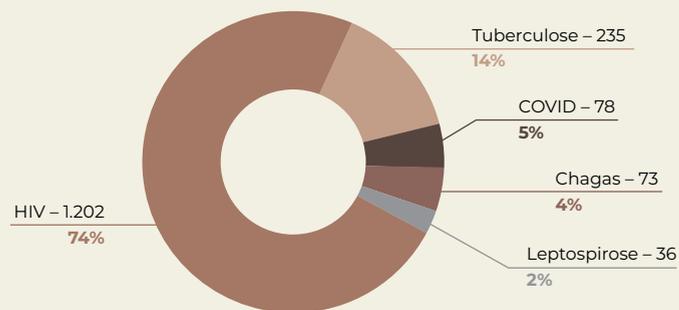
Centro de Genética Médica

<https://www.iff.fiocruz.br/index.php/pt/atuacao/atencao-a-saude?view=article&layout=edit&id=51>

CENTRO HOSPITALAR DA FIOCRUZ

O Centro Hospitalar, instalado no INI/Fiocruz, referência na assistência aos usuários do SUS, trata doenças desde Covid-19 até o tratamento de doenças infectocontagiosas, como HIV, malária, tuberculose, entre outras. O Centro possui uma capacidade instalada de 120 leitos, em 2024, houve 2.448 internações, sendo 9% delas na UTI. O tempo médio de permanência foi de 15 dias e a taxa de sobrevivência dos pacientes atingiu 90%.

Figura 3.13 Perfil das cinco principais internações no Centro Hospitalar, 2024



Fonte: INI/Fiocruz, 2025.

A pesquisa de satisfação, realizada em 2024, conduzida junto a 785 pacientes (ou seus familiares) na alta hospitalar, informa que 96% deles não apenas estavam satisfeitos como também recomendariam os serviços do Centro Hospitalar a familiares e amigos.

CENTRO DE COVID LONGA DA FIOCRUZ

O projeto Recover Pós-covid (Covid Longa) envolve atendimento de pacientes que apresentaram sinais e sintomas após 3 meses da infecção aguda pelo SARS COV2, não explicadas por outras causas. O objetivo principal do projeto Recover Pós-covid é obter mais informações sobre a

síndrome pós-covid, gerar assistência a pessoas com a síndrome e contribuir para geração de evidência científica que gere políticas de saúde pública relacionadas a doença no Rio de Janeiro.

Em 2024, 3.117 consultas foram realizadas por diversas especialidades médicas e não médicas, em parceria com o IOC/Fiocruz e a ENSP/Fiocruz, e 1.012 exames.

Parcerias internacionais se somaram a subprojetos do estudo, como a SILC (*Schmidt Initiative for Long Covid*), grupo filantrópico com sede nos EUA, em maio/2023 e a *Western University* (Canadá), em janeiro/2024, cujo objetivo foi a análise de marcadores no sangue que pudessem identificar a população acometida pela doença, auxiliando no seu diagnóstico e potencial tratamento.

REDE GLOBAL DE BANCOS DE LEITE HUMANO NO BRASIL (RBLH-BR)

A rBLH-BR, sob a coordenação da Fiocruz, é uma ação estratégica da Política Nacional de Aleitamento Materno, com suporte técnico do IFF/Fiocruz e do Icict/Fiocruz. Os Bancos de Leite Humano (BLHs) que fazem parte da rede, além de coletar, processar e distribuir leite humano a bebês prematuros e de baixo peso, realizam atendimento de orientação e apoio a amamentação.

Em 2024, a rBLH-BR apresentou resultados significativos quanto ao credenciamento e monitoramento da rede de BLH do país (**Quadro 3.18**), assim como nas assessorias às instituições nacionais e internacionais, que foram 2.289 e 82 respectivamente.

Quadro 3.18 Resultados da rBLH-BR em 2024

BLHs no Brasil (nº)	Credenciamento (% de BLHs com Informações Validadas)	Atendimentos em Aleitamento Materno (n.º de pessoas)			Doadoras (nº)	Receptores (nº)
		Grupo	Individual	Visita domiciliar		
234	90,60%	346.285	1.761.078	213.849	147.104	165.912

Fonte: <https://rblh.fiocruz.br/detalhamento-mensal>.

SAIBA MAIS

Rede Global de Bancos de Leite Humano no Brasil – rBLH-BR

<https://rblh.fiocruz.br/pagina-inicial-rede-blh>

<https://rblh.fiocruz.br/detalhamento-mensal>

O aprimoramento contínuo das ações em atenção à saúde permanece como prioridade institucional, garantindo que os desafios emergentes sejam avaliados e enfrentados com base em evidências e estratégias eficazes. A Fiocruz reafirma seu compromisso com a saúde pública, a equidade e a promoção de territórios saudáveis e sustentáveis, consolidando-se como referência na formulação de políticas e práticas inovadoras.

DESTAQUES EM 2024

- Em 2024, o IFF/Fiocruz completou 100 anos, com a missão de promover saúde para mulher, criança e adolescente e fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS). O centenário do instituto foi comemorado com a Semana Científica: O Cuidado, a Educação e Pesquisa Científica andando lado a lado.



<https://heyzine.com/flip-book/a90d24f7eb.html#page/1>

- Foram realizados dois encontros, abordando desafios relacionados às mudanças climáticas e sua repercussão sobre a atenção à saúde. Nos encontros, promovidos pela Câmara Técnica de Atenção à Saúde da Fiocruz, foram debatidos os processos de certificação da Organização Nacional de Certificação (ONA), a integração entre saúde, ambiente e trabalho, bem como estratégias de gestão de riscos no contexto da violência armada.
- Na área de Promoção da Saúde, a Fiocruz consolidou o Programa de Pesquisa Translacional em Promoção da Saúde – Fio-PromoS. O apoio ao Edital Inova Fio-PromoS, lançado em julho de 2023, e a participação no III Encontro Estratégico da Rede Fio-PromoS, em maio de 2024, foram marcos dessa trajetória. Durante a 2ª Conferência de Promoção da Saúde, realizada em outubro, a Fiocruz apresentou o Termo de Referência da Promoção da Saúde, atualmente em fase de normalização e diagramação. No campo político-estratégico, a inserção de medidas normativas no Plano Plurianual 2024-2027 e a criação da Rede de Adolescentes Promotores da Saúde reforçaram o compromisso institucional com o bem-estar da população.
- Por meio do Programa Fiocruz de Fomento à Inovação, a Coordenação de Atenção à Saúde lançou o Edital Inova – Territórios Sustentáveis e Saudáveis na Atenção à Saúde, que visa apoiar projetos que integrem promoção da saúde e desenvolvimento sustentável, priorizando populações em áreas urbanas, periurbanas, rurais e ribeirinhas. Com um orçamento total de R\$ 4,2 milhões e financiamento de até R\$ 350 mil por proposta, a iniciativa fortalece a equidade no SUS, promovendo soluções inovadoras para comunidades historicamente marginalizadas.
- Realização do I Seminário Multicêntrico Internacional de pesquisa em Promoção à Saúde Mental de Adolescente, em junho/2024 e do Seminário Interações, Diversidade e Territórios: práticas Ancestrais pelo Bem-Viver em dezembro/2024, promovidos pela Fiocruz Ceará.

- O IAM/Fiocruz Pernambuco sediou, em novembro/2024, o Colóquio sobre a Síndrome Congênita Associada à Infecção pelo Vírus Zika, evento promovido pelo MS, que reuniu profissionais da saúde, gestores públicos e representantes da sociedade civil para discutir os desafios e avanços no cuidado integral às pessoas afetadas pelo vírus e suas famílias.

📌 [Fiocruz Pernambuco sedia colóquio sobre Síndrome Congênita do Zika | Instituto Aggeu Magalhães – Fiocruz PE](#)

- Realização de Oficina, em Manaus, com o objetivo de desenvolver estratégias inovadoras de promoção da saúde na região do Delta do Tapajós, no oeste do Pará. O evento, sediado pelo ILMD/Fiocruz Amazônia, reuniu pesquisadores e coordenadores de áreas estratégicas da Fiocruz.

📌 [Fiocruz Amazônia sedia oficina em Manaus para definição de estratégias de atuação na região do Delta do Tapajós \(PA\)](#)

- Participação em ações de promoção da saúde em cidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e do norte e leste fluminense, pelas equipes dos ambulatórios de atendimento a hepatites virais e hanseníase, do IOC/Fiocruz.

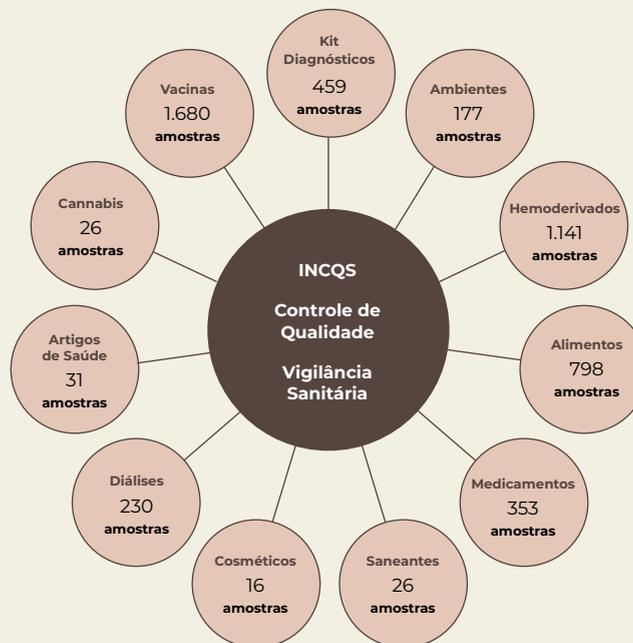
- Em 2024, a Plataforma de Saberes realizou mais de 50 atividades para seus participantes, pessoas vivendo com doenças infecciosas e/ou crônico-degenerativas e/ou outros agravos à saúde e seus familiares. Dentre as atividades realizadas ressalta-se: palestras/rodas de conversa, oficinas de artesanato para geração de renda, práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) e cursos de extensão (3º Curso Internacional “Envolvimento da Ciência com a Sociedade: pensando a promoção do cuidar em espaços de partilha de experiências, produção de conhecimentos e empoderamento comunitário no contexto pós-pandêmico da COVID-19” e o I Seminário Internacional: “Múltiplos olhares sobre a arte do cuidar: diálogos entre ciência e sociedade”).

📌 <https://www.ini.fiocruz.br/plataforma-de-saberes-retorna-2024-com-roda-de-conversa-janeiro-branco>

3.3.10 Controle da Qualidade em Saúde

A segurança e qualidade dos ambientes, serviços e produtos disponíveis para o consumo são fundamentais para a saúde da população. Desta forma, a Fiocruz, atua na área de vigilância sanitária de produtos, por meio do INCQS/Fiocruz. O instituto tem como missão contribuir para a promoção e recuperação da saúde e prevenir enfermidades, atuando como referência nacional em questões científicas e tecnológicas relativas à qualidade dos produtos, papel crucial para a saúde da população. Em 2024, foram analisadas um total de 4.937 amostras. Destacam-se as atividades relacionadas a cosméticos para modelar cabelos, produtos envolvidos em sérios agravos à saúde e o uso de cannabis em medicamentos.

Figura 3.14 Distribuição das amostras analisadas em 2024



Fonte: Sage/INCQS/Fiocruz, 2025.

A Fiocruz faz parte da Rede Nacional de Laboratórios de Vigilância Sanitária (RNLVISA/Anvisa), sendo o único laboratório oficial de controle de produtos do nível federal. O Sistema de gerenciamento de amostras laboratoriais Harpya, implantado e utilizado pelo INCQS/Fiocruz e pelos laboratórios de toda RNLVISA/Anvisa, foi desenvolvido no instituto. Em 2024, a versão III do Sistema foi desenvolvida, trazendo novas funcionalidades e avanços significativos para a gestão de amostras, fornecendo informações precisas para tomada de decisões, o que possibilita o direcionamento das ações sanitárias em todo o país.

O INCQS/Fiocruz possui o único curso de pós-graduação stricto sensu em Vigilância Sanitária do Brasil - conceito seis na última avaliação da Capes contribuindo para a especialização nesta área, de extrema importância para a população.

Ao longo do ano de 2024, o INCQS/Fiocruz manteve a implementação das ações relacionadas ao desenvolvimento de novas ferramentas preconizadas pela OMS, GBT (*Global Benchmarking Tool*) na área de gestão, vacinas e medicamentos. O projeto da área de medicamentos está em andamento e é indispensável para a avaliação da ANVISA como WHO Listed Authority.

O INCQS/Fiocruz participou do encontro da rede nacional dos laboratórios de Visa-RNLVISA, recebeu duas menções honrosas e teve atuação estratégica no lançamento das novas funcionalidades do Sistema de Gerenciamento de Amostras Laboratoriais 'Harpya'.

DESTAQUES 2024

- O INCQS/Fiocruz participou e foi coanfitrião da 1ª Reunião Geral da Rede Global de Laboratórios Nacionais de Controle de Qualidade de Produtos Farmacêuticos. O evento, promovido pela GNP (*Global Noncommunicable Diseases Platform*) da OMS. Teve como objetivo compartilhar conhecimentos e fortalecer os laços e os contatos entre os membros da rede global de laboratórios de controle de qualidade. Ao todo, representantes de 32 países das Américas do Sul, Central e Norte, África, Ásia e Europa se reuniram para compartilhar experiências sobre seus respectivos programas de vigilância sanitária.

- Instituto Nacional de Controle de Qualidade e Saúde

 <https://www.incqs.fiocruz.br>

SAIBA MAIS

A Revista Visa em Debate constitui como um importante veículo de divulgação científica para a Vigilância Sanitária, contribuindo para o Sistema Único de Saúde.



Revista Visa em Debate

<https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate>

[Vigilância Sanitária em Debate](#)

3.3.11 Assistência a Órgãos Governamentais na Gestão de Políticas Públicas

A Fiocruz apoia a elaboração e implementação de políticas públicas voltadas a área de saúde, junto ao governo federal, estados e municípios, com o intuito de atuar nas ações estratégicas alinhadas a sua missão institucional. Em cooperação com o MS, a Fiocruz atua em inúmeras políticas públicas, tanto com ações de apoio quanto da própria execução.

Em 2024, a Fiocruz fortaleceu sua atuação no Congresso Nacional, por meio da sua Assessoria Parlamentar, que monitorou cerca de 580 Projetos de lei e recebeu 97 emendas parlamentares, totalizando R\$ 167 milhões, destinados a projetos voltados ao fortalecimento do SUS. A atuação da instituição incluiu 90 visitas aos gabinetes de parlamentares de 17 estados e o Distrito Federal: Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Bahia, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Paraná. Representantes da instituição estiveram presentes em 13 audiências públicas, abordando os seguintes temas: Combate efetivo à Dengue no Brasil; Elaboração do Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil; Criação do cartão de identificação do SUS; Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher; Saberes Tradicionais e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no SUS; Aspectos da Economia do Cuidado; Combate à Violência contra a Pessoa Idosa; Impactos dos Agrotóxicos; Evolução das Metas de Desenvolvimento Sustentável; Soberania Digital; e Fortalecimento das Escolas Estaduais de Saúde Pública, além da Sessão Solene dedicada à campanha Outubro Rosa, voltada à conscientização e combate ao câncer de mama. No mesmo ano, foram submetidos 139 projetos, estimando um orçamento de R\$ 197,9 milhões para 2025.

DESTAQUES EM 2024

- Elaboração de metas, indicadores e ações para o “Programa Mais Saúde para a Amazônia Legal”, com foco na ampliação e qualificação do acesso ao SUS e no fortalecimento das ações de saúde na região, com a contribuição da Fiocruz Rondônia.
- Início do projeto “Nós na Rede: Educação permanente para a rede de atenção psicossocial no SUS: atenção integral às pessoas em

situação de vulnerabilidade”, uma parceria entre a Gereb/Fiocruz Brasília e o MS. O projeto busca fortalecer a rede de atenção psicossocial por meio de ações educativas e de extensão, prevendo alcançar 42 mil trabalhadores da rede.

- Realização do 1º Seminário de Integração entre o IAM/Fiocruz Pernambuco e a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, promovendo a troca de experiências e o fortalecimento de parcerias institucionais, com apresentação dos Serviços de Referência e projetos em andamento.

[Encontro de integração entre o IAM e a SES/PE | Instituto Aggeu Magalhães – Fiocruz PE](#)

- Promoção da saúde, fortalecimento de redes colaborativas e ampliação de parcerias estratégicas por meio da VPAAPS/Fiocruz. A participação na Rede Brasileira de Universidades Promotoras de Saúde (ReBraUPS) consolidou a colaboração entre instituições de ensino e pesquisa, apoiando municípios no enfrentamento de desafios climáticos e no fortalecimento de políticas de proteção social. A presença em eventos internacionais, como o XI Congresso Ibero-Americano de Universidades Promotoras da Saúde, reforçou a troca de experiências.
- Apoio a órgãos governamentais na formulação de políticas públicas, realizado pelo O Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina (OTSS), promovendo ações que articulam saúde, sustentabilidade e governança territorial. A iniciativa fortaleceu a territorialização do SUS e da Agenda 2030, com atenção especial a comunidades tradicionais e povos originários. Projetos de educação ambiental, agroecologia, saúde mental e saneamento ecológico foram implementados, promovendo inovação social e autonomia comunitária.
- Reforço da articulação político-institucional para consolidar políticas públicas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) realizado pela VPAAPS/Fiocruz. O fortalecimento da governança territorial, a promoção de saúde mental e a valorização dos saberes tradicionais foram eixos centrais das iniciativas, contribuindo para a construção de territórios mais equitativos e sustentáveis.

- Desenvolvimento de projetos estratégicos voltados à promoção da saúde, ao fortalecimento da agroecologia e ao combate à fome em territórios rurais e urbanos vulnerabilizados realizado pela Agenda de Agroecologia da VPAAPS/Fiocruz, em articulação com instituições públicas, movimentos sociais e organizações comunitárias. As ações abordaram segurança alimentar e nutricional, saneamento ecológico, agricultura familiar e políticas públicas voltadas para populações tradicionais e periféricas.
- O Projeto Ará: Saúde, Agroecologia e Territórios promoveu o desenvolvimento sustentável em diferentes regiões do Rio de Janeiro e no litoral norte de São Paulo. Tecnologias sociais foram implementadas para beneficiar comunidades quilombolas e agricultores familiares, incluindo sistemas de compostagem, saneamento de baixo custo e filtros de água. A distribuição de filtros de barro e a construção de unidades de saneamento reforçaram a segurança hídrica e ambiental dessas populações.
- Combate à fome e promoção da segurança alimentar realizados pelo Programa Cozinhas Solidárias, com a organização de formações, eventos e seminários nacionais para qualificar políticas públicas. Além disso, a Fiocruz impulsionou a transição agroecológica e o abastecimento alimentar popular por meio do projeto Agroecologia Camponesa e Promoção da Saúde, em parceria com o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA).
- Implantação e manutenção de matrizeiros de plantas medicinais realizadas a partir de acordos de cooperação entre a Fiocruz e o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), a prefeitura de Três Rios/RJ e o Instituto Vital Brasil, como contribuição para a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.
- Atividades de articulação político-institucionais estratégicas, promovendo a Semana de Incidência Política em Brasília, que envolveu mais de 13 ministérios e instituições federais e realizando três edições das Caravanas do Bem Viver, com oficinas, intercâmbios e feiras de saberes e sabores em diferentes localidades.

3.3.12 Geração de Informação em Saúde

Ao gerar informações em saúde, a Fiocruz contribui para o fortalecimento do SUS, desenvolvendo tecnologias para acompanhar o desempenho das ações em saúde. Desta forma, a instituição coleta, organiza e divulga dados para melhorar o sistema de saúde e garantir que a população brasileira tenha acesso à informação. Para isso, utiliza fontes oficiais dos governos federal, estaduais e municipais, por meio de observatórios que monitoram temas relacionados à saúde, tecnologia e meio ambiente. As informações e indicadores podem ser acessados online por gestores de saúde, pesquisadores, estudantes e jornalistas.

SAIBA MAIS

Monitores e observatórios da Fiocruz

<https://portal.fiocruz.br/monitores-e-observatorios>

ALGUNS SISTEMAS DE MONITORAMENTO DA FIOCROZ

Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Em 2024, o Observatório em CT&I ampliou a oferta e a precisão dos indicadores para subsidiar a gestão da pesquisa e a formulação de políticas institucionais. Entre os avanços, destaca-se a ampliação das bases de coleta de dados de produção científica, aumentando sua credibilidade. O trabalho é realizado pela Vpeic/Fiocruz em parceria com os órgãos específicos singulares da Fiocruz e com a VPPCB/Fiocruz. Além disso, foram desenvolvidos novos indicadores, como os de desenvolvimento tecnológico, em parceria com Bio-Manguinhos/Fiocruz, e os administrativos, com a Cogead/Fiocruz.

SAIBA MAIS

Observatório em CT&I

<https://observatorio.fiocruz.br/>

Mapa Colaborativo dos Movimentos Sociais em Saúde (MapaMovSaúde)

Lançado em setembro/2024, o [MapaMovSaúde](#) é uma parceria entre o MS, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) e a Fiocruz, por meio do Icict/Fiocruz. Trata-se de uma plataforma online que permite que movimentos sociais registrem e atualizem suas histórias e demandas de saúde, utilizando fotos, vídeos e informações de contato. Atualmente, a plataforma contabiliza cerca de 500 movimentos cadastrados. A iniciativa foi tema de roda de conversa com a participação de representantes da Fiocruz e de movimentos da sociedade civil durante o G20 Social.

Observatório de Clima e Saúde

O [Observatório de Clima e Saúde](#), cuja missão é reunir e compartilhar informações, tecnologias e conhecimentos para desenvolver redes de pesquisa que avaliem os impactos das mudanças ambientais e climáticas na saúde da população brasileira, completou 15 anos de atividades. Para comemoração, foi realizado o seminário ***Clima e Saúde: olhares no presente em direção ao futuro.***

Ainda em 2024, o observatório apoiou a gestão de crises, fornecendo dados e mapas interativos durante as enchentes no Sul do país, que afetaram mais de 3 mil unidades de saúde e 2,5 milhões de pessoas. Além disso, lançou um painel para monitoramento de eventos climáticos extremos, auxiliando na tomada de decisões e ações preventivas.

Em junho/2024, em parceria com o MS, a Fiocruz lançou o [Mapa de Potencialidades Periféricas](#), desenvolvido pelo Observatório de Clima e Saúde. A ferramenta reúne informações de mais de 10 mil periferias urbanas em todo Brasil, destacando estratégias de enfrentamento às vulnerabilidades dos territórios e promovendo a disseminação de experiências bem-sucedidas nas comunidades.



Confira o vídeo dos 15 anos do Observatório de Clima e Saúde

<https://www.youtube.com/watch?v=3dRU7sDyHMo>

<https://climaesaude.icict.fiocruz.br/>

Plataforma InfoGripe

A plataforma InfoGripe manteve sua produção sistemática de informações sobre a situação epidemiológica das doenças respiratórias no país, gerando 52 boletins epidemiológicos, com frequência semanal. Os relatórios, que monitoram em tempo real as hospitalizações e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), tornaram-se referência nacional para tomada de decisão em saúde pública, sendo regularmente utilizados pelo MS para compreensão do cenário das doenças respiratórias.

<http://info.gripe.fiocruz.br/>

Plataforma InfoDengue

A plataforma InfoDengue continuou seu trabalho de vigilância das arboviroses (dengue, zika e chikungunya), fornecendo alertas baseados em análise integrada de dados da web social, informações climáticas e dados epidemiológicos. O sistema manteve sua produção regular de relatórios, com distribuição geográfica e temporal dos casos. Em julho/2024, o InfoDengue organizou uma força-tarefa de previsão da temporada de dengue 2025 com modeladores nacionais e internacionais.

<https://info.dengue.mat.br/>

Observatório Brasileiro de Hábitos Alimentares (OBHA)

O Observatório Brasileiro de Hábitos Alimentares (OBHA) é administrado pelo Programa de Alimentação, Nutrição e Cultura da Fiocruz, coordenado pela Gereb/Fiocruz Brasília. Sua atuação em territórios periféricos, comunidades tradicionais, movimentos sociais e espaços institucionais tem impactado diretamente o debate sobre soberania e segurança alimentar e nutricional no Brasil. Em 2024, o OBHA lançou publicações estratégicas como Soberania e Segurança Alimentar para Agentes de Pastoral Negros e o caderno Cozinhas Solidárias. O projeto Ecoilê e a publicação “Quem Nunca Vestiu Branco ou Jogou Flores para Iemanjá?” ampliaram o reconhecimento da cultura alimentar afro-brasileira, conectando espiritualidade, memória e práticas de resistência. Em defesa da saúde pública, o OBHA produziu estudos e atuou ativamente para a defesa da taxação de ultraprocessados e na promoção do consumo de alimentos in natura e minimamente processados na cesta básica, contribuindo para o debate sobre regulamentação alimentar no Brasil, assim como para outros fatores de risco para doenças crônicas não-transmissíveis no Brasil.

 <https://obha.fiocruz.br/>

DESTAQUES EM 2024

- O projeto Rede de Defensores de Direitos Humanos e Promoção da Saúde produziu, em parceria com a ONG Fase Rio, uma cartografia que mapeou iniquidades sociais nos territórios de atuação de 20 defensores populares no Estado do Rio de Janeiro. A [cartografia social](#) foi disponibilizada em formato impresso e digital.



- O projeto “Pessoas com deficiência, território e políticas públicas: um estudo com abordagem interseccional de raça e gênero em território vulnerabilizado” desenvolveu uma cartografia social bibliográfica sobre o marcador da deficiência na saúde. A pesquisa-ação foi realizada com pessoas com deficiência em territórios periféricos do estado do Rio de Janeiro, com foco na vulnerabilidade social. Para essa realização, a Fiocruz se articulou com a organização social Acolhe PCD – Acessibilidade, direitos e saúde e com a Associação dos Cuidadores da Pessoa Idosa, da Saúde Mental e da Pessoa com Deficiência do Estado do Rio de Janeiro.
- O II Seminário Nacional sobre os Impactos do Racismo na Ciência e na Saúde, realizado em junho/2024, no IAM/Fiocruz Pernambuco, discutiu os impactos do racismo nas ciências da saúde, no SUS e no cotidiano da população brasileira. O evento abordou temas como epistemologias negras, racismo ambiental, e saúde mental, buscando fomentar debates sobre igualdade racial e a responsabilidade social e profissional no combate ao racismo.



Playlist completa do evento no YouTube

 <https://www.youtube.com/playlist?list=PLTnMT7IQFa8ZAI-B2H8ifyWtwhcJokLFGc>

- Realização de pesquisa sobre as condições de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSF) no Amazonas, Pará e Amapá, iniciada em dezembro/2024, em parceria entre a Fiocruz e o MS. O estudo, abrange 51 municípios e visa levantar informações para subsidiar o aprimoramento da oferta de serviços, a reativação de embarcações e a qualificação das equipes de saúde da família.

 [Ministério da Saúde e Fiocruz Amazônia farão diagnóstico das unidades básicas de saúde fluviais em funcionamento no AM, PA e AP](#)

3.3.13 Popularização da Ciência e Divulgação Científica

A Fiocruz, ao longo da sua história, vem reafirmando a importância das ações que contribuem para apropriação do conhecimento técnico pela comunidade científica e pela sociedade em geral, difundindo ciência e tecnologia em saúde.

No contexto nacional, foi criado o Comitê de Popularização da Ciência (Comitê PopCiência), com representação da Fiocruz. O [Decreto nº 11.754/2023](#), estabeleceu o Programa de Popularização da Ciência, sob a coordenação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), cuja oficialização ocorreu no Encontro Nacional de Popularização da Ciência de 2024, ocorrido em Brasília, em novembro/2024. Com o objetivo de desenvolver a cultura científica e estimular a prática da ciência, tecnologia e inovação para promover a inclusão social e reduzir as desigualdades sociais, o Comitê PopCiência atua como assessor do MCTI que está incumbido de propor ações e estratégias para o fortalecimento das políticas públicas de popularização da ciência e da tecnologia no país.

Na comunidade científica,
2.321 artigos
foram publicados em revistas indexadas

Fonte: Plataforma Web of Science, Observatório em CT&I em Saúde da Fiocruz e VPPCP/Fiocruz, 2025.



Em 2024, a Fiocruz avançou em diversas práticas da Ciência Aberta. Em especial, destaca-se a [Política de Acesso Aberto](#) ao Conhecimento, publicada em 2014, que foi atualizada ao completar 10 anos, após amplo debate institucional, reafirmando seu compromisso com a democratização do conhecimento. O principal instrumento dessa política é o [Repositório Institucional Arca](#) coordenado pelo Icti/Fiocruz, que ultrapassou, em 2024, a marca de 61 mil documentos hospedados na plataforma, incluindo teses, dissertações, artigos científicos, manuais e livros, entre outros. Uma das inovações lançadas na plataforma foi a funcionalidade que possibilita a navegação a partir de termos relacionados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU para a Agenda 2030. A iniciativa, inspirada pela realização da reunião do G20 no Rio de Janeiro, deixou a busca mais ágil e precisa.

Outro importante instrumento da Política de Acesso Aberto é o Portal de Periódicos Fiocruz que reúne nove revistas científicas editadas e disponibilizadas em formato eletrônico, com diferentes temas da saúde, contribuindo para a disseminação e divulgação científica e tecnológica. Essas revistas publicaram 552 artigos científicos no ano. Além disso, o Portal divulgou, em 2024, 55 notícias integradoras dos conteúdos produzidos pelas revistas e ainda 436 postagens no Facebook que contabilizou 8,8 mil seguidores e 8,4 mil curtidas.

Imagem do Facebook Periódicos Fiocruz – VPEIC/Fiocruz, 2025



PERIÓDICOS FIOCRUZ



Cadernos de Saúde Pública	Memórias do Instituto Oswaldo Cruz	Revista Fitos
Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário (CIADS)	Revista de Alimentação e Cultura das Américas (Raca)	Trabalho, Educação e Saúde
História, Ciências, Saúde – Manguinhos	Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde	Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência e Tecnologia

SAIBA MAIS

ARCA

<https://www.arca.fiocruz.br/>

Portal de Periódicos Fiocruz

<https://periodicos.fiocruz.br/>

Facebook

<https://www.facebook.com/periodicosfiocruz>

No campo das iniciativas e plataformas para o ecossistema da Ciência Aberta, destaca-se Arca Dados Fiocruz, repositório de dados da Fiocruz coordenado pelo Ictict/Fiocruz, que, em 2024, ampliou de 10 para 86 comunidades Dataverses (coleções); e de 10 para 750 conjuntos de dados depositados, acumulando o total de 194.744 arquivos e 439.336 downloads no ano. O Arca Dados foi condecorado com um dos mais importantes selos internacionais, o [CoreTrustSeal](#), que legitima a plataforma como fonte confiável e torna a Fiocruz a primeira instituição brasileira a receber tal certificação.



EDITORA FIOCRUZ

Ao longo do ano, a Editora Fiocruz buscou favorecer a produção e ampla difusão de obras acadêmicas e/ou técnico-científicas ao público leitor: publicou talvez possa ficar mais simples a leitura, nove títulos novos, reimprimiu 30 livros esgotados com alta demanda e manteve o lançamento simultâneo de seus livros em formatos impresso e digital. Até dezembro/2024, a Editora Fiocruz totalizou 415 títulos depositados no portal [SciELO Livros](#), sendo 242 em acesso aberto, totalizando um acúmulo de mais de 55 milhões de downloads (43,7% de todo o portal).

Os livros da Editora abordam os mais diversos debates e atualidades sobre questões fundamentais de saúde pública e áreas correlatas. Em 2024, destaca para temas como: Amazônia e desenvolvimento;

ambiente, saúde e sustentabilidade; Darcy Ribeiro e o Serviço de Proteção aos Índios (décadas 40/50); epidemiologia no pós-pandemia; epidemiologia e nutrição; saúde e condições de vida de idosos privados de liberdade; práticas epidemiológicas nos serviços; linguagem dos riscos; povo Yanomami e resistência.

SAIBA MAIS

Livraria virtual da Editora Fiocruz
<http://www.livrariaeditorafiocruz.com.br/>

Porto Livre – Portal de Livros em Acesso Aberto

Plataforma de livros em acesso aberto da Fiocruz, a Porto Livre reúne títulos de interesse científico e social. Obras de origens diversas, num acervo em construção e expansão permanentes: ao fim de 2024 contabilizava 423 livros. Coordenada pelo Ict/Fiocruz, a plataforma também edita obras inéditas, na coleção Edições Livres, e reedita títulos já esgotados, por meio da coleção Memória Viva.

Além disso, 2024 marca o primeiro aniversário da Portinho Livre, plataforma on-line e selo editorial voltado ao público infantojuvenil. Sua missão é aliar a arte literária à divulgação científica, reunindo trabalhos que incentivem a criatividade e o pensamento crítico de crianças e adolescentes. Para comemorar, a Fiocruz lançou o 2º Concurso Portinho Livre de Literatura Infantojuvenil, que convidou estudantes de todo o país a escreverem sobre o tema “O Brasil que resiste: Ideias para adiar o fim do mundo”, inspirado no livro “Ideias para adiar o fim do mundo”, do filósofo e líder indígena Ailton Krenak. Cento e sessenta jovens, entre 13 e 16 anos de todas as regiões, enviaram seus textos para a competição. e os 30 melhores textos vão integrar um livro, a ser publicado pelo selo Portinho Livre.



O livro resultante da primeira edição do concurso, que teve como tema “O bonde da vacina: cuidar de si para cuidar do outro”, foi lançado em 2024, e pode ser acessado gratuitamente na plataforma.

SAIBA MAIS

<https://portolivre.fiocruz.br/>

PORTAL DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

O Portal, voltado para profissionais de saúde e gestores do SUS, é uma iniciativa do IFF/Fiocruz e do MS e, enquanto ferramenta digital, tem se mostrado um importante veículo de propagação de conhecimento e qualificação do cuidado por meio de conteúdo sistematizado e baseado nas melhores evidências científicas.

 <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br>

Figura 3.15 Publicações no Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, outubro/2017 a novembro/2024



Fonte: IFF/Fiocruz, 2025.

DESTAQUES EM 2024

- Na perspectiva de compartilhar conhecimento e estimular a cultura da Ciência Aberta, ressalta-se a mobilização institucional na organização da **Semana Internacional de Acesso Aberto 2024**, com a elaboração de uma série de produtos de comunicação: matérias, vídeos e eventos na Fiocruz.

SAIBA MAIS

10 Anos da Política de Acesso Aberto na Fiocruz
<https://www.youtube.com/watch?v=pHJ9esCZyB8>

- 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na Fiocruz (SNCT)

A 21ª edição, da SNCT, aconteceu entre os dias 15 e 19 de outubro em todos os órgãos específicos singulares e escritórios regionais da instituição. O tema da SNCT de 2024, definido pelo MCTI, foi “Biomias do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais”, chamando a atenção para a preservação e manutenção dos seis biomas brasileiros: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica e Pampa. A escolha promoveu o debate sobre a importância da ciência e da tecnologia para a preservação, conservação e uso sustentável dessas riquezas naturais.



SAIBA MAIS

<https://snct.fiocruz.br/>

Fiocruz Ceará

<https://www.youtube.com/watch?v=7aWu8EXb8ZQ>

- Em continuidade ao programa “Mulheres e meninas na Ciência”, a Fiocruz Ceará promoveu oficinas em escolas públicas locais, utilizando jogos desenvolvidos dentro e fora da instituição para abordar equidade de gênero e raça nas ciências. Estudantes que participaram da iniciativa do ano anterior atuaram como monitoras, incentivando o protagonismo feminino dessas estudantes.
- No âmbito do programa “Mais Meninas na Ciência”, a Gereb/Fiocruz Brasília lançou, em celebração aos seus 48 anos, o livro “Histórias no DF para Inspirar Futuras Cientistas”. Produzida por estudantes da rede pública, a obra retrata trajetórias de pesquisadoras da capital federal por meio de textos e ilustrações. A iniciativa, em parceria com a Secretaria de Educação do DF, reforça o compromisso com a equidade de gênero e a formação de novas gerações na ciência.



Dia Internacional das Meninas e Mulheres na Ciência



- O evento comemorativo dos 25 anos do Museu da Vida Fiocruz, em maio/2024, aberto a todos os públicos, bateu o recorde de visitantes e recebeu mais de 3.400 pessoas. Além de “Seminários Conversações para Transformar”, o ciclo de palestras levantou debates sobre outros temas, como Educação Popular, Territórios e Popularização da Ciência, Racismo em Espaços Culturais, Saúde Mental no Ambiente de Trabalho, Museologia LGBTQIAPN+ e Saberes Ancestrais e Ciência.

📄 <https://www.museudavida.fiocruz.br/index.php/noticias/2279-museu-da-vida-fiocruz-celebra-25-anos-com-recorde-de-publico>



- Reabertura do Borboletário da Fiocruz – um espaço dedicado ao mundo das borboletas dentro do Museu da Vida Fiocruz, foi aberto ao público, depois de um período fechado devido à pandemia de Covid-19.

📄 <https://www.museudavida.fiocruz.br/index.php/noticias/2313-visite-o-borboletario-do-museu-da-vida-fiocruz>

- O Trenzinho do Museu da Vida Fiocruz voltou a fazer viagens regulares, abertas ao público em novembro/2024.

📄 <https://www.museudavida.fiocruz.br/index.php/noticias/2383-trenzinho-do-museu-da-vida-fiocruz-esta-de-volta>



Credito: Vitor Vogel / COC Fiocruz

- Ciência Móvel – Arte e Ciência sobre Rodas completou 18 anos de existência e atingiu a marca de 1 milhão de visitantes. Para difundir a cultura científica e o conhecimento, o Museu da Vida Fiocruz desenvolve projetos que ultrapassam os limites da sua sede, no Rio de Janeiro, para chegar a públicos variados de outras cidades do país.

📄 <https://www.museudavida.fiocruz.br/index.php/visitamos-voce>

- O InVivo, segunda plataforma mais acessada da Fiocruz, é um site do Museu da Vida Fiocruz voltado para a divulgação de temas de ciência, saúde e tecnologia. Sua missão é abordar o que acontece no mundo científico de forma direta e acessível por meio da publicação de artigos, matérias, reportagens e vídeos. Criado com foco na comunidade escolar, o InVivo carrega a vocação de agregar conhecimento não apenas a estudantes e profissionais de educação, mas também ao público em geral. Seu conteúdo é desenvolvido por um time de educadores e pesquisadores de diversas unidades da Fiocruz, que têm a divulgação científica e a popularização da ciência como importante norte.

📄 <https://www.invivo.fiocruz.br/>

- Em 2024, foi lançada a Biblioteca de Tecnologias Sociais da Bocaina, financiada pelo Edital Terra 2030, em uma parceria entre a Fiocruz, a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) e o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). A biblioteca reúne 40 tecnologias sociais desenvolvidas ou reaplicadas pela Fiocruz e pelo Fórum de Comunidades Tradicionais, abrangendo comunidades indígenas, caiçaras e quilombolas do litoral sul do Rio de Janeiro e do litoral norte de São Paulo. A iniciativa visa consolidar o conhecimento construído a partir da interação entre saberes científicos e tradicionais, promovendo territórios sustentáveis e saudáveis alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

📄 <http://www.tecnologiassociais.org>

- Ao longo de 2024, foram realizadas visitas guiadas por 30 grupos de estudantes de ensino médio e superior (755 visitantes ao todo), promovidas na Fiocruz Ceará, que ofertou as exposições: Aedes: Que mosquito é esse?; Bichos de cá, bichos de lá; Esperançar: nas malhas das redes para a defesa da vida.

- Em novembro/ 2024, a Fiocruz Piauí, em colaboração com a Central Única das Favelas realizou evento de divulgação científica em comunidades vulnerabilizadas na periferia de Teresina/PI.

- 2ª Semana de Divulgação Científica na Gereb/Fiocruz Brasília reuniu pesquisadores, professores, profissionais da comunicação, da saúde e da educação básica, estudantes de graduação e pós-graduação das diferentes áreas do conhecimento para fortalecer o campo da divulgação científica e sua interface com a educação, a cidadania e o enfrentamento das desigualdades.

- ✂ <https://iptsp.ufg.br/n/183681-fiocruz-brasil-debate-os-desafios-da-divulgacao-cientifica-em-tempos-de-desinformacao#home>

- Em março/2024, ocorreu a primeira edição do “Sextou na Coletiva”, evento com palestras rápidas, momentos culturais, exibição de documentários e oficinas para integrar discentes e docentes da pós-graduação do IAM/Fiocruz Pernambuco. Ao longo do ano, novas edições foram realizadas, sempre com a participação dos docentes, fortalecendo a integração entre disciplinas e colaborações.

- ✂ <https://www.cpqam.fiocruz.br/institucional/noticias/sextou-na-coletiva>

- O seminário “Jogando com Ciência – Cultura, Saúde e Educação” é um evento que estimula uso de jogos para aprendizado científico, com o intuito de promover o uso de jogos como ferramentas pedagógicas e de comunicação em saúde, e foi realizado pelo IAM/Fiocruz Pernambuco em conjunto com UFPE e da Paraíba (UFPB).

- ✂ <https://www.cpqam.fiocruz.br/institucional/noticias/jogando-com-ciencia-evento-estimula-uso-de-jogos-para-aprendizado-cientifico>

- ✂ <https://www.cpqam.fiocruz.br/institucional/noticias/projeto-analisa-impacto-de-jogos-digitais-na-formacao-dos-jovens>

- Como parte integrante do Programa Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente, foram realizadas Oficinas Pedagógicas Saúde e Meio Ambiente na Escola em todas as cidades onde existem Coordenações Regionais. Com o intuito de promover a formação

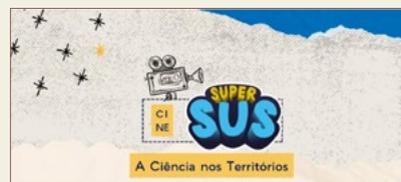
científica de profissionais da rede pública de educação básica, foram capacitados cerca de 940 professores em todo o Brasil.

- ✂ <https://olimpiada.fiocruz.br/oficinas-pedagogicas-2024>

- ✂ <https://www.cpqam.fiocruz.br/institucional/noticias/oficinas-pedagogicas-da-obsma-chegam-em-cuite-e-campina-grande>

- O evento “Cine SuperSUS: A Ciência nos Territórios”, iniciativa que apresentou os principais resultados do projeto SuperSUS ao longo de 2024, reuniu estudantes, professores e profissionais de saúde engajados na construção de uma ciência voltada para as necessidades dos territórios, foi sediado pelo IAM/Fiocruz Pernambuco.

[Cine SuperSUS – A Ciência nos Territórios | Instituto Aggeu Magalhães – Fiocruz PE](#)



- O CineFio, que ocorreu de maio a junho/2024, reuniu estudantes e professores do ensino médio para discutir a ciência através do cinema, foi promovido pelo IGM/Fiocruz Bahia.

- ✂ <https://www.bahia.fiocruz.br/cinefio-aproxima-ciencia-e-estudantes-atraves-do-cinema/>

- Em 2024, ocorreu o webinar “Mudanças climáticas, desastres e perspectivas para o futuro”, promovido pelo IAM/Fiocruz Pernambuco e o Instituto Nacional de Saúde de Moçambique.



Webinário aborda mudanças climáticas e saúde | Instituto Aggeu Magalhães – Fiocruz PE

🔗 <https://www.cpqam.fiocruz.br/institucional/noticias/webinario-aborda-mudancas-climaticas-e-saude>

- O **Programa IOC + Escolas** promoveu educação em ciências, promoção da saúde e divulgação científica em diversas **escolas da rede pública** de ensino do Estado do Rio de Janeiro.

🔗 <https://www.ioc.fiocruz.br/escolas>

- Em 2024, os resultados do projeto Ará foram amplamente divulgados em eventos como o 1º Encontro Internacional de Territórios e Saberes, realizado em Paraty/RJ. Durante o evento, foram apresentadas publicações como a cartilha “Saúde, agroecologia e territórios: aprendizados do projeto Ará” e o trabalho acadêmico “Saúde, agroecologia e territórios: a experiência de comunicação do projeto Ará”. Além dessas produções, houve a criação de materiais gráficos, como boletins, camisetas, ecobags e folders, ampliando a disseminação do conhecimento.

🔗 <https://www.otss.org.br/post/fiocruz-apresenta-aprendizados-do-projeto-ar%C3%A1-no-encontro-internacional-de-territ%C3%B3rios-e-saberes>

- A 12ª edição da Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente da Fiocruz contou com a participação de mais de 1.000 escolas, 25 mil estudantes e 5.500 professores. Tais números expressam a consolidação das iniciativas voltadas para a realização de projetos nas escolas comprometidos com os valores e princípios defendidos pelo Programa, desde sua criação, em 2001. Na Semana de Premiação Nacional, ocorrida em novembro de 2024, além dos alunos e professores representantes dos 36 trabalhos finalistas, estiveram também presentes as alunas do Prêmio Menina Hoje, Cientista Amanhã. As atividades foram realizadas em parceria com Instituto Jardim Botânico do Rio de Janeiro/Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, o Parque Nacional da Floresta da Tijuca/Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, o Museu de Artes do Rio de Janeiro, dentre outras.

🔗 <https://olimpiada.fiocruz.br/>

Foto da Premiação da 12ª Obsma (VPEIC/Fiocruz)



- Elaboração da cartilha “Os Insetos de Interesse Médico”, por pesquisadores da Fiocruz Rondônia, Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e ILMD/Fiocruz Amazônia, contendo orientações importantes sobre insetos transmissores de doenças e a saúde dos igarapés. Essa iniciativa refere-se a um desdobramento do “Projeto Saúde Única em Igarapés de Porto Velho”.



3.3.14 Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Ciência e da Saúde

A Fiocruz reúne acervos científicos e culturais, constituídos por bens arquitetônicos, urbanísticos, arqueológicos, arquivísticos, bibliográficos, biológicos e museológico. Ao longo do tempo, esses acervos se transformaram em parte do patrimônio científico da instituição, reconhecido pela sociedade e por agências públicas.

Em 2024, com ações estratégicas voltadas à conservação e à mitigação de riscos aos seus patrimônios, a Fiocruz reforçou seu compromisso com a preservação e o aproveitamento de seu patrimônio histórico, científico e cultural. Destaca-se o avanço na organização, digitalização e disponibilização do acervo arquivístico no repositório [Base Arch](#), que incorporou 2.315 novos objetos digitais, totalizando 48.055 registros de descrição, distribuídos em 131 fundos e coleções, com 20.408 objetos acessíveis online. No período, 662 usuários, entre pesquisadores e estudantes, foram atendidos. O acervo foi amplamente difundido por meio de publicação de artigos em periódicos e verbetes em sites como *Brasiliana Fotográfica* e *Wikipedia*, incluindo textos inéditos e reproduções digitais.

MEMÓRIA INSTITUCIONAL

- Como parte dos estudos e pesquisas sobre a memória institucional da Fiocruz, EPSJV/Fiocruz inaugurou dois murais artísticos para homenagear Joaquim Venâncio, patrono da Escola, e outros trabalhadores técnicos que fizeram parte da sua história entre os anos 1900 e 1930. Os murais foram produzidos pelo Projeto Negro Muro e desempenharão um papel fundamental na preservação da memória do trabalho dos técnicos e na ampliação da representatividade negra nos espaços de memória dos *campi* da Fiocruz, conectando histórias por meio da arte.

Notícia: Escola Politécnica inaugura murais artísticos que homenageiam Joaquim Venâncio e outros trabalhadores técnicos da Fiocruz

<https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/acontece-na-epsjv/escola-politecnica-inaugura-murais-artisticos-que-homenageiam-joaquim>

Vídeo do evento

<https://www.youtube.com/watch?v=HGvrLqgjfNw>



- Durante a celebração dos 39 anos da EPSJV/Fiocruz, foram lançados dois vídeos especiais: um em comemoração aos 20 anos da sede atual da EPSJV (https://www.instagram.com/p/C_-0HJSPhIj/), e outro sobre os 20 anos da EPSJV como Centro Colaborador da OMS (<https://www.youtube.com/watch?v=kXIRUSwNFR0>). Na ocasião, foi promovida uma roda de conversa sobre “A trajetória da EPSJV e a Educação Profissional em Saúde no SUS”.

SAIBA MAIS

https://www.instagram.com/p/C_3KtOWJ0Dt/?img_index=1

Vídeo do evento

<https://www.youtube.com/watch?v=hzxho3GAjQQ>

- Para comemorar o seu Centenário, o IFF/Fiocruz organizou um amplo conjunto de atividades científicas e culturais, para os seus trabalhadores e público em geral e lançou o livro "Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira: 100 anos de cuidados, ensino, pesquisa e inovação", em dois volumes. Além disso, foi produzida uma revista eletrônica com os principais marcos institucionais desde 1924.

Livro 1 – [Simpósio Centenário do Instituto Fernandes Figueira - ANM](#) (O primeiro livro foi lançado nessa ocasião).

Livro 2 – [IFF/Fiocruz lança o segundo volume do livro do centenário](#)

IFF/Fiocruz – 100 ANOS

Publicação digital interativa

<https://heyzine.com/flip-book/a90d24f7eb.html#page/1>



Videos

<https://www.youtube.com/watch?v=d3D1FD5cjWI>

<https://www.youtube.com/watch?v=UR4NANTwj-M>

- Lançamento da Exposição Fotográfica Memória da Fiocruz Bahia, em comemoração aos 67 anos do IGM/Fiocruz Bahia.

<https://www.bahia.fiocruz.br/evento-comemora-67-anos-do-igm-com-o-lancamento-da-exposicao-fotografica-memoria-da-fiocruz-bahia/>



- Inauguração do Auditório Sonia Andrade & Homenagem aos 100 anos de Zilton Andrade – Memória da Fiocruz Bahia

<https://www.bahia.fiocruz.br/exposicao-fotografica-e-home-nagens-marcam-celebracao-dos-67-anos-da-fiocruz-bahia/>



PRINCIPAIS DESTAQUES EM 2024

- Dando prosseguimento aos estudos para elaboração de uma Carta arqueológica do Campus Fiocruz Manguinhos-Maré, foi realizado um extenso Levantamento Documental, sob o prisma da Arqueologia, mostrando como se deu a ocupação do território atualmente conhecido como Campus Fiocruz Manguinhos-Maré/RJ. Em 2024, a pesquisa avançou com levantamentos de fontes, análises e redação de textos. Além disso, foram realizados estudos específicos das unidades da Fiocruz localizadas fora do Campus Manguinhos-Maré e do estado do Rio de Janeiro.
- Foi realizada a Oficina Escola de Manguinhos, promovida pela COC/Fiocruz, que ofereceu quatro cursos de qualificação profissional em conservação patrimonial em 2024. Entre eles, destaca-se o curso sobre Acessibilidade em Edifícios Históricos, o primeiro oferecido na modalidade EAD, que teve grande adesão, com 121 inscritos de diversas regiões do Brasil. Além deste, também foram realizados cursos presenciais nas áreas de conservação de acervo arqueológico, encadernações flexíveis e acervos fotográficos históricos, capacitando profissionais em diversas técnicas de preservação.

- No contexto do Programa de Educação Patrimonial vinculado à obra de restauração do Pombal (Pep-Pombal), o filme “Mestre João Batista e as Argamassas Tradicionais” foi lançado para registrar e divulgar os ofícios tradicionais do patrimônio cultural brasileiro.

Série Mestre & Ofícios – Filme: “Mestre João Batista e as Argamassas Tradicionais”

📺 https://www.youtube.com/watch?v=SOi4H_Gbn7o&t=11s

- Divulgação da visita guiada.



- Em 2024, a COC/Fiocruz promoveu diversos eventos focados na preservação do patrimônio, com destaque para os seguintes:
 - 8ª edição da Semana Nacional de Arquivos: *Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz, 35 anos de atividades*, 5 e 6 de junho;
 - **Encontro Conservação Hoje: Atuação na Casa de Oswaldo Cruz** com o objetivo de ampliar o diálogo sobre conservação e restauração do patrimônio cultural da Fiocruz, 28 de agosto;
 - 7ª edição do Seminário Patrimônio Documental em Perspectiva: *Diálogos latino-americanos em conservação fotográfica*, 22 de outubro;
 - 17º Fórum Arquivos e Arquivos: *30 anos do Sigda: desafios para a garantia da democracia no contexto digital*, 7 de novembro.

3.3.15 Comunicação em Saúde

Com o objetivo de disseminar informações à sociedade sobre determinantes sociais, promoção, prevenção e cuidados com a saúde para o fortalecimento e aprimoramento do SUS, a Fiocruz produz uma grande variedade de materiais audiovisuais sobre saúde, ciência, tecnologia e inovação. Esses conteúdos são disponibilizados principalmente pelo Canal Saúde e pela VídeoSaúde Distribuidora da Fiocruz. Além disso, a instituição conta com a Agência Fiocruz de Notícias (AFN), canal oficial de comunicação, vinculado à Coordenação de Comunicação Social (CCS/Fiocruz).

CANAL SAÚDE

O Canal Saúde vem fortalecendo o seu papel como canal de televisão do SUS, transmitindo seu conteúdo simultaneamente por antena parabólica com recepção digital e pela Web TV, acessível via internet em computadores e dispositivos móveis. O canal também faz parte da multiprogramação da TV Brasil, estando disponível na TV aberta em São Paulo (canal 1.4), no Rio de Janeiro e em Brasília (canal 2.4), mas alcançando 2.536 municípios em 25 estados. Além disso, o Canal Saúde é retransmitido por outras emissoras públicas estaduais ou municipais e alguns programas próprios também são transmitidos de forma isolada por canais parceiros.

Em 2024, foram 6.222 horas de audiovisuais veiculados, com tempo médio de permanência dos espectadores no Canal Saúde em 13 minutos ao longo de 2024, semelhante à média de outros canais de TV segmentados.

Diante da revolução digital que está transformando a TV brasileira, com a substituição iminente dos canais tradicionais por aplicativos com conteúdo sob demanda e transmissão via *streaming*, o Canal Saúde está se preparando para atender a esta inovação. O primeiro passo dessa transição foi o lançamento da sua plataforma de streaming, disponível no site canalsaude.fiocruz.br, em dispositivos móveis e Smart TVs.

Lançado em 2024, o Giro Saúde é o novo podcast do Canal Saúde, trazendo um boletim semanal com as principais notícias da área, em parceria com o MS e a Agência Fiocruz de Notícias (AFN), e está disponível no site do Canal Saúde e nas principais plataformas de áudio digital. Em 2024, os podcasts Histórias da Saúde e Observatório Canal Saúde foram premiados no **Melhores Podcasts do Brasil**, ambos conquistando o terceiro lugar em suas categorias.



Fonte: Canal Saúde/Fiocruz, 2025.

SAIBA MAIS

Canal Saúde

<https://www.canalsaude.fiocruz.br>

www.youtube.com/canalsaudeficial

AGÊNCIA FIOCRUZ DE NOTÍCIAS (AFN)

Em 2024, foram 2.332 matérias jornalísticas veiculadas em meio digital sobre pesquisas, programas e ações da Fiocruz, que reforçam o papel do site de levar informação e divulgação científica de qualidade para a imprensa e à sociedade em geral. A AFN completou 20 anos e foi reconhecida, pelo terceiro ano consecutivo, no Prêmio Einstein +Admirados da Imprensa de Saúde, Ciência e Bem-Estar. O site ficou entre os três finalistas da categoria Veículo Especializado em Jornalismo Científico.

AFN 20 anos

<https://agencia.fiocruz.br/especial/afn-20-anos>



Fonte: AFN/Fiocruz, 2025.

SAIBA MAIS

<https://agencia.fiocruz.br/>

PORTAL FIOCRUZ

O Portal Fiocruz é o principal ambiente web institucional e uma importante fonte de divulgação de informação confiável e respaldada pela Ciência junto à sociedade. Como demais estruturas tecnológicas, exige constante atualização e modernização. Por essa razão, foi criado o Grupo de Trabalho Portal, vinculado à Comissão de Implementação da Política de Comunicação, coordenado pelo Ictit/Fiocruz, que iniciou o planejamento da reformulação do Portal Fiocruz por meio de um processo que seja sustentado por um conjunto mínimo de definições de governança e políticas da instituição.

PORTAL FIOCRUZ

12 milhões
de acessos
em 2024

(+ de 1.200
notícias publicadas)

SERVIÇO DO FALE
CONOSCO FIOCRUZ

2.193
manifestações recebidas

82%
respondidas dentro do prazo
de 3 dias

85%
dos cidadãos satisfeitos ou muito
satisfeitos com a respostas

Fonte: Icict/Fiocruz, 2025.

SAIBA MAIS

Portal Fiocruz

<https://portal.fiocruz.br>

VIDEOSAÚDE DISTRIBUIDORA DA FIOCRUZ

Com um acervo de mais de nove mil registros audiovisuais, a VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz é um polo de guarda, produção e disseminação de materiais audiovisuais em saúde, sob coordenação do Icict/Fiocruz, que atua na pesquisa, captação, catalogação, produção, fomento e distribuição de produtos audiovisuais, de forma a contribuir para o fortalecimento do SUS e a melhoria das condições de vida e saúde da população brasileira.

A Plataforma de Filmes em Acesso Aberto da VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz reúne uma ampla diversidade de obras sobre temas de saúde coletiva, ciência e tecnologia, incluindo documentários, dramas e animações, oriundos do acervo institucional da Fiocruz e de parceiros

externos. Apelidada de Fioflix, a plataforma disponibilizou, em 2024, 500 obras audiovisuais gratuitamente, vem sendo cada vez mais solicitado para ações de educação e ensino e por canais de televisão para exibição em rede nacional.

Em 19 de abril/2024, dia dos Povos Originários, foi lançado o documentário “Xawara e Saúde” – produção da VideoSaúde com gravações realizadas em 2023 no Território Yanomami e na Casa de Apoio à Saúde Indígena Yanonami, em Boa Vista/RR. O documentário acompanha as ações de assistência à saúde contra a “xawara” (doença), com depoimentos de lideranças indígenas e profissionais de saúde em meio à crise sanitária yanomami.

 <https://www.youtube.com/playlist?list=PLz0vw2G9i8v9kDA-cLD4hLJnE7KM50PKg2>



Plataforma de Filmes em Acesso Aberto da VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz

 <https://videosaude.icict.fiocruz.br/>

DESTAQUES EM 2024



- A plataforma Fiocruz Imagens lidera um projeto de tratamento e disponibilização, em acesso aberto e gratuito ao público, de preservação e disseminação do Acervo João Roberto Ripper, que reúne 50 anos de trabalho do fotógrafo humanista. Parte deste acervo já encontra-se disponibilizado para a sociedade.

🔗 <https://www.fiocruzimagens.fiocruz.br/gallery.php?mode=gallery&id=94&page=1>

- O projeto Radar Saúde Favela, da Coordenação de Cooperação Social/Fiocruz, produziu três edições do informativo digital e seis faixas sonoras, além de lançar a série “A Zona Oeste pelas vozes das mulheres”. Em parceria com o projeto “Geração Cidadã de Dados”, criou a série “Comunicação Comunitária é Saúde”, que destaca a importância da comunicação para a promoção de saúde nas favelas. A série, disponível no Spotify, traz entrevistas e discussões sobre ações solidárias e a comunicação em territórios como Maré, Manguinhos, Jacarezinho e Complexo do Alemão, todos no Rio de Janeiro/RJ.

Também nesses territórios, o projeto Geração Cidadã de Dados: Cartografia dos coletivos de comunicação comunitária para promoção da saúde aproximou profissionais da Fiocruz e comunicadores das favelas para verificar se as ações comunicacionais realizadas contribuem para a promoção da saúde nos territórios. O mapa digital apresenta as 27 iniciativas georreferenciadas e está disponível na plataforma [ViconSaga](#). Além do mapa, foi divulgado, em 2024, o [primeiro episódio da Série: Comunicação Comunitária é Saúde](#), produzida pela Coordenação de Cooperação Social/Fiocruz em parceria com a equipe do Radar Saúde Favela.

- Em março/2024, foi aprovada no CD Fiocruz a atualização da marca institucional, gerando a Portaria nº 626, de 25 de junho/2024, que instituiu o Manual de Uso da Marca Fiocruz, que regulamenta a o uso da marca da instituição. E, ainda, uma inovação foi proposta: a

definição de uma tagline para ser associada à marca Fiocruz, que é uma declaração que abrange a missão, essência da marca e seu posicionamento.



Portaria

🔗 https://sei.fiocruz.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=4084826&id_orgao_publicacao=0

Manual de uso de marca fiocruz

🔗 <https://portal.fiocruz.br/documento/2024/05/marca-fiocruz-orientacoes-de-uso>

SAIBA MAIS

Geração Cidadã de Dados: Cartografia dos coletivos de comunicação comunitária para promoção da saúde

https://wikifavelas.com.br/index.php/Gera%C3%A7%C3%A3o_cidad%C3%A3_de_dados_-_cartografia_dos_coletivos_de_comunica%C3%A7%C3%A3o_comunit%C3%A1ria_para_promo%C3%A7%C3%A3o_da_sa%C3%BAde

Repositório Base Arch

<https://basearch.coc.fiocruz.br/index.php/9x6p-qgg2-cd38>

- O documentário “Jovens investigadores: um olhar geracional sobre a saúde”, que registra experiências de jovens pesquisadores em saúde pelo Brasil, e a cartilha “Jovens na Trilha do SUS”, que foi criada para responder a dúvidas de muitos jovens brasileiros sobre como acessar o SUS foram lançados pela Agenda Jovem Fiocruz.

Documentário “Jovens investigadores”

📺 https://www.youtube.com/watch?v=dAO02-p_wMY

Cartilha “Jovens na Trilha do SUS”

📺 <https://portal.fiocruz.br/documento/2024/08/jovens-na-trilha-do-sus>

- O documentário “Saúde antirracista na favela, é possível?”, foi produzido pela Coordenação de Cooperação Social/Fiocruz, em parceria com o Movimento Negro Unificado e outros nove coletivos populares do RJ. O material é um dos resultados do projeto “A saúde na Favela pela Perspectiva Antirracista” e destaca a importância da perspectiva de raça quando são analisados os serviços oferecidos pelo SUS e a experiência das pessoas que moram em territórios de favelas.

Canal Cidades em Movimento

📺 <https://www.youtube.com/@cidadesemmovimento>

Documentário “Saúde antirracista na favela, é possível?”

📺 <https://www.youtube.com/watch?v=R4X74AFoVpQ>

- Lançamento do livro “Políticas de saúde e assistência social do município de Belo Horizonte para a população em situação de rua no contexto da pandemia da Covid-19”, no IRR/Fiocruz Minas, como resultado da pesquisa que analisou o acesso da população em situação de rua às medidas emergenciais adotadas durante a emergência sanitária na capital mineira.

📺 <https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/07/fiocruz-minas-lanca-livro-sobre-assistencia-populacao-em-situacao-de-rua-durante>

- Realização do quarto evento de atualização em educação, saúde e cidadania para mulheres migrantes e refugiadas na Região Norte, promovido pelo Projeto Ágape, do ILMD/Fiocruz Amazônia, em dezembro/2024. Durante o evento, mulheres venezuelanas, haitianas, colombianas e salvadorenhas compartilharam experiências e esclareceram dúvidas sobre acesso a políticas de assistência jurídica, educação, saúde, empregabilidade e cidadania.

📺 <https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/12/projeto-agape-realiza-evento-de-atualizacao-em-educacao-saude-e-cidadania-para>

- Celebração dos 74 anos do IAM/Fiocruz Pernambuco com uma programação diversificada composta por palestras, minicursos e debates científicos. O evento abordou o tema “Vacinação e as emergências em Saúde Pública”, discutindo novas vacinas, monitoramento de doenças respiratórias e o fortalecimento do SUS, reforçando a importância da pesquisa e da comunicação em saúde.
- Jornada Ciência e Comunidade: a iniciativa consiste na realização de um do ciclo de seminários nas comunidades com vistas a promover debates, propostas de soluções e potencialidades, juntamente com especialistas, em temáticas relacionadas ao ODS 11 – “tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”, com destaque para o exercício do direito à Cidade.

3.4 Resultados alcançados ante os Objetivos Estratégicos e Prioridades da Gestão

Com o objetivo de monitorar o andamento das atividades, são pactuados indicadores globais relacionados aos principais macroprocessos na Avaliação de Desempenho Institucional. Os indicadores globais visam mensurar o desempenho conjunto nos principais macroprocessos desenvolvidos na instituição. Os indicadores e metas globais de 2024 foram publicados na [Portaria da Presidência/Fiocruz nº 593/2024](#) e, por motivo de revisão de metas, foram republicados por meio da [Portaria da Presidência/Fiocruz nº 1.179/2024](#). Essas metas são monitoradas durante todo

o exercício, pela Cogeplan/Fiocruz, em conjunto com os órgãos específicos singulares, e encaminhado para apreciação do CD Fiocruz. No final do exercício, a Fiocruz apura seu resultado e o torna público no Portal da instituição. As portarias que formalizaram os indicadores da Fiocruz estão acessíveis aos cidadãos, por meio do sistema de publicações eletrônicas do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

SAIBA MAIS

Monitoramento e Avaliação do Desempenho Institucional

<https://portal.fiocruz.br/monitoramento-e-avaliacao-do-desempenho-institucional>

3.5 Resultados das Principais Áreas de Atuação da Fiocruz

A Fiocruz tem investido na melhoria contínua dos seus processos e na priorização da transparência ativa, utilizando-se de ferramentas tecnológicas, como o SEI e o [Painel Fiocruz Transparente](#). A instituição também busca equilibrar a centralização e a descentralização de processos e decisões gerenciais, preservando a autonomia dos órgãos específicos singulares, garantindo o controle interno e a segurança jurídica. A busca por

melhorias no seu desempenho é uma constante para que a Fiocruz continue sendo uma importante instituição estratégica para a ciência, tecnologia, inovação e saúde no Brasil.

3.5.1 Gestão Orçamentária e Financeira

Face a presença nacional da Fiocruz nas diversas regiões e as particularidades nas atividades desenvolvidas, seus órgãos específicos singulares possuem relativa autonomia na gestão da dotação orçamentária a eles consignada, conferindo agilidade aos processos licitatórios e aquisições de bens e serviços.

A gestão orçamentária e financeira na Fiocruz é pauta permanente do seu Conselho Deliberativo, que pactua as diretrizes e prioridades institucionais, de forma a monitorar as principais necessidades e buscar a eficiência na execução dos recursos destinados à instituição, à luz das regras fiscais vigentes.

A [Lei Orçamentária Anual nº 14.822/2024](#) (LOA 2024) estimou a receita e fixou a despesa da União para o exercício de 2024. Em relação à Fiocruz, após todas as alterações orçamentárias ocorridas no exercício, o valor final aprovado na LOA foi de R\$ 7,93 bilhões. A despesa autorizada foi atualizada através da abertura de créditos adicionais vinculados à produção de insumos estratégicos em saúde, além de outros créditos adicionais publicados ao longo do exercício, resultando numa despesa autorizada total de R\$ 9,8 bilhões.

Quadro 3.19 LOA 2024 e dotação atualizada por Grupo de Natureza da Despesa (GND)

Natureza de Despesa	LOA 2024 (R\$)	LOA 2024 atualizada (R\$)
1 – Pessoal e Encargos Sociais (PESS)	1.622.258.868	1.628.639.366
3 – Outras Despesas Correntes (ODC)	5.564.622.656	7.836.394.432
4 – Investimento (INV)	739.507.565	363.051.585
Total	7.926.389.089	9.828.085.383

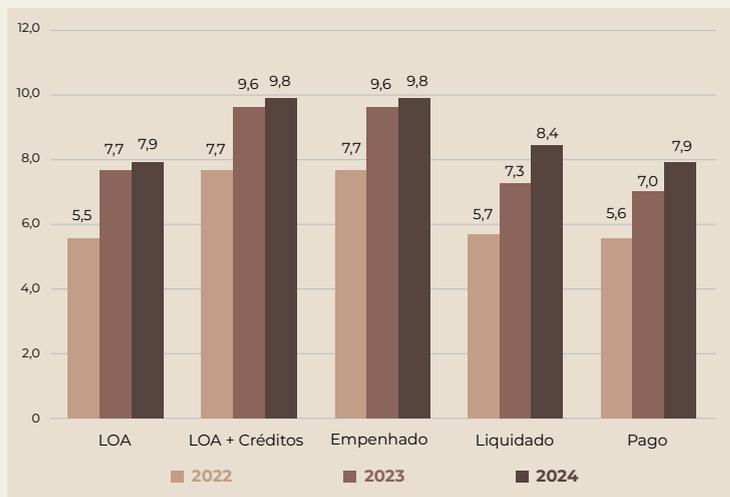
Fonte: Tesouro Gerencial/Siafi/2024

PERFIL DO GASTO DA FIOCRUZ

EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A dotação orçamentária da Fiocruz sofreu um acréscimo de apenas 3,4% em relação à de 2023, passando de R\$7,67 para R\$7,93 bilhões. Esse incremento foi em função do aumento de 1,6% nas dotações de despesas discricionárias destinadas à manutenção das atividades de ensino, pesquisa e assistência da Fiocruz, assim como do aumento de 88,3% nas dotações oriundas de emendas parlamentares individuais direcionadas a projetos vinculados a ações e serviços públicos de saúde.

Figura 3.16 Execução das despesas do orçamento 2022 a 2024 (R\$, em bilhões)



Nota 1: LOA + CREDITOS refere-se a LOA atualizada

Fonte: Tesouro Gerencial/Siafi, 2024.

Os recursos destinados à formação ou aquisição de bens de capital (investimentos permanentes) foram reduzidos em 19,8%, em relação a 2023, sendo o volume mais relevante os recursos destinados ao Novo PAC, coordenado pelo Governo Federal. Durante o exercício de 2024, a dotação inicialmente destinada aos investimentos do Novo PAC, sofreu uma redução de 50,8%, tendo seus recursos redirecionados para ações de investimentos administradas diretamente pelo MS. Do total autorizado, o valor empenhado representou 99,9% do limite disponível, enquanto as despesas pagas no exercício correspondem a 80,2% do total empenhado.

Conforme **Figura 3.16**, verifica-se que a performance da execução apresentou resultado semelhante ao apurado no ano anterior (99,9% empenhado em 2023) reforçando o compromisso da Fiocruz com a aplicação dos recursos destinados às ações relacionadas ao provimento de serviços públicos de Saúde.

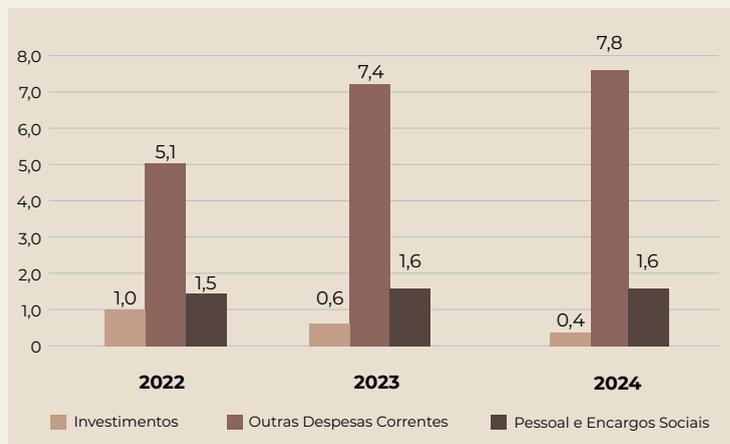


EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE NATUREZA DA DESPESA (GND)

Analisando a execução orçamentária por grupo de despesa (Pessoal, Custeio e Capital) nos anos de 2022 a 2024 é possível confirmar a tendência verificada nos últimos dois exercícios, sendo as despesas de custeio o maior volume de recursos aplicado.

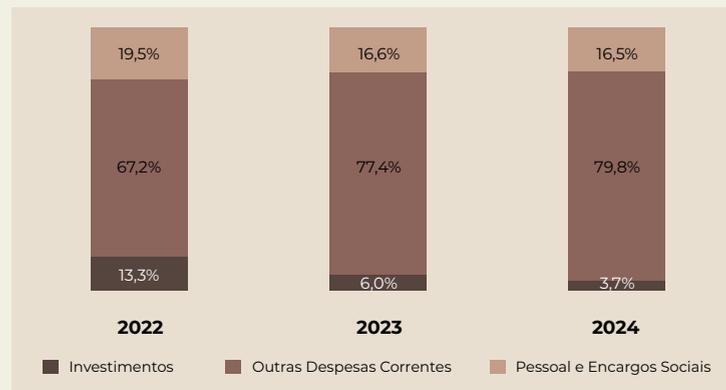
A exemplo de 2023, ano em que a execução do orçamento de investimentos foi 44% inferior ao executado em 2022 – a execução de 2024 foi 37% inferior ao ano anterior. Houve contingenciamento de recursos por conta de [Decreto nº 12.120/2024](#), do Governo Federal e devolução de parte dos recursos planejados para investimentos do Novo PAC, para execução direta pelo MS em outros projetos. Importante ressaltar que, em 2022, foram registrados investimentos relacionados ao enfrentamento da emergência de saúde (Covid-19), e esses investimentos não se fizeram necessários durante os exercícios de 2023 e 2024.

Figura 3.17 Composição do orçamento executado por GND em bilhões, 2024



Fonte: Tesouro gerencial/Siafi, 2024.

Figura 3.18 Composição % do orçamento executado por GND, 2024



Fonte: Tesouro gerencial/Siafi, 2024.

DESEMPENHO E VARIAÇÃO DOS RESULTADOS

Ao valor pago de 2024, soma-se o montante de R\$ 2,553 bilhões oriundos de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados), totalizando uma execução financeira total do exercício de R\$ 10,428 bilhões.

Quadro 3.20 Dotação e execução das despesas da Fiocruz em 2023 e 2024, em milhões de R\$

Despesa	2024					2023					Variação R\$ (k) = d - i	Variação % (l) = d / i
	Dotação Atual (a)	Empenhado (b)	Liquidado (c)	Pago (d)	RP Pago* (e)	Dotação Atual (f)	Empenhado (g)	Liquidado (h)	Pago (i)	RP Pago (j)		
Pessoal e Encargos Sociais	1.628,64	1.623,44	1.623,19	1.469,06	119,48	1.596,43	1.594,68	1.590,43	1.470,95	92,09	- 1,89	0%
Outras Despesas Correntes	7.836,39	7.836,37	6.609,45	6.278,85	1.961,82	7.422,98	7.422,92	5.544,29	5.403,70	1.819,69	875,15	16%
Investimento	363,05	363,05	134,94	127,42	472,33	576,33	576,28	134,98	132,28	269,86	- 4,86	-4%
Total	9.828,09	9.822,86	8.367,58	7.875,34	2.553,63	9.595,73	9.593,88	7.269,71	7.006,94	2.181,64	868,40	12%

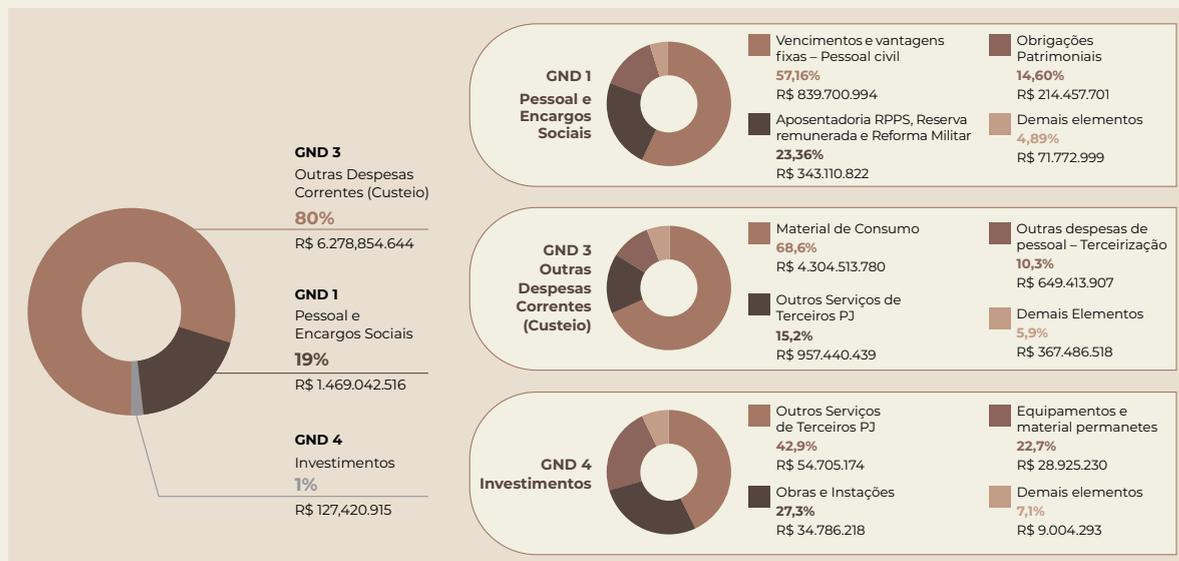
*RP Pago: Restos a Pagar Processado e Não Processados Pagos.

Fonte: Tesouro gerencial/Siafi, 2024.

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO POR ELEMENTO DE DESPESA (POR GND)

Em 2024, os pagamentos se deram num volume de 80% para outras despesas correntes, 19% para despesas com pessoal e encargos sociais e 1% para despesas de capital.

Figura 3.19 Composição de despesas pagas por GND e principais elementos de despesa, 2024



Fonte: Tesouro gerencial/Siafi, 2024.

No que se refere às despesas com pessoal e encargos sociais, o montante pago foi de R\$ 1,47 bilhões. Em 2024, as despesas com pessoal ativo representam 57%, aposentadoria e pensões 23%, encargos patronais 15% e as demais despesas desse grupo equivalem a 5%. No âmbito das despesas de custeio, o maior dispêndio se deu com materiais de consumo, especialmente material farmacológico, químico e material para produção industrial, o que reflete a intensa atividade fabril e produtiva da Instituição. No total, foram gastos 69% do custeio com esses materiais. Os serviços prestados por terceiros, elemento que engloba uma extensa gama de serviços diversos, essenciais para o funcionamento da instituição, absorveu 15% dos recursos. Foram destinados aproximadamente 10% dos recursos às despesas com terceirizados, os demais 6% pulverizam-se em diversos outros elementos de despesas.

A execução das despesas de capital priorizou investimentos em modernização dos órgãos específicos singulares da Fiocruz, com foco em adequação de espaço físico e investimento em equipamentos e material permanente nas áreas finalísticas e em tecnologia da informação e comunicação.

EMENDAS PARLAMENTARES

As emendas parlamentares ganham cada vez mais destaque no orçamento que compõe a LOA Fiocruz, pois legitimam os projetos institucionais que visam ao fortalecimento do SUS, principal objetivo das ações da instituição.

O volume de emendas inicialmente captadas foi 57,5% superior em relação a 2023. Do total dos recursos destinados à instituição, 99,9% foram devidamente empenhados em 2024. Estes recursos foram destinados à melhoria da infraestrutura nos serviços assistenciais e laboratoriais, atividades de apoio à realização de pesquisas, educação e informação em saúde para a sociedade.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

A Fiocruz enfrenta o desafio estratégico de consolidar e expandir seu papel no fortalecimento do SUS e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Para isso, intensifica seus esforços na captação de recursos, diversificando fontes de financiamento que incluem o Tesouro Nacional, emendas parlamentares e agências de fomento nacionais e internacionais.

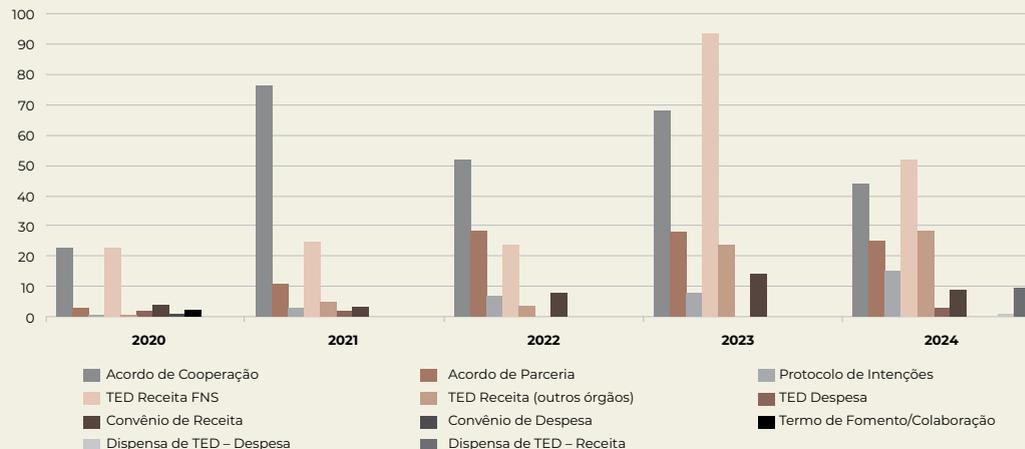
Em 2024, a instituição avançou na modernização de seu modelo de planejamento, com o intuito de melhor qualificar as entregas à sociedade e fortalecer a capacidade da Fiocruz de gerar impacto concreto. O uso estratégico de ferramentas gerenciais eleva o planejamento a um novo patamar, transformando-o em um instrumento fundamental para a tomada de decisão e otimização de recursos. Como resultado, a Fiocruz amplia sua capacidade de captação de investimentos, aumenta a eficiência dos gastos e aprimora seus processos administrativos.

Quadro 3.21 Dotação e execução das Emendas Parlamentares individuais da Fiocruz – 2022 a 2024

	Dotação inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	% de Empenho	% de Liquidação
2022	54.335.240	55.624.526	54.844.574	12.539.929	0	98,6%	22,9%
2023	94.896.306	94.921.851	94.889.789	23.774.286	18.353.922	100,0%	25,1%
2024	149.527.615	167.019.732	167.009.058	45.316.152	34.874.431	100,0%	27,1%

Fonte: Tesouro Gerencial/Siafi, 2024.

Figura 3.22 Série histórica dos instrumentos pactuados de 2020 a 2024 – Fiocruz



Fonte: Cogeplan/Fiocruz, 2024.

A Coordenação de Cooperação Técnica Nacional (CCOOP/Cogeplan/Fiocruz) atua de forma a padronizar critérios e diretrizes de formalização de parcerias, com foco na qualidade e transparência dos seus processos de trabalho, a fim de aprimorar o modelo de governança e gestão de projetos institucionais.

3.5.3 Cooperação Internacional

O Centro de Relações Internacionais em Saúde (Cris/Fiocruz), órgão de assistência direta da Presidência da Fiocruz, é responsável por coordenar as ações da cooperação internacional em saúde da instituição. Neste sentido, desenvolve ações relacionadas ao acompanhamento da conjuntura internacional e à produção de conhecimento relacionado à Saúde Global e Diplomacia da Saúde, por meio de seu Observatório e Seminários; à capacitação em temas relacionados à Saúde Global e Diplomacia da Saúde; à assessoria em termos de representação institucional e apoio à

Presidência da Fiocruz e aos Ministérios da Saúde e das Relações Exteriores do Brasil; e à gestão da Cooperação Internacional da instituição.

Em 2024, a agenda externa do governo brasileiro se intensificou, em especial devido à Presidência do Brasil no Grupo dos Vinte (G20), período em que o Cris/Fiocruz atuou prestando assessoria.

OBSERVATÓRIO DE SAÚDE GLOBAL E DIPLOMACIA DA SAÚDE DO CRIS/FIOCRUZ

O Observatório de Saúde Global e Diplomacia da Saúde do Cris/Fiocruz é uma instância que busca acompanhar a conjuntura política internacional, com ênfase nos campos da Saúde Global e Diplomacia da Saúde, com o objetivo de internalizar o debate internacional nestas áreas na Fiocruz e na sociedade em geral. O Observatório reúne um conjunto de cerca de 25 pesquisadores regulares, assim como autores convidados, tanto da Fiocruz quanto externos, os quais desenvolvem um processo sistemático

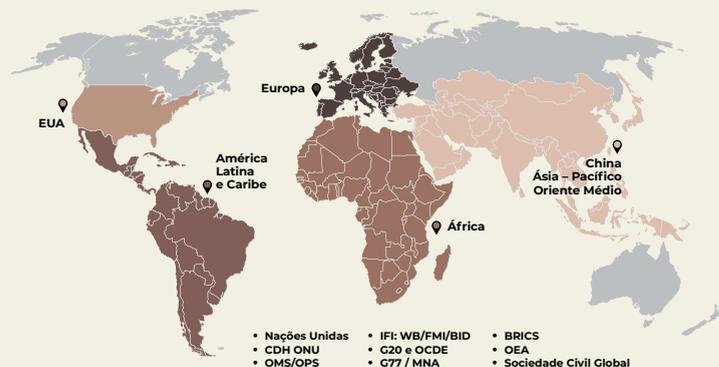
de análise crítica da conjuntura da agenda política global e da diplomacia da saúde. Essas análises se materializam na produção coletiva dos Cadernos Cris/Fiocruz: Informes sobre Saúde Global e Diplomacia da Saúde, os quais reúnem textos inéditos além de propiciar, por meio de hiperlinks, o acesso a materiais diversos, tais como declarações, comunicados, relatórios e outros documentos relevantes dos mais importantes atores políticos da governança global e da governança da saúde global. Em 2024, foram produzidos 22 Cadernos Cris/Fiocruz.

SAIBA MAIS

Cadernos CRIS – Informe sobre Saúde Global e Diplomacia da Saúde

<https://portal.fiocruz.br/cadernos-cris-informe-sobre-saude-global-e-diplomacia-da-saude>.

Figura 3.23 Campo de abrangência do Observatório de Saúde Global e Diplomacia da Saúde



Fonte: Cris/Fiocruz, 2024

AÇÕES DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

No ano de 2024, o Cris/Fiocruz ofereceu oportunidades de capacitação para estudantes da Fiocruz e para o público em geral no campo da Saúde Global e Diplomacia da Saúde.

Quadro 3.23 Atividades de Educação em Saúde Global e Diplomacia da Saúde oferecidas pelo Cris/Fiocruz, 2024

CURSOS 2024	INSCRITOS
Curso de Atualidades em Saúde Global e Diplomacia da Saúde	810
Curso de Atualização em Saúde Global e Diplomacia da Saúde	22
Disciplina Transversal – Saúde Global e Diplomacia da Saúde	6

Fonte: Cris/Fiocruz, 2024.

O Cris/Fiocruz tem se destacado como uma voz importante na leitura *pari passu* dos grandes movimentos pelos quais o mundo vem passando neste início de século XXI. Para acompanhar esses momentos decisivos, que impactam a saúde e a qualidade de vida, foi criado, em 2020, o programa Seminários Avançados em Saúde Global e Diplomacia da Saúde. Desde então, o programa tem reunido, em formato virtual, especialistas de destaque no cenário mundial e local para discutir e refletir sobre os principais problemas e desafios políticos, sociais, econômicos, ambientais e de saúde no mundo, com especial atenção ao Brasil, América Latina e Caribe e África, enfatizando os países de língua portuguesa.

Em 2024, foram realizados 22 seminários, que contaram com uma audiência virtual de 400 a 600 espectadores por evento. Além do impacto imediato, os Seminários Avançados estão disponíveis no YouTube em português, espanhol e inglês, fortalecendo o compromisso da Fiocruz com o livre acesso da informação em saúde.

SAIBA MAIS

Seminários Avançados

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLz0vw2G9i8v-mMvaQPrzPQUqhq-0obSN>

O Cris/Fiocruz também é responsável pela edição do Boletim Fiocruz Internacional, cujo objetivo é divulgar as ações de cooperação internacional da instituição. Em parceria com a CCS/Fiocruz, foram editados, em 2024, seis Boletins em versões português e inglês.



BOLETIM

FIOCRUZ
INTERNACIONAL

Versão em português

<https://portal.fiocruz.br/boletim-fiocruz-internacional>

Versão em inglês

<https://portal.fiocruz.br/en/fiocruz-international-news>

ACÇÕES DE APOIO E ACESSORIA NA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM SAÚDE DO BRASIL

- A Conferência dos Institutos Nacionais de Saúde do G20 foi realizada de 09 a 11 de setembro de 2024, no Rio de Janeiro, e sua organização foi feita pela Fiocruz, pela Associação Internacional de Institutos Nacionais de Saúde Pública (IANPHI) e pelo Centro de Controle de Doenças da África (CDC África). A Conferência dos Institutos Nacionais de Saúde Pública do G20 teve como objetivo produzir contribuições para instâncias do G20, a saber, o Grupo de Trabalho sobre Saúde na Trilha dos Sherpas, a Força-tarefa para Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, a Força-tarefa para Mobilização Global contra a Mudança do Clima e a Força-tarefa Conjunta de Finanças e Saúde, dada a importância dos temas sobre a saúde humana e planetária e a capacidade técnico-científica dos institutos nacionais de saúde. Com a participação de cerca de 100 profissionais representando 40 instituições, a Conferência abordou temas como a preparação e prevenção de pandemias, a equidade em saúde, as mudanças climáticas e a resiliência de sistemas de

saúde. Os resultados das discussões da Conferência foram encaminhados aos Ministros da Saúde do G20, em especial para defender a participação dos Institutos Nacionais de Saúde nas delegações dos próximos Grupos de Trabalho em Saúde do G20.

- Em 2024, o Ministério Saúde e a Fiocruz coorganizaram a Cúpula Global de Preparação para Pandemias 2024. A conferência ocorreu de 29 a 30 de julho de 2024, no Rio de Janeiro. A Cúpula de 2024 reuniu mais de 350 especialistas, incluindo pesquisadores, servidores públicos, representantes da sociedade civil e de fabricantes de vacinas e medicamentos, provenientes de mais de 50 países, representando mais de 190 organizações. Participaram cerca de 1300 espectadores de forma remota e 60% dos participantes presenciais eram do Sul Global. Foram abordados três temas complementares, alinhados às prioridades do Grupo de Trabalho de Saúde do G20 do Brasil:
 - Melhorar a vigilância global de doenças;
 - Cumprir a Missão dos 100 Dias para vacinas, diagnósticos e terapias; e
 - Permitir o acesso equitativo a vacinas, medicamentos e outras tecnologias de saúde por meio do fortalecimento da P&D e da capacidade de produção local e regional.

GESTÃO DA COOPERAÇÃO

Em 2024, foram celebradas 48 novas parcerias (memorandos de entendimento, acordos de cooperação e protocolos de cooperação). A lista de parcerias vigentes está disponível no Sistema de Apoio à Gestão Estratégica (SAGE-Cooperação) e na página do Cris/Fiocruz no Portal Fiocruz.

SAIBA MAIS

Lista de parcerias internacionais vigentes

<https://portal.fiocruz.br/convenios-internacionais>

Quadro 3.24 Quadro demonstrativo das parcerias firmadas em 2024

PAÍS	INSTITUIÇÃO PARCEIRA	DATA INÍCIO	DATA FIM
Alemanha	Freien Universität Berlin	28/02/2024	28/02/2029
Angola	Universidade Agostinho Neto	08/03/2024	08/03/2029
	Universidad ISALUD	11/06/2024	11/06/2029
Argentina	Administração Nacional de Laboratórios e Institutos de Saúde Dr. Carlos G. Malbran.	29/10/2024	29/10/2029
	Universidad SIGLO 21	26/03/2024	26/03/2029
Bélgica	Instituto de Medicina Tropical da Bélgica	20/03/2024	20/03/2029
Bolívia	Universidad Mayor de San Simón	06/06/2024	06/06/2029
Canadá	Langara College	23/08/2024	23/08/2029
Chile	Escola de Saúde Pública Salvador Allende -Universidade do Chile	13/06/2024	13/06/2029
Colômbia	Universidad del Magdalena	11/10/2024	11/02/2026
	Universidade Nacional da Colômbia	13/03/2024	13/03/2029
Costa Rica	Instituto Costarricense De Investigación Y Enseñanza En Nutrición Y Salud	21/11/2024	21/11/2029
	Ministério de Saúde Pública de Cuba	22/07/2024	22/07/2029
Cuba	Centro Nacional para a Produção de Animais de Laboratório de Cuba – CENPALAB BIOCUBAFARMA	06/09/2024	06/09/2029
	Fundación Pública Andaluza Progreso y Salud; Universidade da Granada-Junta de Andalucía; Centro de Pesquisa Genômica e Oncológica GENYO	04/03/2024	04/03/2028
Espanha	Instituto de Saúde Carlos III	06/03/2024	06/03/2029

(continua)

(continuação)

PAÍS	INSTITUIÇÃO PARCEIRA	DATA INÍCIO	DATA FIM
	University of Illinois System	21/11/2024	21/11/2029
Estados Unidos	USC Alfred E. Mann School of Pharmacy and Pharmaceutical Sciences	01/04/2024	01/04/2029
	Universidade de Maryland	15/04/2024	15/04/2029
	Instituto Pasteur	17/05/2024	17/05/2029
França	Fondation Méditerranée Infection	03/07/2024	03/07/2029
	Universidade de Rennes	05/07/2024	05/07/2029
Guiné-Bissau	Universidade Jean Piaget	21/11/2024	21/11/2029
	Universidade Weterdijk -	24/07/2024	24/07/2029
Holanda	Stichting EduMais Foundation	05/03/2024	05/03/2029
Irã	Instituto Pasteur do Irã	23/10/2024	23/10/2029
	SISSA MEDIALAB	12/06/2024	12/06/2029
	Università Campus Bio-Medico di Roma	10/12/2024	10/12/2029
	Instituto di Scienze e Tecnologie Chimiche “Giulio Natta” del Consiglio Nazionale delle Ricerche	26/03/2024	26/03/2029
Japão	Niigata University of Pharmacy and Medical and Life Sciences	18/03/2024	18/03/2029
México	Unión de Universidades de América Latina y el Caribe	01/11/2024	01/11/2029
Nigéria	Universidade de Ciências Médicas	08/10/2024	08/10/2029
Noruega	Coalition for Epidemic Preparedness Innovations	08/07/2024	08/07/2029

(continua)

(continuação)

PAÍS	INSTITUIÇÃO PARCEIRA	DATA INÍCIO	DATA FIM
Peru	Universidade Nacional Maior de São Marcos	01/10/2024	01/10/2029
	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa; Agência Brasileira de Cooperação/Ministério das Relações Exteriores	05/12/2024	05/12/2029
Portugal	Universidade Aberta	12/06/2024	12/06/2027
	Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq;	28/06/2024	28/06/2029
	Universidade Católica Portuguesa / Centro Biomédico de Pesquisa	25/09/2024	25/09/2029
	Universidade de Lisboa	03/10/2024	03/10/2029
	Universidade do Porto	01/10/2024	01/10/2029
	Universidade Fernando Pessoa	14/10/2024	14/10/2029
Reino Unido	Institute of Cancer Research Royal Cancer Hospital	23/07/2024	23/07/2029
	Universidade de Sussex	07/10/2024	07/10/2027
	Universidade de Exeter	24/10/2024	24/10/2029
	Imperial College London	10/12/2024	10/12/2029
República Dominicana	Ministério da Saúde Pública e Assistência Social da República Dominicana	05/08/2024	05/08/2029
Rússia	The Gamaleya National Center	24/04/2024	24/04/2029
Senegal	Instituto De Pesquisa Em Saúde, Vigilância Epidemiológica E Treinamento	02/02/2024	02/02/2029

Fonte: Cris/Fiocruz, 2024.

O Sistema de Informação do Estrangeiro (SIE) tornou-se uma ferramenta fundamental, uma vez que abarca dois processos estruturantes para a gestão da cooperação internacional: o Registro de Visitas Internacionais e a Gestão de Estrangeiros, que, respectivamente, registraram 36 visitas à Fiocruz e 199 alunos estrangeiros, permitindo avanços sobre o perfil dos estrangeiros e seu acolhimento.

SAIBA MAIS

Cooperação internacional no mapa

<https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=1y-gTmvW40pv0bZPhVQqIRli-aQdmiQ7F&femb=1&ll=31.569436818717783%2C-65.03441262179967&z=2>

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

No âmbito da cooperação internacional em saúde, a Fiocruz enfrenta desafios significativos e precisa adotar ações estratégicas para fortalecer sua atuação global nos próximos anos:

Principais desafios:

- Ausência da formalização de uma política de internacionalização com fundamento no marco legal da Lei nº 10.973/2004 (lei da inovação), entre outros marcos regulatórios nacionais;
- Dependência de financiamentos governamentais que podem comprometer a continuidade de projetos;
- Contexto político e econômico mundial, dificultando alianças estratégicas e fazendo ser necessária um incremento na diplomacia da saúde para manter o diálogo e garantir parcerias sustentáveis;
- Surgimento de pandemias, mudanças climáticas, desigualdades no acesso à saúde.

Diante desses desafios, algumas ações estratégicas são fundamentais:

- Ampliação de parcerias estratégicas, com o fortalecimento de laços com organizações como OMS, OPAS, Unesco e União Africana; além de criar alianças com instituições de países do Sul Global, promovendo um desenvolvimento mais equitativo;

- Investimento em sistemas de informação integrados e inteligência artificial para gestão das cooperações internacionais;
- Busca de novas fontes de financiamento e parcerias, como fundos e fundações privadas internacionais;
- Criação de estratégias para tornar os projetos economicamente sustentáveis;
- Expansão de programa de formação de profissionais em Saúde Global;
- Flexibilização de processos administrativos e jurídicos para agilizar cooperações estratégicas.

Diante desse cenário, a Fiocruz deve continuar fortalecendo sua rede de parcerias, investindo em pesquisa, educação, inovação e diplomacia em saúde visando sempre promover uma cooperação internacional baseada na solidariedade e no desenvolvimento sustentável.

3.5.4 Gestão de Custos

A Fiocruz tem o desafio de reforçar a adesão ao Sistema de Informação de Custos do Serviço Público (SICSP) na instituição, considerando: um melhor aproveitamento dos recursos públicos, especialmente no contexto de restrição fiscal a otimização dos resultados dos programas governamentais, maior qualidade e transparência do gasto público, redução do desperdício, aprimoramento da qualidade dos produtos e serviços oferecidos ao cidadão, com aperfeiçoamento da gestão pública e melhor desempenho institucional. A adoção de melhores práticas na gestão de custos é primordial para os processos de planejamento, controle, monitoramento e avaliação, proporcionando ao gestor público elementos de análise para a tomada de decisão.

CONFORMIDADE LEGAL

Em 2019, a Fiocruz constituiu Grupo de Trabalho com a participação de representantes de todos os órgãos específicos singulares, promovendo a adesão ao Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC), criado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Tal Sistema visa atender ao [Decreto-Lei nº 200/67](#) que em seu art. 79 estabelece que “A

contabilidade deverá apurar os custos dos serviços de forma a evidenciar os resultados da gestão” e ao art. 50. § 3º da [Lei Complementar nº 101/2000](#) – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) que obriga a Administração Pública a manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

ESTIMATIVA DE CUSTOS POR ÁREA DE ATUAÇÃO

A Fiocruz tem adotado como base as informações de custos disponíveis no site do Tesouro Nacional Transparente. No entanto, nem todas as contas contábeis estão sendo apresentadas no site, como apresentado no **Quadro 3.25** a relação entre as contas em 2023 e 2024. A conta de material de consumo, por exemplo, que sempre compôs grande parte dos custos da Fiocruz, não está sendo apresentada no sistema – acesso realizado em 25/02/2025.



Quadro 3.25 Apresentação do comparativo de contas de custos com ano anterior, 2023 e 2024

Item de Custo	2023	2022	Variação Percentual
Água e esgoto	40.237.308,91	30.147.025,33	33,47% ↑
Apoio administrativo	1.032.462.183,04	936.518.853,10	10,24% ↑
Copa e cozinha	17.155.350,15	12.798.805,23	34,04% ↑
Demais custos controláveis	3.346.796.992,02	3.630.339.730,05	-7,81% ↓
Demais serviços de terceiros	1.118.117.166,97	961.459.693,80	16,29% ↑
Demais serviços prediais	98.501.471,84	71.331.794,11	38,09% ↑
Despesas de exercícios anteriores	16.417.325,91	20.135.110,09	-18,46% ↓
Diárias	3.710.945,74	3.379.077,59	9,82% ↑
Encargos patronais	218.361.896,26	190.816.774,64	14,44% ↑
Energia elétrica	123.443.758,43	128.748.143,04	-4,12% ↓
Limpeza	71.486.253,51	64.687.675,00	10,51% ↑
Material de consumo	2.267.695.111,90	2.083.665.075,06	8,83% ↑
Nc – Demais Custos Não Controláveis	21.530.642,77	36.203.142,09	-40,53 ↓
Nc – Depreciação/Amortização/Exaustão	159.421.935,79	91.818.990,84	73,63% ↑
Nc – Despesas de Exercícios Anteriores	1.302.357,40	68.429,68	1.803,21% ↑
Nc – Pessoal Inativo/Pensionistas	414.714.793,61	376.674.027,09	10,10% ↑
Passagens	36.877.377,23	36.339.832,34	1,48% ↑
Pessoal Ativo	835.875.511,97	423.943.830,28	97,17% ↑
Serviço de Saúde	14.713.163,89	17.187.122,06	-14,39% ↓
Serviços Técnicos Especializados	263.526.396,07	174.526.876,63	50,99% ↑
Subvenções, Subsídios e Outros Auxílios	25.881.360,57	21.057.989,51	22,91% ↑
Tecnologia da Informação	59.924.401,53	24.751.081,65	142,11% ↑
Telefonia	424.643,23	593.453,33	-28,45% ↓
Transferências Não Obrigatória	630.890,96	302.566,40	108,51% ↑
Vigilância	29.654.771,19	27.611.444,68	7,40% ↑
Total	10.218.864.010,89	9.365.113.457,52	9,12%

Item de Custo	2024	2023	Variação Percentual
Demais custos controláveis	3.954.066.324,83	3.346.796.992,02	18,14% ↑
Nc – Depreciação/Amortização/Exaustão	118.518.127,51	159.421.935,79	-25,66% ↓
Nc – Pessoal Inativo/Pensionistas	442.407.830,93	414.714.793,61	6,68% ↑
Pessoal Ativo	970.618.121,40	835.875.511,97	16,12% ↑
Transferências Não Obrigatória	206.483,94	630.890,96	-67,27% ↓
Total	5.485.816.888,61	4.757.440.124,35	15,31%

Nota: Informações 2024 com supressão de algumas contas de custo, pelo site Tesouro Nacional Transparente.

Fonte: <https://www.tesourotransparente.gov.br/temas/contabilidade-e-custos/sistema-de-custos>, em 15/03/2025.

Considerando as contas de custo que estão sendo apresentadas no site para 2024, a instituição teve um aumento de 15,31%, impactados pelas contas Pessoal Ativo e Demais Custos Controláveis.

No que se refere aos custos com pessoal, que compõem 21,4% do total de custos apresentados no sistema para 2024, estão compreendidos apenas servidores públicos, sendo as áreas Finalísticas o maior peso em consonância com a missão da Instituição.

Figura 3.24 Detalhamento de custos com pessoal por área de atuação em 2024



Fonte: <https://www.tesourotransparente.gov.br/temas/contabilidade-e-custos/sistema-de-custos>, em 23/01/2025.

PANORAMA DO PAINEL DE RAIOS X – TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Em Soluções de Modernização estão organizadas informações sobre adesão e utilização de serviços compartilhados e outras iniciativas voltadas à inovação institucional, otimização de processos, redução de custos e aumento da transparência na Administração Pública Federal. Este acompanhamento mostra a situação da Fiocruz na Transformação Digital.

Informamos, como consta abaixo das figuras relacionadas a Soluções de Modernizações, o Painel de Raio X do Governo Federal tem data de atualização maio de 2024, função de ter sido impactada devido a uma falha técnica no ambiente.

Figura 3.25 Adesão da Fiocruz as Soluções de Modernização do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

Soluções de Modernização		
SOLUÇÕES		
TáxiGov SIM	TransformaGov SIM	TranfereGov SIM
Almoxarifado Virtual SIM	Planejamento Estratégico Institucional SIM	Pag Tesouro NÃO
PROCESSO ELETRÔNICO NACIONAL		
Sistema de Processo Eletrônico SIM	TramitaGov SIM	Portal Protocolo Integrado NÃO

Fonte: https://raiox.economia.gov.br/?ORG_SUPER_PADR_NOME=MINIST%C3%89RIO%20DA%20SA%C3%9ADE&ORG_PADR_NOME=FUNDA%C3%87%C3%83O%20OSWALDO%20CRUZ, em 23/01/2025.

PRINCIPAIS DESAFIOS

Em 2024, foram realizados estudos para elaboração de proposta de reorganização da gestão de custos na Fiocruz, contendo a reorganização do Grupo de Trabalho de Custos e a proposta de criação da Setorial de Custos Institucional.

3.5.5 Gestão de Pessoas

O cuidado, o desenvolvimento e o comprometimento de seus trabalhadores são valores fundamentais para a Fiocruz. Atualmente, há um conjunto de trabalhadores com diversos vínculos como servidores, terceirizados, bolsistas e integrantes de projetos sociais, comprometidos no cumprimento da missão institucional voltada para a melhoria da saúde da população brasileira. A Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (Cogepe/Fiocruz) é responsável por implantar ações em conjunto com a rede de Serviços de Gestão de Pessoas dos órgãos específicos singulares para que as entregas da Fiocruz junto à sociedade brasileira sejam feitas com a garantia de trabalho digno.

CONFORMIDADE LEGAL

Para assegurar a conformidade com todas as legislações e demais normas aplicáveis à área de Gestão de Pessoas, a Fiocruz observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle.

A Cogepe/Fiocruz verifica periodicamente, e transmite internamente, as normas publicadas pelo órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (Sipec) e as orientações emanadas da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas do MS.

A autorização para a realização do Concurso Público Fiocruz ocorrida em 2023 e as alterações dos normativos relativos à implantação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) no Governo Federal foram as normas que produziram maior impacto na instituição em 2024, tendo repercutido nos desafios que a realização do certame e o planejamento para a posse demandam e na adaptação do PGD, que ainda estava em processo de implantação. Aliado a isso, a Portaria que determinou o retorno dos servidores da Funasa que haviam sido lotados na Fiocruz implicou em diversos trâmites necessários para a efetivação do retorno.

Além da norma principal que rege a área de Gestão de Pessoas – [Lei nº 8.112/1990](#), destaca-se um rol de legislações que impactaram no desenvolvimento das atividades da Cogepe/Fiocruz no ano de 2024:

1. [Lei nº 14.965/2024](#) – Normas gerais relativas a concursos públicos.
2. [Medida Provisória nº 1.286/2024](#) – Altera a remuneração de servidores e empregados públicos do Poder Executivo federal, altera a remuneração de cargos em comissão, de funções de confiança e de gratificações do Poder Executivo federal.
3. [Decreto nº 12.246/2024](#) – Dispõe sobre a dispensa ao serviço das pessoas ocupantes de cargo público e de trabalhadoras e trabalhadores de empresas contratadas para a prestação de serviços de mão de obra, para a realização de exames preventivos de câncer.
4. [Decreto nº 11.880/2024](#) – Altera o Decreto nº 11.722/2023, que dispõe sobre o Concurso Público Nacional Unificado.
5. [Portaria MGI nº 9.538/2024](#) – Prorrogação da suspensão do processo de centralização gradual das atividades de concessão e de manutenção das aposentadorias e pensões do regime próprio de previdência social.
6. [Portaria MGI nº 5.127/2024](#) – Estabelece diretrizes e critérios a serem observados pelos órgãos e entidades, na elaboração de propostas de criação, racionalização e reestruturação de planos, carreiras e cargos, bem como ampliação do quantitativo de cargos efetivos.
7. [Portaria SRT/MGI nº 4.721/2024](#) – Estabelece regras de prioridade para o pagamento de vantagens classificadas como despesas de exercícios anteriores.
8. [Portaria SRT/MGI nº 4.515/2024](#) – Estabelece orientações, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos órgãos e entidades, quanto à aplicação da inspeção médica oficial que antecede a posse em cargo público federal.
9. [Portaria MGI nº 2.829/2024 e Retificação](#) – Fixa valor mensal per capita para a participação da União no custeio da assistência à saúde suplementar.
10. [Portaria MGI nº 2.797/2024](#) – Fixa o valor mensal do auxílio-alimentação a ser pago aos servidores da administração pública federal.
11. [Portaria MGI nº 1.814/2024](#) – Determinou o retorno dos servidores da Funasa que haviam sido lotados em outros órgãos em decorrência de a Medida Provisória nº 1.156/2023, que determinou sua extinção ter perdido a eficácia.
12. [Instrução Normativa Conjunta MGI/MDHC nº 54/2024](#) – Estabelece diretrizes para o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis, transexuais ou transgêneras nos concursos públicos para provimento de cargos públicos.
13. [Instrução Normativa Conjunta SEGES-SGP-SRT/MGI nº 21/2024](#) – Altera a Instrução Normativa Conjunta SEGES-SGPRT/MGI nº 24/2023, que estabelece orientações a serem observadas pelos órgãos e entidades, relativas à implementação e execução do Programa de Gestão e Desempenho – PGD.
14. [Instrução Normativa SRT/MGI nº 8/2024](#) – Altera a Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 97/2022, que estabelece orientações aos órgãos e entidades sobre a assistência à saúde suplementar.
15. [Instrução Normativa SRT/MGI nº 2/2024](#) – Estabelece orientações, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos órgãos e entidades, quanto ao cálculo e ao pagamento do Benefício Especial de que trata a Lei nº 12.618/2012.
16. [Nota Técnica SEI nº 30288/2024/MGI](#) – Termo de posse digital.
17. [Nota Técnica SEI nº 7719/2024/MGI](#) – Aplicabilidade do Instituto Readaptação após a Emenda Constitucional nº 103/2019.
18. [Nota Técnica SEI nº 6828/2024/MGI](#) – Pagamento de adicionais de insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e gratificação por trabalhos com raios-x ou substâncias radioativas durante o período de afastamento de servidoras gestantes e lactantes, bem como no período de prorrogação da licença à gestante, adotante e paternidade.
19. [Nota Técnica SEI nº 6445/2024/MGI](#) – Permanência no exercício das funções em unidade organizacional diversa, após o retorno do Afastamento para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu.

20. **Nota Técnica SEI nº 32811/2024/MGI** – Consolidação de entendimentos. Auxílio-moradia.
21. **Nota Técnica SEI nº 43372/2023/MGI** – Base de cálculo para pagamento de ajuda de custo.

SAIBA MAIS

Sigepe Legis – Repositório de legislação de gestão de pessoas do órgão central do Sipec

<https://legis.sigepe.gov.br/legis/pesquisa>

INDICADORES DE CONFORMIDADE

A avaliação da conformidade nos processos de Gestão de Pessoas da Fiocruz é realizada por meio de seis Indicadores.

1. Controle da entrega das Declarações Legais (Acumulação de Cargos, Exercício de Atividade na Iniciativa Privada, Nepotismo, Autorização de Acesso à Declaração de Ajuste do Imposto de Renda da Pessoa Física e Participação em Gerência ou Administração de Sociedade Privada)

No ano de 2024 cerca de 55,5% dos servidores entregaram o formulário de Declarações Legais por meio do módulo Requerimento do Sistema de Gestão de Pessoas (Sigepe), o que representa um aumento de 1,5% em relação a 2023.

2. Atualização de atos de admissão e concessões (admissões, desligamentos e concessões de aposentadorias e pensões)

Todos os atos de desligamento e concessão de aposentadorias foram incluídos no Sistema e-Pessoal dentro do prazo legal previsto. Para o caso dos atos de pensão, oito atos foram informados fora do prazo legal, em decorrência de priorização de demandas de auditoria sobre acumulação de benefícios.

3. Atendimento a determinações e recomendações dos órgãos de controle

Em 2024, a Cogepe/Fiocruz acompanhou e deu tratamento às diligências e apontamentos dos órgãos de controle (TCU e CGU).

No e-Pessoal/TCU, foram respondidos e arquivados 92 indícios de irregularidade sobre Acumulação de cargos. Atualmente quatro indícios estão pendentes de esclarecimentos, três com esclarecimento iniciado aguardando resolver as pendências de documentação e um devolvido, aguardando apuração na Corregedoria/Fiocruz.

Dando continuidade à avaliação realizada pela Controladoria-Geral da União (CGU), por meio do sistema e-Aud sobre possíveis irregularidades na acumulação de cargo, emprego ou função efetiva no âmbito do Poder Executivo Federal, a Audin/Fiocruz acompanhou essa análise nas Trilhas de Pessoal. Em 2024, o número de apontamentos na plataforma do sistema e-Aud foi reduzido em comparação aos anos anteriores. No total, a Audin/Fiocruz recebeu 76 apontamentos, todos atendidos e respondidos dentro do prazo. Desses, quatro foram devolvidos e seguem em andamento para cumprimento de exigências.

Foram recebidos e tratados pelo sistema e-Pessoal 22 apontamentos relacionados ao acúmulo de benefícios, especificamente quanto à inobservância do § 1º e do § 2º do Art. 24 da [Emenda Constitucional nº 103/2019](#) e Inobservância do § 2º do Art. 24 da EC 103/2019), dos quais seis permanecem pendentes.

Além disso, quatro novos apontamentos sobre inobservância do teto constitucional para pensionistas que possuem outro vínculo público foram recebidos, tratados e seguem em monitoramento.

Por fim, os 117 atos de aposentadoria pendentes em 2023 no Sistema de Apreciação de Atos de Admissão e Concessões (Sisac) foram recadastrados no e-Pessoal, visando atender ao apontamento referente a inativos sem ato de concessão de aposentadoria

4. Acompanhamento dos processos instruídos a título de Reposição ao Erário

Foram instaurados processos para reposição de valores recebidos indevidamente por servidores, aposentados e beneficiários de

pensão civil, nos termos da [Lei nº 8.112/1990](#) e e da Orientação Normativa [SEGE/MPDG nº 5/2013](#). Tais reposições geraram um retorno de R\$ 322.503 aos cofres da União (fonte: Siape, 2024), o que representa um aumento de cerca de 28,24% em relação a 2023.

5. Acompanhamento de concessões, licenças e benefícios

Até o final de 2024, 22 servidores aderiram à Geap Autogestão em Saúde, o que representa um decréscimo de 76,09% em relação a 2023, quando 92 servidores fizeram adesão ao plano.

6. Acompanhamento da transformação digital

O ano de 2024 representou um passo importante na digitalização de processos estruturantes das áreas de Gestão de Pessoas, marcado pela conclusão da digitalização do Assentamento Funcional Digital (AFD), abrangendo 4.736 pastas de servidores ativos e 2.917 de inativos. Ademais, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) identificou que sete dossiês tiveram seus arquivos corrompidos, sendo todos redigitalizados e incluídos na base de dados do AFD. Neste ano, o AFD passou a contar com a funcionalidade de acesso pela plataforma SouGov.br, permitindo que todos os servidores da Fiocruz com assentamento digital consultem suas pastas funcionais eletrônicas e acessem o Painel AFD.

Outro destaque foi a conclusão da digitalização de 71 processos administrativos das áreas de Gestão de Pessoas e Saúde do Trabalhador no Sistema Eletrônico Informações (SEI). Entre 2023 e 2024, foram incluídos 20 tipos de processos no SEI (11 em 2023 e 9 em 2024).

Em 2024, destaca-se também a implementação do Sistema de Recepção Digital dos Servidores, desenvolvido em parceria com a Cogetic/Fiocruz. Esse sistema foi delineado para digitalizar e automatizar o processo de admissão referente aos servidores aprovados no concurso 2023. Como parte das iniciativas de transformação digital da Cogepe/Fiocruz, a nova ferramenta permitirá que a admissão e posse de novos servidores ocorra de forma digital. O sistema está integrado ao portal de assinatura digital Gov.br e ao SEI, de modo a automatizar a geração de processos de admissão que integrarão o AFD do futuro servidor.

DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

Quadro 3.26 Detalhamento da despesa de pessoal com servidores ativos, inativos e pensionistas da Fiocruz, em 2024

Tipo de despesa	Ativo (R\$)	Inativo (R\$)	Pensionista (R\$)	Total (R\$)
Vantagens fixas	890.360.515	387.557.725	59.217.852	1.337.136.092
Patronal	197.112.400	49.325.513	2.614.983	249.052.896
Gratificação Natalina	70.819.605	32.703.287	4.913.760	108.436.652
Pessoal requisitado	0	0	0	0
Contrato temporário	8.390.875	0	0	8.390.874
Decisão judicial	226.871	211.135	0	438.005
Exercício anterior	3.955.574	1.358.270	25.335	5.339.179
Vantagens variáveis	425.943	0	0	425.943
Total	1.171.291.783	471.155.930	66.771.932	1.709.219.645

Fonte: Siape/Fiocruz, 2024.

Quadro 3.27 Evolução da despesa de pessoal 2023 a 2024

Evolução de gastos com pessoal	2023	2024	Variação 2024 x 2023	
			(R\$)	(%)
Ativos	1.167.549.540	1.171.291.783	3.742.243	0,3%
Inativos	351.517.937	471.155.930	119.637.993	34,0%
Pensionistas	61.989.731	66.771.932	4.782.201	7,7%
Total	1.581.057.208	1.709.219.645	128.162.437	8,1%

Fonte: Siape/Fiocruz, 2024.

Tendo em vista que em 2024 não houve autorização para a nomeação dos concursados do certame realizado em 2023/2024, não houve ingresso de novos servidores ativos. A variação percentual positiva da despesa de pessoal em 2024 ocorreu tanto pela alteração da remuneração implementada pela [Lei nº 14.673/2023](#) (reajuste de 9%), quanto pela progressão dos servidores que ingressaram a partir de 2010. As rubricas de benefícios, tais como Auxílio Alimentação, Vale Transporte, Auxílio Escolar e Saúde Suplementar, não foram consideradas para fins de cálculo por representarem verbas de custeio.

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

A Fiocruz possui uma força de trabalho constituída por 13.958 trabalhadores (servidores e terceirizados), igualmente distribuída entre os sexos feminino (50,1%) e masculino (49,9%), dos quais 4.290 (30,7%) são servidores públicos. Esse contingente de trabalhadores responde pelo cumprimento da missão institucional da Fiocruz, distribuídos em 11 estados da Federação.

Figura 3.26 Trabalhadores da Fiocruz em 2024 – Distribuição por vínculo e sexo

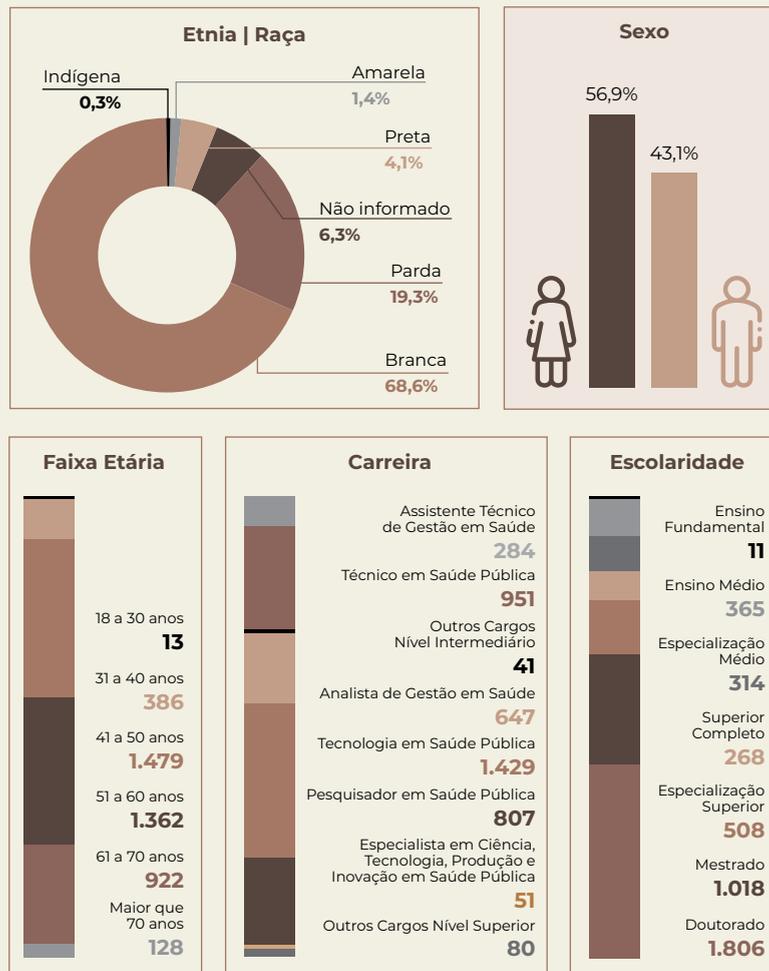


Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2024

Com relação ao aspecto da diversidade dos servidores, há uma importante representatividade de servidores do sexo feminino (56,9%), mas há ainda pouca representatividade de pessoas negras no quadro de servidores (23,4%) e apenas menos de 1% de pessoas com deficiência.

Do contingente total de servidores, 75,5% atuam nas áreas finalísticas da instituição, nos cargos de Especialista, Pesquisador, Tecnologista ou Técnico em Saúde Pública (**Figura 3.27**), evidenciando a estreita correspondência e alinhamento do quadro funcional com a missão institucional.

Figura 3.27 Adesão da Fiocruz as Soluções de Modernização do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos



Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2024.

O quadro estatutário da Fiocruz é composto predominantemente por carreiras de nível superior (70,3%) e, conforme demonstrado na **Figura 3.27**, 83,9% dos servidores possuem formação escolar de nível superior ou pós-graduação, sendo deste total 65,8% com títulos de mestres ou doutores. Por ser uma instituição de ciência e tecnologia em saúde, a titulação dos servidores é um componente fundamental para a produção de conhecimento que contribui com o fortalecimento do SUS.

Ao se observar a distribuição dos servidores por faixas etárias, evidencia-se um nítido processo de envelhecimento do quadro funcional, com 90,7% dos servidores acima de 41 anos e 56,2% acima de 51 anos. Em função da forte tendência de envelhecimento do quadro funcional, 23,5% dos servidores fazem jus ao abono de permanência e 32% cumprem os requisitos para aposentadoria.

Quadro 3.28 Situação funcional ativos, inativos e pensionistas da Fiocruz, em 2024

Situação Funcional	Nº
Ativos	3.972
Ativos (Afastados)	246
Cedidos	72
Nomeados	1
Descentralizados de carreira	5
Inativos (aposentados)	2.112
Inativos (inst. pensão)	561

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2024.

ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

Desde 2015, a Fiocruz perdeu 1.144 servidores, o que representa 26,0% do seu quadro estatutário, considerando as 81 aposentadorias concedidas em 2024. Além da redução do seu quadro estável, constata-se que 65,4% dos servidores já atingiram o topo da carreira. Nesse cenário de risco à sustentabilidade institucional, a Fiocruz concluiu, em 2024, todas as etapas do concurso público autorizado pela [Portaria MGI nº 2.849/2023](#).

Quadro 3.29 Servidores com requisitos para a aposentadoria, 2024

Variáveis tempo e idade	Nº
> 55 anos e > 30 anos de trabalho – sexo feminino	1.001
> 60 anos e > 35 anos de trabalho – sexo masculino	772
Total	1.773

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2024.

O concurso Fiocruz apresentou uma sistemática diferenciada com o objetivo de aumentar a efetividade no provimento das vagas afirmativas reservadas às pessoas negras e pessoas com deficiência, aprimorou a interface com os candidatos e avançou de maneira significativa na utilização das tecnologias digitais em todas as etapas do certame.

A Fiocruz encaminhou ao MGI o pleito de autorização para a nomeação dos 300 candidatos aprovados e, posteriormente, solicitará a autorização para a nomeação dos candidatos excedentes, nos limites percentuais normativamente estabelecidos.

Também foi encaminhado ao MGI, em 2024, novo pleito de concurso para o provimento de 600 vagas, nos seguintes cargos: Pesquisador em Saúde Pública (200); Especialista em C&T Produção e Inovação em Saúde Pública (50); Tecnologista em Saúde Pública (180); Analista de Gestão em Saúde (70) e Técnico em Saúde Pública (100), visando recompor o quadro funcional e mitigar os riscos à sustentabilidade institucional.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E REMUNERAÇÃO

O sistema de avaliação de desempenho é constituído pelo conjunto articulado e alinhado de metas institucionais globais, metas institucionais intermediárias nas unidades e o desempenho individual. As avaliações do sistema de desempenho da Fiocruz ocorrem em ciclos anuais e com base em seus resultados são definidas ações de desenvolvimento, gratificações de desempenho (GDACTSP/GDACT/GDM), bem como as homologações de estágio probatório e as confirmações nos cargos efetivos.

Figura 3.28 Índice de Cobertura da Avaliação de Desempenho Individual (ADI), 2024



* O total de servidores refere-se a julho de 2024, data de impacto do ciclo de ADI 2023-2024.

Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2024.

Figura 3.29 Progressão Funcional em 2024



Fonte: SGA-RH/Fiocruz, 2024.

Em face da baixa taxa de renovação dos quadros funcionais, apenas dois servidores se encontram em estágio probatório.

Como instrumento precípuo de fortalecimento do desempenho e a eficiência da instituição, a Fiocruz instituiu, por meio da [Portaria da Presidência/Fiocruz nº 1.015/2023](#), o seu Programa de Gestão e Desempenho (PGD), disposto em nível federal pelo [Decreto nº 11.072/2022](#) e regulamentado nos termos das Instruções Normativas nº 24/2023, 52/2023 e 21/2024.

Em 2024, todos os órgãos específicos singulares da Fiocruz implantaram os seus respectivos normativos para a instauração do PGD, que se constitui como um importante instrumento de gestão ao viabilizar a mensuração das atividades, com foco na entrega por resultados e na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

O PGD, que conta com a participação de 1.132 servidores (26% do quadro de ativos), possibilitou a introdução de novas modalidades de trabalho. A Fiocruz, por suas características e valores, prioriza em seu programa a adoção das modalidades de trabalho presencial e teletrabalho parcial, o que se evidencia na distribuição das modalidades de trabalho dos servidores participantes: 17% em teletrabalho integral e 83% no trabalho presencial ou teletrabalho parcial, destacando-se que o teletrabalho parcial requer ao servidor da Fiocruz a atuação de forma presencial na maior parte de sua jornada de trabalho semanal.

O PGD na Fiocruz ainda se diferencia ao adotar a saúde do trabalhador como um elemento estruturante. Assim, a instituição conta com um programa específico para a orientação, monitoramento e vigilância em saúde do trabalhador, além da possibilidade de o participante licenciar-se por acidente em serviço e ter outras garantias associadas a preservação de sua saúde física e psíquica. A Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST/ Cogepe/Fiocruz) elaborou uma série de diretrizes e orientações para o teletrabalho, bem como estratégias de comunicação e ação neste novo contexto de trabalho, além de um questionário de ingresso, visando acompanhar este processo de mudança e entender seus efeitos na vida e saúde dos trabalhadores. Como etapas subsequentes, serão aplicados questionários de monitoramento aos ingressos e aos gestores, de modo a acompanhar, orientar e intervir em eventuais processos de saúde e doença, relacionados ao trabalho.

Além disso, foi desenvolvida uma área específica na Escola Corporativa para acesso a conteúdo que amparem o trabalhador no seu percurso PGD na Fiocruz.

SAIBA MAIS

<https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/?q=node/73018>.

REESTRUTURAÇÃO DAS CARREIRAS

A MP nº 1.286/2024, que apresenta negociações estabelecidas entre a Fiocruz e o Governo Federal no decorrer de 2024, corrige as tabelas salariais das carreiras da Fiocruz para os anos de 2025 e 2026, amplia o número de níveis nas estruturas das carreiras de todos os cargos e cria o Reconhecimento de Resultados de Aprendizagem (RRA).

De maneira convergente com as diretrizes e critérios para os planos de carreiras e cargos estipulada por meio da **Portaria MGI nº 5.127/ 2024**, as carreiras da Fiocruz sofreram a seguinte reestruturação: a) aumento de 15 para 20 níveis na estrutura de carreira dos cargos de Analista de Gestão em Saúde e Tecnologista em Saúde Pública; b) aumento de 12 para 20 níveis na estrutura de carreira para o cargo de Pesquisador em Saúde Pública; c) aumento de 15 para 20 níveis na estrutura de carreira dos cargos de Técnico em Saúde Pública e Assistente Técnico de Gestão.

O RRA, decorrente de anos de estudos e proposições de melhorias das carreiras da Fiocruz, configura-se como uma ampliação dos critérios de concessão da Retribuição de Titulação (RT), considerando-se não somente a titulação acadêmica, mas outras trajetórias de desenvolvimento e aquisição de conhecimentos e experiências para os profissionais das carreiras de Gestão e Desenvolvimento Tecnológico, atreladas às necessidades institucionais. O RRA reconhece e valoriza as entregas diferenciadas apresentadas pelos servidores em sua trajetória profissional e se apresenta como elemento indutor de aprendizagem organizacional, ao alinhar os interesses e necessidades de desenvolvimento dos servidores às diretrizes e objetivos estratégicos da Fiocruz.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES

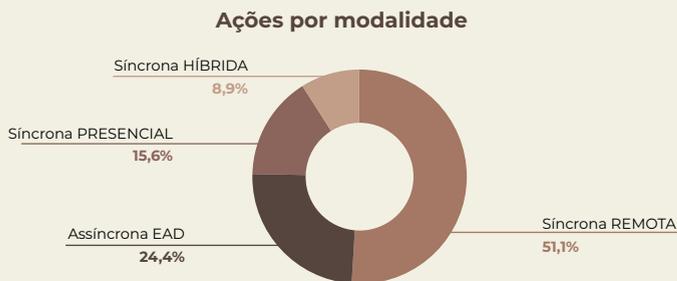
Para assegurar a conformidade com a legislação em vigor, a Escola Corporativa Fiocruz segue as orientações emanadas pelo órgão central do Sipec no que se refere a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) instrumentalizada pelos decretos: **Decreto nº 9.991/2019** e **Decreto nº 10.506/2020**.

A Escola Corporativa Fiocruz coordena todo o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas Fiocruz, atuando em parceria com os Serviços de Gestão de Pessoas que, em 2024, identificaram 484 necessidades de capacitação nos órgãos específicos singulares da instituição

Do ponto de vista do desenvolvimento institucional, a Escola Corporativa tem desempenhado um papel estratégico na promoção de projetos que seguem uma abordagem de aprendizagem em rede. Desta forma, os Programas de Desenvolvimento de Pessoas (PDPs) são estruturados e sustentados na lógica do desenvolvimento de competências, alinhando-se às políticas e diretrizes da Fiocruz e contribuindo para o fortalecimento da instituição no enfrentamento de desafios da saúde pública. OS PDPs são suportados por um conjunto de ações, tais como Percursos de Aprendizagem, Microcursos, Cursos Autoinstrucionais e Comunidades de Aprendizagem, que incentivam o aprendizado em rede e o autodesenvolvimento.

Em 2024, foram realizadas 34 ações de desenvolvimento síncronas e 11 ações de autodesenvolvimento (assíncronas), totalizando 1.442 participações e 950 participantes nas atividades síncronas e 2.533 inscritos nas atividades assíncronas organizadas pela Escola Corporativa Fiocruz.

Figura 3.30 Panorama dos Programas de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) e de Desenvolvimento Gerencial (PDG) da Escola Corporativa Fiocruz em 2024

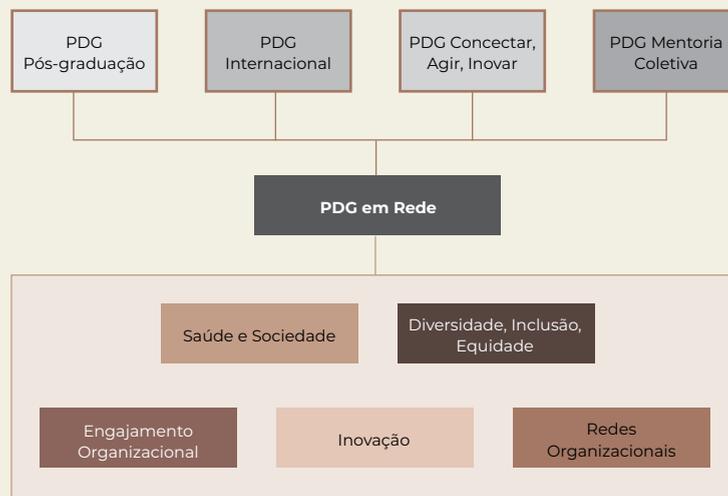


Fonte: Escola Corporativa/Cogepe/Fiocruz, 2024.

A Escola Corporativa Fiocruz tem desempenhado um papel central no aperfeiçoamento da gestão institucional, evidenciado pelas diversas iniciativas estratégicas desenvolvidas, incluindo o Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG), que entrou em um novo ciclo de gestão, o Encontro de Inovação na Gestão e o Edital Inova Gestão – Fiocruz.

A estrutura do PDG prevê um núcleo comum com temáticas essenciais para o desenvolvimento dos gestores: Saúde e Sociedade; Diversidade, Inclusão, Equidade; Inovação; Engajamento Organizacional; e Redes Organizacionais. Esse programa visa ampliar o olhar político, institucional e estratégico dos gestores, e mobilizar competências que fortaleçam uma cultura de equipes de alto desempenho, com foco no papel do gestor estratégico. Dentre as ações específicas, destacam-se o PDG Conectar, Agir, Inovar e o PDG Pós-graduação.

Figura 3.31 Estrutura Programa de Desenvolvimento Gerencial Fiocruz



Fonte: Escola Corporativa/Cogepe/Fiocruz, 2024.

O PDG Conectar, Agir e Inovar, é estruturado com base na abordagem de aprendizagem baseada em problemas, sendo o público-alvo gestores que atuam nas áreas de pesquisa, apoio à pesquisa e gestão. Ao todo, 42 gestores participaram do programa em 2024.

No âmbito do PDG – Pós-Graduação destaca-se o compartilhamento do conhecimento gerado no âmbito do programa; aumento no número de produções acadêmicas; elevação no número de egressos dos cursos em relação ao ano anterior. Neste sentido, foram produzidas 74 dissertações, 23 teses e 259 distintas produções acadêmicas, tais como artigos publicados em revistas, artigos apresentados em eventos científicos, capítulos de livro, entre outros.

Quadro 3.30 Egressos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em 2024

Curso	Discentes	Concluintes
Doutorado em Gestão e Tecnologia Industrial – Senai Cimatec	41	10
Doutorado Profissional em Gestão, Pesquisa e Desenvolvimento na Indústria Farmacêutica – Farmanguinhos/Fiocruz	14	8
Mestrado em Política e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde – ENSP/Fiocruz	16	2
Doutorado Profissional em Gestão em Saúde Pública – IAM/Fiocruz	15	6
Doutorado Profissional em Saúde Pública – ENSP/Fiocruz	13	-
Total	99	26

Fonte: Escola Corporativa/Cogepe/Fiocruz, 2024.

O Encontro de Inovação realizado em agosto de 2024 pela Diretoria Executiva e Cogepe/Fiocruz, por meio da Escola Corporativa, pode ser considerado um marco institucional no campo da gestão. A iniciativa teve como objetivo inspirar e valorizar os trabalhadores da área da gestão, refletir sobre suas práticas e propor inovações para o campo. Houve a participação de 350 trabalhadores de todas as áreas da Fiocruz. Além das palestras, duas iniciativas se destacaram como pontos de compartilhamento de conhecimento no campo da gestão institucional: a Exposição Dialogada e a Feira de Soluções Inovadoras para a Gestão. A Exposição Dialogada apresentou trabalhos acadêmicos relacionados aos cursos de pós-graduação apoiados pela Escola Corporativa, enquanto a Feira de Soluções Inovadoras para a Gestão apresentou soluções implementadas por meio de projetos contemplados na 1ª chamada do Inova Gestão e no Programa de Incentivo e Desenvolvimento Institucional (PIDI).

A Fiocruz lançou, em setembro de 2024, o 2º edital do Inova Gestão Fiocruz. A iniciativa objetiva o apoio, a promoção de soluções que busquem contribuir de forma significativa para o desenvolvimento de projetos inovadores na gestão contribuindo para os objetivos institucionais. A chamada estimulou a submissão de projetos alinhados aos seguintes temas transversais relevantes para a gestão institucional: transformação digital; trabalho em rede ou colaborativo; diversidade e inclusão; sustentabilidade e economicidade. Dos 100 projetos submetidos, 98 foram homologados, o que representa 55% a mais de submissões em relação ao primeiro edital. Foram selecionados 28 projetos, totalizando um investimento aproximado de R\$ 4,3 milhões. Os participantes contemplados têm acesso a uma comunidade virtual de suporte desenvolvida pela Escola Corporativa com cursos, vídeos, trilhas de aprendizagem sobre gestão de projetos e temáticas relacionadas.

No âmbito dos PDP(s) destacam-se o PDP – Ecossistema de Ciência Aberta e o PDP – Sistema de Compras. Em 2024, o PDP – Sistema de Compras, conduzido em parceria com a Cogepe/Fiocruz, atualizou as competências estratégicas do sistema de compras e a revisão do programa, com o objetivo de capacitar os profissionais e aprimorar as entregas

para a sociedade. O PDP do Ecossistema de Ciência Aberta desenvolvido em parceria com a Vpeic/Fiocruz, lançou em 2024 a Comunidade Virtual de Ciência Aberta, os Percursos de Aprendizagem de Introdução a Ciência Aberta e o de Acesso Aberto que contam com 177 inscritos, e 4 oficinas com a participação de 153 trabalhadores.

SAIBA MAIS

Programas da Escola Corporativa no site da [Escola Corporativa Fiocruz](#)

Encontro de Inovação na Gestão [Youtube](#)

Fotos do evento

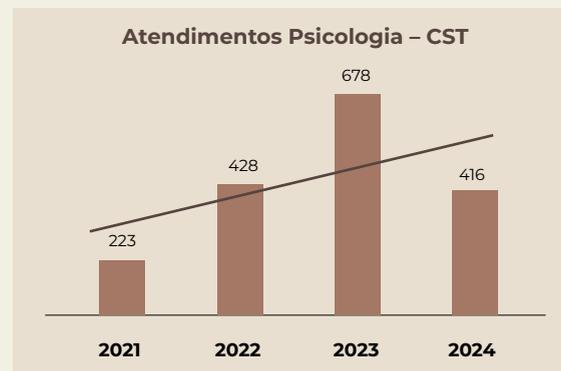
<https://portal.fiocruz.br/galeria/encontro-de-inovacao-na-gestao>

SAÚDE DO TRABALHADOR

Em 2024, a Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST/Cogepe/Fiocruz) assumiu uma agenda desafiadora de promover avanços estruturantes no âmbito da saúde e segurança no trabalho, considerando a diversidade da força de trabalho da Fiocruz.

- **Fortalecimento e ampliação das equipes de Saúde do Trabalhador nas unidades Regionais e Descentralizadas** – Iniciado em 2024, o projeto propõe a criação de uma estrutura mínima, composta por equipe multidisciplinar especializada em saúde do trabalhador, em conformidade com as necessidades e peculiaridades de cada serviço. Os respectivos núcleos serão pautados pelas diretrizes da Coordenação de Saúde do Trabalhador e desenvolverão ações de vigilância, promoção e atenção à saúde do trabalhador voltadas a todos os trabalhadores dos órgãos específicos singulares.

Figura 3.32 Principais ações e resultados de Saúde do Trabalhador na Fiocruz em 2024



Fonte: CST/Cogepe/Fiocruz, 2024.

- **Saúde Mental** – Espaços de acolhimento do sofrimento psíquico: Estratégias de cuidado e promoção da saúde mental dos trabalhadores
- **Mentoria coletiva “Conflito e cuidado nas relações: desafios da gestão do trabalho”** – Este projeto foi idealizado pela equipe de psicologia da CST em parceria com a Escola Corporativa;

- **Diálogos com Gestores** – Após o projeto da Mentoria Coletiva, foi proposto um espaço mensal de conversa sobre gestão, saúde e trabalho;
- **Diálogos de Saúde Mental e Trabalho** – Espaço de interação com a rede de Serviços de Gestão de Pessoas e Núcleos de Saúde do Trabalhador (Nusts) tem como objetivo dialogar e elaborar estratégias locais e coletivas para promoção de saúde mental no trabalho;

AÇÕES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2024



Atenção à saúde do trabalhador maduro

Foram realizados Ciclos de palestras e ações educativas sobre envelhecimento e etarismo no ambiente de trabalho, facilitando a compreensão de temas mais complexos e estímulo à intergeracionalidade.

10 anos do Circuito Saudável

O Circuito Saudável é um projeto que incentiva a prática de lazer ativo em ambientes verdes, contribuindo para a diminuição do comportamento sedentário e a manutenção de uma rotina saudável, promovendo a saúde e o bem-estar dos trabalhadores.

SAIBA MAIS

Evento 10 anos de Circuito Saudável

<https://www.youtube.com/live/iP203U4omcQ>

XXIV Fórum de Saúde do Trabalhador – O evento contou com as ações realizadas no âmbito do Programa Fiocruz Saudável e um panorama sobre a criação das Comissões Internas de Saúde das Trabalhadoras e dos Trabalhadores na Fiocruz.

Visitas técnicas nas Regionais – Realização de Visita Técnica em apoio à concepção e implantação da estrutura mínima do Núcleo de Saúde do Trabalhador – Rondônia e Manaus, parte integrante do projeto Fiocruz Saudável II.

Vigilância em Trabalho de Campo – Foi desenvolvido um questionário, para levantar informações dos trabalhadores da instituição em relação à segurança e proteção em suas atividades cotidianas. O objetivo é identificar as principais vulnerabilidades e desenvolver diretrizes de saúde e biossegurança adequadas a cada tipo de atividade.

Aprimoramento da coleta, análise e sistematização dos dados utilizando Power BI – Transformação de dados estáticos dos registros dos atendimentos em informações dinâmicas, alcançando assim, maior eficácia nas análises dos resultados para tomada de decisões.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Em 2024, foi realizado o Concurso Público Fiocruz para preenchimento de 300 vagas nos cargos de analista de gestão em saúde (100), tecnologista de gestão em saúde (100) e pesquisador em saúde pública (100), e a Fiocruz está aguardando a autorização para a nomeação dos aprovados. A Fiocruz tem o desafio de realizar a integração dos novos servidores, após um intervalo de oito anos sem concursos públicos.

Além disso, em 2024, foi reencaminhado ao MGI o pedido para contratação de mais 600 servidores, tendo em vista o envelhecimento do quadro

de servidores da instituição. A Fiocruz continua a utilizar a contratação de outros vínculos para cumprir seus compromissos institucionais.

A continuidade da implantação das ações da transformação digital no Governo traz vários desafios. Do ponto de vista do modelo de trabalho, o teletrabalho híbrido ou total proposto pelo PGD, foi implantado em todos os órgãos específicos singulares e escritórios, de forma direcionada para um acompanhamento dos efeitos desta modelagem de trabalho na saúde dos trabalhadores.

Outro ponto de vista na transformação digital foi o avanço no processo de digitalização das pastas funcionais que podem ser acessadas na plataforma SouGov.br e a inclusão dos processos de Gestão de Pessoas e Saúde do Trabalhador no SEI.

Em relação às mudanças nas carreiras públicas a Medida Provisória nº 1256/2024, publicadas em dezembro, trouxe novos desafios para o desenvolvimento de carreiras na Fiocruz. O alongamento das carreiras para 20 níveis e a implantação de um outro critério de acesso à retribuição de titulação, o RRA, exigem a adequação dos Planos de Desenvolvimento com a inclusão de iniciativas voltadas para a conjugação entre trajetórias profissionais, aprendizados e necessidades institucionais.

Por fim, a Fiocruz alcançou, pela primeira vez, todas as cotas para pessoas negras e para pessoas com deficiência no concurso público 2023, ampliando a diversidade de seu quadro de servidores públicos, que atualmente conta com 19,1% de servidores negros e 0,8% de servidores com deficiência. Ainda existe o desafio de ampliar as ações de contratação de negros, pessoas com deficiência e pessoas trans nos contratos de terceirização e no quadro de bolsistas contratados para projetos da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec), fundação de apoio da Fiocruz. A ampliação da diversidade na sua força de trabalho é um compromisso que a Fiocruz assume como fundamental para a construção de uma ciência voltada para resolver os problemas de saúde da população brasileira, em uma perspectiva interseccional de raça/cor, gênero, classe social e outros fatores.

3.5.6 Gestão de Licitações e Contratos

CONFORMIDADE LEGAL

Com relação às contratações de serviços e aquisições de bens, a Fiocruz utiliza o modelo de gestão descentralizado, envolvendo seus diversos órgãos específicos singulares. Contudo, são utilizados critérios para realização da aquisição de bens e contratações de serviços de forma conjunta, de maneira a diminuir os custos com as contratações e atender a política nacional para a promoção do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, cabe destacar algumas legislações que impactaram na gestão de licitações e contratos na Fiocruz no ano de 2024:

- [Lei nº 14.133/2021](#) – Lei de Licitações e Contratos Administrativos.
- [Decreto nº 11.462/2023](#) – Dispõe sobre o sistema de registro de preços para a contratação de bens e serviços, inclusive obras e serviços de engenharia.
- [Decreto nº 10.947/2022](#) – Dispõe sobre o plano de contratações anual e instituir o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações.
- [Instrução Normativa Seges/MGI nº 2/2023](#) – Dispõe sobre a licitação pelo critério de julgamento por técnica e preço, na forma eletrônica.

SAIBA MAIS

Portarias, normas, instruções normativas e manuais
<https://cogead.fiocruz.br/?q=content/portarias-cogead>

DETALHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES

O **Quadro 3.31** apresenta a quantidade de processos por tipo de contratação e seu respectivo montante de recursos financeiros aplicados durante o exercício de 2024.

Quadro 3.31 Processos de contratações da Fiocruz em 2024

Processo	Quantidade	Quantidade %	Valores homologados (R\$)	Valores em %
Pregão	2.129	55,23%	2.402.600.394	26,28%
Dispensa	1.070	27,76%	4.935.758.967	53,99%
Inexigibilidade	641	16,63%	1.699.659.148	18,59%
Regime Diferenciado de Contratações	8	0,21%	47.980.926	0,52%
Concorrência	8	0,21%	56.059.453	0,61%
Tomada de Preços	3	0,08%	687.684	0,01%
Total Geral	3.855	100,00%	9.142.746.572	100,00%

Fonte: [Painel de Contratos da Fiocruz](#), acessado em 20/03/2025.

A expressiva participação da Dispensa de Licitação no total contratado em 2024, 53,99% dos recursos, evidencia um movimento de escolha por soluções mais ágeis diante de demandas pontuais e cenários de urgência. A modalidade, amparada pelas previsões do art. 75 da Lei nº 14.133/2021, permite a execução rápida sem abrir mão da legalidade, sendo estratégica para manter a continuidade de serviços e a resposta a necessidades emergentes.

Em relação ao Pregão, que concentrou o maior número de processos (55,23%), ainda que tenha movimentado um valor menor (26,28%), segue sendo a principal via para aquisições rotineiras e itens padronizados, fortalecendo a competitividade e a transparência nas compras institucionais.

O conjunto das demais modalidades manteve relevância em contextos mais específicos. A Inexigibilidade, por exemplo, foi responsável por R\$ 1,7 bilhão em contratações, muitas vezes relacionadas a serviços técnicos especializados ou fornecimento exclusivo. Os **Quadros 3.31** e **3.32** sintetizam esse cenário, que aponta para uma gestão equilibrada entre a eficiência administrativa e os princípios de governança e responsabilidade fiscal.

Quadro 3.32 Detalhamento das compras por tipo de fornecimento em 2024

Tipo de consumo	Quantidade	Quantidade em %	Valores homologados (R\$)	Valor em %
Cessão	12	0,31%	25.023.307	0,27%
Compras	2.693	69,86%	3.321.831.301	36,33%
Informática (TIC)	36	0,93%	56.869.587	0,62%
Internacional	72	1,87%	619.595.534	6,78%
Mão de Obra	10	0,26%	265.779.643	2,91%
Obras	13	0,34%	69.767.711	0,76%
Serviços	998	25,89%	4.703.739.042	51,45%
Serviços de Engenharia	25	0,65%	80.140.447	0,88%
Total Geral	3.855	100,00%	9.142.746.572	100,00%

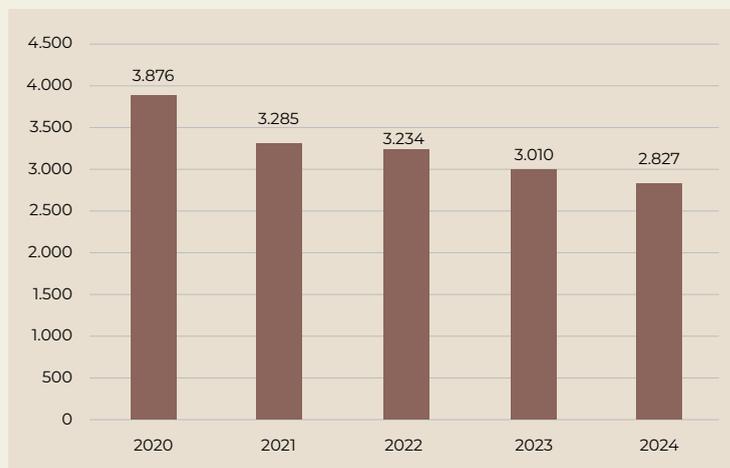
Fonte: [Painel de Contratos da Fiocruz](#), acessado em 20/03/2025.

As contratações refletem não apenas a necessidade de suprir demandas institucionais, mas também a estratégia adotada para viabilizar o funcionamento das atividades essenciais. A predominância da prestação de serviços entre os fornecimentos demonstra a busca por flexibilidade e expertise técnica, características fundamentais para a execução de projetos dinâmicos e de grande impacto. Em 2024, os serviços representaram 51,45% do valor global das contratações, evidenciando a prioridade dada à terceirização e à contratação de mão de obra especializada.

Em relação a aquisição de bens, representada pela categoria Compras, correspondeu a 36,33% do total, ainda que menor em relação ao volume de serviços, esse montante revela um papel estruturante essencial, voltado à manutenção das atividades operacionais e ao suporte dos programas institucionais. Categorias como Informática (TIC) e Obras, com menor representatividade, apontam para investimentos estratégicos em tecnologia e infraestrutura.

O Painel de Compras do Governo Federal, sistema oficial de informações sobre aquisições e contratos, apresenta a seguinte informação: “*Informamos que as plataformas do Compras.gov.br e do Contratos.gov.br estão passando por mudanças para se adaptarem à Lei nº 14.133/21. Em virtude disso, o Painel de Compras e a API de dados abertos podem, eventualmente, apresentar informações incompletas referentes às contratações da Nova Lei de Licitações e Contratos*”. Consequentemente, a **Figura 3.33** pode apresentar valores inferiores ao efetivamente executado. A Fiocruz preconiza a realização de compras compartilhadas, buscando economicidade nos processos de aquisição, como pode ser observada a tendência de queda do número de processos de compras dos últimos cinco anos.

Figura 3.33 Quantidade de contratações da Fiocruz nos últimos cinco anos



Fonte: [Portal Nacional de Contratações públicas](#), acessado em 15/01/2025.

Quadro 3.33 Impacto da economicidade nas contratações da Fiocruz

Ano	Quantidade Contratações	Diferença anual	Diferença desde 2020	Redução acumulada desde 2020 (%)
2020	3.876			
2021	3.285	-15,25%	591	15,25%
2022	3.234	-1,55%	642	16,56%
2023	3.010	-6,93%	866	22,34%
2024	2.827	-6,08%	1.049	27,06%

Fonte: [Painel de Contratos da Fiocruz](#), acessado em 20/03/2025.

A análise das contratações da Fiocruz nos últimos cinco anos revela um movimento contínuo de redução no volume de processos, refletindo uma estratégia orientada à economicidade e eficiência na gestão dos recursos. Desde 2020, observa-se uma queda acumulada de 27,06% na quantidade total de contratações, evidenciando um esforço institucional para otimizar despesas e racionalizar a alocação orçamentária.

Esse comportamento não apenas sinaliza um ajuste na dinâmica das contratações, mas também aponta para um possível amadurecimento dos processos administrativos, com maior planejamento e priorização de demandas estratégicas. A redução não ocorreu de maneira linear: enquanto entre 2020 e 2021 houve a maior queda anual registrada (-15,25%), os anos subsequentes apresentaram variações menores, demonstrando uma adaptação gradual do modelo de gestão.

A **Figura 3.34** ilustra a trajetória das contratações ao longo do período, enquanto o **Quadro 3.34** detalha tanto a redução percentual acumulada quanto a diferença absoluta no número de processos. A tendência observada sugere um alinhamento crescente com princípios de governança pública, buscando equilibrar a prestação de serviços essenciais com a necessidade de controle financeiro.

Quadro 3.34 Quantidade de contratações por órgão específico singular da Fiocruz, em 2024

UASG	Contratos	Valor Global (R\$)
254420 – Presidência/Fiocruz	453	1.695.648.145
254421 – IAM/Fiocruz Pernambuco	406	36.663.867
254422 – IGM/Fiocruz Bahia	55	15.015.438
254423 – IRR/Fiocruz Minas	64	59.657.801
254431 – Icict/Fiocruz	51	17.439.978
254434 – EPSJV/Fiocruz	51	82.430.812
254445 – Bio-Manguinhos/Fiocruz	926	4.876.556.649
254446 – Farmanguinhos/Fiocruz	350	899.765.469
254447 – IFF/Fiocruz	155	103.687.561
254448 – INCQS/Fiocruz	110	14.016.621
254450 – ENSP/Fiocruz	107	338.226.239
254452 – Gereb/Fiocruz Brasília	72	239.474.584
254462 – Cogic/Fiocruz	95	526.363.831
254463 – IOC/Fiocruz	300	19.688.555
254474 – ILMD/Fiocruz Amazônia	41	40.440.539
254488 – COC/Fiocruz	278	81.762.329
254492 – INI/Fiocruz	203	86.800.003
254501 – ICTB/Fiocruz	138	9.108.153

Fonte: [Painel de Contratos da Fiocruz](#), acessado em 20/03/2025.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A alta participação de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte nos processos de aquisição da Fiocruz é um indicador positivo do compromisso da instituição com o desenvolvimento econômico nacional e com o

cumprimento da legislação. No entanto, é fundamental que a Fiocruz continue monitorando seus resultados nos processos de aquisição e contratação, avaliando a qualidade dos produtos e serviços adquiridos, e buscando formas de ampliar a participação de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

Figura 3.34 Participação de empresas ME/EPP nas contratações da Fiocruz em 2024



Fonte: [Painel de Compras do Governo Federal](#), atualizado em 05/10/2024 e acessado em 31/01/2025

INDICADORES DE DESEMPENHO

A Fiocruz pactuou dois indicadores que buscam alinhar os processos de aquisição a sua missão, visão e valores.

Indicador	Objetivo	Meta mínima
Economia nas aquisições por Pregão Eletrônico SISPP	Obter a maior economia possível nas Aquisições e Contratações realizadas por Pregão Eletrônico do tipo SISPP	10%
Economia nas aquisições por Pregão Eletrônico SRP	Obter a maior economia possível nas Aquisições e Contratações realizadas por Pregão Eletrônico do tipo SRP	5%

Os resultados do ano 2024 expressam uma economia de 31% nas contratações, independentemente do tipo de aquisição, como demonstrado no **Quadro 3.35**. No que se refere as contratações realizadas por Pregão Eletrônico no Sistema de Preços Praticados (SISPP), o percentual médio de economia foi 24,81%, superior à meta de 10%, enquanto nas contratações realizadas por Pregão Eletrônico no Sistema de Registro de Preços (SRP), obteve um total de 30,91% de economia, bem acima da meta pactuada para o ano (5%) na avaliação de desempenho institucional.

Quadro 3.35 Índice de economicidade da modalidade pregão (total SISPP + SRP) – 2024 – UASG 254420

Ano	Valor Total Estimado (R\$)	Valor Total Contratado (R\$)	Valor Total Economizado (R\$)	% Economizado
2019	759.808.418	505.060.642	254.747.776	34%
2020	706.851.243	514.788.069	192.063.174	27%
2021	1.048.555.768	579.376.391	405.325.612	40%
2022	1.146.557.822	784.079.608	261.130.466	25%
2023	1.559.524.899	1.162.155.821	466.199.140	31%
2024	1.041.670.992	672.419.592	300.889.438	31%

Fonte: SGA Web, 2025.



Quadro 3.36 Índice de economicidade da modalidade Pregão por tipo da Fiocruz (SISPP e SRP) – 2024 – UASG 254420

ANO 2024	Quantidade	Valor Total Estimado (R\$)	Valor Desertos e Cancelados (R\$)	Valor Total Contratado (R\$)	Valor Total Economizado (R\$)	% Economizado (R\$)
PREGÃO – SISPP	232	612.338.399	14.258.533	446.183.574	151.896.291	24,81%
PREGÃO – SRP	396	429.332.592	54.103.428	226.236.017	148.993.146	34,70%
TOTAL	628	1.041.670.991	68.361.961	672.419.592	300.889.437	30,91%

Fonte: SGA Web, 2025.

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES

DADOS TOTAIS DE CONTRATOS DA FIOCRUZ EM 2024	
TOTAL DE CONTRATOS	VALOR TOTAL DOS CONTRATOS
3.885	R\$ 9.142.746.572

Quadro 3.37 Lista dos dez maiores contratos vigentes da Fiocruz em 2024

Contrato	Fornecedor	Valor Global (R\$)
25444500537/2024	REAL JG FACILITIES S/A	1.403.607.981
25446200022/2024	EQUATORIAL RENOVAVEIS S.A.	78.090.280
25448800002/2024	RIO SHOP SERVICOS LTDA	24.718.807
25448800028/2024	L M ENGENHARIA LTDA	11.992.000
25447400012/2024	SERES – SERVICOS DE RECRUTAMENTO E SELECAO DE PESSOAL S.A.	6.606.819
25442000205/2023	FIOTEC – FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO EM SAUDE	244.277.778
2544452024NE001172	GLAXO-SMITHKLINE BIOLOGICALS MANUFACTURING S.A.	205.774.864
25442000035/2024	PROMOTIONAL TRAVEL VIAGENS E TURISMO LTDA	7.572.501
25444600184/2024	PFIZER EXPORT BV	179.705.542
2544452024NE001074	SERUM INSTITUTE INC, USA	147.962.450

Fonte: https://public.tableau.com/app/profile/fiocruz/viz/PainelFiocruzTransparente-Contratos/vg_contratos_fiocruz

AÇÕES FUTURAS E PRINCIPAIS DESAFIOS

- Otimizar os procedimentos com intuito de reduzir prazos e custos, fomentar a inovação, promover o desenvolvimento regional e garantir a sustentabilidade institucional.
- Assegurar a publicidade dos processos, facilitar o acesso às informações e promover a igualdade de oportunidades para os licitantes;

- Simplificar a linguagem utilizada nos documentos, tornar os processos mais claros e acessíveis e oferecer suporte aos participantes;
- Aumentar o quantitativo de pessoas nas áreas de compras de forma planejada e gradual, considerando as necessidades e a disponibilidade de recursos financeiros;
- Implementar programas de capacitação para os servidores envolvidos em processos de contratação, abordando as leis, regulamentos e procedimentos;
- Promover eventos para discutir as mudanças na legislação, esclarecer dúvidas e compartilhar melhores práticas;
- Implementar um catálogo eletrônico de compras destinado a permitir a padronização de itens de bens e serviços a serem contratado;
- Abordar as contratações públicas no contexto de ações estratégicas, contribuindo para o alcance de seus objetivos e para a melhoria da gestão pública;
- Criar um sistema de mentoria para auxiliar os servidores na aplicação das regras, com o acompanhamento de especialistas em licitações e contratos.

3.5.7 Gestão de Patrimônio e Infraestrutura

GESTÃO DE PATRIMÔNIO

A gestão patrimonial na Fiocruz é composta por 15 órgãos específicos singulares descentralizados e sete centralizados, localizados nas cinco regiões do país, que atuam no controle patrimonial de mais de 290 mil bens.

CONFORMIDADE LEGAL

As principais normativas que impactaram o desenvolvimento do trabalho de gestão patrimonial na Fiocruz no ano de 2024, em conjunto com os demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na administração pública, foram:

- [Lei nº 14.479/2022](#) – Institui a Política Nacional de Desfazimento e Recondicionamento de Equipamentos Eletroeletrônicos e dispõe sobre o Programa Computadores para Inclusão.
- [Lei nº 14.133/2021](#) – Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

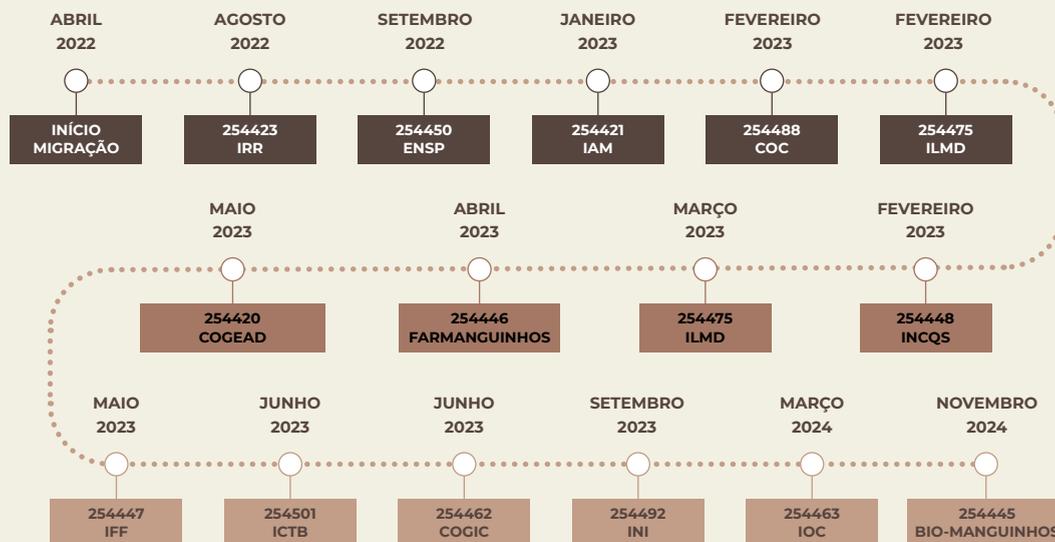
- **Decreto nº 11.461/2023** – Regulamenta o art. 31 da Lei nº 14.133/ 2021, para dispor sobre os procedimentos operacionais da licitação na modalidade leilão, na forma eletrônica, para alienação de bens móveis inservíveis ou legalmente apreendidos, e institui o Sistema de Leilão Eletrônico no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
- **Decreto nº 9.764/2019** – alterado pelo Decreto nº 10.314/2020 – Recebimento de doações de pessoas físicas e jurídicas – Sistema de Doação do governo federal – Doacoes.gov.
- **Decreto nº 9373/2018** – Dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens moveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
- **Decreto nº 99.672/1990** – Dispõe sobre o Cadastro Nacional de Bens Imóveis de propriedade da União e dá outras providências.
- **Portaria Conjunta STN/SPU nº 10/2023** – Dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias, e fundações públicas federais, a serem cadastrados nos sistemas corporativos da Secretaria do Patrimônio da União (SPU) para fins de subsídios ao Balanço Geral da União por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).
- **Portaria Conjunta nº 28/ 2021** – Altera a Portaria conjunta nº 38, de 31 de julho de 2020.

- **Portaria ME nº 232/2020** alterado pela Portaria ME nº 4.378/2022 – Institui o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (Siads).
- **Instrução Normativa SPU/ME nº 67/2022** – Dispõe sobre as diretrizes de avaliação dos imóveis da União ou de seu interesse, bem como define os parâmetros técnicos para cobrança em razão de sua utilização.
- **Instrução Normativa MPOG nº 11/2018** – Dispõe sobre ferramenta informatizada de disponibilização de bens moveis inservíveis para fins de alienação, de cessão e de transferência no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional – Reuse.Gov.

GESTÃO DE BENS MÓVEIS E INTANGÍVEIS

Em 2024, todos os órgãos específicos singulares da Fiocruz finalizaram a implantação do Siads e estão utilizando o mesmo controle patrimonial.

Figura 3.35 Linha do tempo da migração para o Siads – órgãos específicos singulares da Fiocruz



Fonte: Cogead/Fiocruz, 2024.

O desenvolvimento do Sistema SGA-Intangível foi finalizado no último trimestre de 2024. A partir de sua implementação, os órgãos específicos singulares iniciaram o controle dos seus respectivos bens intangíveis por esse sistema centralizado.

Quadro 3.38 Quantidade de bens permanentes por unidade gestora, 2024

Órgão específico Singular ou Coordenação-Geral	Quantidade
COGEAD/PRESIDÊNCIA	72.979
IOC	40.473
BIO-MANGUINHOS	32.969
ENSP	26.367
INI	24.959
FARMANGUINHOS	16.707
IFF	13.907
IAM	11.910
COC	11.120
COGIC	10.815
IRR	8.156
INCQS	8.108
IGM	7.532
ICTB	4.878
ILMD	4.478
Total	295.358

Fonte: Portal da Transparência Siads <https://fiocruzbr.sharepoint.com/sites/Cogead2/SitePages/Patrimonio.aspx>.

Quadro 3.39 Quantidade de bens intangíveis registrados por unidade gestora, 2024

Órgão específico Singular ou Coordenação-Geral	Quantidade
COGEAD/PRESIDÊNCIA	102
ILMD	13
COC	7
INI	3
IAM	2
INCQS	1
Total	128

Fonte: Sistema SGA / Intangíveis, 2024.

GESTÃO DE BENS IMÓVEIS

A Fiocruz possui 50 Registros Imobiliários Patrimoniais (RIP) cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial (SPIUnet), sendo 21 RIP's de terreno, situados no bairro de Santa Cruz-RJ, destinados a implantação do Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde (CIBS), onde abrigará o Novo Centro de Processamento Final (NCPF) de Bio-Manguinhos/Fiocruz. Os 29 RIP's restantes estão distribuídos entre suas unidades gestoras em todo país, com diversos regimes de utilização, dentre eles: imóveis próprios, cessão de uso – propriedade do estado, termo de compartilhamento, cessão de direito e obrigações, contrato de doação com encargos – união, comodato fundação ou autarquia, cessão de uso – união e locação de terceiros.

Quadro 3.40 Imóveis ocupados pela Fiocruz por unidade gestora, em 2024

Unidade gestora	Quant.	RIPS
FIOCRUZ/PRESIDÊNCIA, INI, COC, ICTB	11	11
BIO-MANGUINHOS – RJ	3	24
IRR – MG	3	3
ENSP – RJ	2	2
FARMANGUINHOS – RJ	2	2
ILMD – AM	2	2
IOC – RJ	1	1
IFF – RJ	1	1
IAM – PE	1	1
COGIC – RJ	1	1
INCQS – RJ	1	1
IGM – BA	1	1
Total	29	50

Fonte: Sistema SPIUnet, 2024.

Em 2024, a Fiocruz celebrou a prorrogação do Termo de Guarda Provisória do imóvel – Galpão, situado em São Cristóvão, Rio de Janeiro/RJ, por mais 12 meses, visando a sua utilização para a guarda dos bens inservíveis, temporariamente, até o desfazimento definitivo.

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS

A Fiocruz possui, quatro imóveis alugados de terceiros para atender demandas das unidades gestoras, conforme disposto no **Quadro 3.41**.

Quadro 3.41 Imóveis locados de terceiros pela Fiocruz, em valores, 2024

Imóveis	Exercício 2023 (R\$)	Exercício 2024 (R\$)
Instituto de Pesquisa René Rachou /MG, Rua Juiz de Fora, 397/Rua Guajajaras, 2040 – Barro Preto, Belo Horizonte/MG	190.565	216.972
Instituto de Pesquisa René Rachou/MG, Rua Juiz de Fora, 383 – Barro Preto, Belo Horizonte/MG	245.882	0
Instituto de Pesquisa René Rachou/MG, Av. Augusto de Lima, 1520 – Barro Preto, Belo Horizonte/MG	585.000	768.636
Escritório Técnico da Fiocruz/RO – Rua da Beira, 7.671, Lagoa, Porto Velho – RO	336.000	336.000
Instituto de Pesquisa Leonidas Maria Deane/AM – Rua Teresina, 530 – Adrianópolis – Manaus/ AM	110.400	106.754
Valor Total Estimado (R\$)	1.467.847	1.428.362
Quantidade de Imóveis	5	4

Fonte: Cogead/Fiocruz, 2024.

MUDANÇAS E DESMOBILIZAÇÕES RELEVANTES

Ao longo do ano de 2024, a Fiocruz finalizou a implantação do Siads em todas as unidades da Fiocruz, totalizando mais de 270 mil bens migrados e implantou o módulo de bens intangíveis, duas grandes mudanças na gestão patrimonial de bens permanentes. As áreas de patrimônio providenciaram a reavaliação dos imóveis afetados a Fiocruz, grande desafio para administração considerando o fator técnico envolvido nessa ação.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Em relação a gestão patrimonial, os principais desafios e ações futuras são:

- Manter todos os órgãos específicos singulares da Fiocruz utilizando os sistemas patrimoniais de forma padronizada;
- Garantir que todos os órgãos específicos singulares da Fiocruz realizem o inventário de bens permanente no Siads
- Obter um espaço institucional definitivo para guarda de bens inservíveis;
- Proceder as reavaliações dos RIP 's registrados no sistema no SPIUNet dos imóveis afetados a Fiocruz em todas as unidades gestoras.
- Manter registrados todos os imóveis de uso da Fiocruz no sistema SPIUNet / SPUNet e aprimorar a comunicação das unidades gestoras da Fiocruz quanto ao registro de bens imóveis nos referidos sistemas.

GESTÃO DE INFRAESTRUTURA

A gestão de infraestrutura na Fiocruz abrange a engenharia de projetos, obras e manutenção e se dedica a análise dos ativos de infraestrutura, a avaliação de suas condições de usabilidade e disponibilidade, a reforma dos ativos antigos e a construção de novos. Além disso, a gestão de infraestrutura é responsável por serviços de apoio operacional, como segurança, conservação de áreas verdes, transporte, limpeza, entre outros.

CONFORMIDADE LEGAL

Em destaque algumas legislações que impactaram na gestão de infraestrutura na Fiocruz em 2024:

- [Decreto nº 12.068/2024](#) – Regulamenta a licitação e a prorrogação das concessões de distribuição de energia elétrica.
- [Decreto nº 11.888/2024](#) – Dispõe sobre a Estratégia Nacional de Disseminação do *Building Information Modelling* no Brasil – Estratégia BIM BR e institui o Comitê Gestor da Estratégia do BIM BR.

SAIBA MAIS

Demais instrumentos legais que regem a gestão de infraestrutura na Administração Pública

<https://www.cogic.fiocruz.br/conformidade-legal/>

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DE INFRAESTRUTURA (PLS INFRAESTRUTURA)

As ações em infraestrutura são guiadas por premissas como inovação e sustentabilidade. Por meio do PLS Infraestrutura pretende-se estabelecer políticas e diretrizes que promovam a sustentabilidade ambiental nas contratações e processos de infraestrutura. O PLS Infraestrutura visa implementar critérios e práticas sustentáveis em todas as etapas do ciclo de contratação, desde o planejamento até a execução e fiscalização, alinhando-se ao princípio do desenvolvimento nacional sustentável.

Dessa forma, o plano contribui para a inovação, a eficiência e a adoção de soluções que minimizem impactos ambientais, garantindo a melhoria contínua das atividades da Fiocruz no âmbito da gestão de infraestrutura.

Para atender à [Portaria Seges/MGI nº 5.376/2023](#), a Fiocruz optou por dividir o PLS Infraestrutura em duas etapas. A primeira etapa, o PLS Provisório, já foi concluída e será publicada em fevereiro de 2025, atendendo aos prazos estabelecidos pela portaria. A segunda etapa, que corresponde à versão definitiva do PLS Infraestrutura, está prevista para ser concluída e publicada ainda no 1º semestre/2025.

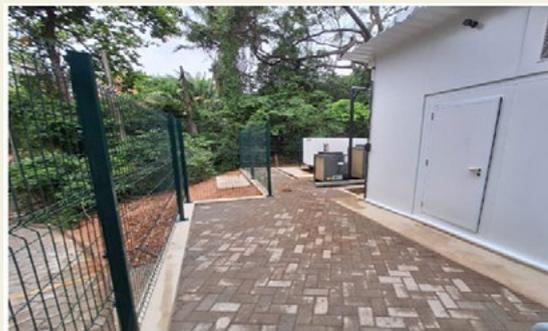
MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Visando manter sua infraestrutura adequada para as atividades, a Fiocruz promove ações contínuas de modernização dos ambientes de trabalho e instalações. Em 2024, a Fiocruz investiu cerca de R\$ 81,5 milhões em imóveis, obras e serviços de engenharia, conforme demonstrado a seguir:

Quadro 3.42 Distribuição das despesas de investimento em infraestrutura na Fiocruz, em 2024

	Empenhado (R\$)	Participação Empenhado	Pago (R\$)	Participação Pago
Serviços de Engenharia	18.320.473	34%	28.572.953	28%
Obras e Instalações	22.077.422	41%	65.461.051	64%
Aquisição de Imóveis	13.999.999	26%	8.477.957	8%
Total Geral	54.397.893		102.211.961	

Fonte: Cogic/Fiocruz, 2024.



IMPLANTAÇÃO DE BIOMÓDULO EM CONDIÇÃO DE BIOSSEGURANÇA NÍVEL 3 (IOC/RJ)

Investimento R\$ 3,9 milhões

Biomódulo para desenvolvimento de atividades de experimentação com animais de pequeno porte com nível de biossegurança 3 (NBA3)

Em fase de operação assistida

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DA FIOCROUZ EM 2024



REFORMA DA ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO (EPSJV/RJ)

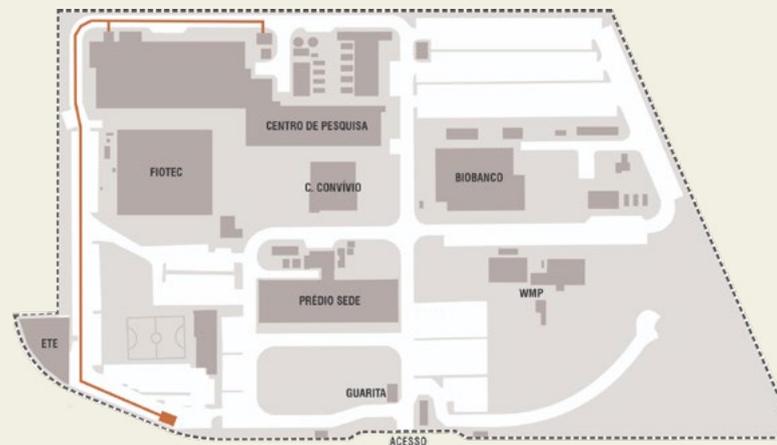
Investimento R\$ 2,04 milhões

Reforma de ambientes internos, fachadas, tratamentos de patologias, além de atendimento às Normas Técnicas para o prédio do Almoarifado, Oficina e Subestação do complexo escolar.

SAIBA MAIS

Outros projetos, obras e ações de Infraestrutura

<https://cogic.fiocruz.br/relatorioinfracogic.pdf>



EXPANSÃO DA REDE DE GÁS NATURAL NO CAMPUS MARÉ/RJ

Investimento R\$ 520 mil

Obra de expansão da rede de gás natural para atender às novas construções: Biobanco, Centro de Pesquisas e Centro de Convivência (em construção)

MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO

No **Quadro 3.43**, destaca-se a execução anual de serviços de manutenção e apoio operacional, inerentes à infraestrutura para continuidade e segurança das atividades institucionais.

Quadro 3.43 Quantidade de Ordens de Serviço executadas nos campi Rio de Janeiro, 2024

Engenharia de Manutenção	Manutenção Predial	56.535
	Manutenção de Equipamentos de Refrigeração	97.501
	Manutenção através de Facilities	55.626
	Manutenção de Equipamentos Científicos	8.559
Serviços Operacionais	Apoio, Conservação e Vigilância Patrimonial	1.811
	Transporte de Pessoas e Cargas	21.190
	Gestão de Resíduos e Sustentabilidade	3.273

Fonte: Cogic/Fiocruz, 2024

PRINCIPAIS DESTAQUES DE 2024

- **Novo contrato de Manutenção HVAC-R/RJ:** Otimização dos atendimentos relacionados à disciplina HVAC-R.
- **Contrato de Manutenção Predial/RJ:** Com início em fevereiro/2024, apresenta nova modelagem que visa oferecer uma gestão eficiente, focada no planejamento e programação das ações de engenharia de manutenção das edificações.
- **Contrato de Facilities Fiocruz Maré/RJ:** Modelagem de *Full Facilities*, serviços como os de limpeza, recepcionista, copeiragem, vigilância, brigadista, manutenção predial entre outros.



Fiocruz é finalista do **Prêmio BIM Fórum Brasil 2024** na categoria Contratante Público, que valoriza empresas ou órgãos públicos que tenham exigido a aplicação do BIM em seus empreendimentos. A instituição participa com o projeto do Centro de Pesquisa, Inovação e Vigilância em Covid-19 e Emergências Sanitárias (CPIVCS), que integra laboratórios de biossegurança, áreas de apoio e plataformas tecnológicas, no Campus Maré/RJ. O resultado do prêmio será anunciado em maio/2025.

- **Contrato de Facilities Fiocruz Jacarepaguá/RJ:** operacionalização do edifício laboratorial de biossegurança nível 3 do Centro de Referência Professor Hélio Fraga – Fiocruz Campus Jacarepaguá CRPHF na modelagem de *Hard Facilities*.
- **Migração para o Mercado Livre de Energia (MLE):** Em março/2024, teve início o contrato de aquisição de energia incentivada, proveniente de fontes renováveis e rastreáveis.

Quadro 3.44 Economia gerada com o MLE na Fiocruz, 2024

Manguinhos-Maré/RJ	R\$ 33.249.872	40,22%	Abr – Dez/2024
IFF/RJ	R\$ 866.216	37,84%	Abr – Dez/2024
CRPHF/RJ	R\$ 408.852	37,65%	Abr – Dez/2024
CFMA/RJ	R\$ 45.410	36,05%	Abr – Dez/2024
Ceará	R\$ 292.907	29,08%	Set – Dez/2024
Farmanguinhos/RJ	R\$ 1.129.744	38,78%	Out – Dez/2024
Amazonas	R\$ 34.781	32,59%	Nov – Dez/2024
Total Geral	R\$ 36.027.782		

Fonte: Cogic/Fiocruz, 2024

AÇÕES DE SEGURANÇA PATRIMONIAL E PROTEÇÃO À VIDA

- O **Programa de Formação de Brigadista Voluntário de Incêndio** formou **769 colaboradores** dos Campi Fiocruz/RJ e das Regionais.



- O **Plano de Emergência Contra Incêndio e Pânico (PECIP)** capacitou colaboradores em 16 edificações do Campus Manguinhos/RJ.



PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Consolidação e expansão do uso da Metodologia BIM;
- Ações relacionadas ao Plano de Diretrizes Tecnológicas e Gestão de Ativos, incluindo a implantação da Central de Operações Fiocruz:
 - Rede de automação no Campus Manguinhos (RJ);
 - Piloto de monitoramento remoto de ativos críticos, vinculados aos sistemas de refrigeração no Campus Sede/RJ.
- Ampliação e modernização do sistema elétrico do Campus Manguinhos (RJ) e das redes de infraestrutura do Centro de Referência Professor Hélio Fraga (RJ);
- Novos Contratos na modelagem Full-Facilities:
 - Unidade Regional Fiocruz Rondônia;
 - Unidade Regional Fiocruz Mato Grosso do Sul;
 - CDTs Manguinhos/RJ
- Ações relacionadas ao PLS Infraestrutura:
 - Usina de energia sustentável;
 - Sistema de aquecimento de água por energia solar/RJ;
 - Eficiência dos Ativos de Refrigeração em Manguinhos/RJ;
 - Monitoramento e gerenciamento da aquisição de energia via Mercado Livre de Energia, inclusive operações no ACL (Ambiente de Contratação Livre de Energia Elétrica);
 - Implementação de medidas de eficiência hídrica;
 - Implementação de um programa de acessibilidade e inclusão nas edificações.
- Estruturação para ocupação e operação do novo campus Fiocruz Rondônia;
- Novas edificações de pesquisa:
 - Centro de Pesquisas Clínicas para o INI/Fiocruz (RJ);
 - Centro Laboratorial de Ocupação Temporária;
 - Nova sede do ILMD/Fiocruz Amazônia.

3.5.8 Gestão da Tecnologia da Informação

CONFORMIDADE LEGAL

Para assegurar que a gestão de tecnologia da informação e comunicação (TIC) esteja em conformidade com a legislação vigente, a Fiocruz obedece e implementa um conjunto de normas e diretrizes internas e/ou determinadas pelo Governo Federal, em particular, pela Secretaria de Governo Digital (SGD) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Algumas das regulamentações e orientações com maior relevância para alcançar os resultados desejados no ano de 2024 incluem:

- [Portaria SGD/MGI nº 5.950/2023](#) – Modelo de Contratação de Software e Serviços em Nuvem
- [Portaria SGD/MGI nº 1.070/2023](#) – Modelo de Contratação de Serviços de Operação de Infraestrutura e Atendimento a Usuários de TIC
- [Portaria SGD/MGI nº 750/2023](#) – Modelo de Contratação de Serviços de Desenvolvimento, Manutenção e Sustentação de Software
- [Portaria MS nº 271/2017](#) – Política de Segurança da Informação e Comunicações (Posic)
- [Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação \(PETIC\)](#)
- [Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação \(PDTIC\)](#)

SAIBA MAIS

Outros normativos e diretrizes que regem a gestão de tecnologia da informação e comunicação no setor público

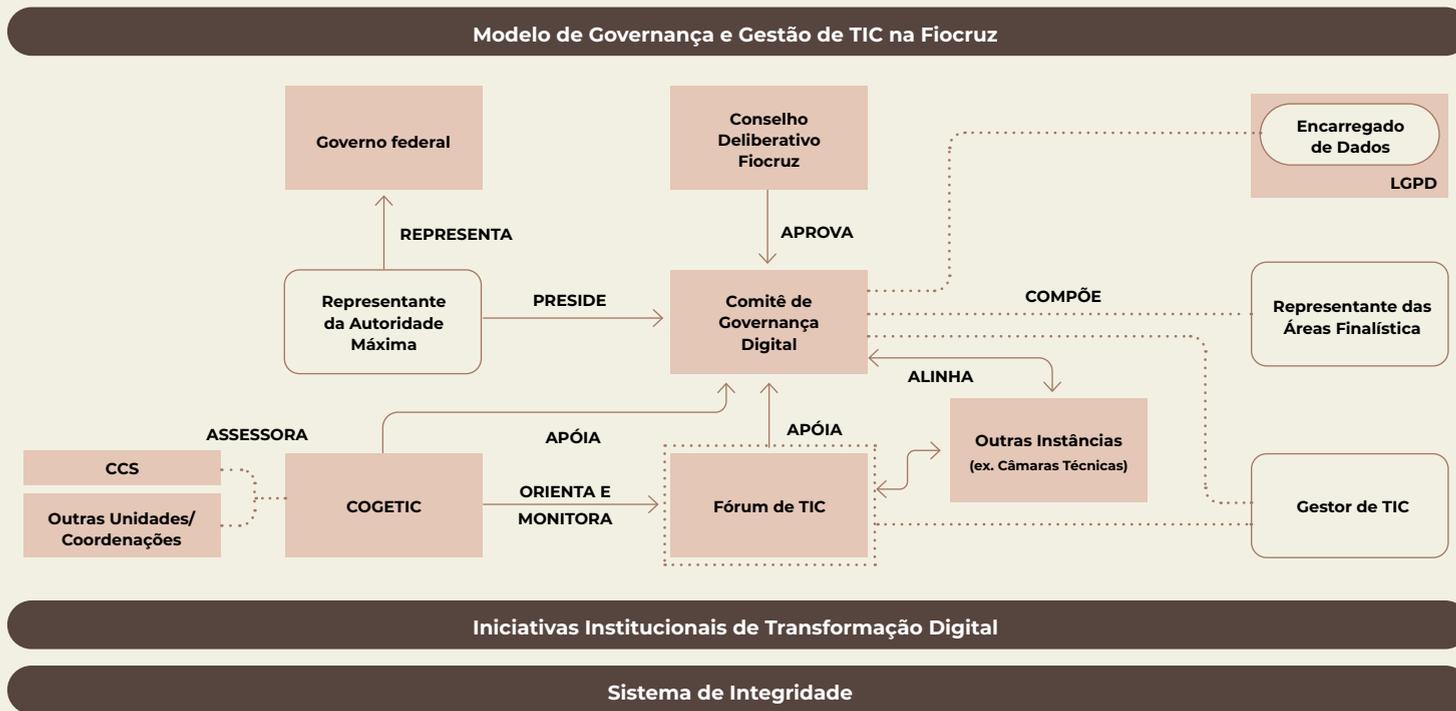
<https://tic.fiocruz.br/normatizacao>



MODELO GOVERNANÇA E GESTÃO DE TIC NA FIOCROZ

A Governança Digital na Fiocruz e de gestão de TIC é responsabilidade do Comitê de Governança Digital (CGD), instituído pela [Portaria da Presidência/Fiocruz nº 685/ 2022](#) em consonância com o [Decreto nº 12.198/2024](#).

Figura 3.36 Estruturas envolvidas na Governança Digital da Fiocruz



Fonte: Cogetic/Fiocruz, 2024.

MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TIC

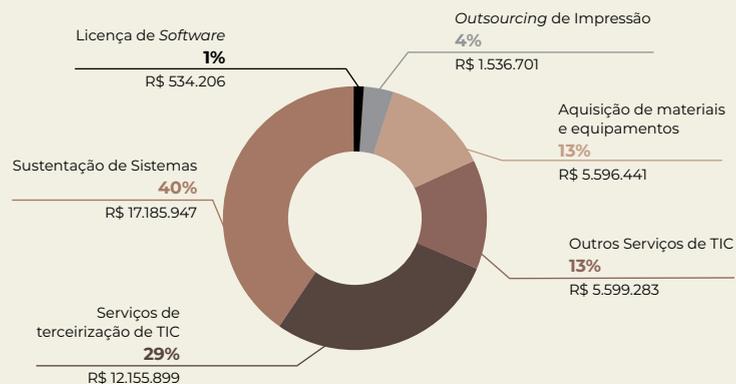
Quadro 3.45 Montante de recursos aplicados em TIC na Fiocruz – 2024 x 2023

Grupo de Natureza de Despesa	Despesas Empenhadas		
	2023 (R\$)	2024 (R\$)	2024 x 2023
Investimento	24.905.631	8.510.480	-66%
Custeio	61.005.875	85.775.607	41%
Total	85.911.506	94.286.087	10%

Fonte: Cogetic/Fiocruz, 2024. (utilizando informações fornecidas pelos órgãos específicos singulares).

Em 2023, boa parte do investimento em TIC da Fiocruz foi direcionado para a implementação do Centro de Pesquisa, Inovação e Vigilância em Covid-19 e Emergências Sanitárias, demandando um aporte significativo em infraestrutura e segurança para diversas unidades de TIC. Em contrapartida, o ano de 2024 não possibilitou a concretização dos projetos de ativo de rede e ampliação da nuvem Fiocruz, os quais foram postergados para 2025.

Figura 3.37 Contratações mais relevantes de recursos de TIC na Fiocruz em 2024



Fonte: Cogetic/Fiocruz, 2024.

A sustentação de sistemas, que abarca 40% do montante das contratações, é referente a sistemas integrados de gestão necessários às fábricas da Fiocruz (imunobiológicos, medicamentos e outros insumos estratégicos para a saúde pública).

PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS NA ÁREA DE TIC

As iniciativas estratégicas implementadas pela área de TIC da Fiocruz, em 2024, resultaram em melhorias significativas no desenvolvimento de sistemas, na segurança da informação e no suporte aos usuários, impactando positivamente as atividades da instituição. O **Quadro 3.46** apresenta as principais ações realizadas e os resultados obtidos no ano de 2024.

Quadro 3.46 Balanço de atividades e resultados das principais iniciativas de TIC da Fiocruz em 2024

Escopo	Iniciativas	Resultados
Transversal	Realização do II Fórum de TIC da Fiocruz	Evento que reuniu profissionais de TIC de todas as unidades da Fiocruz para debater os desafios enfrentados e possibilitar a reflexão sobre temas estruturantes. A agenda incluiu palestras sobre Transformação Digital, Planejamento Institucional, Processos de ITIL (<i>Information Technology Infrastructure Library</i>), Nuvem Fiocruz, API's Gov.BR, Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas, Segurança da Informação, entre outros.
	AtoM	Instalação e disponibilização do serviço ofertado pelo AtoM, um software livre e com o código-fonte aberto projetado para descrever e fornecer acesso a arquivos e coleções digitais em ambientes de instituições culturais, como arquivos, bibliotecas e museus. Esse serviço está disponível na Nuvem Fiocruz para todos as áreas de negócio.
	Programa de Gestão e Desempenho (PGD)	Estudo, avaliação, instalação, implantação, configuração e disponibilização de plataforma tecnológica Petrvs para operação do PGD-Fiocruz para todas as unidades.
	Gerenciamento de serviços de tecnologia da informação	Desenho e implantação de processos ITIL para cumprimento de requisições, gerenciamento de mudanças, gestão de liberação e implantação, gestão de eventos, problemas, incidentes e configuração de ativos de tecnologia da informação.
	Tainacan	Apoio na implantação do software livre, flexível e potente para criação de repositórios de acervos digitais em WordPress. O Tainacan contribui para a preservação, e comunicação da produção cultural na Internet, por meio da gestão e compartilhamento de acervos. Está disponível como serviço para todas as Unidades que desejarem utilizar esse recurso.
	Encurtador de URL	Implantação de uma ferramenta de simplificação de links longos em poucos caracteres, facilitando o compartilhamento e acompanhamento de métricas.

(continua)

(continuação)

Escopo	Iniciativas	Resultados
Transversal	Caderno Eletrônico – eLabFTW	Conclusão da política de implantação, disponibilização e governança do software eLabFTW como um serviço institucional para o Centro de Pesquisa, Fiocruz Ceará e IRR/Fiocruz (em parceria com o Instituto René Rachou) no apoio ao registro eletrônico das atividades de pesquisa desenvolvidas nos laboratórios.
	Creche Fiocruz	Planejamento da automação dos processos essenciais da creche Fiocruz.
	Canal Saúde	Implantação e publicação dos novos aplicativos do Canal Saúde pela WebTV.
	Novo Sage	Planejamento, acompanhamento e governança do novo serviço do Sistema SAGE (Sistema de Apoio à Gestão Estratégica) em substituição à versão vigente, aprimorando as atividades, adicionando novas funcionalidades, corrigindo erros e implementando melhorias de desempenho.
	Chat Corporativo	Análise de viabilidade, contratação, implantação e sustentação do serviço de chat corporativo com recursos de inteligência artificial como canal de comunicação direta as áreas de negócio da Fiocruz e os usuários (cidadãos e colaboradores).
	Votação Institucional	Documentação da configuração do sistema Helios Voting e auditoria do software como um serviço institucional de votação em todas as unidades e na Presidência.
	Power Platform	Concepção do funcionamento e implantação das soluções integradas da Microsoft (Power Apps e Power Automate) para construção de aplicativos e automação de processos pelas áreas de negócio.
	RRA e Concurso Fiocruz	Automação dos processos de retribuição por titulação e admissão com posse do concurso Fiocruz 2023 pela Cogepe/Fiocruz.
	Auditoria Fiocruz	Planejamento da automação dos processos de planejamento e execução de auditoria interna da Fiocruz.
Demandas do Gabinete/ Diretoria Executiva	Planejamento da automação dos processos de acompanhamento das demandas do Gabinete da Presidência e da assessoria da Diretoria Executiva.	

(continua)

(continuação)

Escopo	Iniciativas	Resultados
Service Desk	Atualização do Parque Computacional	Atualização de um percentual de 25% de todo o parque computacional, garantindo maior desempenho e adequação às demandas tecnológicas emergentes.
	Aquisição Estratégica de Licenças e Equipamentos	Aquisição de licenças de softwares Adobe & Corel, bem como de equipamentos de TIC destinados às áreas da Presidência com maior demanda de processamento.
	Suporte e Consultoria	Implantação da Central de Serviços da Cogetic/Fiocruz e a utilização do ITSM SysAid.
	Serviços de TI	Realização da licitação de compra compartilhada de Serviços de Outsourcing de Impressão para toda a Fiocruz.
Infraestrutura	Monitoramento de ativos e serviços críticos de TIC	Mais 21.000 sensores implementados.
	Implantação do VoIP	Implantação da tecnologia VoIP nas unidades regionais, otimizando a comunicação interna e reduzindo custos operacionais associados a serviços telefônico.
	Replicação de Serviços Críticos para o Datacenter do Ceará	Implementação da replicação de serviços críticos para o Datacenter do Ceará, fortalecendo a resiliência e a continuidade operacional da Fiocruz.
	Novo Contrato Microsoft	Implantação do Novo Contrato Microsoft, contemplando soluções de Inteligência Artificial (IA).
	Migração do E-mail para @fiocruz.br	Migração do e-mail das unidades para o domínio @fiocruz.br, consolidando a identidade institucional e proporcionando uma comunicação mais unificada.
	Aquisição da nova solução de backup	Realização de compra da nova solução de backup, garantindo maior segurança e proteção dos dados institucionais hospedados na Nuvem Fiocruz.
Implantação do Sistema de Prontuário Eletrônico	Implantação do novo Sistema de Prontuário Eletrônico, com foco em maximizar a disponibilidade e a segurança dos dados dos pacientes.	

(continua)

(continuação)

Escopo	Iniciativas	Resultados
Infraestrutura	Migração dos serviços locais das unidades	Migração dos serviços que rodam nas unidades para os serviços da Nuvem Fiocruz (banco de dados, sites, aplicações).
	Implantação do Software de Caderno Eletrônico	Implantação do software eLabFTW para armazenar os dados da pesquisa.
	Restruturação lógica da rede do IFF	Restruturação lógica de toda a rede do IFF, proporcionando melhoria na gestão de rede do hospital.
	Implantação de política de atualização para ambientes e sistemas mantidos pela Cogetic/Fiocruz	Atualizações periódica e obrigatória para todos os novos ambientes que sustentam serviços e sistemas garantindo maior estabilidade, segurança e disponibilidade.
Segurança da Informação	Emissão de certificados digitais	779 certificados SSL; 318 certificados e-CPF; 7 certificados e-CNPJ.
	Antispam	155.853.957 de mensagens maliciosas processadas.
	Serviço Abuse	941 requisições de análise de mensagens suspeitas.
	Proteção de perímetro de rede	10 unidades federativas atendidas (RJ, CE, RO, AM, BA, MG, DF, MS e PR).
	Gestão de Mudança	125 requisições de mudança analisadas pelo Comitê Consultivo de Mudanças.
	Nuvem Fiocruz	100% de disponibilidade no RJ e CE.
Segurança da Informação	Gestão de Incidentes	100% dos incidentes notificados à EPTRIC - Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos foram analisados e tratados.
	Eficiência energética Nuvem Fiocruz	Implantação do corredor frio no datacenter, promovendo maior eficiência energética para a infraestrutura de nuvem institucional.

(continua)

(continuação)

Escopo	Iniciativas	Resultados
Segurança da Informação	Proteção de perímetro de rede	247.313.657 eventos de segurança bloqueados.
	Proteção avançada de Endpoint	45.456.403 eventos de segurança bloqueados nos computadores e servidores institucionais
	Eleições Fiocruz	Entrega do sistema para eleições da Fiocruz 2024 com atualizações para linguagem e algumas funcionalidades extras.
	Pedidos Biobanco	Início do desenvolvimento do sistema de solicitação de amostras de Biobancos para pesquisa.
	Museu da Vida	Início da segunda etapa do sistema de gestão para agendamento de visitas ao Museu da Vida na Fiocruz.
Sistemas	Painel Cogepe	Entrega da segunda etapa do Painel Cogepe de Business Intelligence (BI) validado pela gestão da Cogepe.
	Sageq	Atualização de linguagem e novas funcionalidades do sistema de qualidade dos serviços da Fiocruz.
	Sistema Eletrônico de Informações (SEI)	Atualização do SEI para versão 4.1.2.
	Gestão de identidade e acesso	Atualização da plataforma de gestão de identidade e acesso, provendo melhorias no serviço e maior segurança.
	Ouvidoria	Implementação de melhorias no sistema da Ouvidoria com o objetivo de centralizar o processo de denúncias e facilitar a gestão da Ouvidoria com todas as unidades da Fiocruz.
	AGHUX	Implantação do sistema de gestão hospitalar, desenvolvido pela EBSEH, e implantado em parceria com a Cogetic/Fiocruz no IFF/Fiocruz.
	Prioridade Procuradoria	Formulário de apoio a Procuradoria, para solicitação de prioridade nos pedidos de análise.
	Atualização SGA	Atualização de versão de todos os módulos do sistema SGA para Gx mais recente e desenvolvimento do Sistema SGA-Intangível.

(continua)

(continuação)

Escopo	Iniciativas	Resultados
Sistemas	SIEF – Sistema integrado de ensino Fiocruz	Atualização da plataforma de ensino "stricto sensu" da Fiocruz, incluindo novas funcionalidades no módulo de gestão e processo seletivo.
	Desenho de serviços	Projetos de desenho de plataformas tecnológicas, preparação para implantação de processos de gerenciamento de serviços de tecnologia da informação e apoio à implantação da ferramenta ITSM e melhoria contínua.
	Sistema de Apoio à Decisão Clínica (SADEC)	Estabilização da implantação da plataforma tecnológica como serviço para operacionalização do SADEC (IFF/Fiocruz).
	Preservo	Disponibilização dos artefatos de avaliação da solução Neon, para digitalização de acervos e provimento de plataforma tecnológica para disponibilização de informação ao cidadão.
Serviços e Soluções	Cerrados	Provimento de serviços tecnológicos, aquisição e implantação de infraestrutura de segurança da informação, rede e dados para o Centro de Pesquisa da Fiocruz.
	Gestão de Ativos	Análise de viabilidade da solução de gestão de ativos com metodologia BIM (Modelagem da Informação da Construção), que aumenta o nível de informação e visualização dos Ativos de Infraestrutura em todo o seu ciclo de vida, gerando e mantendo o conjunto de informações durante todo o ciclo de vida de um edifício como modelo virtual.
	Gestão Eletrônica de Documentos da Cogic/ Fiocruz	Prospecção de solução existente nas unidades, análise de viabilidade e implantação da solução de gestão eletrônica de documentos a partir de um software já usado em Bio-Manguinhos/Fiocruz para aprimorar gestão de plantas e documentos produzidos manuseados pela Cogic/Fiocruz.
	Painel de Projetos	Concepção e implantação de dashboards do PowerBI para consolidar iniciativas e projetos das coordenações de Sistemas e Serviços proporcionando o acompanhamento dos projetos em tempo real à nível executivo.
	Consultoria Gartner	Implantação das melhorias sugeridas para sistemas e serviços e aprimoramento dos processos e práticas de TIC na instituição.

(continua)

(continuação)

Escopo	Iniciativas	Resultados
Planejamento e Conformidade	Planejamento Estratégico de TIC	Elaboração, revisão e adequação do Planejamento Estratégico de TIC (PETIC).
	Plano Diretor de TIC	Elaboração, revisão e adequação e o acompanhamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

Fonte: Cogetic/Fiocruz, 2024.

Em resumo, as ações empreendidas em 2024 na área de TIC demonstram o compromisso contínuo da Fiocruz com a modernização, segurança e eficiência operacional. Os resultados obtidos refletem a dedicação da área em atender às demandas da instituição, promovendo um ambiente tecnológico avançado de forma a contribuir para o sucesso contínuo da Fiocruz em sua missão.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

A TIC desempenha um papel crucial na Fiocruz, não apenas como facilitadora de processos internos, mas também como impulsionadora da inovação e da consecução dos objetivos estratégicos da instituição. Neste contexto, dentre os principais desafios a serem enfrentados, estão:

Planejamento estratégico e processos de trabalho	Aprimorar o planejamento estratégico e os processos de trabalho de TIC em alinhamento com os objetivos organizacionais da Fiocruz, garantindo a definição clara de metas, a alocação eficiente de recursos e a avaliação constante dos resultados alcançados.
Segurança cibernética e de dados	Fortalecer a proteção contra ameaças cibernéticas e garantir a segurança dos dados por meio da implementação de medidas proativas de segurança, da conscientização dos usuários e do cumprimento de regulamentações e normas de segurança da informação.
Plataformas Tecnológicas	Atualizar e expandir as plataformas tecnológicas para suportar as demandas crescentes da instituição, incluindo a modernização de sistemas legados, a integração de novas tecnologias e a garantia de interoperabilidade entre os diversos sistemas utilizados pela Fiocruz.

Armazenamento de dados em nuvens	Realizar a migração e gestão eficiente de dados para ambientes em nuvem, garantindo a segurança, integridade e disponibilidade dos dados, como parte da modernização e escalabilidade dos sistemas de informação da Fiocruz.
IA e suas variações	Desenvolver expertise técnica e assegurar investimentos em capacitação e infraestrutura para viabilizar a implementação e integração de sistemas baseados em IA.
Transformação Digital	Adaptar-se às mudanças tecnológicas e às expectativas dos usuários em um contexto de transformação digital acelerada, adotando novos modelos de negócios, processos mais ágeis e incorporando tecnologias emergentes para melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados
Capacitação e desenvolvimento profissional	Promover a formação e o desenvolvimento contínuo da equipe de TIC para acompanhar o ritmo das inovações tecnológicas e garantir a excelência na entrega de serviços, por meio de programas de capacitação, certificações e uma cultura organizacional voltada para a aprendizagem e a inovação.

A área de TIC da Fiocruz enfrenta uma série de desafios complexos e dinâmicos, que exigem uma abordagem integrada e estratégica para serem superados. A conscientização e o comprometimento de toda a organização são cruciais para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que a tecnologia oferece. Como perspectivas para o próximo exercício, almeja-se realizar as seguintes atividades:

- Aperfeiçoamento do Planejamento estratégico de TIC a partir da otimização do processo de planejamento e acompanhamento de TIC e com a disponibilização de novas ferramentas;
- Contratação de serviços especializados para expansão da Nuvem Fiocruz;
- Provisão de recursos de IA generativa para a instituição, além de direcionadores para seu uso;
- Contratação de serviços técnicos especializados de operação e infraestrutura; desenvolvimento de sistemas e governança de TIC.

3.5.9 Sustentabilidade Ambiental

A Fiocruz é uma instituição engajada nas práticas sustentáveis e, anualmente, desenvolve diversas ações em prol da sustentabilidade ambiental frente a premissa de manutenção da extensa área verde em seu Campus Sede (RJ), como oficinas, seminários, ciclos de treinamentos, palestras e campanhas de sensibilização.

Quadro 3.47 Eventos do programa A3P/Fiocruz em 2024

Evento	Tema	Mês	Nº Participantes
Visitas Técnicas	28 visitas técnicas à Central de Saneamento Elias Szachna Cynamon, em diversos níveis de escolaridade	Mar à Dez	304
Ação Ambiental	Coleta de material de escrita sem utilidade e doação de livros	Janeiro	108
Ação Ambiental	Sensibilidade nos Ambientes de Trabalho – Adoção de copos descartáveis biodegradáveis e entregas de canecas de fibra de coco	Março	899
Treinamento	CompostAÇÃO	Maio	30
Circuito Ambiental	Caminhada EcoSaudável – parceria com Museu da Vida (COC) e Circuito Saudável (CST/Cogepe/Fiocruz) e Caminhada Socioambiental em parceria com o Parque Estadual Chico Mendes	Junho	84
Estande com atividades	Fiocruz Pra Você	Agosto	1461
Il Seminário de Sustentabilidade	Sustentabilidade na Fiocruz	Setembro	839
Treinamento	Gerenciamento de resíduos químicos/perigosos	Outubro	18
Ciclo de Treinamentos Ambientais	Treinamentos para a equipe das Áreas Verdes	Dezembro	150

Fonte: Cogic/Fiocruz, 2024.

DESTAQUES EM 2024

- Após 10 anos de campanhas contínuas de conscientização ambiental para redução do consumo de copos descartáveis, a redução do volume anual de copos descartáveis utilizados mostrou-se bastante expressiva.

Figura 3.38 Consumo de copos descartáveis em 2014 e 2024



Fonte: Cogic/Fiocruz, 2024.

- **Programa Coleta Seletiva Cidadã**, que reduz custos, preserva recursos naturais e gera emprego e renda para as famílias dos catadores de materiais recicláveis das cooperativas atendidas de acordo com o [Decreto Lei nº 10.936/2022](#). A Fiocruz economizou aproximadamente R\$ 240 mil com destinação de material reciclável em 2024.

- Lançamento do **Projeto Ecoponto Itinerante**, em celebração ao Dia Mundial da Reciclagem: um espaço destinado ao descarte correto de resíduos para a coleta seletiva cidadã, onde os trabalhadores podem descartar seus resíduos domiciliares recicláveis, como: papel/papelão, embalagem longa vida, plástico, vidro, metal, material de escrita sem utilidade, tampas plásticas, entre outros.

Fig 3.39 Resultado das coletas por materiais recicláveis na Fiocruz, em 2024



Fonte: Cogic/Fiocruz, 2024.



- **Horto Fiocruz**: produção de cerca de 176 mil mudas de plantas, gerando uma economia de aproximadamente R\$ 2,3 milhões em compras de plantas ornamentais para atender aos Projetos Paisagísticos do Campus Manguinhos (RJ) e Programas de Educação Ambiental.

Fig 3.40 Resultado das coletas por resíduos poluentes na Fiocruz, em 2024



Fonte: Cogic/Fiocruz, 2024.



- **Programa Compostação** para promover a educação ambiental, utilizando a compostagem como uma importante ferramenta de reciclagem de resíduos orgânicos. Em 2024, o programa recebeu aproximadamente 18 toneladas de resíduos orgânicos, contribuindo para a redução de emissão de 13 toneladas de CO2 na atmosfera.

Fig 3.41 Resíduos coletados (kg) no programa CompostAÇÃO em 2024



- **Meliponário** – Transformação do antigo apiário em meliponário, local onde são instaladas as colmeias de meliponíneos (abelhas sem ferrão), para resgatar enxames de abelhas nativas, sendo também uma ferramenta de educação ambiental, conscientização e sensibilização sobre o tema.



- **Estações de Tratamento de Efluentes (ETE)** – Os efluentes sanitários gerados pela Fiocruz no Campus Mangueiras-Maré (RJ) passam por tratamento antes de serem destinados de maneira ambientalmente adequada, em conformidade com as normas estabelecidas pelos órgãos de controle ambiental e políticas de responsabilidade ambiental e social da instituição.

Figura 3.42 Resultado das Estações de Tratamento de Efluentes no Campus Mangueiras-Maré (RJ), 2024



Fonte: Cogic/Fiocruz, 2024.



Fonte: Cogic/Fiocruz, 2024.

- **Produção de Biofertilizantes** a partir da compostagem de resíduos úmidos, como ferramenta de educação ambiental, sendo o biofertilizante líquido gerado utilizado na manutenção dos jardins da Fiocruz (RJ).

- Adesão ao [Projeto Salas Verdes do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima](#) – Inaugurada em abril de 2024, a **Sala Verde Fiocruz** é um espaço que possibilita o acesso a informações, materiais e publicações ambientais, além de oferecer atividades como cursos, palestras e oficinas para formação de pessoal na área ambiental. Com a Sala Verde, a instituição passa a compor uma rede de parceiros e adquirir experiências para atuação em políticas públicas e iniciativas de educação, facilitando as trocas e a divulgação de cursos e iniciativas na área da sustentabilidade.

SAIBA MAIS

<https://www.youtube.com/watch?v=2NsmalPk19E>

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Implantar o Centro de Educação Socioambiental com objetivo de estabelecer ambiente de desenvolvimento e aplicação de soluções sustentáveis em arquitetura, engenharia, construção e operação bem como estruturar o programa de visitação aos espaços verdes;
- Aprimorar compras e/ou contratações de infraestrutura com empresas certificadas e que estejam de acordo com os critérios de sustentabilidade estabelecidos pelo Plano de Logística Sustentável da Fiocruz e pela [Lei nº 14.133/2021](#);
- Buscar inovações tecnológicas sustentáveis e aprimorar a fiscalização dos contratos de infraestrutura quanto ao atendimento dos critérios de sustentabilidade;
- Elaborar novo contrato de operação das Estações de Tratamento de Esgoto da Fiocruz (RJ), atendendo também às unidades de desinfecção do Campus Manguinhos;
- Ampliar o programa CompostAÇÃO no Campus Manguinhos/Fiocruz.





4. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

4.1 Informações das demonstrações contábeis

A Setorial Contábil é a unidade gestora responsável pelo controle e garantia da confiabilidade, da regularidade, da completude e abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis dos elementos que compõem as Demonstrações Contábeis da Fiocruz, tendo como base os princípios e as normas contábeis aplicáveis ao setor público, o plano de contas da União, a conformidade de registro de gestão e as funcionalidades do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) onde estão relacionados as informações, relatórios e Demonstrações Contábeis do órgão.

As informações contábeis da Fiocruz também estão sujeitas à supervisão técnica da Coordenação de Contabilidade (CCONT) como órgão Superior do Ministério da Saúde e as orientações normativas do órgão central do Sistema de Contabilidade Federal na forma do artigo 6º, parágrafo 3º, do **Decreto nº 6.976/2009** que regulamenta a **Lei nº 10.180/2001**. A Setorial da Fiocruz, está estruturada dentro da Cogead/Fiocruz, e a composição do quadro técnico é demonstrado na tabela abaixo.



Quadro 4.1 Composição do quadro técnico da Setorial Contábil da Fiocruz em 2024

Cargo	Nº de Pessoas	Funções
Contador Responsável	1	Coordenar e supervisionar as atividades das unidades gestoras através de suporte técnico contábil.
Técnico em Contabilidade	1	Analisar regularmente através do sistema Siafi Web a transação CONDESAUD, com vista a identificar inconsistências ou irregularidades contábeis nas unidades gestoras da Fiocruz.
Contadores	3	Acompanhar os atos e fatos relacionados à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, via Siafi, através da análise das Demonstrações Contábeis das unidades gestoras, e orientar sempre que necessário, quanto às regularizações de inconsistências dos atos e fatos de natureza contábil em observância às Normas Contábeis Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP).
Administrador	1	Atender as demandas administrativas de responsabilidade da Setorial Contábil da Fiocruz.

Fonte: Cogead/Fiocruz, 2024.

4.2 Demonstrações contábeis e as notas explicativas

A Declaração do Contador refere-se às Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas, de 31 de dezembro de 2024 e abrange todas as unidades gestoras da Fiocruz. Essa declaração reflete a Conformidade Contábil das Demonstrações Contábeis encerradas no exercício de 2024 e é pautada na [Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil](#) presente no Manual Siafi, disponível no site do Tesouro Nacional.

As Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, encerradas em 31 de dezembro/2024 estão, em consonância com os dispositivos da [Lei nº 4.320/1964](#), do [Decreto nº 93.872/1986](#), da [Lei Complementar nº 101/2000](#), da [Lei nº 14.822 de 22 de janeiro de 2024](#) (Lei Orçamentária Anual), do [Decreto nº 11.927 de 22 de fevereiro de 2024](#) (Programação orçamentária e financeira). Abrangem, também, as [Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público \(NBCT SP\)](#) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o [Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público \(MCASP\) 10ª edição](#) e o [Manual Siafi](#) ambos de responsabilidade do Tesouro Nacional, órgão central do Sistema de Contabilidade Federal.

O objetivo principal das Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas é fornecer aos diversos usuários informações sobre a gestão do patrimônio público e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante exercício financeiro. Nesse sentido, é importante enfatizar que a Fiocruz divulga em seu sítio eletrônico as Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas,

SAIBA MAIS

Receitas e Despesas

<https://portal.fiocruz.br/receitas-e-despesas>

4.3 Balanço Patrimonial 2024

O Balanço Patrimonial tem como objetivo fornecer uma visão clara e transparente da situação patrimonial e financeira da entidade pública, possibilitando aos gestores e à sociedade acompanhar a gestão dos recursos públicos e seu resultado no patrimônio da instituição.

Figura 4.1 Balanço patrimonial da Fiocruz em 2024



Fonte: Siafi, 2024.

4.4 Ativo Circulante e não circulante

No Ativo Circulante, ocorreu uma variação em relação ao exercício anterior, a qual se obteve um acréscimo de 6,4% no processo produtivo da instituição, em que se destacam os Produtos e Serviços. Além disso, verificou-se o acréscimo no grupo de materiais de consumo em trânsito. Tal acréscimo se deu por meio de transferências de materiais entre unidades gestoras do próprio órgão.

No Ativo Não Circulante, os itens dos Bens Móveis, Imóveis e Intangíveis têm a maior representatividade. No que se refere ao grupo dos Bens Imóveis, o órgão tem um valor aproximado de R\$ 3 bilhões. Enquanto no grupo intangível a maior representatividade está em Marcas, Direitos e Patentes, tendo valor aproximado de 153 milhões.

Figura 4.2 Detalhamento da Conta Ativo – Fiocruz em 2024



Fonte: Siafi, 2024.



4.5 Passivo Circulante e não circulante

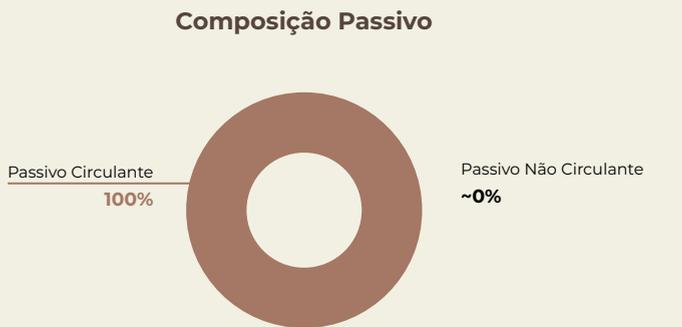
O Passivo Circulante compreende as obrigações referentes aos salários ou remunerações, além de benefícios aos quais os empregados ou servidores tenham direito: aposentadorias, reformas, pensões, encargos, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações com vencimento no curto prazo. Também compreendem os respectivos encargos previdenciários.

As obrigações trabalhistas apresentaram saldo de aproximadamente R\$ 167.968 milhões no exercício, sendo a maior parte decorrente de lançamento de apropriação com Salários; Férias e Precatórios de pessoal a pagar, correspondendo a 12,36% em comparação do exercício anterior. A contabilização da folha de pagamento é realizada em observância ao previsto na [Macrofunção Siafi 021142](#) – Folha de Pagamento.

Adiantamentos e Demais Obrigações de Curto Prazo compreendem as obrigações da entidade junto à terceiros não incluídas em outros grupos com vencimentos no curto prazo. As maiores representatividades em comparação ao exercício anterior estão nos grupos: Consignações, Depósitos não judiciais, decorrente de depósitos retidos de fornecedores; e Outras Obrigações de Curto prazo que representam os Termos de Execução Descentralizado (TED) em que a instituição figura como cessionária da transação. A variação nessas Transferências Financeiras são os valores a Comprovar – TED referentes ao recebimento de recursos do TED. Os registros nessa conta são feitos pelos parceiros repassadores dos recursos e há saldos pendentes de prestação de contas.

Passivo Não Circulante compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendem a nenhum dos critérios para serem classificadas no Passivo Circulante e, na instituição, representa as Demais Obrigações de Longo Prazo relacionadas aos Depósitos e Cauções recebidos vinculados à contratos ou outros instrumentos para a garantia de operações específicas.

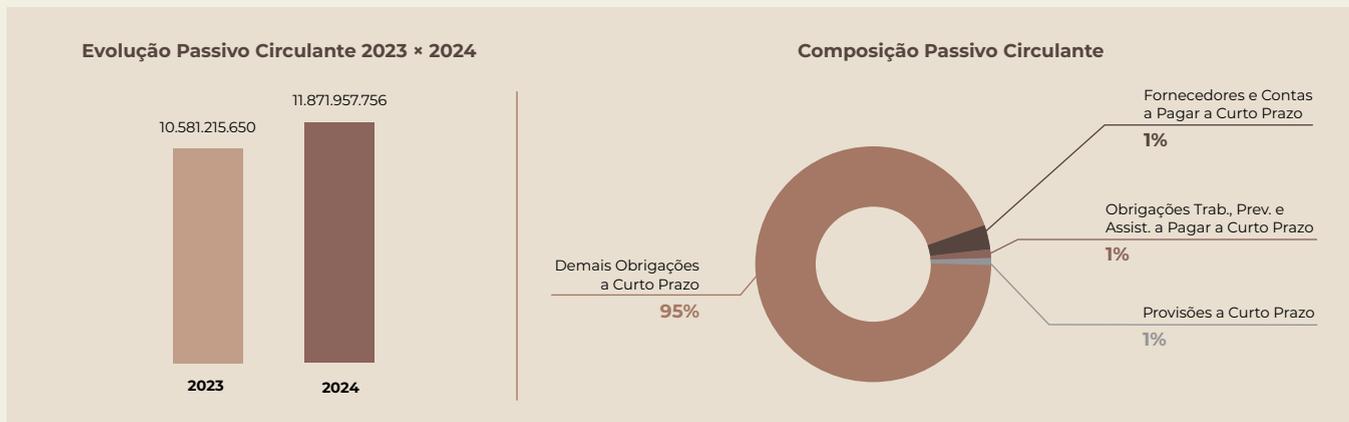
Figura 4.3 Detalhamento da Conta Passivo – Fiocruz em 2024



Passivo Não Circulante

Evolução Passivo Não Circulante 2024 x 2023		
	2023	2024
Pessoal a Pagar	0	0
Demais Obrigações de Longo Prazo	47.445	47.445

Passivo Circulante



Fonte: Siafi, 2024.

4.6 Patrimônio Líquido

No Patrimônio Líquido, na conta contábil Demais Reservas, ocorreu um acréscimo de 51,53% em comparação ao saldo do exercício anterior e que corresponde a 24,51% do total do patrimônio líquido no exercício de 2024.

Figura 4.4 Detalhamento do Patrimônio Líquido – Fiocruz em 2024



Fonte: Siafi, 2024.

4.7 Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio da entidade durante o exercício financeiro, resultante ou independente da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

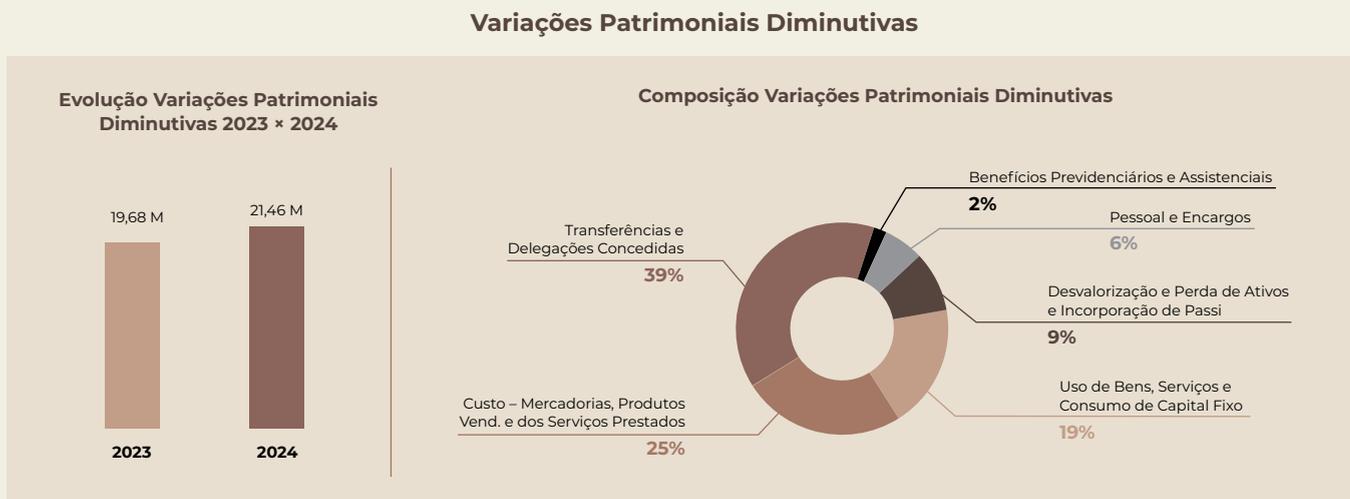
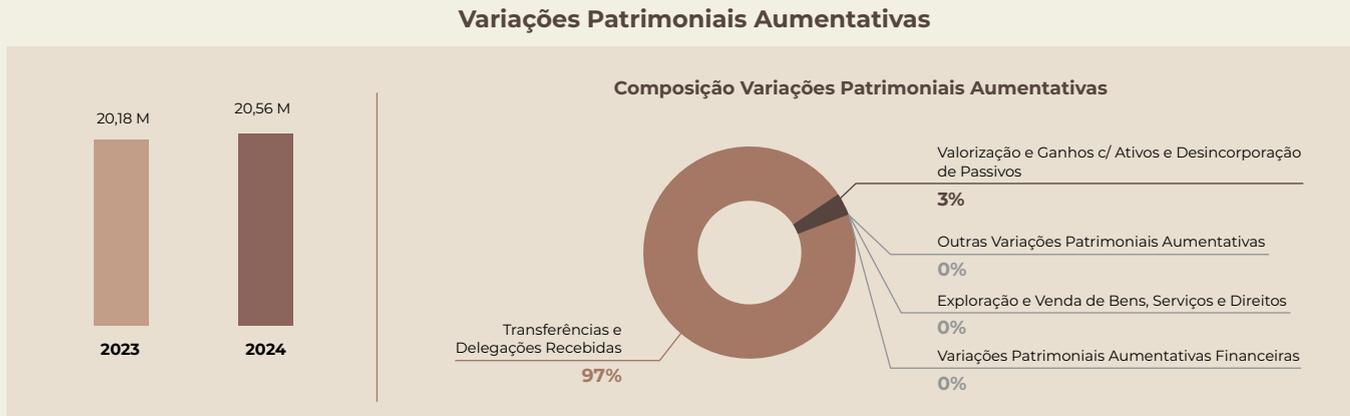
As Variações Patrimoniais Aumentativas são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a organização e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), em atendimento à [Lei nº 4.320/1964](#).

Os grupos de maior representatividade estão relacionados às transferências financeiras intragovernamentais com repasses e sub-repasses recebidos e outras Variações Patrimoniais Aumentativas, decorrentes de multas administrativas e restituições.

As Variações Patrimoniais Diminutivas são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para a organização, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa.

Na instituição os grupos de maior representatividade estão relacionados às transferências financeiras intragovernamentais concedidas que corresponde a 38,68% do total e ao consumo de materiais estocados e serviços.

Figura 4.5 Detalhamento das Variações Patrimoniais – Fiocruz em 2024



Fonte: Siafi, 2024.

4.8 Balanço Orçamentário

No Balanço Orçamentário é utilizado o enfoque orçamento público para fins de reconhecimento da despesa e da receita, ou seja, utiliza-se o regime misto: de competência para as despesas orçamentárias (reconhecimento no empenho) e de caixa para as receitas orçamentárias (reconhecimento da arrecadação), conforme dispõe o art. 35 da [Lei nº 4.320/1964](#).

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

As despesas empenhadas superam a dotação atualizada considerando as transferências financeiras recebidas. Dentre as despesas empenhadas, as despesas correntes corresponderam a maior parte do

montante equivalendo a R\$ 10.53 bilhões, ou seja, 111,25% comparado ao exercício anterior.

Ao analisar os Restos a Pagar demonstra-se os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) executados por categoria econômica, deduzindo-se o saldo dos cancelamentos. Neste grupo são evidenciados os ingressos não previstos no orçamento. Dessa forma, às despesas correntes (inscritas e reinscritas) em RPNP, aferiu-se uma maior execução em 88,58% e as Despesas de Capital tiveram uma realização de 76,16%. Embora a instituição tenha envidado esforços para redução desta rubrica e em que vem adotando medidas para aprimorar a sua execução orçamentária, percebe-se que a Inscrição dos Restos a Pagar teve um aumento significativo.

Quadro 4.2 Informações do Balanço Orçamentário – Fiocruz em 2024

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Composição Receita realizada 2024 (R\$)		
Receita Corrente	26.059.919	100%
Receita de Capital	0	0%
Total	26.059.919	

Composição Despesa empenhada 2024 (R\$)		
Despesa Corrente	10.529.994.488	96%
Despesa de Capital	385.352.230	4%
Total	10.915.346.717	

Despesas Orçamentárias	RPNP Inscritos (R\$)	RPNP Cancelados (R\$)	RPNP Inscritos – RPNP Cancelados (R\$)	RPNP Luiquidados (R\$)	% Liquidação dos RPNP em 2024
Despesa Corrente	2.752.484.121	230.283.682	2.522.200.439	2.234.216.202	88,58%
Despesa de Capital	870.450.042	257.637.230	612.812.812	466.749.505	76,16%
Total	3.622.934.163	487.920.912	3.135.013.251	2.280.890.707	86,15%

(*) Restos a Pagar Não Processados inscritos e reinscritos

Fonte: Siafi, 2024.

4.9 Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro demonstra os ingressos (entradas) e dispêndios (saídas) de recursos financeiros a título de receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos de disponibilidades do exercício anterior e aqueles que passarão para o exercício seguinte de acordo com o art.103, da [Lei 4.320/1964](#).

Quadro 4.3 Resultado Financeiro x Geração Líquida de caixa do Demonstrativo de Fluxo de Caixa – Fiocruz em 2024

Balanço Financeiro	dez/2024	dez/2023	AH %
Caixa e Equivalente de Caixa (Saldo do Exercício Seguinte)	267.660.543	307.948.695	-13,08%
(-) Caixa e Equivalente de Caixa (Saldo do Exercício Anterior)	307.948.695	354.100.772	-13,03%
(=) Resultado Financeiro	-40.288.152	-46.152.077	-12,71%

Demonstração de Fluxo de Caixa	dez/2024	dez/2023	AH %
Caixa e Equivalente de Caixa Final	267.660.543	307.948.695	-13,08%
(-) Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	307.948.695	354.100.772	-13,03%
(=) Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	-40.288.152	-46.152.077	-12,71%

Fonte: Siafi, 2024.

Quadro 4.4 Balanço Financeiro da Fiocruz em 2024 – Composição dos ingressos e dispêndios

BALANÇO FINANCEIRO

Composição dos Ingressos Financeiros em 2024

Transferências financeiras recebidas	19.520.373.061	87,60%
Recebimentos extraorçamentários	2.429.173.108	10,90%
Caixa e equivalente de Caixa	307.948.695	1,38%
Receita Orçamentária	26.059.919	0,12%
Total	22.283.554.782	

Composição dos Dispêndios Financeiros em 2024

Despesa Orçamentária	10.915.346.717	48,98%
Transferências financeiras concedidas	8.041.517.471	36,09%
Pagamentos extraorçamentários	3.059.030.051	13,73%
Caixa e equivalente de Caixa	267.660.543	1,20%
Total	22.283.554.782	

Fonte: Siafi, 2024.

O Resultado financeiro ao final do exercício de 2024 foi deficitário em quase R\$ 40,3 milhões, ou seja, ocorreu uma variação negativa que corresponde a 12,71% em relação ao período anterior. Há duas formas para o cálculo do resultado financeiro.

Pela metodologia do Balanço Financeiro, considera-se o total dos ingressos e dispêndios excluindo-se o saldo de Caixa e Equivalente de Caixa. E a metodologia da Demonstração de Fluxo de Caixa considera somente os saldos de Caixa e Equivalente de Caixa inicial e final, deduzindo-se o saldo do período anterior do saldo que passa para o exercício seguinte.

CRÉDITOS

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Presidência

Mario Santos Moreira

Chefia de Gabinete

Zélia Maria Profeta da Luz

Diretoria Executiva

Juliano de Carvalho Lima

Diretoria Executiva Adjunta

Priscila Ferraz Soares

Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde

Hermano Albuquerque de Castro

Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas

Maria de Lourdes Aguiar Oliveira

Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde

Marco Aurelio Krieger

Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação

Cristiani Vieira Machado

COORDENAÇÃO-GERAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Coordenador-geral de Planejamento Estratégico

Fabio Rodrigues Lamin

Assessoria da Coordenação-geral de Planejamento Estratégico

Renata Pereira Martins

Coordenação de Cooperação Técnica

Cláudia de Souza Ferreira Martins

Coordenação de Planejamento

José Orbílio de Souza Abreu

Participaram da elaboração deste Relatório de Gestão todos os órgãos de assessoria direta e imediata ao presidente, órgãos seccionais e os específicos singulares da Fiocruz, assim como suas vice-presidências, coordenações gerais e transversais. O projeto representou o esforço coletivo da Fundação Oswaldo Cruz em demonstrar para a sociedade os resultados de seus programas e ações ao longo de 2024.

PRODUÇÃO

Coordenação de Conteúdo

Fábio Rodrigues Lamin

Organização

Andreza Barbosa de Oliveira

Ariane Jeronymo de Melo

Cayo Victor Dos Reis Gomes

Christina Figueira Menezes

Clarisse de Gusmão Castro

Cláudia de Souza Ferreira Martins

Eliseu da Silva Amaral

Elsio Vieira da Silva

Erika Eurich Reis

Erika Winkelmann Roitberg

Gabriel Oliveira Rodrigues Argollo

Gisele Sant'anna Estefânio Lima

Grace Gondim Rei Mafra

Gustavo Seraphim Martins de Almeida

Jaqueline Teixeira Xavier

José Orbílio de Souza Abreu

Juliana Lima Palmares Neves

Laércio Silva

Maurício da Silva Santos

Paola Garcia de Queiroz Santos

Patrícia Simone Xavier de Araújo

Raquel Marques Soares da Silva

Renata Pereira Martins

Rosane Freitas de Matos

Telma de Oliveira Lopes

Vanice Maria da Silva

Welton Silva dos Santos

Projeto Gráfico e Diagramação

Studio Xpress Serviços de Comunicação

Fotos

Coordenação de Comunicação Social

Ao apresentar o relatório de gestão do ano de 2024, evidenciamos o resultado de todos os desafios enfrentados na consolidação das políticas públicas e o impacto na Fiocruz. Nossa maior potência na transformação dessas políticas em ações concretas para a população é, sem dúvidas, o esforço institucional coletivo na reconstrução do cenário econômico e social do país.

Os resultados apresentados destacam a importância da diversidade das áreas de atuação da Fiocruz nos compromissos assumidos com a defesa da saúde pública, universal, justa e solidária, além de ser o que nos motiva a seguir, respeitando as diversidades, promovendo a igualdade e lutando contra toda e qualquer discriminação.

Fábio Rodrigues Lamin

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico